IMPORTANTES NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

(Texto na 2.ª página)

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALMERIO RAMOS
Emprêsa A NOITE
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.666

VACINA EFICAZ CONTRA A PARALISIA INFANTIL

PALOTALTO, (California), 11 (A. P.) — O dr. Hubert S. Loring, químico da Universidade de Stanford, e o dr. C. E. Schewerdt, informaram ter conseguido isolar uma substância com o virus do polio, com a pureza de 80% ou mais, o que facilitará as investigações para a fabricação de uma vacina eficaz contra a paralisia infantil.

ZE' DA ILHA ENTREGOU-SE

ZE' DA ILHA ENTREGOU-SE À POLICIA — Na delegacia conta ao reporter episódios da sua vida

A história de um criminoso — Traido pelo cartaz de valente — Do Telefonema anônimo ao encontro amistoso — Nenhuma fotografia era sua — Protetor das mulheres — Tatuagens e um São Jorge — Inimigo dos malandros — "Entrevistado" pela reportagem — Das empreitadas perigosas às fugas rocambolescas — Está certo de ser posto em liberdade — A morte da menina Geisa

Tudo parecia indicar que teria epílogo trágico, a diligência policial que redundaria na prisão de José da Silva Rosa, o famoso "Zé da Ilha", o homem que há 24 horas passadas era o individuo mais procurado pela policia carioca. Acoitado no alto dos morros onde localizou numerosos covis, ora saindo de um para pular para outro, ágil como um gato, arisco como lebre e dispondo de um grupo de informantes que dava alarme quando da aproximação da policia, o perigoso ladrão parecia disposto a vender caro sua liberdade ameaçada. Tiroteara várias vezes com os policiais que o perseguiam; fugira somente em calção de banho, empunhando "parabellas" com as quais dera dera tiros a torto e a direito e com isso obrigou as autoridades a mobilizar certo número de investigadores

(Conclui na 8.ª pág.)

Cary Grant

REPOUSO SEMANAL REMUNERADO PARA OS FERROVIARIOS

REUNE-SE, AMANHÃ, A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DA E. F. C. B.

Realiza-se, amanhã, às 19 horas à Avenida Amaro Cavalcante 1805, uma reunião da Associação Profissional dos Ferroviários da E. F. C. B. (sucursal do Distrito Federal), durante a qual serão tratados importantes assuntos. Por nosso intermédio pede a referida Associação o comparecimento de todos os seus delegados.

Repouso semanal remunerado

A mesma Associação dirigiu o seguinte telegrama ao presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara dos Deputados:

"A Sucursal do Distrito Federal da Associação Profissional dos Ferroviários da EFCB encaminhou ao sr. diretor da C. do Brasil o memorial dos empregados diaristas solicitando repouso semanal remunerado, de acôrdo com o artigo 167 da Constituição e obteve como resposta que êsses empregados deveriam aguardar oportunidade, alegando que a solução do caso depende da regula-

(Conclue na 15.ª página)

DECIDE-SE A SORTE DO PARTIDO COMUNISTA

O PRESIDENTE DO T. R. E. DEU PRAZO DE 48 HORAS PARA QUE A COMISSÃO EXECUTIVA FALE SÔBRE OS QUESITOS DO TRIBUNAL SUPERIOR

O Partido Comunista do Brasil fez entrega ontem da sua resposta aos quesitos formulados pelo Superior Tribunal Eleitoral.

A íntegra dos quesitos é a seguinte:

1) — Qual a origem do exemplar de estatutos (Projeto de reforma de folhas 323, bem como do Regulamento da Comissão de Finanças anexado a folhas 324? Como e onde foram encontrados? Quem os forneceu? Qual a correlação entre o exame da Contabilidade e os estatutos trazidos aos autos?

2) — Que autenticidade possuem esses dois documentos?

3) — Qual a significação que praticamente tem para o Partido Comunista o que nele se contem?

4) — O documento de fls. 323 é simples projeto de reforma dos estatutos já registrados ou na realidade, encerra as normas de conduta adotada pelo Partido, sem embargo da existência daquele?

5) — Verificando-se a primeira hipótese figurada na pergunta anterior, como se explica a elaboração dêsse projeto com a inclusão de dispositivos postos à margem pelo Partido, ao satisfazer as exigências para o seu registro definitivo?

6) — Como se explica igualmente a circunstância de existirem referências no Regulamento interno da Comissão de Finanças, aos Estatutos de fls. 323, o teor do que se lê, por exemplo, nos ar-

(Conclue na 8.ª página)

Vandenberg

Cary Grant no avião desaparecido

EM COMPANHIA DE HOWARD HUGHES VIAJAVA NUM BOMBARDEIRO DO EXÉRCITO

DAYTON, (Ohio), 11 (A. P.) — O Comando do Material da Aeronáutica em Wright Field informou que o bombardeiro do Exército em que viajam Howard Hughes e o "astro" Cary Grant desapareceu durante um vôo de Dayton para Amarillo, Texas.

Em segurança Howard Hughes e Cary Grant

HOUSTON (Texas), 11 (A. P.) — Noah Dietrich, presidente da "Hughes Tool Company", disse que Howard Hughes e Cary Grant encontram-se em segurança.

Declarou que Hughes trocou de avião depois de deixar Dayton a bordo de um bombardeiro do Exército, declinando de dizer para onde êle se dirigiu.

O TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

QUINTA-FEIRA PRÓXIMA, O INÍCIO DAS NEGOCIAÇÕES PRELIMINARES — AS REIVINDICAÇÕES DAS PEQUENAS NAÇÕES

LONDRES, 11 (Por Carol Thaler, correspondente da U.P.) — As pequenas nações aliadas da Europa apresentarão as suas reivindicações economicas e territoriais contra o outro poderoso Reich Alemão à conferencia dos suplentes dos ministros do Exterior das quatro potências, que se iniciará quinta-feira proxima em Londres.

Os pequenos paises, que foram vitimas imediatas da explosiva expansão da politica hitleriana, pedirão a aprovação dos suplentes para as suas reivindicações, a fim de que possam ser finalmente satisfeitas quando o Conselho de Ministros se reunir em Moscou em março proximo.

A Polonia exigirá a confirmação da sua fronteira ocidental, ao longo da linha Oder-Neisse, alem de pequenas "retificações" inclusive a cessão da ilha de Wolling, no Oder, perto de Stettin.

A Tchecoslovaquia procurará estender até 15 milhas a sua fronteira com a Alemanha, a fim de ficar com o controle "estrategico" de certos montes. Os tchecos pedirão tambem que o tratado de paz alemão reconheça a irrevogavel legalidade da expulsão dos sudetos alemães.

A Dinamarca, que oficialmente não chegou a declarar guerra em virtude da rapidez da inva-

(Conclue na 15.ª página)

Esta edição de A MANHA compõe-se de 4 Secções incluindo os suplementos em Rotogravura e "LETRAS E ARTES"
NENHUMA DESTAS SECÇÕES PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.
Preço do exemplar compreendendo as 4 secções: Edição de hoje 36 págs.
50 CENTAVOS

A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

Vandenberg pede a realização da importante reunião — Aceleramento das negociações de aliança e defesa mútua inter-americana

CLEVELAND, 11 (A. P.) — O senador Vandenberg, republicano de Michigan, falando no "Forum" de Negócios Internacionais, pediu a realização da Conferência do Rio de Janeiro, já em longo atrazo, e solicitou que as negociações para a aliança inter-americana de defesa mútua sejam aceleradas.

Vandenberg declarou que há evidências de que as repúblicas americanas estão se movendo isoladamente, acrescentando que nada mais temos a fazer senão reavivar as chamas da unidade do Novo Mundo, as quais se levantaram alto em São Francisco.

Expressando impaciência com o retardamento da Conferência do Rio, que foi adiada em 1945, quando os Estados Unidos se recusaram a sentar-se com a Argentina, exigindo que êste pais tomasse antes uma ação contra a influência nazista dentro de suas fronteiras, Vandenberg disse: "Apoio inteiramente o desejo de se depurar as Americas do seu último vestigio de nazismo, mas penso que, de acôrdo com meia duzia de solenes tratados pan-americanos, dos quais somos partes, isto é uma decisão multi-lateral que deve sempre ser tomada por todos nós, juntamente, e não influenciada ou ditada por nós apenas".

CHEGADA DO CHEFE DO ESTADO MAIOR GERAL

O general do Exército, Salvador Cesar Obino, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas do país, é esperado nesta capital, procedente dos Estados Unidos, onde esteve em visita oficial, a convite do govêrno de Washington, hoje, domingo, às 11,30 horas, no Aeroporto

VIRA' O PROLONGAMENTO DA LINHA DE BONDES EM DEL CASTILO

Por determinação do prefeito Hildebrando de Góes, a Secretaria de Viação cuidará da reconstrução do calçamento da Avenida Suburbana, cabendo à Light executar a construção das linhas duplas --- O acôrdo firmado

O prolongamento da linha de bondes em Del Castillo, velha aspiração dos moradores suburbanos, depois de varias controvérsias chegou no plano de execução pratica, atendendo as providencias tomadas pelo prefeito Hildebrando de Goes. Estão portanto de parabens os moradores daquela vasta zona suburbana, devendo ser ressaltada a cooperação eficiente da Comissão de Melhoramentos com o seu presidente Casemiro de Oliveira à frente.

Controversias girava em torno da interpretação da clausula com obrigação, para a Companhia de Carris, de construção da linha uma vez constatada a densidade minima de população

(Conclue na 8ª pag)

Diplomacia e cambio negro

Vendendo cigarros, um secretário de embaixada conseguiu o bastante para comprar um automovel — Lucros superiores a 200 % — Revelações e ataques de um jornal de Roma

ROMA, 11 (Por John P. Mc Knight, da A.P.) — "L'Italia Libera", órgão do Partido da Ação Esquerdista, ataca violentamente os diplomatas estrangeiros aqui acreditados em virtude de pretensas transações ilegais de moeda, afirmando que o terceiro secretário de uma das embaixadas sul-americanas

(Conclui na 8.ª pág.)

AS ELEIÇÕES NA BOLIVIA

LA PAZ, 11 (A.P.) — A Comissão Revisora da apuração dos votos da última eleição presidencial apresentou ontem à tarde os seguintes resultados: — Hertzog, 42.637 votos; Guachalla, 41.793 votos.

Esses resultados ainda não são os finais.

Os representantes de Guachalla declaram, entretanto, que podem afirmar que a vantagem de Hertzog é apenas de trinta e oito votos.

PACTO DE SOLIDARIEDADE CONTRA A PREPOTENCIA

A DECISÃO A QUE CHEGOU O OITAVO CONGRESSO DA FEDERAÇÃO UNIVERSITÁRIA BOLIVIANA POR PROPOSTA DA DELEGAÇÃO BRASILEIRA — TÔDA A POPULAÇÃO DA BOLÍVIA ESTA' ARMADA E POSSUI MUITA MUNIÇÃO — OUTRAS INTERESSANTES IMPRESSÕES DO REPRESENTANTE DA U. N. E. AO CERTAME DE SANTA CRUZ DE LA SIERRA

REGRESSOU da Bolivia, há poucos dias, Julio Mario Dias Morais, que foi o representante da União Nacional dos estudantes ao Oitavo Congresso da Federação Universitária Boliviana, realizado na cidade de Santa Cruz de la Sierra. Era interessante pedir-lhe as impressões da viagem e, sobretudo, a que lhe causara o Congresso Universitário. Não se fez derogado o estudante brasileiro colocando-se logo à disposição do nosso bombardeio de perguntas.

— Como foi recebido pelos universitários bolivianos?

— Tive ocasião de comprovar mais uma vez a sincera amizade que une os nossos povos. Desde a minha chegada à Bolivia até o momento da partida, fui tratado de maneira principesca, a ponto

(Conclue na 8.ª página)

CURIOSIDADES

991 − 199 = 792 + 297 = 1089

221 − 122 = 099 + 990 = 1089

432 − 234 = 198 + 891 = 1089

711 − 117 = 594 + 495 = 1089

541 − 145 = 396 + 693 = 1089

QUALQUER NÚMERO DE TRÊS ALGARISMOS.... 320
DO QUAL SE SUBTRAE O MESMO INVERTIDO... −023
SE RESTAR UM MENOR ... 297
E SE A ÊSTE SE SOMAR O RESULTADO INVERTIDO..... +792
O RESULTADO FINAL SERÁ SEMPRE... 1089

A ELETRICIDADE VIAJA À MESMA VELOCIDADE DA LUZ.

2.169 — APLA

BOAS FESTAS
Cumprimentos enviados à A MANHÃ

Da firma Bylington & Co. fabricantes, engenheiros e importadores, recebemos votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que agradecemos e retribuimos.

Atenção!
O voto é obrigatório para todos os eleitores, exceto:

a) os inválidos;
b) os maiores de 65 anos;
c) os brasileiros a serviço do País no estrangeiro;
d) os oficiais das fôrças armadas em serviço ativo;
e) os funcionários publicos em gozo de licença ou férias fora de seu domicílio;
f) os magistrados;
g) as mulheres que não exerçam profissão lucrativa.

O eleitor que deixar de votar só se exime da pena se provar justo impedimento.

ACORDO COMERCIAL BRASILEIRO NORTE-AMERICANO

VAI SER REVISTO O CONVENIO ASSINADO EM 1935 — RAPIDO DESENVOLVIMENTO DA SIDERURGIA E DA PRODUÇÃO TEXTIL DO BRASIL — NOVO SISTEMA DE TARIFAS ALFANDEGARIAS — DEZESSETE ACÔRDOS COM AS DEMAIS REPÚBLICAS AMERICANAS

WASHINGTON, 11 (U. P.) — Segunda-feira próxima terão início as audiências do Comitê especialmente designado para obter informações sôbre os 18 tratados comerciais de reciprocidade que o govêrno dos Estados Unidos está estudando, porém, na opinião dos observadores, nenhum dêles terá tanta importância como aquele que se projeta com o Brasil.

As audiências em questão não conduzirão diretamente a modificação nas tarifas, mas apenas revelarão os dados comerciais e industriais e darão a conhecer as opiniões políticas que servirão mais tarde de pauta ao Departamento de Estado, quando fôrem iniciadas as negociações oficiais.

No caso do Brasil pode-se dizer que serão "renegociações", pois, os Estados Unidos e o Brasil assinaram um tratado de reciprocidade no dia 2 de fevereiro de 1935 e que entrou em vigor no ano seguinte.

A Câmara Norte-Americano-Brasileira de Comércio enviará os seus pontos de vistas sôbre o tratado de reciprocidade no dia 15 do corrente mês, sabendo-se que os mesmos chegarão do Brasil por via aérea.

Os produtores norte-americanos enviarão os seus informes no dia 17 de janeiro.

A tarifa do manganês foi reduzida em outras negociações, porém soube-se que os produtos locais reiniciaram a campanha para "proteger" o produto nacional.

Segundo os observadores, três fatores serão dominantes nestas audiências sôbre o caso do Brasil:

1.° — O rápido desenvolvimento da industria siderúrgica no Brasil;

2.° — A produção têxtil brasileira para a exportação; e,

3.° — As tarifas brasileiras, que em geral são fixas e não uma porcentagem sôbre o valor das mercadorias importadas.

Pagamentos

No proximo dia 21, será iniciado o pagamento dos funcionários da Prefeitura, quando serão pagos os integrantes do lote n.° 1

Será reduzido o abastecimento dágua

O diretor do Departamento de Aguas e Esgotos do Distrito Federal avisa, por intermédio da Agencia Nacional, aos moradores do Rio que, por motivo de um acidente ocorido na 5.ª linha adutora, em Acari, o abastecimento dágua da cidade será reduzido, estando a processar-se com urgência o concêrto da referida linha.

Feiras livres

Funcionarão hoje as seguintes feira-livres:

VILA ISABEL — Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiaz; GAVEA — Rua Cônego Vasconcelos; PRAIA DO CAJU' — São Cristovão; IRAJA' — Estrada Monsenhor Felix; São Cristovão; CACHAMBI — Rua Coração de Maria; URCA — Av. Luiz Alves; INHAUMA — Av. Automovel Clube; PENHA — Rua Lobo Junior; TIJUCA — Rua Itapira; DEL CASTILHO — Bomboré; BANGU — Rua Ferrer.

VÃO À JUSTIÇA DO TRABALHO OS GARÇONS

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares votou, em assembléia geral e unanimemente, o dissídio coletivo, tendo rejeitado a contra-proposta dos empregados. Pleiteia o Sindicato um aumento de 65 por cento nos atuais salários.

A VERDADE SÔBRE A RÚSSIA E O COMUNISMO

Quantidade e qualidade da produção

A PRODUÇÃO industrial da Rússia, conseguida mediante os planos quinquenais que começaram a ser desenvolvidos em 1928, foi uma produção que não apareceu entre o povo, que não enriqueceu o povo. Enquanto o Estado, a máquina governamental, acumulava essa produção, o povo empobrecia e tinha o seu padrão de vida reduzido a um nível mais baixo do que o dos tempos dos czares. Isto aconteceu porque tal produção era uma produção de guerra. Uma produção destinada a ser destruída na guerra, e não uma produção destinada a melhorar as condições de vida do povo russo. E' importante, assim, verificar se ao menos nesse particular foram compensados os imensos sacrifícios que o povo russo fez em favor da indústria do Estado soviético — sacrifícios traduzidos em miséria, lágrimas, perseguições, medo e sangue.

Há outro país que realizou, como a Rússia, em plena paz, êsse esfôrço industrial para a guerra. Êsse país foi a Alemanha. Todos ainda se lembram do "slogan" de Goering: "Menos manteiga, e mais canhões!" Do povo alemão também foi exigida, durante anos a fio, a renúncia às condições elementares de confôrto em benefício da produção bélica. O govêrno hitlerista na Alemanha, como o de Stalin na Rússia, acumulava recursos para usá-los na guerra.

Mas existe uma considerável diferença de prazo. A Alemanha somente pôde iniciar o seu esfôrço cêrca de cinco anos depois da Rússia, porque só em 1933 é que o nazismo se tornou senhor absoluto do país, ao passo que na Rússia já em 1928 Stalin podia comandar o desdobramento do seu plano. Por outro lado, é igualmente verdadeiro que a Alemanha estava longe de possuir os imensos recursos naturais da Rússia. Ao passo que a Rússia é, sob muitos aspectos, independente das matérias primas estrangeiras, a Alemanha estava muito estreitamente subordinada às importações ou à produção de sucedâneos de numerosas matérias primas. A Rússia possuía, portanto, condições mais favoráveis do que a Alemanha no que diz respeito ao desenvolvimento da produção. Finalmente, deve ser lembrado que a Alemanha começou a lutar em 1939, enfrentando as mais poderosas nações do mundo, ao passo que a Rússia ainda dispôs de dois anos de trabalho até que chegou o momento de se medir com a Alemanha nos campos de batalha.

Era natural, destarte, que nesse momento, 1941, o potencial bélico da Rússia, pelo qual o regime comunista tinha reclamado há dezenas de anos os maiores sacrifícios do povo russo, pudesse enfrentar com vantagem a máquina de guerra da Alemanha.

Não foi, porém, o que sucedeu. Durante cêrca de dois anos — de junho de 1941 a princípios de 1943 — a Alemanha avançou vitoriosamente pela Rússia a dentro, esmagando tôda resistência militar. A aviação russa foi destruída de um golpe e durante longo período não pôde ser reconstituída. As armas russas demonstravam-se incapazes de competir com as alemãs. Todo o sistema russo de produção e transportes desmoronava fragorosamente. Na realidade os elementos com que contou a resistência da Russia, em 1941 e 1942 sob o regime Comunista, foram os mesmos que lhe valeram em 1812 sob o regime tzarista, na luta contra a invasão napoleônica: a vastidão do território, o frio, a neve, a lama, a população inumerável, a paciência na retaguarda do invasor, a coragem do povo.

Decididamente, nenhum desses elementos de resistência pode ser considerado um produto da indústria soviética.

Quando viu que assim falhava a sua máquina de guerra, a Rússia soviética voltou-se, suplicantemente, para as potências industriais do Ocidente, reclamando socorro urgente. Faltasse êsse auxílio, o esmagamento da Rússia parecia fatal. A ajuda veio, e trazida pelos seus numerosos aliados. Os Estados Unidos, principalmente, e a Inglaterra passaram a entregar à Rússia enormes quantidades de armas e equipamentos militares de tôda espécie, artigos de alimentação e vestuário, medicamentos.

Basta dizer que de Março de 1941 a Julho de 1944, isto é, até a invasão da Europa através da Mancha, só os Estados Unidos haviam fornecido à Rússia material que importava em 6 milhões de dolares, ou sejam, 120 bilhões de cruzeiros — ou 120 milhões de contos! Tanks, aviões, veículos de todo gênero e outros numerosos artigos eram entregues aos milhares, às dezenas de milhares, aos milhões de toneladas — sob a guarda eficiente das esquadras britânica e americana, através de uma luta incessante com os submarinos e os corsários alemães que infestavam os mares, e apesar do esfôrço que a guerra contra o Japão exigia no Extremo Oriente. O material russo que desde então começou a aparecer nos campos de batalha em grande parte não tinha de russo mais do que o nome. Era material, via de regra, americano; era material com que a indústria do Ocidente socorria a indústria soviética moribunda.

Em suma, tudo funcionou mal na Rússia durante os dois primeiros anos da guerra. Sem a intervenção dos seus aliados ocidentais permitiu que ela recuperasse terreno e, finalmente se libertasse do invasor. Se considerarmos que tôda a política economica de Stalin fôra dirigida, como vimos, para a guerra impõe-se a conclusão de que seus resultados foram muito aquém do que proclama a propaganda comunista. O que principalmente importa ter em vista é que tais resultados foram obtidos apenas no terreno da "quantidade".

Houve produção de grandes quantidades de material necessário para a guerra. Mas essa produção não tinha "qualidade", nem tinham "quantidade" os responsáveis para o uso adequado dessa produção. Consideramos, por exemplo, que Tôda a aviação russa foi destruída nos primeiros dias da guerra, e destruída em grande parte no solo, sem que fosse possível substituí-la. E recordemos também, que no lado russo nunca apareceu realmente uma invenção interessante que se referisse às armas e ao seu emprêgo. Até os últimos instantes da luta, e apesar do auxílio que já então recebera dos aliados ocidentais, a Rússia nunca demonstrou verdadeira aptidão no emprego da arma aérea, e muito menos na fabricação de aviões. Não há, por exemplo, notícia de um só "raid" da aviação russa contra o território alemão. O mesmo sucedeu com a marinha: a esquadra russa não fêz nada de útil e a Rússia não pode apresentar um só navio de guerra em condições razoáveis. Nada de positivo se viu na Rússia em matéria de desembarques navais ou aéreos, nenhum engenho apareceu na Russia que se pudesse considerar um aperfeiçoamento na arte da guerra. Isto pela simples razão de que na Rússia não havia aperfeiçoamento industrial. Tudo quanto nesta guerra foi produto de aperfeiçoamento industrial trouxe invariavelmente a marca americana ou britânica. Assim como só os britânicos e americanos puseram em prática novos métodos e sistemas de guerra.

Êste fato é muito importante, porque revela a grande falha do regime soviético. O aperfeiçoamento industrial, assim como todo aperfeiçoamento intelectual, é produto da iniciativa e da liberdade individuais. Num país onde não haja liberdade, a iniciativa individual está condenada a perecer irremediavelmente. Com a sua indescritível brutalidade, o regime soviético pode obter uma produção em massa. Não pode, todavia, obrigar a inteligência dos homens a inventar, a criar. Todo o povo russo, sem exceção, é um povo de escravidão e é um modo de trabalho de escravos que é um trabalho triste sem amor e sem consciência, um trabalho grosseiro, um trabalho monótono e incapaz de progresso.

ERNANI REIS

PROIBIÇÃO DE CONTRATOS COLETIVOS NOS E.E. U.U.

APRESENTADO AO SENADO UM PROJETO DE LEI QUE LIMITA A ORGANIZAÇÃO DOS OPERÁRIOS

WASHINGTON, 11 (R.) — O senador republicano Joseph Ball apresentou no Senado um projeto de lei tendente a proibir na industria os contratos coletivos.

A medida implicaria o fim de greves de âmbito nacional, como as recentemente registradas. Prediz-se que o Senado aprovará rapidamente seu projeto de lei.

O projeto de lei limita as organizações de operários, para efeito de contratos coletivos, a áreas não superiores a um diâmetro de 100 milhas, de maneira que se os sindicatos pretendessem exercer sua influência fora dessa área, a futura lei os consideraria como violadores da Lei dos Monopólios.

A Secretaria da Agricultura comprará tôda a produção do trigo

S. PAULO, 11 (Asapress) — A Secretaria da Agricultura está tomando providências para incentivar a produção do trigo no Estado, de acôrdo com as experiências feitas no Instituto Agronômico. As plantações deverão ser iniciadas em vários municípios no princípio de março próximo. A Secretaria da Agricultura se compromete a comprar tôda a produção, pagando a cruzeiros por quilo de trigo, livre de sacaria e de fretes.

Borghi, candidato do povo

De MAURO MONTEIRO

A INTOLERÂNCIA dos plutocratas, contra aquêles que se definiram a favor dos oprimidos, tem raízes profundas no seio mesmo dos que deviam pairar acima dos ódios e das competições humanas. Vale que a reação dos fracos aos poderosos, nêste instante de luta decisiva, não negaceie frente à predominância aparente do poderio que os segundos tentam esboçar num derradeiro esfôrço que visa impedir o reajustamento social iminente. Ou promovemos democràticamente êsse reajustamento ou permanecerá a ameaça do caos para onde marcha, apressado, o País, conduzido por fôrças estranhas à nossa formação política. Daí a razão de continuar como candidato do povo ao Govêrno de São Paulo, êsse homem do povo que é Hugo Borghi, até ontem distante das lutas partidárias em que se precipitou, no justificável desejo de trazer, pelo impulso moço de corajosas atitudes, uma ação renovadora de que carece, como todo Brasil, dentro de possíveis limites, o maior Estado da Federação Brasileira.

Sem fazer promessas demagógicas, escudado, apenas, no programa de bem servir ao povo que o levará à Suprema Magistratura de São Paulo, afirma-se o candidato Borghi um autêntico paladino da democracia, defendendo as liberdades públicas do reacionarismo de uns e da mística totalitária de outros. Pouco importa a campanha mesquinha e odienta, de calúnias e mentiras, que às vezes se levante contra êsse homem, se a verdade logo transparecerá.

Corujas dentro da noite espessa da política nacional, os que contra êle se alvoroçam, temem o dia claro que se aproxima e os outros, que se desfaça, num sopro de felicidade, a angústia que vem servindo de espaço aos vôos largos dessas azas vermelhas do pássaro trasmudado. Agindo contra o povo, aquêles preferem a sombra, enquanto os outros disso se valem na formação do ambiente de que carecem para poder viver. Se a minha consciência de moço leva-me a acreditar em Hugo Borghi, é porque a sua palavra não falseou e acredito não falseará, pelo sentido humano e compreensivo de sua candidatura.

Só os que não enxergam podem acreditar na possibilidade da vitória dessa resistência capitalista, resistência que se faz contra a evolução histórica da sociedade; contra a carência do estômago que reclama e o trabalho que reaje à exploração desabusada da hora presente. Refratários ao sentimento de solidariedade humana, prêsos aos "trusts" e aos cartéis, ei-los tontos pela ganância, na defesa dos lucros extraordinários que auferem, lutando com unhas e dentes contra o povo dividido em duas grandes facções políticas. E não compreendem êsses reacionários que de um lado estão os verdadeiros defensores da democracia; os que querem o reajustamento social processado dentro da mais ampla conquista democrática e contra êsses, e contra os outros mais intransigentes e de processos mais violentos, se lançam em escabrosas manobras do pensamento, que vai da corrupção à ilegalidade, numa afronta que só a incompreensão do perigo pode gerar àquela casta de afortunados senhores. Desfazendo-se em manobras de todos os matizes, descendo às formas mais desconcertantes e baixas de reação, vão os sangue-sugas do povo procurando deter na sua marcha os que cêdo compreenderam a necessidade de um reajustamento econômico, frente a êsses problemas sociais que se formam com a fome, o analfabetismo, o desconforto, a miséria, em suma, que anda por todos os recantos do país, numa viva reclamação de valores que se afirmem na defesa de meros princípios de solidariedade humana.

Por isto mesmo tentaram afastar Hugo Borghi do pleito de 19 de janeiro próximo. Tentaram somente, porque o povo bandeirante, na consciência de suas atitudes políticas, ante a desconcertante e inesperada decisão do Supremo Tribunal Eleitoral, que cassou o registro do candidato do Partido Trabalhista Brasileiro, não dando a êsse partido nem o direito de homologação do nome do seu candidato ou do lançamento de nova candidatura, votará com Hugo Borghi, candidato do Partido Trabalhista Nacional, certo de que êle representa uma esperança para São Paulo e para o Brasil.

NÃO PODERÃO SER EFETIVADOS OS FUNCIONARIOS DE CARREIRAS EXTINTAS

Em exposição de motivos ao chefe do govêrno, o ministro da Viação solicitou autorização para efetivar a nomeação de servidores da Estrada de Ferro Central do Brasil, nas carreiras de Agente de Estrada de Ferro, Condutor de Trem e Maquinista do extinto Quadro II do Ministério da Viação.

Os referidos funcionários pleitearam agora reconsideração do despacho dado naquela época e que negou a solicitação feita.

Examinando o assunto, o Dasp propoz que o pedido não fosse deferido, a fim de não serem permitidos as nomeações de funcionários não amparados em lei para cargos de carreiras extintas.

Tomando conhecimento da questão o presidente da República exarou a propósito um longo despacho mantendo o seu ato de 6 de Julho de 1946 e reconsiderando o de 6 de Dezembro de 1945, com o seguinte esclarecimento: "a fim de que não mais se processem nomeações de funcionarios não amparados em lei para cargos de carreira extintas.

A ARGENTINA NÃO CUMPRIU AINDA SUAS OBRIGAÇÕES

Afirmações de Byrnes no "Fôrum" de Cleveland — A projetada conferência das repúblicas americanas no Rio de Janeiro — Reafirmação da política americana — "não vamos nos desarmar, enquanto os outros permanecem armados"

CLEVELAND, 11 (A. P.) — O sr. James Byrnes, falando no Forum do Conselho de Assuntos Internacionais de Cleveland, declarou que todos os funcionários do Departamento de Estado, inclusive o embaixador Messersmith, concordam em que a Argentina ainda não cumpriu suas obrigações para com o sistema inter-americano. "Nem o nosso embaixador, ou qualquer outro funcionário do Departamento de Estado, mantém a opinião de que a Argentina cumpriu os compromissos que assumiu juntamente com outras nações latino-americanas em Chapultepec." Afirmou Byrnes que "esperamos sinceramente que dentro em breve a Argentina tenha cumprido suas obrigações a fim de que as repúblicas americanas possam se reunir no Rio de Janeiro."

As afirmações de Byrnes puseram têrmo às especulações de que Messersmith manifestara ao Departamento de Estado a opinião de que a Argentina tinha cumprido seus compromissos para com o hemisfério. Messersmith se encontra atualmente em Washington, em conferência com as autoridades do Departamento de Estado.

Byrnes

Tratado de assistência mútua

Byrnes acrescentou que os Estados Unidos estão "ansiosos" em realizarem as negociações para um tratado de assistência mútua, de acôrdo com a Ata de Chapultepec, na projetada Conferência do Rio de Janeiro, mas não desejamos tal coisa sem a Argentina. A amizade mutua não significa que as nações devem em todos os assuntos pensar e viver da mesma maneira. Inevitavelmente surgirão as divergências. Mas as nações, tal como os indivíduos, devem respeitar e tolerar as opiniões alheias."

Alcance de uma paz justa

O sr. James Byrnes, que fez hoje sua última declaração importante antes de deixar o Departamento de Estado, afirmou que estava agora, mais do que nunca, confiante de que "poderemos alcançar uma paz justa por meio do esforço cooperativo" e persistindo "com firmeza". Acrescentou que os Estados Unidos devem descarregar sua responsabilidade como grande potência no Conselho de Segurança "a fim de fazer com que os outros países não façam uso da fôrça a não ser em defesa da lei, com o veto ou sem êle".

O problema do veto

Referindo-se apenas ligeiramente às relações com a União Soviética, no problema do contrôle da energia atômica, Byrnes declarou que não podia compreender porque qualquer nação não pudesse concordar com a eliminação do veto no caso da punição de um país qualquer por ter violado o contrôle atômico."

Ao mesmo tempo, Byrnes reafirmou a política norte-americana, dizendo: — "Não vamos nos desarmar, enquanto os outros permanecerem armados."

O secretário de Estado demissionário acrescentou que os Estados Unidos podem conseguir "uma paz justa por meio de um esfôrço cooperativo, desde que persistamos com tôda a firmeza, na defeza do direito, enquanto Deus nos der o poder de discernir êsse direito." Na sua opinião, as divergências existentes entre as nações devem ser discutidas de público. Os debates travados no Conselho dos Ministros do Exterior e no Conselho de Segurança "causaram melhor compreensão dos nossos problemas e contribuiram consideravelmente para que fossem conseguidos progressos substanciais durante a recente sessão da Assembléia Geral da UN. Além disso, os Estados Unidos deveriam manter sempre um poderio militar capaz de reforçar o cumprimento dos seus grandes compromissos.

Byrnes disse ainda que as atuais relações entre as diversas potências não poderiam ser substancialmente alteradas por qualquer dessas nações sem perturbar todo o arcabouço das Nações Unidas. "A fôrça não cria o direito, mas precisamos compreender que num mundo imperfeito como o atual, a fôrça, tanto quanto a razão, afetam diretamente as grandes decisões internacionais."

Marshall se encarregará do problema argentino

WASHINGTON, 11 (I.N.S.) — Funcionários do govêrno norte-americano revelam hoje que o general George Marshall se encarregará do "problema argentino" uma vez que assuma o novo pôsto na Secretaria de Estado.

O general Marshall se encontra em Honolulu, em viagem da China, e é esperado em Washington na próxima semana.

Por outra parte, amigos de George Messersmith, embaixador nos Estados Unidos na Argentina, dizem que êste adiou seu regresso a Buenos Aires até que o general Marshall chegue a Washington.

Gastavam oito dias de Nova York ao Rio

E FICAVAM TRINTA, NA FILA, À ESPERA DE CAIS PARA ATRACAR — NAVIOS DA "MOORE MAC CORMAC" RETIRADOS DA ESCALA PARA OS PORTOS DE SANTOS E RIO DE JANEIRO — MOTIVOU ESSA DECISÃO O CONGESTIONAMENTO DO PORTO

Em nossa edição de ante-ontem, tivemos ensejo de focalizar a situação precária em que se acha, atualmente, o cais do porto, desaparelhado e congestionado de mercadorias. E frisamos que, em consequência disto, numerosos navios, tanto nacionais como estrangeiros, se achavam ao largo da Guanabara impedidos de atracar.

Retirados da escala Nova York-Rio

Como um reflexo dêsse estado de coisas que já vinha provocando sérias apreensões nos meios comerciais em face dos prejuizos decorrentes do atrazo da descarga dos navios, agora uma importante emprêsa estrangeira, a "Moore Mac Cormack", acaba de tomar a decisão de retirar da escala nos portos de Santos e Rio de Janeiro alguns de seus navios, transferindo-os para a linha Nova York-Buenos Aires.

Motivo da decisão — o congestionamento do porto

A propósito dessa notícia, da maior importância, pois está ligada a altos interêsses do nosso comércio importador, conseguimos obter ontem, de um funcionário da "Moore Mac Cormack" que a decisão dessa emprêsa se prende realmente ao congestionamento do porto e ao fato de não ter tido até hoje andamento o ante-projeto de um plano destinado a aliviar a situação do porto desta capital. Acrescentou o nosso informante o seguinte:

— "Há um tipo de navio da emprêsa que faz viagens entre Nova York e o Rio de Janeiro em menos de oito dias. No entretanto, êsses cargueiros aqui chegavam e levavam, às vezes, trinta dias à espera de espaço para atracar..."

Cinco navios ainda na Guanabara

Acham-se no momento, no porto do Rio de Janeiro, cinco navios da "Moore Mac Cormack", com um total de vinte e cinco mil toneladas de carga nos porões. Dois dêles ainda estão ao largo, tendo três atracado, após uma espera de mais de quinze dias.

Mais oito do tipo C.-3

Fomos ainda informados que além dos dois navios citados num telegrama da "United Press", ontem divulgado nos matutinos, mais oito barcos recém construidos da "Moore", do tipo C-3, foram também retirados da linha do Brasil.

NO RIO, O DIRETOR DO SERVIÇO DE NEGÓCIOS AMERICANOS DO QUAI D'ORSAY — Procedente de Montevidéu, chegou ontem, por via aérea, a esta capital, o sr. Etienne Dennery, diretor do Serviço de Negócios Americanos do Ministério do Exterior da França. O ilustre economista e diplomata francês foi recebido no aeroporto Santos Dumont pelo sr. Herbert Guerin, embaixador da França junto ao nosso govêrno, pelo representante do Itamarati e outras pessoas gradas, inclusive numerosos membros da colônia de seus país aqui domiciliada. Na fotografia, da Agência Nacional, um aspecto do desembarque no aeroporto Santos Dumont.

A conferência de Montgomery com Stalin

Durou setenta minutos — Os dois líderes teriam tratado sôbre a colaboração militar anglo-soviética — O marechal inglês regressa a Londres

MOSCOU, 11 (A.P.) — O marechal Sir Bernard Montgomery regressou a Londres depois da sua visita triunfal à União Soviética. Foram, as duas conferência mantidas com o generalíssimo Stalin. Falando a respeito do premier soviético Montgomery declarou que o mesmo estava bem disposto e aparentemente em excelente estado de saúde.

A atmosfera de cordialidade, no aeroporto, foi acentuada pela presença do marechal Alexander M. Vasilevsky, chefe do Estado Maior Soviético.

Sabe-se que a visita de Montgomery não foi puramente de carater social, tendo incluido conversações sôbre a colaboração militar entre a Grã-Bretanha e a Russia. Acredita-se que Stalin e Montgomery, em sua conferência de ontem, durante 70 minutos, discutiram a recente viagem do chefe do Estado Maior Imperial aos Estados Unidos e o programa anglo-americano de padronização dos armamentos.

Com uniforme de marechal do Exército Vermelho

LONDRES, 11 (A.F.P.) — O marechal Montgomery chegou a esta capital — de regresso de Moscou — uniformizado de Marechal do Exército Vermelho soviético, — uniforme que lhe foi dado, como presente, pelos russos.

Montgomery declarou à imprensa que se entendera muito bem com o generalíssimo Stalin, acrescentando que êste lhe parecera de excelente saúde.

"Fiquei muito satisfeito com a minha visita à Russia; o Exército Vermelho impressionou-me profundamente", — terminou o chefe do Estado Maior Imperial Britanico.

MUSICA

ALTEA ALIMONDA

ENCONTRA-SE entre nós uma digna representante da cultura paulista: a violinista Altea Alimonda.

Não se trata de uma desconhecida.

Essa jovem e brilhante violinista é, sem dúvida, um expoente máximo da nova geração de artistas brasileiros.

Vem de se exibir nos Estados Unidos, onde permaneceu alguns anos, tendo visitado também diversos países da Europa.

Em outubro do ano passado, tomou parte no "Concurso Internacional de Execução Musical", no "Berkshire Music Center", obtendo uma das primeiras colocações entre noventa e seis violinistas.

É uma violinista de largos recursos técnicos.

Recebida pela crítica de Londres e Paris com os mais entusiásticos adjetivos, sua personalidade artística foi enaltecida sem reservas.

De sensibilidade extrema, é uma "virtuose" admirável, que vem galhardamente, vencendo as tremendas dificuldades técnicas e as mais brilhantes páginas de clássicos, modernos e românticos.

Dentre em breve iremos ouvi-la, apresentando-se à platéia carioca antes de voltar aos Estados Unidos.

DYLA JOSETTI

O "Carro di Tespis" na Esplanada do Castelo

HOJE, "TRAVIATA"

Será apresentada hoje, às 20.30 horas, no anfiteatro do "Carro di Tespis", Esplanada do Castelo, a ópera "Traviata" de Verdi, na interpretação do soprano Gina Cigna e demais elementos líricos italianos do "Carro de Tespis".

DIA 15, "O GUARANI"

Será apresentada no próximo dia 15, às 22,20 no anfiteatro ao ar livre do "Carro di Tespis", na Esplanada do Castelo, a ópera "O Guarani", de Carlos Gomes. Esse espetáculo, que foi organizado pelo Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura e tem como finalidade a construção do túmulo de Castro Alves, cujo centenário ocorrerá no próximo mês de março, terá estáveis do Teatro Municipal e do seguinte elenco de artistas: Ceci, Tita Ferreira; Peri, Roberto Miranda; D. Antonio, Guilherme Damiano; Gouzalez, Silvio Vieira; Cacique, Alexandre de Luchi; D. Alvaro, Bruno Magnavita; Ruiz Henrique, Simone; Afonso, Stejano Pol; Pedro, Angelo Matteadzo; Regente, Martinez Grau; maestro dos coros, Santiago Guerra; coreógrafo, Yucco Lindenberg.

Conservatório de Música do Distrito Federal

Estão abertas as inscrições para o curso de férias de instrumentos, cantos, matérias teóricas, para os alunos que desejarem prestar exame de habilitação nos últimos dias de fevereiro e para os que vão submeter-se a exame de 2.ª época.

Escola Nacional de Música

Acham-se abertas na Secretaria da Escola Nacional de Música, até 15 do corrente, as inscrições para renovação de matrícula.

O aluno que não satisfizer essa exigência regulamentar perderá direito à mesma.

— Comunicaram-nos da Escola Nacional de Música que de acôrdo com o art. 78 e seu parágrafo único do decreto n. 21.321, de 18 de junho de 1946, que aprovou os estatutos da Universidade do Brasil, tornou-se exigência legal a apresentação de diploma colegial (secundário completo) para ingresso no 2.º Ciclo do Curso de Formação de Professores. Por solicitação da Diretoria e aprovação do Conselho Universitário foi permitido aos alunos que desejarem ingressar no 2.º Ciclo do Curso de Formação de Professores (até 1948, inclusive) cursarem o colegial (clássico ou científico), juntamente com o 2.º Ciclo da Escola.

Para os alunos que não desejarem cursar o curso colegial (clássico ou científico) será permitido ao terminarem o 1.º Ciclo o ingresso ao curso de Aperfeiçoamento, findo o qual receberão o respectivo diploma, com direito a concorrer aos premios concedidos pela Escola.

Nos 4 cantos do MUNDO

UM dos personagens mais pitorescos do novo ministério Blum é, inegavelmente, o sub-secretário dos Negócios Exteriores P.O. Lapie, um dos benjamins da equipe, pois conta apenas quarenta anos. Não é a primeira vez que o advogado Lapie, que se julgava destinado a uma existência inteiramente confinada aos recintos dos tribunais, toma contacto com problemas da política exterior. Mas esta é uma longa história. Há questão de seis anos, no tempo em que a capital da França se achava contida num edifício de Londres, via-se ir e vir, ao longo de Piccadilly, uma ampla capa escarlate e um kepi azul-celeste, atributos característicos do oficial francês da África. Foi depois que se descobriu, oculto sob essa magnificência um pouco despaisada, um rapazinho louro quase imberbe: o capitão Lapie, secretário geral do general De Gaulle para os Negócios Exteriores. Após o seu passeio, a capa escarlate e o kepi azul, seguindo a Regent Street, Pala Male e Carlton Gardens, voltava para o quartel general francês, onde o serviço dos Negócios Exteriores, que na época apenas comportava dois funcionários ocupava duas pequenas salas no terceiro andar do edifício. Voltando ao seu pequeno gabinete, Lapie dedicava os seus lazeres a corrigir provas do seu livro sôbre a expedição à Noruega, na qual, homenzinho endiabrado sempre que lhe cheira a pólvora, êle tomara parte como capitão da Legião Estrangeira. Lapie, em Carlton Gardens, causava admiração aos inglêses pela sua inclinação pela juventude. Era impossível penetrar no seu gabinete sem travar batalha com os escoteiros que ali se reuniam. Mas êsse felizes tempos, ritmados pelo rebentar das bombas que choviam sôbre a Inglaterra, iam terminar: Lapie foi encarregado das funções de governador de Tchad. Título brilhante importante posto, se o medirmos pelo número de quilômetros quadrados sôbre os quais se estendia a autoridade teórica do jovem governador. Mas na realidade, o governador, instalado numa casa bastante primitiva à beira do lago, na sua boa capital de Fort Lamy, constituida ao todo por algumas cabanas indígenas, não tinha a governar senão algumas paragens escalonadas ao longo das pistas que uniam o Congo ao Tchad. Mas era a época em que, fechado o Mediterrâneo o lago Tchad se tornava um centro de comunicação importante entre o Atlântico e o Oriente Próximo, centro de comunicação para o qual convergiam os olhos dos inglêses dos americanos, dos alemães e dos italianos. Bem cêdo os aviões inglêses e americanos iriam descer nas regiões do Congo, os jeeps cortar as estradas do Tchad a caminho do Nilo, do Sudão anglo egípcio e do Oriente Próximo. Lapie levava uma existência faustosa no seu pequeno palácio de Fort Lamy, onde diariamente recebia os seus hóspedes inglêses e americanos com o luxo primitivo de um monarca negro. O desembarque aliado na África do Norte e a criação do Comitê Francês de Alger foram arrancá-lo a essas delícias, chamando-o à assembléia consultativa. De regresso à Metrópole, teve muito menos sorte com os eleitores lorenos que não consideraram indispensável a sua presença nas sucessivas constituintes. Mas desta vez êles enviaram-no à Câmara, e as circunstâncias singulares que presidiram à formação do gabinete Blum acabam de o reconduzir à diplomacia. Procurava-se um técnico em questões diplomáticas, e foi Lapie quem obteve o posto. Verdade é que não será por muito tempo...

(A.F.P.)

Jornalista candidato à Câmara Municipal

Entre os seus candidatos à Câmara Municipal o Partido Proletário do Brasil incluiu nosso prezado companheiro de imprensa, Nestor Guimarães, antigo redator de "A Noite". A escolha desse jornalista foi recebida com simpatia e agrado entre os que trabalham na imprensa carioca.

Natural do Rio Grande do Sul, onde militou ativamente no jornalismo, Nestor Guimarães está radicado no Rio há muitos anos. Aqui trabalhou no "O Malho"; foi secretário de "A Folha", de

Nestor Guimarães

Medeiros e Albuquerque; redator de "A Noticia" e de "A Esquerda", de onde passou para "A Noite". Colaborou ainda em diversas revistas como "Carioca", "Vamos Lêr", e "O Momento".

Exerceu com ativa eficiência os cargos de conselheiro e secretário da Associação Brasileira de Imprensa e, também, de secretário e, depois, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, de que foi um dos fundadores.

Como presidente do Sindicato, distinguiu-se na defesa dos interêsses da classe. A' sua atuação se deve a lei do antigo Conselho Municipal que regula a circulação dos jornais verpertinos. Mais tarde foi um dos iniciadores da campanha de que resultou a lei de cinco horas de trabalho para os profissionais da imprensa bem como a sua melhoria de vencimentos.

Nomeado por ato do govêrno para fazer parte da Comissão de Salario Minimo, foi eleito seu vice-presidente. Quando da fixação do salário minimo para os trabalhadores do Distrito Federal, ao lado de seus companheiros de representação bateu-se por uma tabela de remuneração que, na época, correspondia ás necessidades vitais de todos os empregados.

Foram estas credenciais, certamente, que influiram para que o Diretório Regional do Partido Proletário do Brasil apresentasse ao eleitorado do Distrito Federal, o nome de Nestor Guimarães para seu representante na Camara Municipal.

CONTINUA A GREVE NA IMPRENSA DE PARIS

León Blum tenta conciliar patrões e empregados — Os trabalhadores querem um abono diário para enfrentar o alto custo da vida

PARIS, 11 (U. P.) — O primeiro ministro León Blum, convocou uma conferência dos dirigentes da Federação de Proprietários de Jornais, numa tentativa para encontrar uma fórmula conciliatória capaz de suspender o "lockout" de três dias que privou esta capital dos jornais de lingua francesa.

Os unicos jornais publicados foram o "New York Herald Tribune" e o "Daily Mail", de Londres, em suas edições européias. Os franceses que conhecem o idioma inglês estão fazendo um bom negócio traduzindo para os seus compatriotas, nos cafés, a mil francos por hora, com "drinks". Os trabalhadores de vários jornais se prontificaram a aceitar as condições dos empregadores, mas os outros não quiseram concordar. Os proprietários fecharam as oficinas, depois de recusar as demandas dos trabalhadores por um abono de cem francos diários para enfrentar o alto custo da vida.

AMEAÇA AO Q.G. DA R.A.F. EM MILÃO

ROMA, 11 (U.P.) — O Q.G. regional da RAF no Hotel Milão, desta capital, foi evacuado por mais de uma hora na tarde de hoje, quando a polícia recebeu uma advertência anônima, por telefone, segundo a qual uma bomba havia sido colocada no edifício. Contudo, não se registrou qualquer explosão, tendo a polícia britânica e italiana realizado rigorosas buscas.

A RÚSSIA PRECISA DE AUXÍLIO

MOSCOU, 11 (U. P.) — Funcionários da UNRRA informam que a Russia Branca já recebeu 85 por cento dos socorros previstos, mas que ainda carece de ajuda do exterior. O chefe em exercício da missão da UNRRA, Theodoro Waller, disse que quase tôdas as roupas, viveres e sementes bem como 60 por cento da maquinaria industrial fora mentregues. Mas uns 15 por cento da população rural, ou um milhão e meio de pessoas, ainda precisam de auxílio. Um dos motivos para o atraso da agricultura está na escassez de tratores. Finalmente, Waller diz que foi completa a cooperação entre a UNRRA e o govêrno soviético, numa base de confiança mutua.

A GUERRA CIVIL NA GRECIA

Ordenada a mobilização geral, no território ocupado pelos guerrilheiros

ATENAS, 11 (U. P.) — Despachos de Salônica publicados pela imprensa local disseram hoje que os líderes do Partido Democrático Livre, dos guerrilheiros, expediram ordens para a mobilização geral em todas as areas sob seu domínio.

De acordo com os despachos, os recrutas devem comparecer ao "Q. G. do Exército Democrático", no monte Vermion, extensão para o norte da cordilheira de monte Olimpo.

A policia de Salônica prendeu trinta pessoas, inclusive Maria Dragona, secretaria política do Partido Comunista local, sob a acusação de recrutar combatentes para os "andartes".

Despachos e informações oficiais anunciaram novas batalhas entre guerrilheiros e policiais, inclusive uma incursão de duzentos "andartes" sôbre a aldeia de Sevestiana, na Macedônia.

Numerosas promoções nos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Justiça

O Presidente da República assinou decretos, promovendo por merecimento e antiguidade funcionários dos Quadros Permanentes e Suplementar do Ministério da Justiça, nas seguintes carreiras: almoxarife, arquivologista, dactilógrafo, dactiloscopista, dentista, escriturário, estatístico, farmacêutico, guarda-civil, inspetor de alunos, médico, oficial administrativo, polícia especial radiotelegrafista estatístico-auxiliar, gráfico, guarda de presídio, patrão, servente e revisor de provas.

O CINEMA

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Por mais estranho que pareça, as figuras que vemos moverem-se na tela do cinema realmente não se movem. O chamado "movimento" das imagens do filme não passa de uma ilusão. Na verdade, o que se vê é apenas uma série de figuras imóveis. Com efeito, quando se interrompe o movimento do filme, vemos somente uma imagem, necessariamente imóvel. Um filme médio é constituído de cêrca de 128.000 imagens imóveis.

CONTINUAM EM GREVE OS TRABALHADORES DOS FRIGORIFICOS NACIONAIS

Tentaram deter um caminhão que conduzia carne dos matadouros de emergência — "Não tolerarei atos de violência" — adverte o interventor gaucho

PORTO ALEGRE, 11 (A MANHÃ) — Continua a greve nos Frigorificos Nacionais. Segundo ouvimos em fonte autorizada, diversos grevistas tentaram deter, na estrada de São Leopoldo, os caminhões que estão encarregados de efetuar o transporte de carne verde dos matadouros de emergência para esta cidade.

A Chefatura de Policia tomou enérgicas providências sôbre o caso, tendo os assaltantes sido presos em flagrante e recolhidos à Casa de Correção.

DECLARAÇÕES DO SR. CILON ROSA

PORTO ALEGRE, 11 (A MANHÃ) — Depois de ter atendido, ontem, a inúmeras pessoas e haver despachado com o secretário da Agricultura, o interventor federal palestrou, por alguns momentos, com os representantes da imprensa acreditados junto ao Palacio. Inicialmente, abordou o caso das últimas greves ocorridas nesta capital e que envolveram diversas classes profissionais.

Informou, então, que a "parede" deflagrada pelos metalúrgicos estava terminada, continuando, porém, a dos Frigorificos Nacionais, apesar de seu carater pacifico.

O abastecimento de carne da cidade vinha se procedendo regularmente, efetuando-se matanças em varios estabelecimentos.

Ontem, alguns motoristas da linha de onibus para S. Leopoldo abandonaram o serviço, obrigando o DAER a adotar providências no sentido de normalizar o tráfego para o vizinho municipio.

NÃO PERMITIRA ATOS DE VIOLENCIA

Prosseguindo, acrescentou o sr. Cilon Rosa:

"Mais uma vez reafirmo minhas declarações anteriores. Enquanto os grevistas abandonarem seus postos, sem observar as leis trabalhistas em vigor, não tomarei qualquer medida em seu favor. Mas, si voltarem ao trabalho, examinarei suas aspirações. Não permitirei, de maneira alguma, qualquer ato de violência ou cerceamento de liberdade, promovido por qualquer grevista, aplicando aos infratores as leis em vigor. Esta é uma orientação que venho mantendo e que indefectivelmente procurarei conservar. Mais uma vez afirmo que não é por meio de greves que se melhora a situação atual. Ao contrário, qualquer desperdicio de conjugação de esforços e de cooperação só poderá agravar as condições vigentes. Os fatos aí estão para demonstrar o que tenho dito. Todos precisam compenetrar-se de seus deveres e empregar os maiores esforços possiveis para produzirmos cada vez mais nesse setor e somente assim poderemos chegar a melhores dias".

Firme o mercado de café

Acréscimo de 806.762 sacas nas importações feitas pelos Estados Unidos

NOVA YORK, 11 (Por John McNutt, correspondente da United Press) — Embora o mercado do café tenha estado calmo durante a semana passada devido aos feriados do Ano Novo, os negócios do mercado estiveram mais firmes no fim da semana, refletindo-se numa melhoria de ofertas de preço pelo comércio e no interesse das prioridades pelos excedentes brasileiros do govêrno.

Os embarcadores brasileiros mantiveram seus preços firmes. Em média, as ofertas de custo e frete foram mantidas em 25.75 cents, ao mesmo tempo que os de melhor tipo, como o café do tipo "2-S", obteve o preço de 27 1/2 cents.

O interesse em torno das ofertas do govêrno de café excedente, até aqui indiferente, aumentou sensivelmente no fim da semana e os circulos comerciais manifestaram a crença de que parte substancial da oferta total de 236.000 sacos será vendida durante a presente semana. O interesse pelas vendas foi estimulado consideravelmente pelo fato de que havia amostras disponiveis nas diversas associações de café cru existentes em todo o país.

O MERCADO PARA ENTREGAS FUTURAS

Com as ofertas de custo e frete mantidas firmes, o mercado de café para entregas futuras esteve mais alto, exceto março, que declinou de 8 a 17 pontos nas vendas de 19 lots. Em média, o custo e frete do tipo Santos "4-S" aproximou-se de 25.35.

Os observadores salientaram que, em face da firmeza do presente mercado, alguns torrefatores estiveram ajustando seus preços no sentido de aumentá-los. Alguns dos torrefatores estão elevando seus preços de 1 a 1 1/2 cents a fim de se colocarem em pé de igualdade com seus competidores.

A FALTA DE SACOS

Algumas fontes declararam que os brasileiros estão interessados em seus fornecimentos de juta e nas perspectivas de que a falta de sacos para embarques de café possa ter uma influência retardadora. A fim de facilitar futuros embarques, a indústria aqui está sendo solicitada, através dos canais do govêrno, a cooperar na devolução de sacos ao Brasil.

Informou-se que os brasileiros consideram de modo favoravel o mercado em virtude da relativamente pequeno rendimento da colheita. As suas ofertas no mercado atual não foram de modo algum afetadas pelas vendas do Departamento da Agricultura.

Os circulos comerciais desta cidade receberam esta semana informações de que a exportação de 10.000 toneladas de chicória belga para a França está em vias de ser procedida. A Bélgica produz anualmente de 30 a 35 mil toneladas e consome cerca de metade de sua produção.

As importações de café pelos Estados Unidos, entre 1.º de janeiro a outubro de 1946, atingiram a um total de 17.228.862 sacas, enquanto em igual período do ano anterior o total foi de 18.035.624 sacas, pelo que houve um decréscimo de 806.762 sacas, ou seja, de 4,5% segundo se anunciou.

ATAQUE DE BESOUROS JAPONESES AOS ESTADOS UNIDOS

TAMBÉM PARASITAS DO TRIGO SERIAM UTILIZÀDOS PELOS NAZISTAS NA GUERRA BACTERIOLÓGICA

NUREMBERG, 11 (U. P.) — Foi revelado no tribunal para os crimes de guerra que médicos do exército alemão discutiram um ataque aos Estados Unidos com armas bacteriológicas, levadas em aviões e submarinos. Os estudos iniciaram-se em Setembro de 1943, tendo-se importado bezouros do Japão e parasitas do trigo da Rumânia e Turquia, para apurar os melhores métodos de ataque. Entretanto, os cientistas temiam que a guerra bacteriológica provocasse represálias imediatas dos Estados Unidos com a mesma arma.

Os documentos apresentados citam declarações do diretor ministerial Schumann, que disse: "Devemos preparar o emprêgo em massa de material bacteriológico. Sobretudo os norte-americanos deveriam ser atacados simultaneamente com diferentes agentes de moléstias dos homens e animais, bem como parasitas das plantas".

PROSSEGUE A CAMPANHA DE PROTEÇÃO AOS MORROS E FAVELAS DA CIDADE

O prefeito Hildebrando de Góis fará inaugurar hoje, à tarde, no morro do Jacarezinho, o Centro Popular "Carmela Dutra" — Os festejos no tradicional morro

No período das comemorações da Semana de Ação Social, o prefeito autorizado pelo presidente da República, fez um convênio com a Ação Arquidiocesana, oferecendo-lhe os meios materiais e financeiros necessários à montagem e financiamento de uma larga rêde de assistência social aos morros e às favelas. Para a execução da patriótica providência, foi deliberada a construção de sete centros populares, atendendo aos morros do Jacarèzinho, Cantagalo, São Carlos, Salgueiro, Barreira do Vasco e outros, com a imediata concessão da verba necessária. Iniciados com presteza os trabalhos de construção decorridos 90 dias, era inaugurado o primeiro Centro Popular na Barreira do Vasco, ao qual foi dado o nome de Cardeal Jayme Câmara e logo em seguida, ocorria a inauguração do segundo Centro Popular atendendo aos moradores do morro de São Carlos, que recebeu com preito de reconhecimento pelo apoio dado a tão benemérita campanha, o nome do Presidente Eurico Gaspar Dutra.

Estão os dois Centros Populares prestando já relevantes serviços de assistência social, educativa, recreativa com vários cursos diurnos para as crianças e, noturnos para os adultos. Há, também, uma parte destinado aos trabalhos profissionais além de serviços de clínicas médicas e dentárias, para crianças e adultos não tendo sido olvidado os trabalhos de puericultura.

Chegou a vez do morro do Jacarezinho

Para hoje, reservou o prefeito Hildebrando de Góis a inauguração de mais um Centro Popular. O plano não ficou em vã promessa. Muito ao contrário se positiva a todo instante e assim, na tarde de hoje, com a presença do presidente Eurico Gaspar Dutra, Cardeal D. Jayme Câmara, o Secretariado da Prefeitura e outras autoridades teremos a solenidade da inauguração do Centro Popular Carmela Dutra no morro do Jacarèzinho. A exemplo dos já inaugurados, o Centro Popular do Jacarèzinho, de iniciativa financeira da Prefeitura do Distrito Federal, em colaboração com Ação Arquidiocesana, possuirá todos os requesitos para atender à petizada do morro, além de prestar valiosa ajuda de assistência social, recreativa e instrutiva, estendendo se ainda, aos adultos, com cursos de alfabetização e profissional.

Programa da inauguração

Para os festejos, foi organizado o seguinte programa:

Às 16 horas — Distribuição de 5.000 merendas e balas às crianças do bairro.

Às 17 horas — Chegada do presidente da Republica, do Cardeal Arcebispo e do prefeito do Distrito Federal — Discurso de saudação.

Em seguida, haverá uma sessão solene de inauguração. Esta solenidade se realizará no salão principal do Centro. Falarão, nesta ocasião, um representante dos trabalhadores, o cônego José Távora, em nome da Comissão Construtora dos Centros Populares e o prefeito Hildebrando de Góis. Em seguida, as autoridades presentes percorrerão os serviços de assistência médica, dentária, ambulatórios, assistência educacional, posto de puericultura e as secretarias de organização dos trabalhos.

Em festa o morro do Jacarezinho

A população do morro do Jacarèzinho será oferecida uma festividade em sinal de regozijo pelo acontecimento, havendo também o desfile das Escolas de Samba, após a inauguração.

Um programa cumprido à risca

Está assim, em ritmo acelerado a execução do largo programa que a Prefeitura decidiu executar, para levar relativo confôrto aos moradores das chamadas favelas. Numerosas bicas foram instaladas, por ordem do prefeito Hildebrando de Góis, nos morros e centros habitados por pessoas desprovidas de maiores recursos, reduzindo assim as longas caminhadas dos moradores em busca do liquido em ponto distante, na mesma ocasião em que os centros populares proporcionarão, gratuitamente, aos moradores, os recursos de que carecem para defesa da saude e outros beneficios de assistência efetiva aos que ali sempre viveram à margem dos cuidados e cogitações das autoridades publicas.

O MINISTRO MORVAN DE FIGUEIREDO VISITOU O HOSPITAL DO IAPETC — O sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta do Trabalho, a convite do sr. Hilton Santos, esteve ontem, em visita de obras do Hospital do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas. Acompanhado de membros de seu gabinete, S. Excia. teve a oportunidade de apreciar o adiantado estado em que se encontram as obras, demonstrando sua satisfação, em poder constatar a grande iniciativa do IAPETC. O "cliché" fixa um aspecto da visita.

Diga sua DÚVIDA

ANÃO E ASNÃO

NÃO FALTAM criticastros que torçam o nariz a construções "em lugar em que *a não veja*", "já *as não via*", em como que supõem ver horriveis cacófatos naquêle *anão* e naquêle *asnão*. Tolos e arqui-tolos, que nenhum cacófato aí existe. Lessem o que ensina Rui Barbosa na *Réplica* e o que repete, desenvolvidamente, o nosso Mário Barreto e não abrigariam no espírito acanhado escrúpulo tão sem fundamento e tão ridiculo. "As páginas dos melhores e mais harmoniosos escritores, antigos e modernos, diz êste último, estão cheias de *anãos* e *asnões*, e custa-nos crer que soe ingratamente nos ouvidos uma expressão que se vê repetida pelos mestres de maior cotação. Não há de ser qualquer de nós, nem os gramáticos, nem os críticos de tôda a espécie, mas sim os nossos grandes escritores os que hão de decidir as questões, resolver as dificuldades e lavrar as sentenças." E enfileira o sapientíssimo autor de *Através do Dicionário e da Gramática* numerosos exemplos, colhidos nos melhores autores e dentre os quais tomo alguns: "Aquêle, disse o Português, tem abundância de riquezas, que *as não* deseja" (Frei Heitor Pinto). — "Como *as não* hei de haver por gentilicas?" (Frei Luís de Sousa). — "Se meu Eterno Pai *o não* trouxer" (M. Bernardes). — "Se o testemunho de tantos depoimentos *as não* confirmasse" (Rebêlo da Silva). — "Já *a não* conheciam por Maria de Nazaré" (Camilo). — "Peça-lhe que *a não* venda" (Id.).

E pois, "gracinha" sem espírito acudir algum de tais zoilos com a elucidação pretensiosa de que *anão* é homem pequeno e *asnão* asno grande.

• • •

P. A. GALVAO, Fortaleza. — 1) A palavra "constância" pode ser construida com a preposição *de* ou *em*: "Teve o pai grande constância *de* mantê-lo afastado dos negócios" ou "... grande constância *em* mantê-lo afastado..." — 2) *Aderir* e *aderência* só se constroem com a preposição *a*: "Aderi *ao* partido". "Facilita a aderência *aos* trilhos", "Era notável sua aderência *a* tudo que exigisse estudo". — 3) São inteiramente distintas as palavras *aversão* e *avulsão*. A primeira, *aversão*, é antipatia, ódio; a segunda, *avulsão*, significa extração realizada com violência e na linguagem burocrática quer dizer o ato de tornar *avulso* (um funcionário, um serviço, etc.). — 4) *Doublé de* é galicismo impertinente, que se deve evitar. Em vez de "F. era professor *doublé de* confessor", diga "*ao mesmo tempo que* confessor", ou até "*forrado de*", que vem a ser tradução literal: jornalista *forrado de* banqueiro" e não "jornalista *doublé de* banqueiro".

OTELO REIS

N. da R. — Esta seção continua na próxima terça-feira

APRENDA BRINCANDO

CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária.

5 — O movimento das imagens de um filme é formado por "quadros" imóveis, cada "quadro" ou "vista" sendo a fotografia de um breve "momento" do movimento.

6 — Juntando-se umas as outras, essas vistas parciais de um movimento reproduzem todo o movimento — poucas bastando para reproduzir naturalmente, digamos o movimento rápido de um braço — ao passo que em maior número serão necessárias para completar do mesmo modo um movimento mais lento do mesmo braço.

7 - Para garantir uma reprodução harmoniosa e natural, as fotografias devem ser tiradas a uma velocidade capaz de registrar cada "momento" do movimento, sem perder nenhum.

(CONTINUA)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Noite"
TELEFONES: — Diretor — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967
ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0,50 — SUCURSAIS: São Paulo — Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

A GRANDE OPÇÃO

ÀS VÉSPERAS das eleições, e com tantos partidos e candidatos disputando a preferência do eleitorado carioca, nunca é demais relembrar as grandes necessidades do povo desta linda capital e a maneira honesta de resolvê-las. O Rio, graças à música popular e à difusão dos programas radiofônicos, passou a ser chamado de "Cidade Maravilhosa". Quando, há uns dez anos, recebeu êsse título, ninguém o achou excessivo. De fato, a água nunca foi muito abundante, o congestionamento do tráfego é velha mazela, a canícula, nesta época, é de esfrangalhar um cristão. Mas outras coisas compensavam tais deficiências, porque se podia comer bem num restaurante sem pagar preço de banquete, a fila do ônibus era questão de minutos e não de quartos de hora, engraxar sapato, tomar refrigerante ou andar de lotação constituíam despesas que não desequilibravam o orçamento doméstico. Entre "aquele tempo" e o nosso, porém, situaram-se dois acontecimentos desastrosos: a guerra e o contrôle político de certos setores da vida econômica brasileira. O primeiro, desorganizando as trocas comerciais, reduziu consideràvelmente a importação, hipertrofiou a exportação de determinados produtos, com grave prejuízo para o mercado interno, tudo isso concorrendo para a inflação e a carestia. Por outro lado, o ensaio de economia dirigida que tivemos foi praticado empiricamente, por pessoas quase sempre desprovidas do necessário e indispensável preparo técnico. Economia dirigida pressupõe planos e o que tivemos foi apenas a aplicação da fiscalização estatal a certos domínios da economia nacional, sem que os diferentes departamentos e institutos procurassem articular-se entre si, não falando nos empeços burocráticos e administrativos de ministérios, comissões e conselhos. O resultado temo-lo nas ruas e em nossas casas, e persistem como plantas daninhas, mau grado os esforços desenvolvidos pelo Govêrno da República. Não é, portanto, difícil enumerar os problemas que afligem os cariocas: água, moradia, transportes, abastecimento, tranquilidade, enfim. Não aludimos às questões de ensino e saúde pública, porque são de caráter permanente, o que equivale a dizer normais. Diante dêsse quadro, o carioca não poderá tergiversar muito na escolha de seus futuros representantes. Não dizemos que êle vá escolher aqueles que lhes PROMETERÃO a solução dêsses problemas. Prometer, é claro, todos prometem. Não que sempre o façam de cálculo, movidos por abominável fé púnica. Não. Mas é evidente que não irão acenar com dias mais negros e mais difíceis para o tão paciente e martirizado povo do Rio de Janeiro. Todavia, de acôrdo com a nova estruturação política da democracia brasileira, não é ao candidato e sim ao partido que compete apresentar programa. O vezo de certos cidadãos, aspirantes à vereança, de unirem a seus nomes certas reivindicações em favor da gente carioca, é resquício dos antigos comícios eleitorais, em que o critério de apuração era o majoritário. Desta vez, ninguém será eleito, se o partido não tiver alcançado o necessário coeficiente eleitoral. Logo, não é o candidato que se apresenta a si mesmo e sim o partido que apresenta o candidato. Cabe, portanto, também ao partido expor ao público as suas idéias, a sua orientação, as medidas práticas que pretende pôr logo em execução. Quem vota em um nome é solidário com a legenda do partido. E' absurdo, por exemplo, votar em um candidato do partido comunista ou outro qualquer, por motivos de amizade ou admiração pessoal. Por outro lado, cumpre não esquecer que a política não é feita apenas de realizações de ordem material. Ninguém embarca num navio, só porque lhe oferecem bom camarote, alimentação farta, ginásio para esportes, música, dança, leituras amenas e divertidas. Antes de tudo é indispensável conhecer o destino da viagem. Se êste belo e luxuoso navio irá mais cedo ou mais tarde despedaçar-se de encontro aos baixos da opressão da tirania, da mentira, da sensualidade, do materialismo, enfim, só um louco ou desesperado desejará estar a bordo.

Comparemos, pois, os diferentes partidos políticos a vários transatlânticos ancorados no pôrto, à espera de passageiros. Preferir um deles é participar de uma viagem difícil e cheia de responsabilidades. Não nos iludamos com a propaganda sedutora dos seus capitães e imediatos. Procuremos informar-nos com segurança do roteiro que se propõem realizar. E, para isso, olhemos o destino dos povos que fizeram a escolha anteriormente a nós. Desejaríamos ser a Iugoslávia de Tito, a Rússia de Stalin, a Inglaterra de Attlee ou Churchill, os Estados-Unidos de Truman, a França de Thorez ou De Gaulle, ou a Argentina de Perón? Onde é que há a verdadeira liberdade, onde o povo vive mais satisfeito e despreocupado, onde se produz mais e com maior entusiasmo? E, se o Brasil vai lenta e seguramente recuperando a sua tradição de ordem e progresso, por que mudar? Cremos, pois, não errar, optando pela última solução: votar pela preservação do Brasil e do seu espírito de fraternidade continental. Para tanto, procurar os partidos que desfraldem a bandeira da democracia, da liberdade e do amor aos sentimentos arraigadamente cristãos da comunidade brasileira. Só assim estaremos lutando pelo saneamento moral do clima político da nacionalidade e consolidando a dignidade que sempre foi apanágio da família brasileira.

E' preciso votar, pois, mas votar conscientemente, sensatamente, meditando nos efeitos que terá juntando-se a muitas outras, a cédula que entregaremos à boca da urna e que pode ser o fator decisivo de uma opção que fixará o nosso destino. A solução dos problemas de ordem material que afligem o povo é o fim comum para o qual declaram tender todos os partidos e candidatos. O que importa conhecer são os métodos que êles se propõem adotar: se tais métodos podem realmente conduzir aos fins desejados ou se, por sua própria definição ou pelo testemunho da História, levam o povo a uma situação em que êle poderá lamentar sem remédio o momento em que se decidiu. Por outras palavras, se tais métodos são compatíveis com o nosso tipo de vida e o nosso desejo natural de liberdade, ou se deles resultará para nós uma inominável escravidão. Acreditamos haver definido em suas linhas essenciais a escolha que se depara ao eleitorado desta velha, formosa e grande cidade: votar de maneira que a solução dos nossos problemas venha por meios democráticos, que poupem a dignidade e a independência de cada um de nós, ou votar de modo que o nosso voto seja ao mesmo tempo a renúncia do que mais nos habituamos a prezar; votar pensando no bem do Brasil, ou votar entregando-nos à pavorosa servidão russa; votar com a Pátria, ou com Prestes.

Contra o terrorismo

TELEGRAMAS do Peru nos dão notícia do assassinato do diretor de um grande órgão da imprensa diária de Lima. Segundo as mesmas informações, aquele jornalista desenvolvia intensa campanha contra a concessão da exploração de poços petrolíferos a uma companhia subsidiária da Standard Oil. Baleado por um desconhecido veio a falecer o jornalista peruano. O relato desse fato não pode deixar de causar a maior indignação em toda a imprensa livre da América. Vinha o diretor de "La Prensa", de Lima, exercendo um direito líquido e pacífico, o de criticar fatos que interessavam à política econômica de sua Pátria. O projeto de concessão já se encontra, aliás no parlamento daquela nação amiga. Trata-se pois de um assunto na ordem do dia, cujo debate tinha toda oportunidade na imprensa local. Registrando esse lamentável fato, queremos aproveitar para condenar mais uma vez todo processo terrorista de ação política. Nas democracias agitam-se idéias e devem triunfar idéias e não a fôrça, nem a violência. Esses fatos tristíssimos são, porém, fruto da época. Quando as ambições econômicas se sobrepõem aos imperativos morais, o que temos é a competição desenfreada, que não cede sequer ante o próprio crime. Não sabemos, é verdade, se o homicídio de que tratamos está realmente ligado à campanha desenvolvida pelo malogrado jornalista limenho; entretanto, não é menos verdade que o mundo moderno está intoxicado de economismo, que o vem matando por asfixia. Diante de fatos tão deploráveis é que apelamos para a consciência patriótica de nossos homens públicos, no sentido de que se ponham em campo para lutar contra a desmoralização de nossos costumes políticos, motivada pela hipertrofia do surrado fator econômico. A crise por que passamos é moral e sem ela não há solução possível. A obcessão do economismo leva ao crime, à tirania, à fraude e à desolação. Subordinemos pois, a economia à moral, se realmente queremos lutar pelo minoramento das aflições mundiais e em especial, as de nossa Pátria.

AUDIÊNCIA AOS CONGRESSISTAS

O Presidente da República receberá os srs. congressistas, na quinta-feira, 16 do corrente, entre 8 e 12 horas, em lugar de terça-feira, como de hábito.

SI VIS PACEM...

RECORDANDO as bases em que se fixou há algum tempo a política externa bi-partidária do govêrno de Washington, dissemos no comentário de ontem que, a nosso ver, a nomeação de Marshall indica a tendência para acentuar, em detrimento do primeiro, o segundo têrmo do binômio "tanta paciência quanta firmeza" que exprimira aquele acôrdo em relação à Rússia. Isto é, Marshall seguirá necessariamente uma orientação cada vez mais categórica na resistência aos métodos a que vem recorrendo a União Soviética em sua política externa. Nesse particular, o sentimento de um militar de carreira, embora apolítico, ou melhor, não partidário, corresponde mais à inclinação da média do Partido Republicano, que hoje domina o Congresso, do que às desconcertantes variações da linha do Partido Democrata, onde preponderam ora os conservadores no estilo Byrnes, ora o "esquerdismo" representado por Wallace e que durante êstes últimos anos logrou implantar-se em certos setores da administração, inclusive no Departamento de Estado (Ministério das relações exteriores).

Observámos, também, que a entrega do Departamento à responsabilidade de Marshall parece dar razão aos que vêm assinalando a progressiva influência dos mais altos chefes militares nas diretrizes da política externa dos Estados Unidos. E procuramos interpretar êsse movimento num país eminentemente civilista como a grande República do Norte. A fôrça armada é, em última análise, o instrumento final da política externa de qualquer país capaz de possuir uma política externa própria e de influir decisivamente no quadro internacional. Compreende-se, portanto, o seu interêsse em acompanhar a formação dessa política, a saber, das condições em que ela pode ser chamada a intervir. Essa necessidade torna-se ainda mais imperiosa em vista do caráter que o progresso dos meios técnicos imprime à guerra, cada vez mais retirando às potências a oportunidade para aprestar-se na hora derradeira. Portanto nenhuma nação de primeira grandeza, consciente dos seus fins e do panorama mundial, está disposta a dar-se ao luxo de ser colhida de surpresa pela deflagração de uma guerra sempre possível, embora raramente desejada. E ninguém mais apto para opinar na formação das condições que excluam a guerra ou a surpresa, do que o militar capacitado de tôdas as possibilidades técnicas da ofensiva e da defesa.

Dado o conflito potencial, e por vezes declarado, que existe entre, digamos, o mundo anglo-saxão e o mundo russo, as duas tendências a que aludimos — firmeza em relação à estratégia e à tática políticas de Moscou e ascendência do pensamento militar na orientação internacional dos Estados Unidos — assumem no momento atual uma importância transcendente. A êste propósito, podemos anotar dois fatos: as declarações feitas por Marshall, ainda na China, um dia antes de ser publicada a sua nomeação (e por conseguinte quando virtualmente já estava nomeado) e a qualidade das pessoas que presentemente ficam situadas nas posições através das quais os Estados Unidos e a Rússia entram em contato mais estreito.

Ao despedir-se da China, onde por vários meses, como enviado pessoal de Truman, procurara estabelecer acôrdo entre nacionalistas e comunistas, Marshall falou com extrema sinceridade a respeito de ambas as partes em litígio, denotando o seu desapontamento pelo malogro dos esforços pacificadores e do mesmo passo denunciando as mentiras da propaganda de um lado e do outro. Mas é fácil verificar que as palavras mais acerbas foram dedicadas aos comunistas e ao sentimento nitidamente anti-americano por êles manifestado. Se considerarmos que a China tem um relêvo capital no conjunto da política externa dos Estados Unidos e que os comunistas representam naturalmente a vanguarda russa na China, formaremos uma idéia precisa da gravidade das palavras de Marschall e saberemos atribuir-lhes o sentido que elas devem ter — uma vigorosa antecipação do que será a sua ordem principal de preocupações à frente do Departamento.

Por outro lado, salta aos nossos olhos que a nomeação de Marshall completa o que podemos chamar de cadeia de generais entre a Rússia e os Estados Unidos. Em Moscou, o embaixador americano é o general Bedell Smith, na Alemanha, a direção da política americana é exercida pelo general Lucius Clay; na Austria está o general Mark Clark, no Japão domina o general Mc Arthur e na China até agora o general Marshall foi o mais autorizado representante do govêrno americano. Ora os mais positivos resultados já foram conseguidos, em alguns dêsses pontos, pela ação discreta e eficiente dos mesmos chefes militares. No Japão até hoje fracassaram tôdas as tentativas soviéticas para interferir com Mc Arthur. Oferecendo invariáveis testemunhos de uma profunda cordialidade, o general tem sido um rochedo diante das pretensões russas. A Austria foi, na Europa, o primeiro "test" em que os anglo-saxões saíram vitoriosos sôbre os russos. E na Alemanha o espectacular "fait accompli" da unificação das zonas britanica e americana constituiu um golpe mortal na política soviética de ocupação.

Resta-nos aguardar o que obterá Marshall em seu novo pôsto. Não hesitamos em prever que, em têrmos atualizados, veremos a renovação do velho aforismo tão rico de conteúdo: si vis pacem para bellum — se queres a paz, mostra-te pronto para a guerra...

GENIOS INVISIVEIS DA CIDADE

CYRO DOS ANJOS

Especial para A MANHÃ

EM seu livro "Pouvoir" — edição Plon do após-guerra, posta ao alcance do leitor brasileiro por diligência do Serviço Francês de Informações — Guglielmo Ferrero propõe temas cuja meditação é mais do que recomendável em nossa época.

Trata Ferrero da natureza do poder e de sua origem, bem como daquilo a que êle chama "gênios invisíveis da cidade".

Que fôrças seriam estas, que se comparam àqueles seres intermediários entre os deuses e os homens — os ativos gênios dos Romanos, sempre prontos tanto para ajudar como para atormentar as criaturas?

São, responde o historiador italiano, "os princípios de legitimidade", que atuam vivamente no interior das sociedades humanas e determinam sua perpétua transformação, impedindo-as de se cristalizarem em estruturas definitivas.

Se nos fundamentos do poder se acham os princípios de legitimidade — o eletivo e democrático, de um lado, o aristocrático-monárquico e o hereditário, de outro — em sua origem vamos encontrar um sentimento de grande expressão humana: o mêdo.

No mêdo está a chave das criações e das transformações políticas.

Enquanto os animais, na maioria dos casos, só têm temores fundados, — os homens são, frequentemente, assaltados pelo pavor de perigos imaginários. E, como se temem uns aos outros, organizam o Estado, que protegerá o fraco contra o forte. A anarquia, eis o que é capaz de levar o homem ao paroxismo do mêdo. E a guerra não o atemorizará menos. Para se resguardar contra uma e outra, cria o Poder. Assim, êste é fruto, por um lado, do mêdo universal e, por outro, da circunstância de estarem os homens naturalmente divididos entre fracos e fortes.

A maioria da humanidade compõe-se de seres tímidos, modestos, passivos, que constituem a matéria plástica do Poder, porque nasceram para obedecer. A raça dos senhores — Ferrero usa, com repugnância, essa linguagem — é uma minoria dotada de fôrça vital intensa: os ambiciosos, os ativos, os imperiosos que, pela ação ou pelo pensamento, têm necessidade de afirmar sua superioridade.

Segundo se depreende dos estudos de um tradutor direto do texto hebraico da Bíblia — Fabre d'Olivet — essas duas raças de homens estariam representadas, no Velho Testamento, pelos personagens mitológicos, Caim e Abel. A palavra Caim proviria de uma raiz que significa o que é forte, possante, rígido, aquilo que se aglomera e condensa, — ao passo que Abel exprimiria franqueza, doçura, passividade, abandono.

Tal polarização da humanidade entre senhores e servos (idéia cara a um Nietzsche) pareceria corroborar admiravelmente o plano de certa ordem preestabelecida na própria natureza dos homens: se há homens predestinados a comandar, e homens predestinados a obedecer; se êstes últimos constituem o maior número, e aqueles o menor; se uns e outros não podem subsistir sós... o pequeno número não tem outra coisa que fazer senão reconhecer-se a si mesmo e pôr-se à frente da massa.

Mas, a incerteza quanto aos efeitos e às reações — inerente a todos os atos de fôrça — vem complicar misteriosamente aquela situação tão simples: se os súditos têm sempre mêdo do Poder a que são submetidos, o Poder não receia menos êsses súditos sôbre quem impera. Caim tem mêdo de Abel. A violência de Caim sôbre Abel corresponderia à coerção exercida pelo Poder sôbre a massa dócil e resignada dos homens. E Caim é condenado ao terror perpétuo, embora seja, por predestinação, o mais forte e o invencível.

Todavia, Caim dominará. Segundo a tradução de Fabre d'Olivet, ao ser amaldiçoado, êle diz a Jeová: "Vê, tu me expulsas hoje... Cumpre que tome cuidado em me ocultar da tua presença. Tangido pela incerteza e pelo mêdo, devo errar pela terra: assim, pois, todo ser que me encontrar poderá abater-me".

Mas Jeová, declarando sua vontade, falou-lhe assim: "todo ser que supuser haver abatido Caim — o forte e poderoso transformador — será, pelo contrário, o que há de exaltá-lo sete vezes mais".

Eis, em linguagem clara, aquilo que a Bíblia há tantos séculos anunciou em palavras esotéricas — verdade obscura e difícil que só agora começa a se revelar ao espírito humano: "O Poder é condenado a viver no terror, porque emprega, para governar, a fôrça física e a violência; mas, máu grado seu mêdo, será sempre mais forte do que tôdas as revoltas que arrebentaram contra êle, porque sua existência, como seu mêdo, são conformes à natureza humana".

*

Que faz, então, o Poder para se tranquilizar?

Ferrero mostra como, em virtude de imperativa necessidade, a de eliminar o mêdo de que o Poder é possuído, surgem os princípios de legitimidade.

Cada princípio de legitimidade fixa certo número de regras para aquisição e exercício do poder. Cada princípio de legitimidade equivale, assim, a um contrato. E, desde que uma das partes deixa de respeitá-lo, o princípio de legitimidade perde a fôrça e não mais tranquiliza, nem ao Poder nem ao súdito. O mêdo recomeça.

Assim se explica o terror sagrado das ditaduras. Conta Ferrero que houve sempre para êle um ponto obscuro na história do 18 do Brumário. Por que razão Bonarparte, que sem dúvida estava forte no dia seguinte ao do golpe de Estado, tomou subitamente as mais opressivas medidas contra a liberdade de pensamento?

Esse mistério, Ferrero só o veio compreender quando a história contemporânea lhe proporcionou o espetáculo do pavor de que Mussolini — todo-poderoso depois da marcha sôbre Roma — foi tomado, em face de um parlamento inofensivo, do qual nada se podia temer de mais grave além de alguns discursos acadêmicos. Tal Parlamento estava a léguas de distância daquele que apunhalou César. Não era uma assembléia de senhores soberanos, mas uma companhia de burgueses, educados para servir. Todavia, Mussolini não descansou enquanto não eliminou qualquer possibilidade de oposição.

O que houve com Bonaparte, diz Ferrero, foi o mêdo do usurpador, isto é, daquele que rompe o pacto estabelecido com o princípio de legitimidade.

"Se eu afrouxar a rédea à imprensa, não ficarei três meses no poder..." exclamou Napoleão, mostrando a mesma papirofobia que tirava o sono a Mussolini.

É que, não se sentindo mais sustentado, coberto, protegido por um princípio de legitimidade, capaz de lhe assegurar o consentimento dos súditos, o ditador tem mêdo de tudo, diz Ferrero: da crítica mais reservada e prudente, da manifestação mais inocente de descontentamento.

Os princípios de legitimidade têm por tarefa libertar o Poder e seus súditos de seus medos recíprocos, substituindo, cada vez mais, nas suas relações, a fôrça pelo consentimento.

Não fixei senão um dos muitos aspectos da obra de Ferrero, rica de matéria para ser pensada em nossos dias. No final do livro, o grande historiador convida-nos a respeitar o princípio que a Revolução Francesa nos legou e que representa uma garantia universal contra o flagelo do mêdo: a legitimidade democrática.

É fácil reconhecer os erros e lacunas do sistema democrático: qualquer jovem amador da história o conseguirá facilmente, folheando a literatura revolucionária da direita e da esquerda. Mais difícil, mas também muito mais útil, é compreender os espantosos perigos e inconvenientes que arrasta a violação dêsse princípio, mesmo quando ela se possa justificar em face dos defeitos que o mesmo comporte.

Nota Científica

A cigarra e a cuíca

Estávamos, um amigo e eu, numa destas belas tardes de verão carioca, esperando o ônibus na Praça Floriano. Numa árvore bem próxima veio pousar uma cigarra, que logo iniciou o seu concêrto. Meu amigo perguntou-me: Como a cigarra produz o seu canto? Eu lhe respondi: Por um sistema bastante semelhante ao que produz o som da cuíca, a tão conhecida cuíca carnavalesca...

O espanto de meu amigo foi enorme e pediu-me maiores esclarecimentos. Aqui vão êles, também para os nossos leitores.

O canto das cigarras é produzido através do chamado aparelho timpânico ou musical. Este aparelho apenas se encontra nos machos. Assim só os machos podem cantar, o que levou o nosso naturalista Mello Leitão, a propósito do trecho de "A cigarra e a formiga" em que Olegário Mariano descreve o entêrro da cigarra:

"Pobre cigarra! Quando te levaram,
Enquanto te chorava a natureza,
Tuas irmãs e tua mãe cantavam..."

a ponderar, jocosamente: "As irmãs... é possível. A mãe é um exagêro de sonho de poeta, porquanto no mundo dos insetos sempre a Natureza poupa a dor indescritível da mãe ver morrer os filhos. Demais entre as cigarras, a mãe não canta, porque só o macho possui o instrumento sonoro, com que, talvez, seduza a companheira, nos rondós e ritornelos."

Examinando-se o abdômen de um macho pela face ventral, podem-se ver duas formações esquamiformes, mais ou menos alongadas, os "opérculos", que cobrem a parte basal do abdômen. Se afastarmos um opérculo, veremos uma ampla "cavidade ventral", ou "tórax abdominal, e uma cavidade de menor extensão, localizada acima daquela: a "cavidade lateral". A cavidade ventral é também chamada "especular" e anteriormente se acha limitada pela "membrana preguiada" ou "plissada", a qual permite, pela sua situação, que o abdômen fàcilmente se abaixe ou se eleve. Posteriormente é a mesma cavidade limitada por outra membrana lisa, iridescente, chamada "espelho". A cavidade lateral também chamada "caverna" ou "cavidade timpânica", apresenta no fundo, perfeitamente fixada, a verdadeira membrana sonora ou vibrante, ou seja, o "tímpano", "timbale" ou "tambor". Na face interna desta membrana insere-se um forte cordão quitinoso, que está em conexão com um músculo bastante robusto e que, juntamente com o do lado oposto, é firmemente fixado. À contração simultânea e rápida dos dois músculos, imediatamente seguida de uma fase de relaxamento, que age sôbre as membranas elásticas dos tímpanos e as faz alternada, repetidamente e de modo cada vez mais rápido achatarem-se e logo voltar à posição primitiva, produzindo-se, então, a vibração que é responsável pelo canto tão característico. O mecanismo de produção do som é como vemos, análogo ao da nossa conhecidíssima "cuíca". A caverna e a cavidade ventral funcionam como ressoadores, uma vez que as ondas sonoras produzidas pelo tímpano se transmitem a estas duas cavidades e fazem vibrar as membranas da cavidade ventral, o que contribui para reforçar sobremodo os sons fundamentais.

PAPEL DA RÚSSIA PARA A IMPRENSA DA VENEZUELA

CARACAS, 11 (A. P.) — O govêrno abriu um crédito de 3.200.000 bolivares para a importação de papel de imprensa, destinado aos oito principais jornais locais, os quais amortizarão esse crédito mensalmente.

Ainda recentemente o embaixador soviético assinou com a Venezuela um convênio em que a Rússia se comprometeu a fornecer quatro mil toneladas de papel para os jornais venezuelanos.

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Justiça

Nomeando Vivaldo Fernandes, Zildo Lisboa, Osvaldo Portela, Tiburcio Bezerra dos Santos, João Martinho Neto, Ednaldo Gomes de Oliveira e Benedito Rosa Pereira Borges, detetives classe H; e Jeronimo Pires de Souza, Voldecir Galvão Chagas, Edgar de Campos Melo, Osmar de Morais Pena, Adolfo Tiburcio da Silva, Osvaldo Serivano, Euclides Venancio da Silva, João Dias dos Santos, Paulo Inácio e Floriano Bernardo de Souza, guardas-civis, classe F.

Aposentando Aluizio Silva, Escrevente Juramentado do 5.º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal.

Educação

Declarando que a aposentadoria concedida a Artur Ribeiro de Almeida, oficial administrativo, classe L, deve ser considerada nos termos do art. 191, § 1.º da Constituição.

Viação

Nomeando Telesforo Alves de Albuquerque, ajudante de tesoureiro, padrão D, para exercer o cargo de Tesoureiro, padrão H.

Café da Manhã

A CASA parecia uma velha chácara em ruínas e pendia para a frente, quase afogada nos tufos das hortênsias — meio brancas, arroxeadas, azues, como se as derramasse do seu bojo, tal um cesto velho, caído ao chão.

Assim mesmo, torta, cheia de limo, essa casa vegetal sempre arranjava moradores. Não há mais casas desprezadas, evitadas, nem aqui em Petrópolis. A falta de habitação é grande: qualquer telhado velho cheio de goteiras, sempre serve. Lembro-me de um dos meus terrores de infância. A casa majestosa, enorme, fechada havia vinte anos, desde que seu dono, o que vivera ali sua vida segregada de leproso, morrera.

Quando ia para o Colégio, apressava meus passos diante do casarão que tinha uma fisionomia humana; rebocos e não sei que mais semelhavam sobrancelhas, e havia um vitral comprido, um nariz brilhante sôbre a boca enorme, uma larga porta de ferro. Hoje, remoçada, a casa-fantasma revive, e eu me espanto quando de longe em longe a revejo, com crianças brincando no jardim.

Mas voltemos ao primitivo assunto:

A velha moradia das hortênsias ficara desocupada nêste começo de estação, quando, justamente, esplendiam as flores, imensas e fortes, num excesso de beleza. Perto dali morava um antigo cozinheiro. Empregara-se em fábricas, deixara o seu verdadeiro ofício. Mas a faca lhe punha cócegas nas mãos. Fazia, em casa, com ela, pequenos serviços, quase inúteis. E quando se sentia nervoso, inquieto, pegava na faca amolada e cortava ramos no seu jardim, pretextando podar esta ou aquela planta.

Quando o homem viu a casa vasia exultou. Disse à mulher:

— "Vou cortar aquelas hortências. Tem muito dinheiro ali perdido. Com tanto veranista posso fazer um bom negócio no domingo, pelas portas dos hotéis."

— "Você está bem certo que lá não tem vigia?"

— "Nãs tem! Então uma velharia assim vai ser guardada?"

E não tinha, mesmo. O homem abriu o portãozinho enferrujado, empunhou a faca, começou o serviço. As hortênsias se amontoavam atrás dêle, gôrdas, esplêndidas. Então a folhagem buliu ao seu lado, e êle viu um cachorro feio, magro, de côr incerta, com barbichas ralas, um mestiço excquisito. O homem pensou: não vou ter medo dêsse cachorrinho. E' bobagem. Se êle avançar, meto a faca! O cão parece que adivinhou. Ficou quieto, espiando de lado, hirto. Quando o homem, tranquilo, continuou a cortar as flores, êle deu um bote rápido, pegando de jeito a garganta da criatura. A faca escapou da mão: mas o homem rolou sôbre o animal e conseguiu, no meio da dôr terrível, ainda segurá-la. Foi só um arranhão que êle pôde fazer no dorso do cachorro. A faca escapou de novo. A sanguceira explodia. Momentos depois, um menino que vinha, todos os dias, trazer comida para o cachorro, encontrou o bicho sentado gravemente, diante do ladrão das hortênsias, que estrebuchava, de bôrco sôbre as flores, vermelhas de sangue.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

VELHOS ERROS E NOVAS CORREÇÕES

O CONQUISTADOR ESPANHOL E O PILOTO COSMÓPOLITA DE PORTUGAL

JAIME CORTESÃO

Especial para A MANHÃ

NUM DOS artigos desta série falamos de dois tipos sociais da expansão a que levaram os gêneros de vida diferentes da meseta ibérica e da beira-mar portuguesa: dum lado, o conquistador; do outro, o piloto cosmopolita. Na origem dos desenvolvimentos históricos dos dois povos, na América, encontramos aquelas duas criações divergentes. E tanto como o conquistador espanhol preside à formação das nações sul-americanas de origem espanhola, assim o piloto português explica a formação territorial, econômica, social e política do Brasil.

Importa caracterizar melhor os dois tipos e, pelo que respeita ao português, indagar como e em quem melhor encarnou, na história brasileira.

Mas não esqueçamos nunca que o piloto português fôra na origem lavrador. Muitos dêles partilharam das fainas agrícolas e marítimas. Medearam entre a rabiça do arado e o cabo do leme. No mar sentiam a saudade da terra; e na terra a do mar. Nêsse hibridismo mergulham as duas raízes do casticismo e do universalismo portuguës.

Mas foram mais que tudo as navegações e a cultura náutica que modelaram a nação. Há uma íntima relação entre os descobrimentos do Gama e de Cabral e a eclosão do teatro de Gil Vicente, onde pela primeira vez o português se destaca numa perspectiva mundial; entre os mapas cortados pelo meridiano e as Décadas de Barros, que se erguem, num lance, do tipo da crônica dos senhores reis à história de todos os novos num hemisfério, entre as navegações por alturas, isto é, pelos astros, e os Lusíadas, cuja ação termina na Ilha dos Amores com a visão platônica do Universo; entre a carreira da Índia, que levava os homens até aos confins da Ásia, e as Cartas de Soror Mariana, suprema expressão do amor dilacerado pelo abandono e a distância.

A cultura náutica penetrou e modelou tôdas as classes. Durante o século XVI e ainda o XVII, desde os pilotos, vindos da arráia-miúda, até aos grandes fidalgos, que comandavam armadas, todos sabiam governar uma nau, lêr uma carta de marear ou disputar sôbre o problema das longitudes — a arte de leste-oeste, e a situação do contra-meridiano de Tordesilhas.

Afonso de Albuquerque, o fundador do Império português do Oriente, quando, em 1503, na véspera da largada para a Índia, seu piloto, o célebre João Dias de Solis, lhe fugiu para Castela, encarregou-se êle próprio da pilotagem da nau. Diogo Lopes de Sequeira, outro governador da Índia, fazia, anos depois, observações dos eclipses da lua, para cálculos de longitudes; Martim Afonso de Sousa discutia com os seus pilotos o regime das monções nas costas do Brasil; D. João de Castro, êle também governador da Índia, foi, na autorizada opinião de Nordenskjöld, o maior hidrógrafo do seu tempo; o Duque de Bragança tinha a seu serviço um cosmógrafo e discutia com D. João III, em plena consciência dos problemas, a forma de "medir o mundo" para efeitos da sua partilha entre Portugal e Espanha.

No século XVII, ainda que em menor grau, continuou essa extensão nacional da cultura náutica. Grandes fidalgos, como D. Manuel de Menezes, João Pereira Côrte-Real, o Marquês de Niza, D. Antônio de Ataíde, Conde da Castanheira, ou D. Jerônimo de Ataíde, conde de Atouguia, os dois últimos donatários no Brasil, pertenceram no seu tempo ao número das maiores competências na arte náutica, na cosmografia e na cartografia.

Mais tarde ainda, quando, na segunda metade do século XVIII, a formação territorial do Brasil entrou na fase do esbôço das fronteiras, a ciência cartográfica, que se havia transformado com os novos métodos para observar as longitudes, voltou a generalizar-se e a encontrar representantes dos mais ilustres entre as classes elevadas, como Ricardo Franco de Almeida Serra e Manuel da Gama Lobo de Almada, que renovam as melhores tradições dos descobridores quinhentistas, ou D. Antônio Rolim de Moura, conde de Azambuja, e Luiz de Albuquerque de Melo Pereira e Cáceres, os dois grandes governadores de Mato Grosso.

Para se ter uma idéia da diferença entre as côrtes portuguesa e espanhola, e, por consequência, entre os dois países, sob êsse aspecto aspecto cultural, basta refletir na posição das respectivas metrópoles: Lisbôa, debruçada sôbre um dos melhores portos do mundo; Valladolid ou Madrid, a meio da árida meseta castelhana. Os monarcas portugueses viam das janelas do palácio real chegar e partir as armadas; sentiam rumorejar a chusma nas fainas de bordo e ouviam bater os pregos das quilhas, ali, a dois passos, nos estaleiros da Ribeira. D. João II disputava sôbre marinharia com os seus pilotos e inventou a maneira de armar as caravelas com peças de fôgo; Felipe II viu pela primeira vez, em 1581, após 25 anos de reinado, e em Lisbôa, lançar um galeão ao mar, acontecimento que êle descrevia com tôdas as honras da singularidade, em carta a uma das suas filhas.

Já num dos artigos desta série tentamos explicar como o contraste nas origens econômicas dos dois movimentos de expansão explica a divergência dos tipos sociais, que acabaram por gerar.

Na Espanha, a unificação política e a expansão ultramarina partiram de Castela, cuja imensa aridez se prolonga pela Mancha, pátria ideal de D. Quixote, e pela Extremadura, berço de Cortez e dos Pizarros. Nêssas vastas planuras, queimadas pelo Sol e devastadas pelas algaras durante séculos, haviam-se formado um gênero e um estilo de vida igualmente seculares: a indústria pastoril de grande transumância, germe econômico do quixotismo; e a extração de minérios, em que se escondia o ideal dos Eldorados ou da Ilha dos Tesouros, com que sonhava Sancho Pança.

Colombo coincidiu com o fim da Reconquista nos mouros. Castela dispunha agora da fértil Andaluzia, com o escasso escoadouro do Guadalquivir, al aguiero de Servilha, e seus portos dum clima semi-tropical, que a tornavam o átrio natural da grande aventura castelhana na América dos trópicos. Derrubado o biombo de Granada, apareceu do outro lado, como por encanto, o Novo Mundo.

À falta duma cultura náutica, os reis de Castela foram obrigados a importar do estrangeiro comandantes, pilotos, cosmógrafos e cartógrafos para as primeiras expedições marítimas. Nas naus que saíam para o Gôlfo das Antilhas embarca-

(Conclue na 18.ª pág.)

Mundo Social

COPACABANA

E O SEU PEDIDO tem que ser atendido Você me diz, Nestor, que a sua irmãzinha mais nova ouve falar muito em Copacabana e depois que escutou o mavioso samba de Alberto Ribeiro arde em desejos (pobre menina, com êste calor...) de saber algo sôbre o bairro de elite da Cidade Maravilhosa. Diga-lhe, Nestor, que esta Copacabana surgiu de um deserto de areias brancas entre pitangueiras e pileiras... surgiu da atração de uma praia encantadora e cresceu na opulência da gente rica do Rio, atraída pelo frescor das suas brisas. Vertiginosamente alinnam ao ápice do luxo nababesco, e da infância desertica à mocidade super-povoada transcorreram uns vinte anos prósperos e felizes. O turismo mundial teceu-lhe madrigais. Encheu-lhe os hotéis elevou o preço de tudo e, se não fôsse o gesto do presidente da República — que lhe proibiu o jogo nos cassinos — seria talvez a mais séria concorrente às espeluncas mundiais dos jogos de azar. Mesmo sem o jogo dos Cassinos, Copacabana não parou na escalada veloz da nobreza, estonteante, bela e atraente, no seu privilégio de semi-nudismo dos "maillots", na beleza das suas tardes em que o pôr do sol é sempre para os poetas e pintores uma surprêsa linda de luz e de côr!... Diga a sua mana, Nestor, que Copacabana já nem mais é um bairro. É uma cidade. Cidade diferente, na beleza, nos costumes, na sua gente, no seu comércio, nas suas residências, nos seus edifícios (vulgo arranha-céus) que não param de surgir como grandes cogumelos na grande planície à beira-mar. E na próxima conversa sua mana há de saber por que Copacabana é diferente dêste mundo carioca. O carioca ama o Rio, mas adora Copacabana... Por que? Na próxima vez eu direi.

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

Senhoras

Maria de Lourdes Baltazar Silveira.
Zélia Lisboa Luz.
Maria dos Anjos.
Eliza Alcântara.
Nair Teixeira Melo Milanez.

Senhoritas

Léa da Silva Rocha.
Léa da Silva Queiroz.
Nilza Munhoz.
Maria Mercês Lima Costa
Ruth Silva Ferreira.

Senhores

General Juarez Távora.
Celso Vieira, da Academia Brasileira de Letras.
Maestro Silvio Piergile.
Henrique Magalhães de Almeida.
Consul Alberto Gonçalves.
Consul Franck Mendonça Moscoso.
Renato de Melo Barreto.
Carlos da Mota Rezende.
Tomaz Corrêa Figueiredo Lima.
Serafim José Donato.
Antonio Batista Silva.
Anibal Pinto Carneiro.
Reinaldo de Aragão.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

Senhoras

Nair Teixeira de Melo Milanez.
Augusta Alves Lima.
Laura Lopes Vieira.

Senhoritas

Maria Pereira de Araujo.
Isaura de Albuquerque Melo.

Senhores

Embaixador Leão Veloso.
Coronel Luiz Carlos da Costa Neto.
Reynaldo de Aragão.
Aurélio Pereira Cardoso.
Henrique Alberto Magalhães de Almeida.
Menelick de Carvalho.
Professor Joaquim Pimenta.
Abel Guimarães Porto.
Hugo Benedetti.
Argeu Gomes Machado Guimarães.
Juvenal Murtinho Nobre.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Celso Figueiredo.
Luiz Lira.

— Na data de hoje decorre o aniversário natalício do dr. Luiz Lyra, nosso companheiro de A NOITE e conhecido advogado.

— Transcorre amanhã o aniversário natalício do Sr. Cláudio Afonso Romano. Por esse motivo seus amigos e companheiros promovem-lhe expressiva manifestação de apreço.

SRTA. TEREZINHA — Transcorre hoje a data natalícia da Srta. Terezinha Gonçalves Monção filha do Sr. João Gonçalves Monção e da exma. Sra. Maria Miranda Monção. A aniversariante é também irmã da Srta. Flotipes G. Monção forte concorrente do concurso que A MANHA lançou para eleger a Madrinha do Esporte Amador.

JOSE' HENRIQUE — A data de hoje assinala o primeiro aniversário natalício do interessante menino José Henrique, filho do Sr. Manoel de Almeida Paiva e da exma. Sra. Praulina Madeira.

Casamentos

Realizou-se ontem o enlace matrimonial da senhorita Jurema Barreiro, filha do Sr. Adriano Barreiro, e de sua esposa Maria Barreiro, com o S. Jorge Guimarães. A cerimônia religiosa realizou-se na igreja do Sanatório de Cascadura, às 18 horas, onde os noivos receberam os cumprimentos.

Bodas de prata

— Transcorre hoje o 25.º aniversário de casamento do casal Edgard Alves - Sra. Atilia Sampaio Alves. Em regosijo pelo transcurso da efeméride será celebrada missa em ação de graças, às 8 horas, na igreja de S. Luiz Gonzaga.

— CORONEL AUGUSTO IMBASSAHY - ISAURA ALVES IMBASSAHY — Comemorando as bodas de prata do casal Isaura Alves Imbassahy e coronel Augusto Imbassahy, seus filhos farão celebrar missa em ação de graças, às 10.30 do dia 14 do corrente, na Igreja São Joaquim, à rua Joaquim Palhares.

Comemorações

Os oficiais do Exército e de Aeronáutica, pertencentes à turma de aspirantes saída da Escola Militar do Realengo, em 1937, comemoraram ontem o transcurso do primeiro decênio do oficialato, com um churrasco íntimo, na Churrascaria Gaúcha.

Cinema na A. B. I.

Dedicada aos filhos dos associados da A.B.I., o departamento cultural da Casa dos Jornalistas realiza hoje, às 10 horas uma sessão cinematográfica infantil com a apresentação do seguinte programa: complemento nacional; desenho do Paleth "Aventuras na Africa" e o filme com o Gordo e o Magro "Os Cozinheiros do Rei". O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Exposições

— No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, acha-se exposta a mostra de quadros do artista Armando Barbeita, que vem despertando grande interesse entre os meios artísticos.

Viajantes

Seguirá hoje, com destino a Vitória, o Sr. Major Carlos Marcigao de Medeiros vice-presidente da Companhia Vale do Rio Doce S A

Missas

CELEBRAM-SE AMANHA

— Adelaide Bias Fortes — às 11 horas, na Candelária.

— Alberto Dias de Souza — 7.º dia, às 10.30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Francisco Coelho de Melo — 7.º dia, às 8.30 horas, na igreja de N. S. Aparecida.

— Julieta de Lamene — 7.º dia, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Maria Antonio Castro Massé — às 11.30 horas, na Candelária.

— Marieta Galvão Morais — 7.º dia, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

UM LUSTRO DE BENÉFICAS ATIVIDADES

O ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DE BRASILAR

A data de 31 de Dezembro representa um marco importante na vida do seguro social em nosso país.

E' que, há cinco anos, foi fundada, nesta Capital, BRASILAR, a importante e conceituada organização de previdência social.

Era uma emprêsa arrojada, que um grupo de técnicos e homens de negócios, interessados no desenvolvimento, entre nós, do seguro social, tomou a ombros.

E' certo, contudo, que, graças à inteligência e operosidade de seus diretores, BRASILAR foi se impondo à confiança do público, merecendo dia a dia, o número de seus associados, que, aos milhares se contam em todos os recantos do país.

Agora, cinco anos depois, a grande organização nacional teve ampliados, de maneira esplêndida, todos os setores de suas atividades.

O estímulo à economia privada através de benefícios efetivamente prestados aos seus associados; a facilidade na aquisição da casa própria, permitindo a tôdas as bolsas, por mais humildes que fôssem, a construção de um lar; enfim, tudo que uma bem montada organização pode dispensar ao público, constituem, sem dúvida, os títulos de beneficência de BRASILAR.

Releva notar que a assistência social, por ela instituída, desde o início de sua fundação, num amplo plano de interêsse público, representa, ainda, um dos fatores do êxito alcançado pela benemérita sociedade.

Dentro dêsse plano está compreendido o programa de proteção e auxílio aos associados, aos quais assegura as maiores vantagens, em troca de módica contribuição mensal, que vai de cinco a vinte cruzeiros, sendo que a partir do décimo segundo mês de inscrição há a garantia de um SEGURO CONTRA ACIDENTES PESSOAIS no valor de Cr. 15.000,00 e um pecúlio por falecimento.

Com grande vantagem por ela oferecida aos seus associados BRASILAR contempla os mesmos com prêmios conferidos pela Loteria Federal, nos bilhetes para êsse fim adquiridos.

Com o decorrer do tempo de inscrição, os direitos dos associados vão, também, aumentando. A assistência ao matrimônio e à natalidade; a participação nos lucros da sociedade, a assistência financeira aos associados, para a aquisição da casa própria; o reembolso das mensalidades pagas em caso de desistência e várias outras vantagens, são proporcionadas aos clientes.

E' de ressaltar, ainda, o volume de seguros efetuados — nos últimos anos e que montam a Cr$ 5.000.000,00 (CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS), o que vale por um eloquente atestado do que BRASILAR realizou no interêsse dos seus associados.

Em todo o país, em seu constante desenvolvimento, vai instalando Agências e Sucursais, sendo de justiça salientar que essa atividade sempre crescente se deve à capacidade administrativa de seus diretores, dentre êles o fundador e presidente, Sr Francisco Pérez de Lima, que, com a sua visão de homem moço e dinâmico, muito tem feito pela sociedade.

O vice-presidente, Dr. Walter Gomes Fontenele, Banqueiro e Superintendente geral da METROPOLE — Cia. Nac. de Seguros Gerais, é largamente conhecido nos meios financeiros do país, especialmente no norte e nordeste brasileiro, onde, com seu tirocínio, colocou BRASILAR na vanguarda das sociedades congêneres.

O diretor-tesoureiro, Sr. Isac Rodrigues de Lima, é, por outro lado, um perfeito, seguro e eficiente orientador das finanças da Instituição.

E nisso se resume a vida da conhecida e vitoriosa organização nacional, que tantos benefícios vem prestando aos seus associados.

Trabalho e Previdência

O NOVO REGULAMENTO DO IAPETC (IX)

Uma vez examinadas as partes do novo regulamento do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, relativas à administração e formação de sua receita, vejamos agora a parte dos benefícios que é, certamente, a que mais interessa aos nossos leitores.

O Instituto cobrirá os riscos de doença, invalidez, velhice e morte de seus segurados, realizando em seu favor o seguro-doença, seguro invalidez, seguro-velhice e seguro por morte, ou sejam, respectivamente, auxílio pecuniário por motivo de doença, aposentadoria por invalidez, aposentadoria por velhice e pensão. Poderá, ainda, o Instituto conceder assistência à maternidade. Para concretizar a assistência que deve prestar aos seus segurados a lei permite que o IAPETEC contrate ou subvencione serviços de assistência e outros de interesse dos mesmos segurados, mediante autorização prévia do ministro do Trabalho.

A assistência médica, hospitalar e farmacêutica será prestada mediante contribuição suplementar que será fixada para esse efeito nos termos das instruções que forem expedidas pelo Departamento Nacional de Previdência Social. Ficarão assim os segurados do Instituto, mediante o pagamento de módica taxa com direito a médicos especializados, hospitais e serviços farmacêuticos. Não só o trabalhador que se encontrar em atividade terá direito a êsses benefícios. Eles atingem também os aposentados, pensionistas e beneficiários, sempre depois que haja decorrido um prazo de carência não superior a doze meses. A assistência médica, como é compreendida na lei, abrange os serviços hospitalares, clínicos, cirúrgicos, dentários e complementares.

A assistência médica será ministrada diretamente, ou mediante contrato com terceiros, em ambulatórios, consultórios, hospitais e a domicílio, de acôrdo com as possibilidades financeiras do Instituto e na forma das instruções que forem expedidas pela instituição. A assistência médica domiciliar será prestada em caso de urgência ou quando o enfermo encontrar-se em estado de não poder locomover-se. Si, porventura, ficar comprovado que o doente poderia procurar o ambulatório para tratar-se mas declarou-se impossibilitado de fazê-lo para assim, ter a assistência médica em seu domicílio, será suspenso o direito que tinha de gozar dessa assistência até que tenha indenizado as despesas realizadas pelo Instituto.

CHEGOU O CHEFE DE POLICIA DE MINAS

Procedente de Belo Horizonte, chegou, ontem, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o advogado Rogerio Machado, atual chefe de polícia do Estado de Minas, em substituição ao dr. Gastão Soares de Moura, por nomeação do interventor Alcides Lins.

Dr. Evandro de Araujo Góes

Transcorre hoje o aniversário natalício do Dr. Evandro de Araujo Goes, chefe do Gabinete do Prefeito Hildebrando de Araujo Góes, a que presta o concurso precioso de sua dedicação e inteligência. O aniversariante, nos cargos que tem exercido e na sua profissão, soube impor-se à simpatia e à admiração de todos, pela sua inteligência, capacidade de trabalho e distinção de trato, principalmente nas suas elevadas funções na Prefeitura, onde vem sendo o maior auxiliar da administração do Prefeito Hildebrando de Góes. Por esse motivo o dr. Evandro de Goes terá ocasião de receber das pessoas das suas relações de amizade e de seus admiradores muitas felicitações.

Dr. Evandro de Araujo Góes

D. ADELAIDE BIAS FORTES
(VIUVA CRISPIM JAQUES BIAS FORTES)

✝ Omar Dutra e familia e João de Deus Vianna e familia, profundamente compungidos pelo falecimento da veneranda e bonissima D. ADELAIDE BIAS FORTES, ocorrido em Barbacena, convidam aos seus amigos e parentes e à colônia barbacenense, para a missa que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 13 do corrente, às 11 horas, no altar-mór da igreja da Candelária.

Teatro

INTERCAMBIO TEATRAL

SERIA lógico um intercâmbio teatral entre Portugal e Brasil, os dois únicos países onde se fala o idioma português. Entretanto, êsse intercâmbio não existe. Se as companhias portuguesas têm visitado inúmeras vezes o Brasil, raras, raríssimas vezes, as companhias brasileiras têm visitado Portugal. Até hoje, se não nos falha a memória, apenas a companhia negra do falecido Raul Barreto e a companhia de Jardel Jércolis se atreveram a atravessar o Atlântico para exibir seus espetáculos de revista no velho continente. João Caetano, Leopoldo Fróis e Procópio Ferreira, representaram em Portugal, ao lado de artistas portugueses, por iniciativa própria. Mas não tem conta o número de artistas portugueses isolados que vieram para o Brasil trabalhar ao lado de artistas brasileiros, nem têm conta as companhias portuguesas que nos visitaram até hoje. Inúmeras peças de autores portugueses foram representadas no Brasil. Repertórios inteiros de companhias nacionais, principalmente os de companhias dramáticas, organizaram-se com dramas e altas comédias de teatrólogos lusos. Gervasio Lobato, D. João da Câmara, Pinheiro Chagas, Urbano de Castro, Julio Dantas, e muitos outros autores portugueses figuraram milhares de vezes nos cartazes do teatro brasileiro. Contam-se pelos dedos da mão, as vezes que o teatro português incluiu no seu repertório uma peça brasileira. Não há, positivamente, um intercâmbio teatral entre Portugal e Brasil, porque o teatro português não procura estabelecê-lo, não retribui o benefício que o Brasil lhe tem prestado, recebendo de braços abertos os conjuntos portugueses. Nunca houve da parte de um empresário português um gesto espontâneo no sentido de levar a Portugal uma companhia brasileira.

Dizer-se que o público português não ampara espetáculos brasileiros é, sem dúvida, uma mentira, porque somos testemunhas do entusiasmo com que o público português recebeu o elenco de Jardel em 1933, depois, em 1935, e todos sabemos o sucesso que lá alcançaram Leopoldo Fróis e Procópio.

Jamais pudemos compreender êsse completo descaso pelo nosso teatro, lamentàvelmente revelado pelos homens de teatro, "nossos irmãos de além-mar". E mais se acentua aos nossos olhos êsse descaso quando estamos presenciando o interêsse que os argentinos, um povo de outra raça, um povo que fala um idioma diferente do nosso, vêm mostrando pelos nossos artistas, pelas nossas peças e por um legítimo intercâmbio teatral. O sucesso que Dulcina acaba de conquistar em Buenos Aires, fortalece ainda mais a sadia política de aproximação teatral estabelecida entre os dois países. Se o teatro nacional de comédia tem representado dezenas de peças argentinas, em compensação, o teatro argentino tem retribuído essa preferência, representando também inúmeras comédias brasileiras. Raro é o comediógrafo brasileiro que já não teve uma peça em cartaz nos teatros de Buenos Aires. Lá estiveram os elencos de Oduvaldo Viana, de Jardel, de Marques Porto e Castelar, de Amorim Diniz, de eoLpoldo Fróis, companhias de comédias, de revistas, de espetáculos típicos, grupos de artistas de variedades, artistas isolados (mais dez), orquestras brasileiras, enfim, uma legião de representantes do nosso teatro. Com a Argentina, tem acontecido exatamente o contrário do que vem acontecendo com Portugal: no ajuste de contas, o teatro brasileiro é que está em débito. Pouquíssimas companhias platinas têm chegado até nós. Como se vê, não é justo nem simpático êsse desequilíbrio teatral entre Portugal e Brasil. Hoje, atravessamos uma época de compensações. O Brasil sempre foi uma excelente praça para as companhias portuguesas. Justo será que Portugal venha a ser uma boa praça para as companhias brasileiras. E se vivemos a firmar convênios comerciais e literários luso-brasileiros, por que não firmar também um convênio teatral? Que melhor embaixada pode um país mandar a outro? Uma companhia teatral falando o mesmo idioma, fala diretamente ao coração do povo. Admiramos Portugal, sua gente e suas coisas, através do seu teatro. Por que não fazermos com que Portugal nos admire também através do nosso teatro? E já é tempo de explicar aos empresários portugueses que no caso presente cabe melhor do que em qualquer outro caso o velho rifão luso: "De onde sempre se tira e nunca se põe, a faltar vem..."

LUIZ IGLEZIAS

CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Desejo" de O'Neil pelos "Comediantes" às 20,30 horas.

RECREIO — "Homem, não", de Freire Junior e Paulo Orlando, com Oscarito, Mara Rubia e muitos outros, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Gilda do Barreto" com Alda Garrido e sua companhia, às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Eu quero é confusão", revista carnavalesca de Ary Barroso, Cardoso de Menezes e J. Maia com Aracy Cortes, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Maria Cachucha", comdia de Joracy Camargo, pela Companhia Procópio Ferreira, às 20 e 22 horas.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governante), de Jacques Deval, tradução de Bandeira Duarte, com Henriete Morineaux, às 21 horas.

FENIX — "Quero ser feliz", ed. Pierre Wolf, tradução de Jorge Diniz, pela Companhia Alma Flora, às 21 horas.

Equiparação do trigo nacional ao estrangeiro

PORTO ALEGRE, 11 (Asapress) — Os produtores de trigo dêste Estado entraram em entendimentos com o interventor federal, no sentido de obter a equiparação de preço do trigo nacional ao trigo argentino.

no Estúdio e na Tela

"A MULHER E A MENTIRA"

Travis Banton, responsável pelo guarda-roupa de Lucille Ball em "A Mulher e a Mentira", teve que

GEORGE BRENT

por em campo tôdas as suas reservas de imaginação para apresentar criações inéditas e deslumbrantes, pois Lucille Ball figura nêste filme como sendo a mulher mais bem vestida da América. Aliás em "A Mulher e a Mentira", Travis Branton apresenta um desfile de modelos alucinantes. O que consta é que Miss Ball ficou tão encantada com os vestidos exibidos que os adquiriu para uso pessoal logo que terminado o filme. George Brent, Lucille Ball e Vera Zorina, tem os papéis principais sendo que Charles Wininguer encabeça o "cast" dos coadjuvantes. "A Mulher e a Mentira" será apresentado pela Universal International, nos Cinemas Palácio, Roxy e América no próximo dia 20 do corrente.

"ROMANCE NO RIO"

Uma cascata de música e alegria é o muito carioca "Romance no Rio" que veremos amanhã, nos cinemas São Luiz, Vitória, América e Roxy, numa apresentação da Columbia. A ação, como o nome indica, tem por cenário a Cidade Maravilhosa e está repleta de ritmos e piadas bem brasileiras, de garotas bonitas, de baila

Keyes e a morena Ann Miller encabeçam um elenco espetacular onde vemos ainda Allyn Joslyn Keenan Wynn, Tito Guizar, Felix Bressart, Velez e Yolanda e Enric Madriguera e sua famosa orquestra.

"SALOMÉ"

Dentro de uma semana... uma semana apenas... Será satisfeita a curiosidade dos "fans" de cinema, pois já na próxima segunda-feira, dia 20, estará nos Cinemas São Luiz, Vitória, Rian e Carioca, o tão ansiosamente aguardado filme de Walter Wanger, "A Irresistivel Salomé", que apresenta Yvonne de Carlo, bailarina, artista que reúne tôdas as qualidades para angariar inúmeros admiradores, pois a garota é mesmo cem por cento. Um belíssimo colorido, muita ação, cenários luxuosos, com Yvonne de Carlo, Rod Cameron, David Bruce, e um sem número de extras "A Irresistivel Salomé" se tornará sem dúvida a irresistivel atração da próxima semana.

APÊLO DOS EX-FUNCIONÁRIOS DO D.N.C.

Os Ex-Funcionários do Departamento Nacional do Café solicitam do Eleitorado consciente do Distrito Federal a sua valiosa cooperação na cruzada que vêm mantendo para conseguir o seu reemprêgo, votando com êles, para vereador, no presidente de sua Comissão de Defesa, Sr. JOSÉ GOMES RIBEIRO FILHO, também ex-funcionário do D. N. C.

Votar em JOSÉ GOMES RIBEIRO FILHO é afirmar ao Govêrno que quer a tranquilidade dos lares dêsses Ex-Funcionários, injustamente espoliados, fazendo-os retornar ao trabalho digno e honesto.

JOSÉ GOMES RIBEIRO FILHO já deu provas de sua abnegação e coragem cívica, batendo-se pela causa dos Ex-Funcionários do D. N. C., e, na Câmara Municipal será um tenaz defensor das justas reivindicações do Povo.

VOTE EM UM HOMEM DIREITO QUE CONHECE OS DIREITOS DOS OUTROS HOMENS.

LOCAIS ONDE SE ENCONTRARÃO AS CÉDULAS

Olaria: Rua Joaquim Rêgo, 53 — casa 2; Flamengo: Rua Senador Vergueiro, 14 (Diretorio do P.S.P.); Botafogo: Rua Marquês de Abrantes, 11 (Diretorio do P.S.P.); Rua Rodrigo de Brito, 35 — apart. 9; Rua Diniz Cordeiro, 21; Gávea: Rua Jardim Botânico, 418 — apart. 204; Braz de Pina: Rua Vicoso, 21; Aldeia Campista: Rua D. Maria, 60 — apart. 21; Centro: Av. Rio Branco, 109 — Sala 503; Rua Miran... Darroso, 2 — 13.º and.; Sede do P.S.P.; Rua da Constituição, 8 — 8.º; Maracanã: Rua Santa Luiza, 33 — casa 33.

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

OS 39 DEGRAUS

(39 Steeps, Gaumont, 1935)

Em sessão especial para a A.B.C.C.

$4\frac{1}{2}$

A leitura do livro que inspirou o filme — éramos ainda adolescentes — o espetáculo cinematográfico, em 1936 e o seu retôrno dez anos depois, produziram impressões distintas. Em plena fase tumultuosa da vida, o romance proporcionou gratas emoções. Não foram literárias, porquanto, nesse aspecto a obra é modesta. Tão somente no domínio da ansiosa expectativa. A descrição da terrivel perseguição que o herói sofre em todo o desenvolvimento fez com que o livro fosse lido sem interrupção, até plena madrugada. Antes de assistir ao celulóide, quando da primeira exibição já sabiamos que, seguindo a praxe, as modificações seriam inúmeras, daí o sentido dominante ser completamente diverso — Alfred Hitchcock. No ano anterior haviamos tido a sorte de presenciar "O homem que sabia demais", o primeiro filme do mestre inglês, lançado no cinema Metrópole. Podem crer que não se trata de saudosismo, mas êsse trabalho do Hitchcock, no setor do "suspense", foi a sua obra prima. A sugestão alcançada com "39 Degraus", em junho de 1936, foi também notável. Nem chegamos a lamentar o desvio de quase todos os pensamentos do autor da obra, John Buchan. Com sua técnica inteiramente pessoal de narrar os acontecimentos, a pelicula deixou forte poder sugestivo.

Desta forma, não deixa de ter sua curiosidade o confronto das impressões, após o interlúdio de mais de um decênio. Inicialmente, convém lembrar que, dado o intenso sucesso alcançado, Hitchcock foi um dos cineastas mais imitados, por extenso grupo de "especialistas" da ansiosa expectativa. Assim, diversos "shots" que em 1936 chegaram a empolgar, não causam mais o mesmo efeito, em 1947. Aqueles tomados repentinos de câmara, acompanhando de costas, em médio "close-up", os movimentos do intérprete, mas deixando sempre em segundo plano, algo que possa despertar ansiedade, foram posteriormente utilizados dezenas e dezenas de vezes. Ilustrando a matéria, basta frisar o episódio que o falso indivíduo visado por Hannay exibe, em primeiro plano, sua mão, contendo um dedo de menos. No plano posterior, Hannay, cercado na sala. Daí por diante, no mesmo "set", em movimentos quase enervantes, a objetiva figura o desvio do olhar do herói, em busca da porta, única salvação. Outro efeito, muito copiado, é o elemento surprêsa. Não vale a pena citar, porque é muito recente..., mas há bem pouco tempo presenciamos reprodução da magistral sequência do quarto! Hannay acaba de despertar. A criatura que obrigara, entra subitamente no aposento. Fala e cai. De bruços, aparece o punhal que foi cravado nas costas. A câmara procura o "close-up" do mesmo, aproximando-se lentamente...

Um dos segredos para diminuir os movimentos respiratórios do espectador, consiste na inteligência dos cortes de cena. A melhor ilustração da matéria é quando Hannay é baleado. Após a queda, a mudança é brusca. Primeiro plano da biblia, com a perfuração. Após um susto, a elucidação tem que ser sintética! "Os 39 degraus" ainda é belo filme mas necessita ser visto com o sub-consciente lembrando a época em que foi feito. Os seguidores da notável escola jamais conseguiram superar o cineasta de "Rebeca". Êle não descança. Os que viram "Quando fala o coração", devem estar recordados de uma série de efeitos inéditos que obteve. Entre vários outros, a tomada do interior do copo de leite. Não demorará muito tempo e o mesmo fato servirá para outras objetivações! Tratando de outros aspectos do filme, é inegável que os trechos entre o par algemado fornecem algum decréscimo. Parecem satisfações para a bilheteria. Em compensação, o ritmo vibrante de outras passagens são inesquecíveis. É suficiente sugerir a perseguição ao herói, entre os rochedos, quando o magnífico acompanhamento musical completa o "crescendo" da platéia. A interpretação de Robert Donnat é perfeita. Madeleine Carrol não tem merecido oportunidade. Apenas um lugar de graça. Lucille Manheim — a jovem que é sacrificada, em papel curto, deixa impressão marcante. Representando para os cronistas, por especial deferência da Art-Films. Os que não viram o filme, em 1936, os da nova geração e também aqueles que sufragaram a pelicula na "enquête" de A MANHÃ não precisam ficar assustados pois será também exibido para o público. Finalizando uma pequena sugestão: Por que não é reprisado o maior filme de Hitchcock — "O homem que sabia demais".

LONG-SHOT

Eis a glamurosa Barbara Britton com o "facies" de quem está muito distante...

CORTES DE CÂMARA

"O DIABO NO CORPO"

Claude Autant-Lara filmou "O diabo no corpo", adaptação do romance de Raymond Radiguet, realizada por Jean Aurenche e Pierre Bost. Os principais papéis dêsse drama da adolescência são desempenhados por Micheline Presle e Gérard Philipe.

Na sua época, o livro fez escândalo. No entanto, a história narrada com tanta simplicidade, era autêntica. Uma mulher de dezenove anos, cujo marido está na guerra, apaixona-se de um moço de quinze anos. Morre ao dar à luz uma criança.

Apesar do assunto, o romance possui singular pureza. Trata-se de análise do tipo "Princesa Clèves", onde o autor se contempla e se interroga constantemente sôbre seus atos, sôbre a verdade de seus sentimentos, as relações entre o amor e a pureza, etc., com uma sensibilidade aguda e rigor inesperado.

Os adaptadores tiveram a preocupação de não trair o romance. A moral (ou ausência da moral) depreende-se desta conclusão cínica: a jovem morre contemplando o moço de quinze anos, enquanto o marido se comove, pensando que se trata de seu filho.

Claude Autant-Lara tem horror à improvisação e não deixa nenhum pormenor ao acaso. René Cloerec, o mesmo músico que compôs as partituras de "Douce" e de "Silvia e o Fantasma", escreveu os motivos musicais do "O diabo no corpo". E' conhecida a importância que Autant-Lara dá ao contraponto entre as imagens, e a música. Por outra parte, não há dúvida que o célebre diretor conseguiu traduzir o "estilo" do romancista. (Do S.F.I.).

O "Oscar" brasileiro de 1946

(Continuação da 1.ª página rotogravada)

como o diretor máximo de 1945. Quanto aos atores, tampouco a matéria oferece dificuldade. Ray Milland, com aquela impressionante atuação em "Farrapo Humano" faz jus à nossa reverência. Entre as "estrêlas", Ingrid Bergman, por motivo de desempenhos brilhantes e tão diversos uns dos outros, em "Os sinos de Santa Maria", "Quando fala o coração", ou mesmo a Clio Dulaine, de "Mulher exótica", merece outro prêmio em 1946. Entretanto, é necessário não esquecer Dorothy McGuire em "Silêncio nas trevas", Burgess Meredith em "Também somos seres humanos" e Billy Weider em "The Lost-Week end", bem ajustados aos segundos postos. Quanto aos filmes, além da apreciável vantagem artística de "Story of G. I. Joe", vejamos as realizações que completam a dúzia de peliculas mais valiosas do ano: "1812", Quando fala o coração", "Amor à terra", "Farrapo Humano", "Um passeio ao sol", "Rapsódia azul", "O sétimo véu", "A última porta", "Êsse encanto irresistivel", "Maria Candelária", "No roseiral da vida" e "Os Sinos de Santa Maria". O congresso de 4 de fevereiro marcará mais uma vitoriosa etapa na história da A. B. C. C. A apuração dos votos será pública. Finda a contagem, serão exibidas as partes principais, dos mais votados. O acontecimento já tem assegurado a presença de grande número de cronistas estaduais o que garante aspecto inédito e sem dúvida brilhante.

"ANA E O REI DO SIÃO"

Poucos filmes tem sido saudados com tão unânime e entusiasta côro de criticas como êsse imponente "Ana e o Rei do Sião", pe-

licula magnificente da 20th Century-Fox, a ser estreado muito breve, nos cinemas do Rio, que conseguiu reunir numa só voz os louvores dos criticos e do público. Todos se deixam empolgar pelo tema grandioso, pela realização espetacular e ao mesmo tempo cheia de dignidade, do bom gôsto irrepreensivel da realização ou para as concessões fáceis. A história inspiradora de "Ana Owens", a mulher maravilhosa que sem outras armas que o seu encanto e sua indomável coragem arrancou um reino das trevas da barbaria para a luz da Civilização é contada em "Ana e o Rei do Sião" com comovente honestidade, simplesmente, sem artificios desnecessários ou truques supérfluos, e atinge em cheio tôdas as sensibilidades, numa eloquente vitória do bom senso sôbre a mediocridade. E entre a avalanche de elogios destacam-se os provocados pela "performânce" impecável e arrebatadora dêsse prodígio de beleza, talento e feminilidade que se chama Irene Dunne consagrada e idolatrada no mundo inteiro como uma das maiores atrizes de nosso tempo, contracenando com Rex Harrison, no desempenho glorificador de sua carreira, e com a deslumbrante Linda Darnell, flor de exotismo e bizarra beleza. "Ana e o Rei do Sião", foi soberbamente dirigida por John Cromwell.

"ACONTECE QUE EU SOU RICO"

Um clube noturno, com paredes giratórias, foi o ambiente escolhido pelo diretor Sidney Langfield para a filmagem de algumas cenas de "Acontece que sou Rico" luxuosa comédia musical, em tecnicolor, que os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda e Star vão exibir sexta-feira próxima, com Veronica Lake, Marjorie Reynolds, Sonny Tufts e Eddie Bracken, nos principais papéis.

Os desenhos originais dessa elegantíssima obra de arte, foram confeccionados por Raoul Du Bois em obediência a certos detalhes fornecidos pelo diretor Langfield como, por exemplo, as paredes divididas em três seções, de maneira a poderem girar, obtendo-se assim três jogos diferentes de cenários.

"FAVELA DOS MEUS AMORES"

Romance e ternura ...Risos e as mais belas canções brasileiras... Assim é "Favela dos meus Amores" a magnifica produção da Brasil Vita Filmes, que estará amanhã no Império. Interpretado por um elenco excepcional, — Carmen Santos, Rodolfo Mayer, Jaime Costa, Itala Ferreira, Pedro Dias, etc. — conta ainda êsse filme lindissimo com a voz de Silvio Caldas, "o seresteiro do Brasil", cantando as mais lindas composições de Ari Barroso, Nassara e Custódio Mesquita e com a apresentação de duas famosas Escolas de Samba — a da Portela e a Fique-Firme da Favela.

RÁDIO

AS MODINHAS DE CARNAVAL

JÁ CONSTITUI tradição: todos os anos, mal se avizinham os meses que precedem o carnaval, surgem as primeiras músicas oportunistas, resultado de uma lira excitada pela perspectiva de possiveis rendas e pelas exigências do folguedo.

E o produto total dessa inspiração a data fixa é uma enxurrada de sambas, marchinhas, frevos e matuques de última hora, profundamente inferiores, na maioria das vezes, de outras aproveitando melodias ricas e palavras bonitas...

O Rio de Janeiro canta fox o ano inteiro. A paisagem tão caracteristica dos nossos bailes, o luar completamente brasileiro das nossas madrugadas festivas, lambusam-se todos os ritmos estranhos grunhidos que um cantorzinho qualquer, ainda tão mal informado no vernáculo, mastiga em macarronica pronúncia inglesa...

Chega o carnaval, e o Rio se enche de sambas. A música local, o nosso ritmo, que circulava silencioso como o sangue entre as veias, rompe as comportas, derrama-se, embriaga, empapa os ouvintes e corre misturada às serpentinas, lavando as nossas ruas em benéfica enxurrada ....

Durante o carnaval, o povo canta os últimos sucessos sem saber exatamente porque... Incapaz de notar onde encontrou a beleza das notas ou o sentido das palavras. Varridos os últimos confetis, rasgado o último estandarte, cessada a festa, começa então a examinar o que cantou, o que berrou quatro dias seguidos, a breves intervalos, e então consagra os melhores modelos, e dansa, com eles, já calmamente, o resto do ano.

Até agora, para o carnaval de 47, parece-me que duas são as composições preferidas: O pirata da perna de pau — que Nuno Roland gravou, depois de lançá-la pela Nacional; e A mula manca — de Jorge Veiga, lançada por êle mesmo, tantas nossas ruas em benéfica enxurrada.

É possivel que uma terceira, ou que muitas outras ainda apareçam às primeiras horas do reinado folião, e como sucedeu o ano passado, vençam, dominem e reservem quase que a exclusividade das gargantas carnavalescas.

Mas — e era êste o nosso tema principal de hoje — vocês já repararam na sutil relação que existe sempre entre as modinhas de carnaval?

Se o pirata coitado tem realmente uma perna de pau não é nada demais que a mula manque...

BRASINI.

ACONSELHAMOS PARA HOJE

NA RADIO NACIONAL:

7,00 — Gravações. 8,00 — Programa Tico-tico. 11,00 — Programa Luiz Vassalo, abertura. 11,01 — Teatro Neocid. 12,00 — Francisco Alves, com orquestra. 12,30 — Maria Gabriela. 12,55 — Reporter Esso. 13,00 — Romance musical. 13,30 — Hora do Pato, com Jorge Curi. 14,30 — Coisas do Arco da Velha. 15,00 — Gravações. 15,30 — Reportagem Esportiva, com Antonio Cordeiro. 17,30 — Gravações. 17,45 — A voz da R. C. A. 18,00 — O canto das Américas. 18,20 — Programa variado. 19,00 — Tabuleiro da baiana. 19,30 — Tancredo e Trancado. 20,00 — Programa variado. 20,30 — Piadas do Manduca. 21,00 — Reporter Esso. 21,05 — Casa Bayer. 21,30 — Papel carbono. 22,00 — Gravações. 22,30 — Resenha esportiva. 23,00 — Semeadores de harmonia. 23,30 — Encerramento.

"ANOS DE TERNURA", UMA OBRA-PRIMA DE QUE SE ORGULHA A METRO-GOLDWYN-MAYER, O PRÓXIMO CARTAZ DO METRO-PASSEIO. — "Anos de Ternura" (The Green Years), que a Metro-Goldwyn-Mayer, vai apresentar a seguir no Metro-Passeio vai, antes de mais nada, mostrar que o novo romance de A. J. Cronin é outra contribuição do famoso autor britânico para o cinema de sensibilidade, de beleza. Como é bela aquela história que Victor Saville soube aproveitar de modo tão inteligente! Como foi feliz a interpretação! Charles Coburn é o rei do espetáculo, na ma-

gistral criação do tipo maravilhoso que é o velho Alexander Gow, a ovelha negra da família, o renegado, o boêmio que a todos envergonhava com suas extravagâncias e seu exagerado amos à verdade... Beverly Tyler, Tom Drake, Gladys Cooper, Selena Royle, Hume Cronyn e Dean Stockwell, são também admiráveis intérpretes da encantadora produção que ficará sempre lembrada — e que, há pouco, em New York, foi premiada por centenas de grandes criticos. No cliché, Tom Drake e Beverly Tyler, numa cena de "Anos de Ternura".

SO' COM O REGRESSO DE VARGAS

DECISÃO OFICIAL DO P. T. B. EM RELAÇÃO À CANDIDATURA BORGHI — A MENSAGEM DO EX-DITADOR AOS SEUS CORRELIGIONÁRIOS PAULISTAS — ESPERADO EM SÃO PAULO NO DIA 16

Apesar das notícias, ontem publicadas, que já davam como definitivo o apoio do Sr. Getulio Vargas à candidatura Borghi ao govêrno de São Paulo, a verdade é que a situação só ficará completamente esclarecida após o regresso do senador gaúcho, ora em excursão de propaganda [illegible] pelo Norte. O Sr. Getulio Vargas teria enviado uma mensagem aos seus correligionários de São Paulo, recomendando aos seus sufrágios os candidatos trabalhistas. Entretanto, segundo fonte autorizada, tal mensagem não se refere ao Sr. Hugo Borghi nominalmente, aludindo apenas aos candidatos trabalhistas.

Hugo Borghi

Os líderes do P.T.B. nesta capital mantêm-se reservados, tendo o Sr. Baeta Neves declarado que só dentro de poucos dias estaria resolvido o assunto. Isto tudo leva a supor sejam pelo menos prematuras as informações divulgadas de que o Sr. Getulio Vargas já teria se comprometido a apoiar o Sr. Hugo Borghi, embora sendo êste candidato do P.T.N. É provável, é quase certo mesmo, que o venha a fazer. Entretanto, não o fez ainda. Se o tivesse feito, não se justificaria a falta de publicidade oficial, por parte do P.T.B., de fato de tanta importância, uma vez que estamos pertíssimo das eleições, e a incerteza não é fator que ajude a propaganda eleitoral de quem quer que seja.

Ninguém ignora que o Sr. Getulio Vargas só depois de muita relutância é que se dispôs a admitir a hipótese de reconhecer o Sr. Hugo Borghi como candidato do P.T.B. Suas preferências se inclinariam antes por um candidato mais "vieux style", sem o movimentado arrivismo que caracteriza o Sr. Borghi.

Falou-se muito nas sondagens que teriam sido realizadas por emissários do Sr. Getulio Vargas objetivando ver se lhe seria possível vir a apoiar o Sr. Mário Tavares, candidato do P.S.D. Ainda agora persistem os rumores nesse sentido havendo quem os relacione com a última ida do Sr. Cirilo Junior a São Paulo.

Evidentemente, o presidente de honra do P.T.B. está procurando ganhar tempo, pois até o último minuto muita coisa pode acontecer.

Iria a São Paulo

S. PAULO, 11 (Asapress) — Informa-se que o Sr. Getulio Vargas virá a esta capital no próximo dia 16, a fim de definir sua posição em face do Sr. Hugo Borghi.

Rui Costa Rodrigues na chapa do P.S.D.

Nossos colegas de São Paulo veicularam notícias afirmando que o sr. Rui Costa Rodrigues, ex-diretor da E. F. Sorocabana seria o candidato a senador do P. T. B.

Entretanto, aquele conhecido engenheiro ferroviario, de regresso de sua recente viagem aos Estados Unidos, apoiou a candidatura Mario Tavares e foi incluído pelo P. S. D. na chapa de candidatos à assembléia Legislativa.

Nova convenção do P.T.B., realiza-se hoje

Borghi convocou os diretórios trabalhistas de São Paulo para uma nova convenção hoje, às 14 horas, no auditório de uma rádio-fusora da capital.

Essa reunião se destinaria à escolha de novo candidato ou à confirmação do próprio sr. Borghi. Versão ontem surgida, porém, assegura que tal assembléia visa manter unidas as hostes, que ali tomariam rumo comum ainda em estudos. Informam-nos que, se for possível e se o sr. Getulio Vargas aceder, os líderes do P. T. B. sufragarão Borghi sob a legenda do P. T. N.

... e a confusão parece ser geral.

Inalterada a situação dos candidatos do PTB, declara o desembargador Mário Guimarães

S. PAULO, 11 (Asapress) — Ouvido sôbre a hipótese de que estariam também prejudicadas as candidaturas do PTB ao Senado, Câmara Federal e Assembléia Estadual, declarou o desembargador Mário Guimarães que a situação daqueles elementos não foi alterada pela decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que cassou a candidatura do Sr. Hugo Borghi.

"A menos que sôbre o assunto sejam dadas instruções superiores, nada há que considerar".

Borghi no comício do PTB em Botucatu'

S. PAULO, 11 (Asapress) — Realizou-se conforme estava anunciado, o comício do Partido Trabalhista Brasileiro em Botucatú, em propaganda da candidatura do Sr. Urgo Borghi ao govêrno do Estado. O candidato do PTN esteve presente ao comício, no qual fizeram uso da palavra vários oradores, entre êles o Sr. Urgo Borghi, que historiou os acontecimentos que redundaram na decisão do Tribunal Superior Eleitoral, cassando o registro de sua candidatura pelo PTB. Disse que esta decisão faz com que o povo descreia, não da Justiça, mas dos homens da Justiça, acrescentando que isso não será motivo para desanimo e, antes pelo contrário, porque os trabalhistas caminharão nas diretivas já traçadas e que a vitória de Janeiro em São Paulo caberá aos trabalhadores e nunca aos "reacionários" do PSD.

Cirilo Junior chega hoje

Cirilo Junior

Interrogado ontem à noite pela imprensa no momento de embarcar para o Rio, sôbre as possíveis consequências de uma adesão de última hora do Sr. Getulio Vargas à candidatura do ex-interventor Ademar de Barros, o que poderia significar a entrega a êste de uma ponderável massa eleitoral, o deputado Cirilo Junior, líder da maioria na Câmara, afirmou o seguinte:

— "Não acredito nessa possibilidade. Creio que jamais o ex-presidente Vargas mandaria votar no Sr. Ademar de Barros, que ele mesmo destituiu da Interventoria."

O Sr. Cirilo Júnior, que hoje chegará ao Rio, viajando pela Central do Brasil, aproveitou a ocasião para desmentir, mais uma vez, os rumores de seu afastamento do Partido Social Democrático.

Partidos que os católicos poderão apoiar

S. PAULO, 11 (Asapress) — A LEC distribuiu um comunicado, citando os nomes dos partidos que os católicos poderão apoiar nas eleições do dia 19 de Janeiro. Frisa que as agremiações que não estão incluídas na lista, ficam automaticamente apontadas à desaprovação de todos os brasileiros, desejosos de verem respeitadas as tradições cristãs e democráticas da Pátria. Foram citados no comunicado os seguintes partidos: PDC, PRP, PR, PSD, PTB, PTN e UDN.

O P.T.N. reafirma o seu apôio a Borghi

S. Paulo, 11 (Asapress) — Nos principais jornais desta capital e do interior do Estado, a secção estadual de São Paulo do Partido Trabalhista Nacional fez publicar um aviso aos "trabalhadores e ao povo de São Paulo", declarando que reafirma de público, "neste instante dramático e decisivo", o seu apoio e a sua solidariedade à candidatura Hugo Borghi ao Govêrno do Estado.

Propaganda pelo estômago... — Ademar de Barros queixa-se dos gastos

Ante-ontem à noite, o Sr. Ademar de Barros, em sua luxuosa residência, que desde a cozinha até o hall estava tomada por numerosas pessoas que comiam e bebiam à custa do candidato, chegando-se a uma roda de agentes de publicidade, declarou: — "Vejam como essa gente come! E' assim por tôdas as localidades que venho percorrendo. Se eu não for eleito terei que vender a minha fábrica de chocolate."

Ademar de Barros

Aproximam-se Borghi e Pedroso Junior

S. PAULO, 11 (Asapress) — A fim de trabalhar pela unidade do PTB entraram ontem em acôrdo as duas alas dissidentes. O Sr. Hugo Borghi visitou o grupo do deputado Pedroso Junior. Este deputado declarou depois à imprensa que, acima de tudo, estavam os interesses do partido, acrescentando que "seria absurdo a hipótese de seu apoio à candidatura Mário Tavares".

O Sr. Hugo Borghi declarou que cessaram de ambas as partes qualquer movimento que pudesse ser interpretado como hostilidade entre as duas alas, que correram numa política nitidamente petebista.

De 70 a 80 % dos votos para o sr. Mário Tavares

A impressão do sr. Cesar Vergueiro

O sr. Cesar Vergueiro, secretário geral do P. S. D. de S. Paulo, interpelado por A MANHÃ sobre as possibilidades de vitória da candidatura Mario Tavares, declarou:

Cesar Vergueiro

— Tenho mantido contato permanente com todos os diretórios e elementos do interior do Estado. Ainda recentemente percorri uma extensa zona em companhia do deputado João Gomes Martins Filho, e posso afirmar que, na grande maioria dos municípios, o sr. Mario Tavares, obterá oitenta por cento da votação. E só em algumas cidades, relativamente poucas, sua votação, segundo cálculos já feitos, baixará para setenta por cento. Nessas condições, posso assegurar que a candidatura do sr. Mario Tavares está absolutamente vitoriosa".

Continuam os ataques ao sr. Ademar de Barros

S. Paulo, 11 (Asapress) — Continuam ainda hoje os ataques ao sr. Ademar num jornal desta cidade. O mesmo, passando em revista os fatos que deram motivo ao inquerito instaurado pelo interventor Fernando Costa, declara que o sr. Ademar de Barros está incurso em penas que variam de 2 a 12 anos de prisão, porque seu caso está nos artigos do Codigo Penal que pune o peculato, o emprego irregular de verbas ou rendas publicas e que esses crimes só se prescrevem depois de 16 anos.

Varios jornais publicam, sob o titulo "cada voto dado ao candidato dos comunistas multiplicará os "vales" como este", clichê de um vale de 250 mil cruzeiros da Secretaria de Segurança Publica para "despesas de palacio" no tempo do sr. Ademar de Barros.

Elementos udenistas aderem a Mário Tavares

Estamos seguramente informados de que uma forte ala da União Democrática Nacional descontente com as gestões realizadas pelo sr. Mesquita Filho para angariar os votos comunistas para o sr. Almeida Prado e, ultimamente, com a sua obstinada resistência à formação de uma frente unica contra a candidatura Ademar de Barros, hoje apoiada pelos comunistas, resolveu, ontem, prestigiar a candidatura Mario Tavares. Aliás, conhecidos lideres udenistas já se dirigiram aos seus amigos e correligionários, pedindo adesão à candidatura do presidente do P. S. D., que apontam como homem digno e honesto, que recusou quaisquer entendimentos com os emissários de Prestes.

Reuniram-se os próceres da UDN para apreciar a situação

P. KELLY — A. Nogueira

Sob a presidência do deputado Paulo Nogueira, que vem substituindo o Sr. Otávio Mangabeira, reuniram-se ontem, na sede da U. D. N., os próceres do partido, com a presença dos Srs. Prado Kelly, Waldemar Ferreira e Hamilton Nogueira, sendo objeto da reunião alguns dos casos politicos estaduais e a situação em que se encontra o diretório regional de São paulo, seriamente ameaçado de cisão se for mantida a candidatura Almeida Prado.

O Sr. Waldemar Ferreira, presidente da U.D.N. paulista, fez um relato dos últimos acontecimentos verificados no seu Estado, procurando explicar os motivos que impediram a formação de uma frente única democrática, por parte de uma ala do seu partido. O líder udenista regressou à tarde, ao seu Estado.

Repúdio ao acôrdo Ademar-Prestes — Um manifesto do sr. Ovidio Pandolfi

Denunciando a revolta provocada pela aliança do Sr. Ademar de Barros com o Partido Comunista chegou-nos às mãos o seguinte manifesto, fartamente distribuido em vasta e tradicional região de São Paulo:

— "Em vista da grave situação criada pela aliança do Sr. Ademar de Barros com o P.C., sem consultar os seus correligionários, comunico a todos os que me conhecem e ao povo em geral que, desde o momento em que foi publicado o acôrdo, deixo de ser representante do Partido Social Progressista nesta zona, para formar ao lado dos meus companheiros cristãos e democratas. Tendo em vista, também, que antes fazia parte do glorioso Partido Social Democrático, do qual me afastara por amizade pessoal pelo citado candidato que ora desmente suas tradições, declaro a todos que para o bem de São Paulo e do Brasil, e em defesa dos ideais democráticos e cristãos da nossa gente devemos esquecer questões pessoais e apoiar um candidato digno e honesto, dotado de grande experiência e capacidade, como é o Sr. Mário Tavares. (a.) Dr. Ovidio Oswaldo Pandolfi — ex-representante do P.S.D. em Itu, Pôrto Feliz, Salto, Indaiatuba e Cabreuva".

O Sr. Ovidio O. Pandolfi era o maior esteio do Sr. Ademar de Barros nessas populosas cidades da Sorocabana.

Conferenciaram Cirilo Junior e Mario Tavares

O sr. Cirilo Junior, que manteve ontem larga conferencia com o sr. Mario Tavares, em São Paulo, esteve depois na sede do P. S. D., onde tratou de diversos assuntos referentes ao pleito do próximo domingo.

Waldemar Ferreira no Rio

Encontra-se nesta capital o Sr. Waldemar Ferreira, presidente do Diretório da U. D.N. em São Paulo. O Sr. Waldemar Ferreira veio participar da reunião do Diretório Nacional do partido, regressando imediatamente ao seu Estado, para publicar, ao que nos informam, a versão udenista sôbre o fracasso do acôrdo P.S.D.-U.D.N. para as próximas eleições em São Paulo.

Waldemar Ferreira

Movimentada a sede do P.T.B.

S. PAULO, 11 (Asapress) — Continua movimentadíssima a sede do PTB. Ali chegam constantemente delegados dos diretórios do Interior, que desejam saber como proceder diante do cancelamento da candidatura do Sr. Hugo Borghi. Ninguém pode, entretanto, dar uma informação segu-

Mário Tavares falará hoje em Bauru

Mário Tavares

Em Baurú realiza-se hoje uma concentração politica dos partidários da candidatura Mário Távares. Estarão presentes delegações dos municipios vizinhos, incluindo cidades da Paulista, da Sorocabana e da Noroeste.

Ontem à noite seguiu para aquela cidade da Noroeste, com numerosa comitiva, o Sr. Mário Tavares, que ali proferirá importante discurso, a ser irradiado para todo o país.

SEGUE PARA MINAS O SR. ARTUR BERNARDES

VAI TOMAR PARTE NA CAMPANHA DA CANDIDATURA MILTON CAMPOS

A. Bernardes

Na residência do Sr. Artur Bernardes, à rua Valparaiso, estiveram reunidos, ontem à tarde, numerosos mineiros domiciliados nesta capital, tratando da campanha dos partidos coligados a favor da candidatura Milton Campos ao govêrno de Minas Gerais.

O Sr. Artur Bernardes deu a conhecer aos presentes os telegramas que vem recebendo de numerosos municípios, diretórios do Partido Republicano e antigos elementos do P. R. M. que estavam filiados a outras correntes e que, agora, estão ao lado do Sr. Milton Campos. Declarou que seguirá hoje para Belo Horizonte, onde juntamente com os lideres dos demais partidos coligados dirigirá os trabalhos de propaganda eleitoral para o pleito de domingo próximo. O presidente do P. R. viajará pelo noturno mineiro, acompanhado de outros próceres do partido.

Milton Campos

Falou em Araguari o senador Melo Viana

O Sr. Milton Campos, candidato da Coligação, continua em sua excursão pelo Triângulo Mineiro. Já visitou as cidades de Uberlândia, Uberaba e Araguari, onde o senador Melo Viana exibiu a documentação que precedeu à convenção do P. S. D. em 13 de dezembro. Hoje o Sr. Milton Campos presidirá a um comício em Itajubá, onde pronunciará novo discurso.

Melo Viana

Continua no Rio o senhor Alfredo Sá

O Sr. Alfredo Sá é o único deputado do P. S. D. de Minas Gerais que ainda permanece nesta capital, comparecendo diariamente à Câmara. Pelo que se propala, o ex-secretário da interventoria Noraldino Lima, não está com disposições para viajar.

Viajou o deputado Ezequiel Mendes

Partiu ontem, para Além Paraíba, o deputado trabalhista Ezequiel Mendes, que permanecerá naquela cidade até depois do pleito, devendo visitar os municípios vizinhos em propaganda eleitoral.

SURPRESA NO PARA'

Foram registrados no Pará os candidatos dos seguintes partidos: PSD; UDN, PRP e PCB.

O candidato do PSD ao govêrno do Estado é o major Moura Carvalho, que será desse modo apoiado pelas consideraveis fôrças eleitorais do senador Magalhães Barata. A UDN, liderada pelo deputado Agostinho Monteiro, apresentou o sr. Prisco Santos. Finalmente, existe a candidatura do general Zacarias de Assunção, que fôra lançada pelos elementos do deputado Deodoro Mendonça (antigo Partido Popular Sindicalista, hoje fundido no PSP) e apoiada pelo PTB local embora sem grande entusiasmo do diretorio central. Assim, ao contrario do que sucedeu em Minas Gerais e em Pernambuco, o senador Getulio Vargas deixou de apoiar ostensivamente no Pará o seu antigo delegado no govêrno estadual.

Magalhães Barata

Mas a maior surpresa é, de certo, o fato de ter sido a candidatura do general Zacarias, segundo notícias de ontem, registrada tambem pelos partidos Comunista e Social Progressista, os mesmos que se aliaram em São Paulo em torno do sr. Ademar de Barros.

Sendo escassas as probabilidades do candidato udenista, os verdadeiros competidores serão portanto o senador Magalhães Barata, representado pelo sr. Moura Carvalho, e o general Zacarias, com os seus novos... e perigosos adeptos. Não parece contudo que, dada a divisão em duas correntes das fôrças que lhe são contrárias, a posição do sr. Magalhães Barata esteja muito seriamente ameaçada nem mesmo com a presença dos comunistas no campo oposto, pois tambem êle tem desenvolvido a sua propaganda num estilo que não falta quem assimile ao "peronismo".

ABANDONOU A U. D. N.

O PRESIDENTE DO DIRETORIO DE BOTAFOGO

Mario Ramos fala a A MANHÃ — Aprestam-se os candidatos para o pleito do próximo domingo

O sr. Honorio Torres Fialho, que vinha exercendo a presidência da U.D.N. em Botafogo, dirigiu carta ao senador Hamilton Nogueira, presidente do Diretório Regional, renunciando aquele cargo por não se ter conformado com a chapa de vereadores que, a seu ver, não oferece possibilidades sôbre outras com nomes credenciados. O Sr Honorio Torres Fialho desligou-se, também, das fileiras udenistas

Fala a A MANHÃ o sr. Mário Ramos

Mário Ramos

Como é do conhecimento dos nossos leitores, uma coligação de correntes politicas, lideradas pelo Partido Social Democrático, resolveu escolher candidato à terceira senatoria pela Capital da República. A escolha, segundo A MANHÃ vinha informando há mais de 90 dias, recaiu no Sr. Mário de Andrade Ramos, professor de Finanças da Universidade Católica, ex-presidente do Conselho Nacional do Trabalho, do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais, ex-deputado à Constituinte de 1934.

Ontem à tarde o Sr. Mário Ramos esteve na sede do P.S.D. onde, falando à nossa reportagem, disse que aceitara a indicação atendendo a apelos de seus amigos de várias correntes politicas. Não é um politico na estrita acepção da palavra, mas um homem do trabalho conhecedor dos problemas e necessidades do Distrito Federal, que procurará, se eleito, trabalhar, dentro dos principios cristãos e democráticos, pela grandeza e pelo progresso do Brasil

Comício da ATD na Penha

Por iniciativa da Aliança Trabalhista Democrática, e patrocinado pelo P. S. D., realiza-se hoje domingo, às 21 horas na Praça Nicaragua, Penha, um comicio de propaganda dos seus candidatos a vereadores e ao Senado. Falarão os srs. Silvio e Silva, Augusto do Amaral Peixoto, Marino Machado, Atila Soares e universitários cariocas.

Da UDN no Rio Comprido

Promovido pelo Diretório local da U. D. N., realiza-se hoje, no largo do Rio Comprido, às 19 horas, um comicio de propaganda eleitoral, no qual falarão o senador Hamilton Nogueira e outros próceres do partido.

No Triângulo

O ex-deputado Caldeira de Alvarenga dirigiu aos seus amigos do Triângulo uma carta circular recomendando apoio à Aliança Trabalhista Democrática e pedindo o seu voto para o candidato Francisco Caldeira de Alvarenga, ex-vereador.

No seu escritório eleitoral, à rua Campo Grande 96, trabalha-se intensamente na distribuição de cédulas, inclusive de Mario Ramos para senador e Gilberto Marinho para suplente.

A candidatura Clovis da Rocha Leão

O sr. Clovis da Rocha Leão, um dos candidatos à Camara Municipal pela legenda da Aliança Trabalhista Democrática, está distribuindo as chapas para as eleições de 19 nos seguintes postos: rua Senhor dos Passos número 110, sala 3; avenida Nilo Peçanha n. 38 D, sala 204; rua Bitencourt Silva n. 12 C, Salão Chic, rua da Passagem 149; rua Sebastião de Lacerda n. 39 A e rua Montenegro n. 277.

O sr. Pinto Lima

O sr. Augusto Pinto Lima, presidente da Ordem dos Advogados, que fora indicado para vereador na Convenção da U. D. N., desejando cooperar pela vitória das forças democráticas nas eleições do dia 19, juntamente com outros elementos daquele partido, firmou aliança com o P. S. D. e foi incluído na legenda da Aliança Trabalhista Democrática, que apoia a candidatura de Mario Ramos para a terceira senatoria.

A distribuição de cédulas do sr. Augusto Pinto Lima está sendo realizada à rua do Carmo número 60, 2º andar e à avenida Oswaldo Cruz n. 79.

O eleitorado carioca repudiará o extremismo

Diz a A MANHÃ um candidato da A.T.D.

O sr. José Thedim Barreto, um dos candidatos à Camara do Distrito Federal, apresentado pelo P. S. D. sob a legenda "Aliança Trabalhista Democrática", assim falou ao nosso jornal:

— "Estamos em vésperas das eleições, vésperas de surpresas. Ambições que se desvanecem e certezas que se desmoronam. Nesse temporal de candidatos, o carioca saberá conscientemente selecionar os valores que deverão figurar como mandatários de sua confiança na condução do seu destino.

A população carioca não permitirá que elementos orientados por uma potência estrangeira ameacem as nossas instituições, demolindo os edifícios sociais e morais do nosso passado, minando as esperanças do futuro com a pólvora da cobiça de regimes estrangeiros que planejam a nossa escravidão.

Como homem de trabalho, sinto-me bem identificado com os ideais da nossa população, dos nossos trabalhadores. E hoje, como candidato a vereador, sinto-me estupefato com as proporções do perigo que ameaça a Capital da República. É certo que não sucederá a calamitosa vitória da ideologia vermelha, graças à boa vontade dos verdadeiros democratas reunidos em boa hora — e para o qual muito contribuiu A MANHÃ nos seus comentários doutrinários sob a legenda "Aliança Trabalhista Democrática". Os votos que sufragarão a aventura moscovita restarão como uma nódoa que simbolizará a nossa eterna repulsa aos regimes extremistas já tão fartos em exemplos de miséria humana. Aos meus amigos e correligionários, peço votarem para senador em Mario de Andrade Ramos, e para suplente de senador em Gilberto Marinho.

Se eleito vereador, empenharei todos os meus esforços para o que seja de imediato e real interesse da coletividade. Em contato permanente com os trabalhadores, saberei interpretar seus direitos e suas reivindicações."

SOLIDARIEDADE POLITICA E CONFIANÇA NA AÇÃO DO PRESIDENTE DUTRA

HIPOTECA, POR DECISÃO UNÂNIME DOS SEUS MEMBROS, O PARTIDO PROLETÁRIO DO BRASIL — O TELEGRAMA DIRIGIDO AO CHEFE DO GOVÊRNO

Num dos salões da Associação Brasileira de Imprensa, o Partido Proletário do Brasil realizou, ontem, uma reunião conjunta da diretoria e dos candidatos à Camara dos Vereadores. A reunião foi convocada pelo dr. Mozart Lago, consultor jurídico da referida agremiação partidária, com o objetivo de esclarecer os candidatos a vereador sobre as últimas resoluções do Tribunal Superior Eleitoral, fornecendo, ao mesmo tempo as necessárias instruções.

A mesa que presidiu os trabalhos estava constituida pelos Srs Sebastião Luiz de Oliveira, presidente do Diretório Regional do P.P.B.; Luiz Augusto da França, presidente do Diretório Central; Mozart Lago, consultor jurídico; e José Maria Salazar Camara, secretário.

Na mesma reunião foi aprovada, por unanimidade, u'a moção de solidariedade ao presidente da República.

Comunicando esta resolução, foi enviado o seguinte telegrama ao general Dutra:

"Os candidatos do Partido Proletário do Brasil à câmara de vereadores do Distrito Federal a ser eleita no dia 19 de janeiro corrente, reunidos hoje em sua totalidade na sede de sua agremiação partidária, para ouvir as últimas instruções do dr. Mozart Lago, nosso patrono perante a Justiça Eleitoral, sobre o modo pelo qual nós e nossos fiscais nos deveremos conduzir no pleito, a fim de que este transcorra livre e honesto; após havermos afirmado à Liga Eleitoral Católica nossa fé em Cristo e a crença religiosa que nos confunde na grande maioria do povo brasileiro, dirigimo-nos a v. exa., supremo magistrado da nação, para também lhe afirmarmos nossa solidariedade politica e nossa confiança na ação de v. exa. por um Brasil melhor e cada vez maior, com Deus, portanto, pelo Brasil, contra tudo e contra todos, sob a chefia intemerata do atual presidente da República. Rio de Janeiro, 11 de janeiro de 1947. (assinados) Abel Pantaleão dos Santos — Alcides Antunes d'Andrade — Alfredo Egydio de Oliveira — Alfredo Ferraz Sos thenes — Anizio Dias de Magalhães — Antenor da Rosa Dutra — Antonio Arruda Câmara — Antonio Ramos Duarte — Arlindo Fiuza Lima — Armando Elias Abrahão — Arthalydio Agostinho Luz — Augusto Régulo da Cunha Rodrigues — Candido Marinho — Carlos Lossio da Silva — Claudio de Silva Borges — Claudionor Teixeira da Cunha — Edgard Theodoro Pereira de Mello — Eugenio Costa — Gil Silva Costa — Godofredo de Souza Aguiar Junior — Humberto Magalhães Leoni — Humberto Martiniano da Costa — Isnard Thomaz de Aquino — João Cavalcante de Albuquerque — João Francisco Pereira — João Pinto de Souza — José Evangelista — José Lázaro Gomes — José Moreira da Silva Filho — José Pereira da Silva — José Rodrigues — Lucarda Pinto Martins — Luiz Martins Silva — Luiz Ferreira de Mello — Manoel Antonio Fonseca — Manoel João de Souza — Marina Paula Bastos — Nestor Barbosa Guimarães — Osvaldo Lime Rodrigues — Plinio Antonoa — Pulchério Pereira Machado — Raphael Vicente — Reynaldo Carneiro Bastos — Roberto José Ferreira — Sebastião Arnaldo da Silveira Machado — Sérgio Afonso Alves — Sylvio Barbosa Sampaio — Tibiriçá Cruz — Victor Hugo Theodoro de Jesus — Waldir Niemeyer.

CINCO PARTIDOS FLUMINENSES APOIAM A CANDIDATURA MACEDO SOARES

PARA O SENADO, TAMBÉM CINCO NOMES, E 364 PARA A ASSEMBLÉIA

A candidatura do coronel Edmundo Macedo Soares ao govêrno fluminense foi registrada, por cinco partidos: Partido Social Democrático, União Democrática Nacional, Partido Proletário Brasileiro, Partido Trabalhista Brasileiro e Partido Trabalhista Nacional.

Edmundo M. Soares

Não apresentaram candidato para governador os seguintes partidos: Comunista, Republicano, Orientador Trabalhista, Democrata Cristão e Representação Popular.

A candidatura sr. Francisco Sá Tinoco à terceira senatoria, foi registrada pelo P. S. D. Os candidatos a senador pelos demais partidos são os srs. Galdino do Vale (U.D.N. e P.P.B.); Artur Vitor (P. T. N.); Tarciso de Almeida Miranda (P. T. B.); e Oscar Przedowsky (P. S. P.).

O Partido Comunista e as demais correntes deixaram de apresentar candidato a senador.

Para a Assembléia Legislativa estão inscritos 364 candidatos. O P. S. D., a U. D. N., o P. T. B. e o P. C. apresentaram chapa completa. O P. S. P. registrou 25 candidatos; o P. P. B. 19; o P. T. N. 16; o P. D. C. 12; a Esquerda Democrática 11; o Partido Republicano 11; e o Partido Orientador Trabalhista 4. O Partido de Representação Popular registrou 50 candidatos.

Viajou para Manaus o candidato do PSD

Partiu, ontem, para Manaus, via Belem, pelo avião da linha paraense da Panair, o sr. Rui Araujo, candidato ao govêrno do Amazonas, pelo Partido Social Democrático.

Em Campos

Amaral Peixoto

Para ontem à noite estava marcado em Campos o comicio do P. S. D. com a presença do coronel Edmundo Macedo Soares, do deputado do Amaral Peixoto e de outros próceres pessedistas.

A LEI ORGANICA DOS PARTIDOS

Está quase pronta a redação do projeto, segundo afirma o deputado Duvivier, que anuncia ainda a remodelação do PSD

O deputado fluminense, Eduardo Duvivier, falando ontem à imprensa, declarou que está quase pronta a redação da Lei Organica dos Partidos, que será proposta à discussão do Congresso.

Remodelação do PSD

Ainda na conversa que teve com a imprensa, o deputado Eduardo Duvivier declarou poder adiantar que é pensamento das altas esferas iniciar imediatamente depois do dia 19, a remodelação do P. S. D., de modo que este venha a ter a coesão e o sentido verdadeiramente nacional que lhe estão faltando.

A MANHÃ
ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.666

ZE' DA ILHA ENTREGOU-SE

MENSAGEM DO SENADOR GETULIO VARGAS EM APÔIO DA CANDIDATURA BARBOSA LIMA

O panorama da política de Pernambuco uma semana antes do pleito

Barbosa Lima

Getulio Vargas

Publicou-se no Recife o manifesto do senador Getulio Vargas recomendando as candidaturas de Barbosa Lima Sobrinho e Apolônio Sales, respectivamente, para o govêrno do Estado e a terceira senatoria. Diz o manifesto:

"O P. T. B. apoia o sr. Barbosa Lima como candidato vosso ao govêrno e acompanha para a vitória o sr. Agamemnon Magalhães, que como ministro do Trabalho, como govêrno de Pernambuco e como ministro da Justiça foi sempre um batalhador apaixonado da causa dos trabalhadores enfrentando os "trusts" e monopólios, em defesa do povo". Acrescenta: "Preciso ter o sr. Apolônio Sales no meu lado no Senado para quebrar todos os tributos que entravam a riqueza da cachoeira Paulo Afonso e dar a Pernambuco o seu verdadeiro lugar entre os demais Estados da Federação brasileira".

Agamemnon

Os demais candidatos

O mais sério concorrente do sr. Barbosa Lima continua sendo o sr. Neto Campêlo, apresentado pela UDN e pela dissidência do PSD que obedeceu à chefia do senador Novais Filho. A última hora, o Partido Comunista apresentou a candidatura do sr. Pelópidas Silveira, que já estivera nas cogitações do Partido Trabalhista e cuja votação poderá ser considerável, principalmente no Recife. Dois outros candidatos, o sr. Souza Leão pelo Partido Republicano e o sr. Newton Maia pela Esquerda Democrática, não parecem ter a menor probabilidade.

Neto Campêlo — Souza Leão

Será mantida a ordem

A interventoria federal publicou nota oficial apelando para o povo no sentido da manutenção da ordem durante as eleições. Conclui dizendo que o clima de segurança será mantido a todo custo, mesmo com o emprêgo das fôrças armadas, se necessário fôr.

Viaja para São Paulo o ministro da Justiça

B. Costa Neto

Em avião da FAB, que deixará esta capital hoje, às 6 horas, seguirá para São José do Rio Preto, em São Paulo, o sr. Benedito Costa Neto, ministro da Justiça. Naquela cidade, o sr. Costa Neto presidirá a uma reunião de chefes políticos e prefeitos da zona da Alta Araraquarense, organizando o plano de melhoramentos, cuja execução será financiada com as verbas proporcionadas com a nova distribuição de rendas, estabelecida pela Constituição.

Segunda-feira, pela manhã, o sr. Costa Neto regressará ao Rio.

Na Bahia

Dois candidatos a governador e 367 para a Assembléia

Na Bahia, de acôrdo com a relação publicada pelo Tribunal Regional estão inscritos 367 candidatos para os 60 lugares da Assembléia, assim distribuidos: União Democrática Nacional, Partido Social Democrático e Partido Comunista Brasileiro, sessenta cada um; Partido Trabalhista Brasileiro, 39; Partido Republicano, 56; Partido de Representação Popular, 39; Esquerda Democrática, 18, e Partido Republicano Democrático, 15.

Otavio Mangabeira

O Tribunal Regional Eleitoral denegou o registro de oito candidatos a deputados estaduais, sendo um — Vicente Mario Martins Queiroz — por ser menor de idade.

Para o govêrno do Estado, os candidatos são dois: o sr. Otavio Mangabeira apresentado pelo PSD e pela UDN, e que os comunistas resolveram apoiar, e o sr. Medeiros Neto, do PTB.

Para apurar a verdade sôbre os acontecimentos de Pedro Velho

O TRE do Rio Grande do Norte mandou abrir inquérito

Anuncia-se de Natal que o Tribunal Regional Eleitoral resolveu mandar abrir inquérito para apurar as causas e as responsabilidades dos acontecimentos ocorridos em Pedro Velho, tendo sido designado para presidir o inquérito o juiz Eutiquiano Reis.

Ameaçada no Rio Grande a candidatura Pasqualini

Pasqualini

Noticia-se de Pôrto Alegre que a dissidência do P.T.B. no Rio Grande do Sul apresentou ao Tribunal Regional uma impugnação ao registro de todos os candidatos daquele partido, inclusive o do Sr. Alberto Pasqualini ao govêrno. Os fundamentos do recurso seriam os mesmos que serviram ao cancelamento da candidatura Borghi ao govêrno de São Paulo pelo P.T.B.

O sr. Getulio Vargas apoia a U.D.N.

JOÃO PESSOA, 12 (Asapress) — O sr. Getulio Vargas, falando desta capital, indicou ao eleitorado, para governador, o sr. Osvaldo Trigueiro, candidato da U. D. N.

O EXÉRCITO E A POLITICA

Declarações do gen. Renato Paquet, comandante da 2. Região Militar

Interpelado sôbre a declaração, feita na Camara pelo deputado Barreto Pinto, de que o Exército impediria a posse de Ademar de Barros ou Hugo Borghi, caso fossem eleitos o general Paquet, comandante da 2.ª Região Militar, com sede em São Paulo, afirmou que o Exército nada tem que ver com política; sua missão é manter a ordem e assegurar a soberania das nossas fronteiras. Acrescentou que em São Paulo reina um clima democrático e liberal, sendo completamente normal a situação em todo o Estado. Terminou repetindo que o Exército nada tem que ver com a política; quem manda é o povo, cuja vontade é soberana.

CONVERSA VAI... CONVERSA VEM...

O FACINORA "ZE' DA ILHA"

As cidades modernas, na entrosagem da sua vida administrativa, sofrem, de vez em quando, arranhões mais ou menos sérios na sua dignidade coletiva. São fatos que se levantam, como provas documentadas da fragilidade de toda iniciativa humana, desde, é claro, que não se trate da construção de blocos de cimento armado cuja resistência está nos próprios blocos...

Os jornais estão cheios das peripécias arrepiantes de um homem que acode pelo nome de "Zé da Ilha" — sedento de sangue, correndo pelos morros, ocultando-se nas matas, e fugindo das armadilhas armadas pelas autoridades encarregadas de sua captura, com a mesma facilidade com que êsses mágicos de cinema fazem sair cachorrinhos de dentro de cartolas, ou desaparecer objetos que estavam cobertos por um lenço.

E a cidade está chocada por isso. E com razão. O homem não é sôpa, e a polícia precisa prendê-lo, sem matá-lo.

Comentando o fato, o Benedito Valadares, numa roda de amigos, o caso de Paracatu, quando o Alfredo Sá, antes de ser vice-presidente de Minas, exercia o cargo de Chefe de Polícia do Estado.

— Ora imaginem — começou — que um facinora praticou, em um distrito remoto do município de Paracatu, um crime horripilante e que, por sua brutalidade, assumiu a sensibilidade mineira. Alfredo, refletindo essa impressão, telegrafou ao pobre sub-delegado, que só tinha a seu serviço quatro praças mofinas. E dizia o digno político do Norte de Minas que todo o Estado tinha os olhos voltados para a sua autoridade de mantenedor da ordem, e esperava um rápido balanço da diligência. Dizia mais que o govêrno esperava, a cada momento a notícia da prisão do criminoso como resposta àquela afronta lançada à face do Estado.

O coronel Chiquinho Manduba recebendo o telegrama, e fazendo um balanço da fôrça disponível para prender o criminoso, coçou a cabeça, fungou três vezes seguidas e rabiscou o seguinte telegrama ao Chefe de Polícia em Belo Horizonte: "Recebi telegrama. Mande praças. Autoridade sem 'destacamento' facinora não firma caráter".

Até hoje o bandido anda solto, a menos — arrematou o Valadares — que os mineiros o tenham prendido "per omnia saecula saeculorum"... — JOE.

PACTO DE SOLIDARIEDADE CONTRA A PREPOTENCIA

(Conclusão da 1.ª página.)

de não dispor de nenhum tempo durante o dia, tal o elevado numero de manifestações de aprêço com que me destacaram. Nas diversas cidades por onde passei sucedeu sempre o mesmo. Verifiquei assim que não é sòmente nas regiões mais próximas das nossas fronteiras que há admiração pelo Brasil. E' um fato geral que ocorre em todo o país.

Após o Congresso, fomos convidados a ter uma conferencia com o presidente da Junta Governativa, senhor Monje Gutierrez, conferência que durou mais ou menos quarenta minutos, e que culminou no convite do secretario da Junta para um almoço em Palacio. Nesse almoço estiveram reunidos os universitários que mais lutaram contra o governo Villarroel. Estava também representada nessa festa, na pessoa da senhorita Taborda, a heróica mulher de La Paz, a mulher que soube lutar nas ruas com a mesma coragem dos homens, a fim de defender a liberdade do seu povo.

— E sôbre o atual aspecto político da Bolivia?

— Quando estive com o presidente da Junta Governativa, conversamos sòmente a respeito da política do seu país. Lamento não haver transcrito de modo integral tôda a nossa palestra, porém havia muito pouco tempo para falar com tão grande personagem. Posso, entretanto, reproduzir em linhas gerais os seus mais importantes pontos de vista.

Monje Gutierrez é uma dessas pessoas que têm o poder de atrair a imediata simpatia dos que o cercam, graças à sua palavra viva, à sua franqueza e à sua inteligência. Tive a impressão que se êle conseguiria criar na Bolivia um ambiente de paz como o que ali reina agora; em outras palavras, creio que Monje Gutierrez consegue isso pelo prestígio de que goza entre o povo, aliás bastante merecido. Governar atualmente na Bolivia é uma coisa muito difícil, pois todo o povo está até hoje armado de revólveres, metralhadoras leves e pesadas, pistolas de gases lacrimogêneos e muita munição. Entretanto, apesar de La Paz ser um verdadeiro arsenal, durante todo o mês que lá estive só ouvi, no dia do aniversário de Villarroel, um tiro de morteiro e uns poucos tiros de pistola, durante mais ou menos meio minuto. A verdade é que nesse dia os adeptos da Logia Militar Mariscal Santa Cruz e os do Movimento Nacionalista Revolucionário, — a primeira é uma organização secreta terrorista e a outra um antigo partido de características totalitárias, tentaram fazer uma contra-revolução, mas não obtiveram o mínimo êxito.

Bem estou caindo em detalhes e fugindo ao assunto principal. Voltemos a êle.

Monje Gutierrez teve, segundo suas palavras, dois objetivos principais no seu govêrno: 1.º — criar um ambiente de paz na Bolivia, valendo-se do seu prestígio pessoal, como já disse, e também do prestígio dos demais membros da Junta, e aproveitando a saturação do povo pelas revoluções; 2.º — criado êsse ambiente de paz, estabelecer na Bolivia uma verdadeira democracia, da qual participem tôdas as fôrças políticas do país em completa liberdade de ação. Disse-me ainda, que não faltaram ocasiões para continuar na chefia da administração. Recusou-se, pelo seu sincero amor à democracia, negando-se até mesmo a participar das eleições como candidato.

Pelas notícias chegadas há dois ou três dias de La Paz, Monje Gutierrez e a Junta Governativa estão para terminar a sua tarefa, devido às eleições que se realizaram.

— E sôbre o Congresso de Estudantes?

— Foi um espetáculo de vibrante emoção o da abertura dos trabalhos cuja presidência foi dada ao Ministro da Educação. A mocidade estudiosa columbiana participa de modo ativo na vida política do país, tendo a sua opinião uma influência muito profunda no seio do povo e mesmo no govêrno. O Congresso, graças a isso, foi dividido pràticamente em duas partes: uma, que tratou dos problemas educacionais bolivianos e sul-americanos; outra, que tratou exclusivamente de política nacional e internacional. A representação brasileira participou de todos os debates, exceto aquêles que se referiam às questões internas de política e educação. Assim, por proposta da nossa delegação, fizemos um pacto de solidariedade dos estudantes sul-americanos contra os governos de prepotência, pacto que deve ser subscrito dentro de sessenta dias pelas nações que participaram do Congresso. Depois, então, deve ser apresentado às outras nações do continente a fim de serem também subscritas por elas.

A parte do Congresso, tratamos de um assunto de máxima importancia para todos os países sul-americanos: a realização do Congresso estudantil dêsses países em Lima, sendo o mês de abril a data fixada.

Cumpre destacar que a delegação brasileira teve como principal ponto de vista, a maior união dos estudantes das nações latino-americanas, pois atribui à deficiência dessa compreensão muitos males atuais.

Decide-se a sorte do Partido Comunista

(Conclusão da 1.ª página.)

tigos 1º e 3º, letra F, do mesmo Regulamento?

A resposta do Partido Comunista foi pelo T. R .E. encaminhada ao perito, para que opinasse a respeito.

Outrossim, o P. C. apresentou requerimento no sentido de que fosse ouvida a sua Comissão Executiva sôbre os quesitos formulados. Esse requerimento foi deferido pelo presidente do T. R. E., que determinou se realize a audiência solicitada dentro de 48 horas, prazo êsse que se vence às 12 horas de amanhã, segunda-feira.

Declarações de um juiz do T. R. de São Paulo

SÃO PAULO, 11 (Asapress) — Falando sôbre as declarações feitas aqui pelo ministro Costa Neto, sôbre o PCB, que êle considerou ilegal, o sr. Jorge da Veiga, juiz do Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo, ressalvando que caberia ao Tribunal Superior Eleitoral decidir da matéria, declarou que "se for provado que suas atividades colidem com os principios democráticos, será considerada ilegal a existência do Partido Comunista do Brasil".

Diplomacia e cambio negro

(Conclusão da 1.ª pág.)

conseguiu auferir tamanhos lucros nesses negócios que já póde adquirir um automóvel para seu uso pessoal. E isso, segundo afirma o jornal, somente com o produto da venda de cigarros...

Sustentando que essas transações realizadas pelos diplomatas estrangeiros no mercado negro não constituem segredo para mais ninguém "L'Italia Libera" revela que os cigarros importados e revendidos por 80 liras o maço são postos no mercado negro a 240 e 250 liras.

"Assim, um simples terceiro secretário de embaixada consegue revender por 250.000 liras uma quantidade de cigarros que lhe custou apenas 80.000 — isto é realiza um lucro de 170.000 liras com a maior das facilidades possiveis" — diz o jornal, que acrescenta:

"E enquanto alguém que dispõe de 250 liras para pagar o seu vicio está acendendo calmamente o seu cigarro, não será de todo impossivel que, pela distração do momento, acabe ficando esmagado sob as rodas de um formidável "Alfa-Romeo" do ultimo tipo, que o diplomata de uma pequena republica sul-americana póde adquirir pela belissima soma de 2.800.000 liras!"

VIRA' O PROLONGAMENTO DA LINHA DE BONDES EM DEL CASTILO

(Conclusão da 1.ª pág.)

prevista no contrato: — se a distancia maxima da linha projetada ficasse a mais ou a menos de 1.500,00 mts. em relação a uma linha de bonde principal existente caberia a despesa da construção, respectivamente, à citada Companhia ou à Prefeitura.

Como tal distancia entre o ponto inicial da linha projetada (avenida Suburbana, esquina da avenida dos Democráticos) e o ponto terminal previsto, é pouco maior que 1.500,00 ms., mas em relação a um outro ponto da av. dos Democraticos, é pouco inferior à mencionada distancia, estabeleceu-se a dúvida, de que resultou arrastar-se o assunto sem solução até hoje, e com grandes prejuizos para a população que reside no local.

Observa-se que, quando se cogitou da construção da linha em causa, foi escolhido inicialmente o traçado que atendia aos moradores de Maria da Graça (pelas ruas Miguel Angelo e Luiza Vale) e da Estação de Del Castillo, com uma passagem de nivel perigosa sobre as linhas da Estrada de Ferro Central do Brasil (linha Auxiliar).

Tudo resolvido de maneira satisfatória

Presentemente, por se ter tornado impossivel o traçado referido, como consequencia da eletrificação da linha férrea mencionada, e, ainda, porque surgisse o bairro de Higienopolis hoje tambem com acentuada importancia, preferiu-se o traçado pela avenida Suburbana até um ponto próximo da estação de Del Castillo, solução que atende às necessidades

Para resolver o assunto em fóco de uma fórma prática, entrou a Prefeitura em entendimentos diretos com a Direção da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., e dessas "demarches" resultou o acordo nas seguintes bases:

a) — A Prefeitura executará a sua custa, a reconstrução do calçamento da Avenida Suburbana (entre a avenida dos Democraticos e a Estação de Del Castillo), alargando a caixa para dez metros, de modo a ser permitido o assentamento de linha dupla de bondes;

b) — nessa mesma ocasião a Companhia de Carris executará a sua custa, a construção das suas linhas de bonde.

Homologados os entendimentos

Os entendimentos referidos foram homologados, quando o Chefe do Governo da cidade, acompanhado do engenheiro Carlos Schwrin Filho, Secretario de Viação, recebeu em seu gabinete a visita do sr. H. B. Style presidente da Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro e do sr. A. Hutt, tambem diretor da mesma companhia. Estão, pois, como já acentuamos de inicio, de parabens os moradores dos bairros de Maria da Graça, Higienopolis e Del Castillo pelo grande melhoramento que em tão ansiosamente aguardado há dezenas de anos.

ZE' DA ILHA ENTREGOU-SE

(Conclusão da 1.ª página.)

especializados, para que a captura do celerado fosse feita com a maior eficiência e a maior presteza possiveis. E assim, por quase uma semana, "Zé da Ilha" tornou-se personagem lendária na história do crime do Rio, ídolo entre os malandros dos morros, terror da gente humilde de hábitos morigerados, impondo-se dessa forma como figura extremamente nociva à tranquilidade da população. Esperava-se portanto, que sua prisão fosse das mais acidentadas e das mais sensacionais, tão trágica quão sangrenta fôra a série de delitos de que o acusam. Tal entretanto não se deu. Como uma criança pequena necessitando de proteção e amparo, "Zé da Ilha", cuja morte era tão aguardada e talvez preparativos nos morros até se fizessem, para que seu enterro fosse acompanhado pela malandragem em peso, não ofereceu resistência mas sim, entregou-se espontaneamente, receioso de ser vitima das balas dos "capengas" dos policiais que o perseguiam morro adentro. Apresentou-se espontaneamente, ou melhor, solicitou a um detetive seu conhecido, que o fosse buscar, tomando entretanto precauções para não ser vitima de uma cilada. Depois de conduzido para a Delegacia de Vigilância, já preso e muito satisfeito, conversou amavelmente com a reportagem e desfez equívocos, tais como o assassinato de Balcão e de um outro [illegible], declarando que não era nenhum monstro como muitos o queriam fazer supor. "Zé da Ilha" é um preto simpático, muito jovem ainda, franzino e sorridente e até delicado. Disse-nos e espera que, dada a forma por ter sido bem tratado até aqui com que agiu, não seja vitima de brutalidades, pois está disposto a dizer a verdade.

Um intermediário para a entrega à prisão

Ontem, à tarde, cêrca das 13 horas, quando o movimento era pequeno na Delegacia de Vigilância, pois as turmas já haviam sido distribuídas, o telefone daquela especializada tilintou.

— O investigador Humberto Pacci está? — indagou uma voz de homem do outro lado do fio. A resposta foi positiva e dentro em pouco, chamado, o policial mantinha um diálogo interessante com a voz anônima.

— E' o Humberto!

— Mas é mesmo o investigador Humberto?

— E' sim, rapaz! Quem é que está falando?

— Olha seu Humberto, aqui é um amigo de "Zé da Ilha" e êle quer se entregar, mas só ao senhor.

— Vamos rapaz. Deixe de brincadeira. Quem é, afinal?

— Não estou brincando, não. Marque um lugar porque vamos combinar como é que o "Zé" deve se entregar.

O detetive Humberto, pois é de fato detetive, o de n.º 223, viu que o caso era sério e resolveu então dirigir-se a um local combinado, encontrando um individuo cujo nome foi mantido em sigilo.

Sozinho na importante diligência

A conversa rápida então desenrolou-se entre o amigo de "Zé da Ilha" e o detetive Humberto.

— O "Zé" deseja se entregar porque êle já está cansado de "bulha", mas o senhor é que tem que ir buscá-lo.

O detetive Humberto pensou e como na verdade é rapaz corajoso, verdadeiro policial, resolveu fazer só a diligência, indagando como o ladrão se entregaria. Foi-lhe então exposto o plano. Subiria sozinho o morro do Querosene e lá em cima "Zé da Ilha" se entregaria, pois estava com medo de ser morto. O intermediário facilitaria a subida e a aproximação. A violação das exigências formuladas pelo perigoso facinora significaria que o pacto estava nulo. Novamente voltou o detetive a pensar e acabou concordando, dirigindo-se antes à policia, onde sigilosamente tudo contou aos seus superiores, indo mais tarde para o sopé do morro, onde de fato, à hora aprazada encontrou o intermediário.

Entrega-se "Zé da Ilha", sem sensacionalismo

Cêrca das 13 horas foi a subida iniciada e dentro em pouco o cimo era escalado. Pararam então, o intermediário e o detetive pois a distância de uns 15 metros aproximadamente, achava-se "Zé da Ilha". O detetive fez-lhe um sinal e foi respondido.

— Está tudo certo — teria dito o policial.

— Não! O senhor tem gente aí em baixo e não vou para isso...

Retrucou-lhe o policial e, depois de convencido, "Zé da Ilha" desceu sem detalhes patéticos ou formais, entregando-se à prisão. Em seu poder não havia qualquer arma e a descida foi feita sem alteração, conversa lá conversa cá, até à sede do distrito, onde afinal, pouco depois, afluiu uma multidão, desejosa de ver de perto o famoso bandido tão procurado pela policia carioca.

Transportado para a Polícia Central

Pouco depois um "tintureiro" ali chegava, nele entrando "Zé da Ilha", que, juntamente com o detetive Humberto, foi transportado para a Polícia Central. A sede da Delegacia de Vigilância, nessa ocasião, já se encontrava cheia, pois para ali acorreram repórteres e policiais, com o objetivo de ouvir o bandido. Disse êle pouca coisa, entretanto, limitando-se a negar todos os crimes de que o acusam.

"Não assassinei ninguem"

Com voz pausada, muito calmo, foi logo nos dizendo:

— Não assassinei ninguém. Essas últimas histórias são invenções. Eu estava lá no morro jogando e não desci no dia dos dois crimes. E' verdade que acabo com tôdas as bancas, que faço as minhas "bulhas", mas não matei ninguém. Alguns inimigos que tenho, também lá em cima do morro, é que fazem êsse "cartaz", porque afinal de contas eu tomei de todos êles a "Jovem" que agora é minha companheira — disse referindo-se à pretinha que agora o acompanha. "Zé Capenga", "Paraiba", "Pernambuco" e outros é que me perseguiram. Foram ao meu barraco, no dia do tiroteio e queriam me "fazer". Saí mesmo de calção e enfrentei-os, na ocasião em que o pessoal do Socorro subia e daí terem pensado que fui eu quem resisti. Eles, sim é que fizeram a confusão e "Zé Capenga" um "puxa saco" nojento foi quem disse aos guardas que êle e os outros estavam ajudando a policia.

Frente a frente com "Zé da Ilha"

Durante à noite de ontem, com a presença do delegado Dulcidio Gonçalves, no seu gabinete na Delegacia de Vigilância, a reportagem teve oportunidade de, pelo espaço de duas horas, ver, ouvir e observar "Zé da Ilha". E' êle, como dissemos, um moço de 23 anos de idade, côr preta, fisionomia franca, às vezes turbada por excessiva vaidade de homem inculto, alvo que está sendo de tamanho interêsse. Inúmeras fotos, lâmpadas sôbre lâmpadas foram queimadas, não raro a menos de um metro do rosto do delinquente. Os seus olhos, então, ficam ofuscados. Ele esfrega as mãos longas e limpas sôbre os órgãos da visão, receioso de maior dano. Sua estatura é comum, corpo bem formado, de movimentos naturais, denotando, entretanto, grande agilidade. Veste um blusão de brim, sôbre calça do mesmo tecido, branca. Calça tamancos. E' um traço inconfundivel: vivacidade mental de que é possuidor. Não se perturba, possui lógica e pronta resposta, jamais se contradizendo mesmo sofrendo "autêntico bombardeio" de perguntas... No peito tem uma tatuagem, um índio; do pescoço se dependura a medalha de São Jorge. Num dos braços, vêem-se diversas tatuagens: no esquerdo, por exemplo, uma cobra e um sapo; no direito, a figura de "Exun", aliás o nome está tatuado. E' calmo, denotando mesmo ser corajoso. Gesticula muito pouco, quase nada e quando sorri, faz-se mais jovial, possuindo inegavelmente acentuada personalidade, completamente em discordância com as fotografias até agora publicadas, nenhuma delas, aliás de sua pessoa. As cabeças, os retratos apresentados como sendo "Zé da Ilha" representam curioso "bluff", ninguém podia imaginar que o famoso malandro fosse capaz de ser o que realmente é...

Traido pelo cartaz de valente

Uma das coisas que mais concorreram para o inesperado epilogo de tôda rocambolesca história, foi o "cartaz" de "valente", assassino, perverso em derredor de "Zé da Ilha". Ele confessa que, nem olhar para os jornais queria, aquilo lhe estava fazendo mal.

— "Imaginem — diz êle — eu nem podia andar sossegado. Chegava no morro, as mulheres corriam gritando ao me avistar. Os meninos apontavam: E' êle, olhe o "Zé da Ilha", venham ver! Eu não podia comer e, mesmo pagar despesas. Comia, na hora de depositar a "gaita" o "português" se saí com essa: "Não precisa, você na minha tendinha não paga!" Os bicheiros me esperavam, botavam a mão assim e diziam: "Toma, Zé da Ilha". Eu ia ver, eram vinte "mangos". Um desastre!"

O papel do detetive Humberto Pacci

E' o próprio "Zé da Ilha" quem corrobora as palavras do autor de sua detenção, o detetive Humberto Pacci. O policial, recebendo a informação de que o malandro queria se entregar, a êle, somente a êle, um policial que se apresentasse só, foi ao seu encontro. Entretanto, já no morro, as coisas quase tomaram novo rumo. "Zé da Ilha", mal informado, julgou que a Policia vinha em caravana. Mandou dizer que já não queria se entregar. O detetive, entretanto, seguiu à frente a tempo de avistá-lo e gritou para o fugitivo:

— "Como é, Zé da Ilha, você marcou o encontro e tem que cumprir a palavra".

Alguns instantes depois o malandro estava conversando com o policial:

— "O senhor está mesmo só? Não vão me "bombardear"?

— "Estou, sim. Pode confiar, você está armado "Zé da Ilha"?

— "Não senhor. Pode ver..."

— "Então vamos" — venceu, por fim, o detetive Humberto Pacci que sem um tiro, sem a menor necessidade de qualquer violência conduziu o famoso "Zé da Ilha" até o 22.º distrito, no Meier. Horas depois, já à noite, na Delegacia de Vigilância, o acusado dos diversos crimes era ouvido, livre de quaisquer embaraços, pela reportagem. E assim, partindo do telefonema anônimo, dirigido especialmente a um dos agentes da autoridade pública, o detetive Humberto Pacci, terminou tôda uma história espetacular e incrivel que, agora, será devidamente esclarecida.

Durante o longo tempo em que "Zé da Ilha" falou; inúmeros episódios foram revividos. "Zé da Ilha", firme, resolutamente, sem o menor tremor na voz ou atitude suspeita, nega a sua participação no que resultou a morte da menina Geisa, de 3 anos de idade, baleada no leito em que dormia, durante uma das sortidas do Socorro Urgente. Diz que o cadáver encontrado à rua Atibaia, com um revolver, ou melhor, uma pistola F. N. entre os dedos crispados, o cadaver de Balcão, êle, "Zé da Ilha" como todos os moradores do morro pela manhã viram, declara que pode provar não ter sido o autor, que não estava sequer nas imediações, não usa arma de fogo, e acrescenta:

— "Comigo é no sangue frio. Não sou covarde. Quando querem "trocar" (duelo a faca, a arma branca) eu topo. Uso navalha e faca, nunca revolver e nunca matei ninguém. Tenho brigado, me defendido, "trocado" quando é preciso, mas não matei ninguém ainda..."

"Morro é união"

Indagamos as origens de suas tatuagens. Ele responde:

— "Essa aqui, uma cobra foi feita na primeira vez que estive na Detenção. Um companheiro disse que era bonito, que eu fizesse tatuagens e fiz. Essa outra, — um sapo, é a segunda vez de Detenção..."

— "No peito — interrompe alguém — você tem um "índio", êle é que te defende?"

— "Não senhor — responde prontamente — uso porque é bonito, no morro é assim..."

— "Por que me apresentei? Ora, porque já era de mais: matavam aqui, esfaqueavam ali, davam tiros lá adiante, todo mundo dizia: é o "Zé da Ilha"; assim também, é muita coisa p'ra mim, não sou assassino". Um dos presentes relembra episódios sangrentos, cuja autoria é imputada ao preso. Ele responde:

— "Pois é, tudo era eu. Esse negócio que o senhor está falando quem disse ao repórter que era "serviço" meu foi a enfermeira do hospital. Ela disse assim:

— "Zé da Ilha" está a lto? Pois só pode ser êle... bonito!"

Outro aspecto curioso da personalidade do deliquente é o seu respeito à mulher. Confessa que fica danado quando batem, no morro, em mulheres. Ele as protege, não gosta de violências. Por isso está sempre "bem rodeado", "querido" lá no morro. For isso — diz êle — a salva dos malandros, do "Zé Capenga" que é um "sujo", um traidor.

Das empreitadas perigosas às fugas rocambolescas

"Zé da Ilha" expressa-se com facilidade, até com acentuada correção. Formula sem o menor esfôrço frases bem construidas, com certa elegância, denotando inteligência. Conta como, em diversas ocasiões salvou-se de armadilhas dos malandros que, devido a Jovem, a mulher de 41 anos de idade com quem vive, — "Zé Capenga" e os seus acólitos lhe prepararam. Diz que, num dos últimos tiroteios estava no barraco com Jovem. Ouviu cair uma pedrinha no zinco. Ficou de atalaia. Nada. Depois ouviu cochichos. De repente, conheceu a voz do malandro inimigo:

— "Abre a porta "Zé da Ilha", é a Policia!"

— "Por que vou abrir a porta do meu lar, às 11 horas da noite?

— "Abre, senão arrombamos!"

Então — conta "Zé da Ilha" — vi que eram mais de vinte "cabras", olhei pela janela, então meti os peitos. Foi quando fugi de calção de banho, — só durmo de calção, prevendo tais complicações. Aí estourou o tiroteio entre o Socorro Urgente e os malandros, enquanto eu dava o fora. Como é então que matei alguém, não uso revolver. O "Afonso Branco", depois que matou o investigador Sapo, deu para valente. Ele me deu outro dia um revolver, devolvi dizendo: — "Não preciso disso, não quero "fogo" comigo. A Policia está me catando, não vou fazer o que você está pensando: "fazer um" já que me estão acusando, eu vou é tirar a limpo tudo isso".

Jovem, a mulher do malandro

"Zé da Ilha" perguntado sôbre suas relações com mulheres, respondeu que emprestou "Tereza", uma das suas ex-amantes, ao seu companheiro Dino, pois agora somente vive com Jovem. Esta, mulher feita, proprietária de nove barracos, é sua companheira fiel, "mulher que usa cueca", "macha" de verdade, é leal e companheira. Conta ainda, "Zé da Ilha" que, numa das vezes recentes de contato com o Socorro Urgente escondeu-se dentro de um poço, mergulhando a cabeça tôdas as vezes que se aproximava um policia, e arrematou:

— "Fiquei nessa agonia mais de três horas..." Conta ainda que, foi ao velório do seu amigo que morreu, "Zé da Eva". Que da casa saiu pouco antes que a Policia chegasse. O Delegado Dulcidio Gonçalves interessado nêste particular, pois estava chefiando o ataque, pergunta como êle escapou. O malandro explica. Diz que desceu por tal pinguela, tomou o bonde e desapareceu. Somente — diz ele — teme a Policia, malandro, não. Repiza que não matou ninguém, não age "cá em baixo", vive sua vida no morro, — "o Morro é União, em sua lei".

A "cirurgia" no morro

O Delegado Dulcidio indaga como foram extraidas as três balas do corpo do malandro "Paraiba", — que, parece ser o mais sanguinário da trempe de malandros. "Zé da Ilha", responde:

— "As três balas foram extraidas a canivete. Eu ia subindo o morro, capengando. Então, dum grupo gritaram:

— "Zé, você tá baleado? Vem fazer curativo aqui!"

Eu disse que não, que viessem fazer o curativo no meu pé noutro lugar. Eu não estava para me fiar no pessoal do "Zé Capenga", tenho duas facadas nas costas por me fiar nêles..."

Explica "Zé da Ilha" ainda que o seu ferimento, no pé esquerdo foi produzido pelo zinco de uma cerca, quando, fugindo, pulou e errou o salto, caindo sôbre uma cerca de zinco. Diz que, ferido, foi dormir na Quinta da Boa Vista, ali levaram lá do morro, esteira e comida, sempre há alguém no morro que trás comida. Quando a gente sente um cheiro saindo do barraco, fica por perto e aparece um, dois, três pratos de comida.

Não tem partido político

Uma pergunta é formulada:

— "Zé da Ilha você é de que partido é?" Ele responde, muito sério: "Ainda não tenho partido; por enquanto não tenho partido".

Jogador de futebol

"Zé da Ilha" explica como sua irmã, Francisca Rosa, já o fez, quando falou a A MANHÃ, a origem do seu apelido. Ele diz que vindo para o Andaraí onde jogou como ponta-esquerda do juvenil, morara antes, na Ilha dos Velhacos, nascendo daí o seu já famoso vulgo.

"Zé da Ilha" entregou-se perto da rua Souza Aguiar, onde A MANHÃ esteve falando à sua irmã e onde, sua sobrinha Diva, de 11 anos, disse: "Ele não é mau, tá é com medo da Policia".

Não joga e não bebe

"Zé da Ilha" diz que não joga. Já tomou duas facadas, uma atravessou o seu pulmão direito, quando se achava abaixado num jôgo de "ronda", nunca mais jogou. Ele toma um "baralo", um "arrego" em todos os morros, isto é, pagam-lhe uma taxa para que as "rodas" possam ser formadas. Não bebe, apenas "belisca", isto é, toma um "cinco tostões" de quando em quando. Banca o bêbado quando sobe o morro, certo que "Zé Capenga" espera uma oportunidade para atacá-lo, julgando-o bêbado. Conta o malandro que "Zé Capenga" tem sido enganado diversas vezes. Inclusive recentemente, êle "Zé da Ilha" à noite dormiu em cima do barraco e explica:

— "Quando "Zé Capenga" e os seus bobos vieram, só olhavam para baixo, para a porta e eu estava em cima..."

"Zé da Ilha" fala dos irmãos, tem sete ao todo. Diz que somente tem diferença com os três malandros, além de "Zé Capenga", Louro, Elzo e um outro que nos escapou. Essa diferença é porque os três últimos são refratários a pagar o "Arriego", a taxa para fazer jôgo. Indagam qual a "parada" mais difícil que "topou", responde:

— "Com malandro, nenhuma, só respeito a Policia". Insistem e êle diz que a parada maior de sua vida, talvez, tenha sido com o malandro Ruas. E conta:

— "Trocamos". A navalha dele se quebrou nas minhas costas. Dei tempo a êle. "Zé Capenga" passou-lhe uma faca dest.amanho... Ele investiu de cabeçada, errou e eu deixei minha faca na cabeça dele. Foi no morro, coisa da vida lá de cima, êle não morreu. Estávamos na "lei", nós fomos para a "troca"...

Trabalho na Tinturaria "Verdun"

Perguntam se êle gosta de trabalhar. "Gosto, sim" — é a resposta e continua — trabalhei, quanto tempo faz que saí da cadeia, há um ano. Pois é, fui trabalhar na tinturaria Verdun, na Praça Verdun, depois achei a Jovem e fui morar no morro". Indagam por que êle não decidiu o "páreo" no "duro" com Zé Capenga", responde:

— "Não decidi de uma vez porque êle é pai de filhos, tem cinco filhos, não vou acabar um lar. Só se êle me atacar com má intenção, fora da "lei do morro".

Muita coisa disse "Zé da Ilha". Falou todo o tempo, respondeu a tôdas as perguntas, sempre negando qualquer crime de morte dos muitos que lhe imputam. Mesmo, os anteriores à atual fase da sua vida, o caso de anavalhar os pingentes de um bonde, êle apresenta aparente álibi seguro. Diz, sempre, que tudo com êle é no morro, cá em baixo não faz nada, não tem mau sentimento, quer viver sua vida direito, pensa em descer, vir morar na cidade, mas teme que "Zé Capenga" livre de sua presença, maltrate as mulheres, ofenda Jovem de quem muito gosta.

Ele fala seguro de que em breve, depois das averiguações, voltará à liberdade. Não deixa de ter razão, uma vez que, parece, "Zé da Ilha" não é autor dos bárbaros crimes que lhe imputaram, existindo confusão lamentável em tôrno de muitos pontos desta história. Isto é que, certamente, a Policia apurará.

A tatuagem, as primeiras prisões de "Zé da Ilha" são pontos importantes para a meditação na atual fase das diligências. O problema da criminalidade no morro é mais sério do que, à primeira vista, poderá parecer. "Zé da Ilha" é um exemplo, com 23 anos de idadeé um "valente", podendo tornar-se perigoso facinora.

Vitima de insolação

A SENHORA FOI SOCORRIDA PELA ASSISTÊNCIA DO MEYER

Acometida de forte ataque de insolação na residência, sita à rua Cardoso Quintão, 730, em Cavalcanti, foi socorrida no Dispensário do Meyer, a senhora Maria Soares Laurinda, de 30 anos.

UM TORNEIO INTERNACIONAL NO BRASIL

A CBD está propensa a não realizar o Campeonato Brasileiro de 48, fazendo realizar em seu lugar um Torneio Internacional de Futebol

O AMERICA JOGARA' ESTE ANO EM CAMPOS SALES!

ADAPTAÇÃO DO ANTIGO ESTADINHO -- NADA DE OBRA SUNTUOSA NO MOMENTO

O América espera este ano poder jogar os grandes prelios em seu campo. Não que pretenda fazer o seu estádio. Nada disto. O presidente eleito, sr. Max de Paiva, é realista e como tal, prefere adaptar o estadinho a fazer o novo estádio como prometeu há tempos o sr. Antonio Avelar.

O plano do futuro dirigente rubro é, aliás, mais prático, pois, sinceramente não acreditamos no momento em construção de estádio suntuoso.

O projeto do sr. Max de Paiva foi, pois, bem recebido pelos rubros que com a promessa do estádio há vários anos que estão vendo o "team" de casa jogar em São Januário.

FORA DA LEI

Aliás, está o América fora da lei, pois nenhum filiado da FMF pode passar mais que um ano sem campo próprio. Portanto, Max de Paiva já prometeu algo de bom para os seus consócios.

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.666

ROSSARI FALA DO BANGU

COM MAIS TRÊS OU QUATRO JOGADORES, O GRÊMIO SUBURBANO FARÁ FIGURA

Está de regresso ao Rio o arqueiro Rossari. O novo defensor do Bangu esteve no Rio Grande do Sul, em visita aos seus parentes, aproveitando as férias escolares. Mas o prazo que lhe concedeu o grêmio suburbano expirou-se e Rossari retornou ao Rio, para reiniciar o treinamento.

Sempre amigo da reportagem, Rossari esteve na redação de A MANHÃ em visita de cortesia. E com o seu entusiasmo de gaucho, concedeu uma verdadeira entrevista, pois assegurou que o Bangú está preparando uma grande equipe para 1947.

"Estou animadíssimo, com as mais justas razões. É que resolvi retornar às canchas, e ingressei em um clube que satisfaz inteiramente as minhas pretensões. Quando cheguei do Rio Grande do Sul, para completar os meus estudos nesta Capital, tinha a intenção de abandonar o futebol. Trazia uma carta para Gentil Cardoso e recusei o convite que recebi para ir treinar no [illegible].

O América, de Minas Gerais, também se interessou pelo meu concurso. Mas rejeitei a oferta. Pretendia apenas estudar".

O arqueiro gaúcho Rossari em palestra com o nosso redator

UM BOM CLUBE

Rossari tem o sotaque acentuado de gaucho, é desembaraçado. Sem que o interpelássemos explicou:

"Fui a Bangu assistir a um treino. Gostei da rapaziada. O coronel Eduardo de Souza Mendes me seduziu completamente. Por isso, resolvi treinar entre os suburbanos. Como agradasse aos dirigentes do Bangu e me sentisse à vontade entre os companheiros, "topei" um contrato. Espero não desmerecer a confiança que em mim foi depositada. Sei que pretendem formar uma grande equipe para 1947, e tudo farei para integrá-la. Se for distinguido com a confiança de guarnecer a meta banguense, não medirei esforços para evitar a sua queda. Disso podem estar certos todos os banguenses. Estou animadíssimo".

MAIS ALGUNS JOGADORES

Para Rossari o quadro banguense já está mais ou menos formado. Faltam uns dois médios e os ponteiros. O popular goleiro acha que Julinho, Ubirajara e Menezes se consagrarão em 1947 como grandes jogadores. Quanto a Moacir é o melhor centro avante da cidade, na sua opinião. Elogiou os veteranos Bióli e Adauto. E concluiu garantindo que se a diretoria conseguir mais uns três ou quatro jogadores, o seu clube fará sucesso na temporada de 1947.

Malogrado, também, o amistoso Port. Desportos x Botafogo

S. PAULO, 11 (Asapress) — Informamos que a Portuguesa de Desportos, não tendo conseguido realizar um jogo com o Boca Juniors, pretendia aproveitar a data de 26, que reservara, enfrentando o Botafogo, do Rio.

Mas, também, êsse projeto dos "lusos" se malogrou ante o conhecimento de que, com seus jogadores ainda em férias, o conjunto carioca não poderia atender ao convite.

Voltaram-se, então, as vistas da Portuguesa para o Palmeiras e, ao que parece, com mais sucesso, pois o alvi-verde, em princípio, concordou em realizar o amistoso pretendido.

O PALMEIRAS ESPERA SUPERAR O BOCA JUNIORS

GRANDE INTERÊSSE PELO INTERNACIONAL DE HOJE, NO PACAEMBU

S. PAULO, 11 (Especial para A MANHÃ) — O Palmeiras que venceu o River Plate, espera reabilitar o futebol paulista na peleja de amanhã contra o Boca Juniors, que aqui já venceu o Corinthians e o São Paulo.

O interêsse em torno do prélio é enorme, razão porque se espera um record de renda no interestadual entre o famoso conjunto gaúcho e o quadro dos "periquitos".

Lima, que jogará contra o Boca

TODOS OS VALORES

Todos os valores das duas equipes estarão em ação. O Boca deseja sair invicto e por isto, vai para a luta disposto a vencer o vencedor do seu colega River Plate. Enquanto que os palmeirenses acreditam firmemente que poderão repetir a proeza do prélio contra os "millionarios platinos".

OS DOIS QUADROS

Os dois quadros para a peleja, salvo modificações de última hora, serão os seguintes:

PALMEIRAS: Oberdan, Caieira e Turcão; Og, Tulio e Waldemar Fiume; Luiz, Arturzinho, Nena, Lima e Canhoto.

BOCA: Vacca, Dezorzi e Marante; Sosa, Lazzati e Pescia; Boyé, Carniero, Sarlanga, Martinez e Pin.

Volto hoje a escrever sôbre a Escola de Árbitros. E volto porque verifico que se tem feito injustiça contra o trabalho que realizou no primeiro ano de vida.

Posso afirmar que produziu muito. Basta dizer, que um grande número de árbitros até então considerados de 1.ª baixaram de categoria; o que já é, sem dúvida, uma grande coisa.

Não podia a Escola fazer milagres. Fez o que pôde com o material que recebeu, deixando a impressão de que êste ano, poderá produzir muito mais. A esperança dos desportistas e dos professores da Escola é de que êste ano apareça gente nova, estudantes de preferência, para tirar o curso. Aí então sim é que poderá cumprir a risca a sua finalidade. Com isto quero dizer, que sou favorável a Escola e acho que os clubes devem apoiá-la, pois, acabarão lucrando.

"A SOGRA"

PERICLITA O BAILE DO MUNICIPAL

— Atendendo aos desejos do Sr. Hildebrando de Araujo Góis em dar aos festejos dêste ano o maior aspecto de popularidade, tudo faz crer que não teremos o tradicional Baile do Municipal. Aliás, as condições do atual Teatro não comportariam um grande público e assim a possibilidade de não vir a ser realizado o baile carnavalesco talvez seja de bom alvitre. Periclita assim a realização do tradicional baile, muito embora nada esteja definitivamente deliberado a êsse respeito.

O TRADICIONAL BAILE DO "OLYMPICO CLUB"

Em reunião da Diretoria do Olympico Clube, foi resolvido que o grêmio dos milionários da Cinelandia, mantendo viva a tradição dos Carnavais passados, faça realizar êste ano com maior esplendor, o seu habitual baile externo, no sábado magro, ou seja precisamente uma semana antes do tríduo de Momo.

Nessa reunião foi designada uma comissão, composta dos sr. Major Oscilio de Moura Maia, Bolivar Caldas Barreto e Waldemar Barrocas, respectivamente Presidente, 1.º Vice-Presidente e Diretor Social, para estudar o salão onde será realizada a grande festa do dia 8 de fevereiro.

A comissão iniciou, desde logo, os trabalhos para que o baile de 1947 suplante quantos já realizou o Olympico Clube.

REI MOMO A VISTA!

Quebra, quebra cabiroba!
Eu quero ver quebrar!
Quebra lá que eu quebro cá
Eu quero ver quebrar...

Brinca carioca, esquece tuas preocupações; Rei Momo está a vista...

Sim, S. M. Rei Momo I e Único, já está devidamente oficializado pela Prefeitura. A criação dos nossos colegas de "A Noite" será conservada com todas as honras que lhes são devidas. Verá assim o carioca no próximo dia 6 de fevereiro a chegada triunfante do Rei Carnavalesco que governará a cidade nos três dias, que tão ansiosamente estão sendo esperados. Clubes, passeatas, Banhos de Mar, enfim tudo aquilo que se referir às atividades de Momo, ali estará sua majestade para brilhantismo, cercado de sua luzidia côrte de foliões. Rei Momo está a vista, senhores carnavalescos e aqui aportará no dia 6 de fevereiro, nem que a "mula-manque" de tanto "rosetar".

S. M. Rei Momo

No Mackenzie

O Esporte Clube Mackinzie, realizará amanhã mais uma noite dançante dedicada ao seus associados. A orquestra está preparada para a grande ofensiva de alegria sôbre os que se mantiveram desanimados.

Monumental batalha de confete terá lugar na noite de hoje, no querido clube do bairro imperial. Os "foliões" do elegante clube estão dispostos a renderem as maiores homenagens a Momo, durante o seu próximo reinado. A batalha de confete de hoje, será em homenagem ao America F. Clube e a Associação Atlética Banco do Brasil. Dado os preparativos que foram ativados no seio do Clube de São Cristovão, a batalha de confete de logo mais a noite promete um desenrolar dos mais retumbantes possiveis, pois os "sãocristovenses" esperam "abafar" com mais um de seus estrondosos sucessos dêste ano.

MAIS UM ANO DE GLORIAS

FESTEJA, HOJE, A ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS CARNAVALESCOS O SEU 4.º ANO DE FUNDAÇÃO — UM ALMÔÇO ÍNTIMO

A Associação de Cronistas Carnavalescos festejará hoje o seu 4.º aniversário de fundação, motivo de intenso jubilo e alegria para a crônica carnavalesca. Abrigando em seu quadro a maioria da imprensa especializada, a A. C. C., hoje, mais do que nunca, faz sentir a sua denodada eficiência no objetivo de cooperar da melhor maneira possível para a maior das festas populares do carioca, quiçá do brasileiro.

Tendo a frente de seu destino a figura dinamica de Armando Santos a prestigiosa Entidade marcha assim senda de um progresso digno dos maiores encomios, pela eficiência de suas despretenciosas ações, em prol do carnaval carioca. Haja visto a confecção do programa apresentado ao snr. Hildebrando de Araujo Góis, prefeito da cidade, cujo teôr constituiu uma agradável surpreza para o carioca, pois nela está inserido o retorno dos tradicionais desfiles de antigamente, quando as Escolas de Samba, Ranchos, blocos, extasiavam o público com suas guaridas e bem coordenadas fantasias. O "corso," o tradicional "corso," voltou a figurar nos programas oficiais da cidade, para gaudio dos que podem, sem atropelos, brincar alegremente. Isso tudo o carioca deve a boa vontade de nossas autoridades e o imprescindivel concurso da Associação de Cronistas Carnavalescos. Assim, para comemorar tão auspicioso acontecimento a ACC realizará ás 13 horas de hoje, no Restaurante Brahma, um almoço intimo. O dr. Fernando de Bastos Ribeiro delegado da Delegacia de Costumes e Diversões, os socios honorarios da ACC snr. Cel. Santos Araujo, José Real, Pascoal Segreto Sobrinho e Silvestre Leite, estarão presentes ao agape cordial e fraternal da prestigiosa A.C.C.

O BATISMO CARNAVALESCO DE HOJE NO INDEPENDENTES — Como se anuncia todos os anos, os incriveis foliões do Grupo dos Independentes festejarão na manhã de hoje, mais um de seus acontecimentos carnavalescos de grande sucesso. Quatro dos sete novos "independentes" terão que se curvar ante o "prato de cerveja gelada", e tomar em uma "colher de pau" o conteúdo de uma "barriguda", debaixo de tremenda vaia. Essa festinha do Grupo dos Independentes já tradicional nos festejos de Momo, vem, êste ano, despertando grande interêsse, pois um dos "batisados", o popular "Galego" declarou que uma "barriguda" era pouco, todavia, convem lembrar ao "neófito" súdito de Momo que além da "pretinha" ser ingerida em pequenos goles, leva também uma "certa dose" de sal. Essa, você ainda não sabia, heim "seu Galego"? E agora? No "clichê", um instantâneo do último "batismo" do Grupo dos Independentes, quando o "Paca" recebia de uma "fan independente" um "golezinho" da "água benta".

UM AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes, que nos enviem com a devida antecedência o seu noticiário, a fim de podermos dar, em tempo, o movimento em tôrno de suas atividades sociais. Solicitamos êsse obséquio objetivando evitar que cheguem a nossa redação noticias, anunciando festividades, após as mesmas já terem sido realizadas.

Convite aos ranchos e blocos

De Secretaria da Associação de Cronistas Carnavalescos, recebemos o seguinte pedido: Afim de tratarem assunto relativo ao Carnaval de 1947 o nosso confrade Lourival Pereira, solicita por nosso intermédio, a presença de representantes das agremiações: Turunas de Monte Alegre, Recreio das Flôres, Inocentes de Catumbí, Aliança de Quintino, Tomara que Chova, Rouxinol de Bangú, e outras que pretendam fazer carnaval externo, a partir de hoje, à Sala de Imprensa, da Prefeitura do Distrito Federal, na Praça Floriano, das 16 às 19 horas, ou então, à redação de "Folha Carioca, das 20 às 21,30 horas. E' encarecida a maior urgência na presença dos representantes.

A A. C. C. COM O SR. EDGARD ESTRELA

— Prosseguindo em sua atividade em favor da maior festa popular da cidade, a diretoria da Associação de Cronistas Carnavalescos, que já esteve em contacto com o Dr. Fernando Bastos Ribeiro, delegado de Costumes e Diversões, avistar-se-á, como tivemos oportunidade de noticiar em nossa edição de ontem, com o Sr. Edgard Estrela, diretor geral do Tráfego, a fim de cuidar de maiores facilidades para o desfile das escolas de samba, ranchos, blocos, etc.

O conclave está marcado para a próxima terça-feira, às doze horas, no gabinete de trabalho do diretor geral do Tráfego.

ATE' NO "BAR DAS POMBAS" F. CLUBE

José Duarte o "Gostosão" prepara o "Bloco das Incorrigíveis Pombas" para a sua apresentação oficial no dia 9 no banho à fantasia do Posto 2

O Carnaval parecia que estava em suspenso. A má interpretação da portaria da Policia, trazia quasi todos os foliões e mtanto ou quanto temerosos de darem esdo moderna está intoxicado de "m omescos" de brincarem livres das restrições policiais. Agora que já está esclarecido a portaria do snr. Chefe de Policia, todos os foliões passaram incontinenti e movimentaram-se no sentido de dedicarem ao tríduo e Momo, o maximo e suas energias. A coisa está chegano a tal ponto que até os "pacatos" deliberaram em regizijo a liberdade carnavalesca deste ano, saudarem antecipadamente o Rei do "Fandango". Nesse caso está o José Duarte, o popular "Lord Bojudo", que principiou a arregiemnta-se os componentes das "Irregogíveis Pombas", filiada ao "Bar das Pombas" F. C. do Alto da Boa Vista, afim e iniciarem os preparativos paraos festejos pre-carnavalescos da cidade. O "gostosão" teve ocasião de clarar a nossa reportagem que o carnaval este ano mereceria um grande sucesso no meio de seu grêmio fois ciado os preparativos que já estão "Incorrigíveis Pombas" já no proximo dia 9 de fevereiro, por ocasião do Banho de Mar a Fantasia no Posto 2 em Copacabana promovido pela "A Manhã" fazerem a sua premeira apresentação oficial, único publico elegante do bairro da Zona Sul.

José Duarte, o "Gostosão", que já principiou a arregimentar a "turma" das "Incorrigiveis Pombas"

Amantes da Arte

Os "Amantes da Arte" abrirão na noite de hoje os seus magnificos salões para mais uma alegre noite dançante O querido clube da Rua do Passeio, está preparando festivo programa para o triduo de Momo, este ano será ruidosamente comemorado.

Bangú Atlético Clube

Os "moreninhos rosados" de Bangú, proporcionarão na noite de hoje, memoraveis horas de alegria pre-carnavalesca. Conhecida orquetra daquela loclidde suburbana, dará brilhantismo a festa cujo inicio está marcado para às 20 horas, sob a tutela indispensavel da diretoria do clube.

CARLOS BRANDÃO DE SOUZA, NOSSO COLABORADOR

A nossa secção de Carnaval vem de obter a valiosa e eficiente colaboração do sr. Carlos Brandão de Souza, que de agora em diante passará a visitar os clubes, colhendo todos os informes relativos aos folguedos de Momo. Carlos Brandão, trará para as nossas colunas, tudo quanto de interessante se passar nos gremios da cidade e dos suburbios.

A A. C. C. COMPLETA HOJE MAIS UM ANO DE EXISTENCIA

:::: ESPORTES ::::

CORREU COM O "CARTER" FURADO

FERNANDES DA SILVA NÃO ESPERAVA CHEGAR AO FINAL DA CORRIDA DE INTERLAGOS

Teve ampla repercussão a notícia de que o volante Antonio Fernandes da Silva, no momento da "largada", em Interlagos, recebera a surpreendente notícia, do seu mecanico Chico de que não chegaria à meta final. Pela maneira como foi feita a declaração, isto é, no momento exato em que ia ter inicio a esperada competição, tal informação representava a quebra completa de qualquer estimulo por parte do conhecido volante.

Daí o interêsse de nossa reportagem em saber se era procedente tal fato.

O conhecido industrial foi encontrado dirigindo a sua indústria, à rua dos Invalidos. Colocando-se inteiramente à disposição da reportagem, disse-nos Fernandes da Silva:

— "Não posso negar que o meu mecanico, no momento em que ia sair para a grande corrida, me avisara, com grande surprêsa, que o meu carro não poderia chegar ao final. Pedi maiores esclarecimentos e fui informado de que o "carter" estava furado. causou-me profunda decepção, pois não mediara esforços para que nada faltasse. Daí não ter "pisado" o carro, receioso de fundir o motor".

Depois de atender ao seu sócio Augusto, o conhecido desportista prosseguiu:

— "Chico é um bom mecanico. Competente e cuidadoso. Tem tratado da minha "Maserati" com grande desvelo. Mas foi de uma infelicidade a toda prova fazendo-me tal declaração naquele momento, pois perdi completamente todo o estimulo, como é natural. Para se chegar à meta final são necessárias muitas coisas, inclusive entusiasmo. E eu entrei na prova inteiramente desanimado. Agindo com a sua costumeira lealdade, Chico ainda me disse: se queres podes tentar, mas não chegarás. Não tivesse espirito esportivo, e nem teria partido. Mas em respeito aos dirigentes do Automóvel Clube e ao público, resolvi tentar. Não podia pisar o carro, para evitar a perda de óleo. Na sétima volta mandei o box se preparar, pois ia dar uma parada para completar o "carter". Repeti o sinal na oitava e quando parei o carro verifiquei, com surprêsa, que êle não precisava de óleo".

CHICO LANDI MERECEU A VITÓRIA

Fernandes da Silva é um homem excessivamente modesto. Mas dotado de alto espirito esportivo. Tem sofrido com o automobilismo amargas decepções. Mas é incapaz de atribuir a alguem a responsabilidade pelos insucessos. E contando ao repórter o ocorrido, êle fez logo questão de esclarecer que Chico agiu com a maior boa fé, como sempre foi de seu hábito. Nem de leve poderia supor que a declaração exerceria tanta influência no seu espirito nervoso. E o "seu" Fernandes continua:

— "Mas é preciso que fique bem acentuado que eu não tinha qualquer pretensão de vencer a corrida. Chico Landi é um "az" e dispõe do melhor carro existente no país. Por isso, a sua vitória foi bem merecida. Fiz tudo que estava ao meu alcance para disputar o segundo lugar. E durante a corrida verifiquei que poderia, perfeitamente, obter tal classificação. Quando Gino Bianco parou eu me encontrava próximo a Eurico Platé. E se não disputei o segundo lugar porque julguei que tivesse necessidade de completar o "carter".

Mas estou satisfeitissimo com o resultado, porque Chico Landi Gino Bianco e Eurico Platé também fizeram jus à classificação que obtiveram".

VAI "SAIR PARA OUTRA"

Com o seu temperamento alegre, o nosso interlocutor adiantou:

— "Vou sair para outra. A de Interlagos já passou. Devo aproveitar a oportunidade para exaltar a dedicação de Domingos Otolino e de seus filhos, que juntamente com Chico tudo fizeram no sentido de que a máquina desse o maior rendimento. Aliás, tenho razões para estar contente. A minha "Maserati" não "ferveu", o que quer dizer, foi mesmo reparada do seu defeito. Devo o conserto a Domingos Otolino, que desde o principio assegurou que era necessário desmontar a bomba dágua. Aliás, êle preparou, na sua formidável oficina, no Grajaú, mancais nacionais, que deram o melhor resultado. Está, assim, de parabens a indústria nacional".

PROSSEGUE A DISPUTA DO "TROFEU VALADARES"

AS PROVAS DE HOJE

Prossegue hoje, em Belo Horizonte a disputa do "Trofeu Valadares" na qual estão intervindo os maiores ases da aquática nacional.

As provas estão sendo disputadas com entusiasmo, pois, além da importância da competição sabem os nadadores que estão sendo observados para a seleção da equipe que vai intervir no Sul Americano de Natação.

O FLUMINENSE

O Fluminense é o favorito do certame, devendo ter como mais sérios rivais os clubes Minas Tenis e Pinheiros. Aquele de Belo Horizonte, e êste de São Paulo.

AS PROVAS DE HOJE

As provas de hoje, são as seguintes:

Domingo:

1.ª prova — Homens — 100 metros — Nado livre.

2.ª prova — Moças — 100 metros — Nado livre.

3.ª prova — Homens — 800 metros — Nado livre.

4.ª prova — Moças — 100 metros — Nado de peito.

5.ª prova — Homens, Moças — 400 metros — Nado de costas.

6.ª prova — Moças — 100 metros — Nado de costas.

7.ª prova — Homens — 200 metros — Nado de peito.

8.ª prova — Moças — 4x100 metros.

9.ª prova — Homens — 4x200 metros.

Maria Angélica ao lado do técnico tricolor

Vão tomar posse os novos dirigentes do Flamengo

No dia 15 do corrente, às 20 horas, reunir-se-á o Conselho Deliberativo do Clube de Regatas do Flamengo, para dar posse ao Presidente e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo, ao Presidente e Vice Presidente do Clube e Membros do Conselho Fiscal.

A cerimônia está despertando grande interêsse, em face do entusiasmo com que foram procedidas as eleições. E a escolha do coronel Orsini Coriolano, para dirigir os destinos do grêmio rubro-negro, é testemunho eloquente do grande prestigio que desfruta no seio do seu clube o conhecido desportista.

O "VENDAVAL" MANTEM 22 MILHAS DE DIANTEIRA

PARTIU-SE O MASTRO DO "DOM PEDRITO" — REBOCADO POR UM CAÇA-SUBMARINO

BUENOS AIRES, 11 (A.P.) — Prossegue com pleno êxito a disputa da grande prova náutica entre esta capital e o Rio de Janeiro.

O "Vendaval" mantem-se galhardamente na vanguarda dos seus concorrentes, navegando ao largo da ilha de Santa Catarina, seguido pelo "Alfard", a 22 milhas a retaguarda. Em terceiro lugar segue o "Folo", a 30 milhas de distancia, e em quarto vem o "Baluma", que está consolidando a sua posição relativamente ao "Vagabundo", do qual se encontra a 21 milhas.

O "Fjord III" continua avançando decididamente sôbre os demais concorrentes, achando-se agora a 45 milhas do "Baluma" e a 24 do "Cangrejo". O "Fjord III" dista agora 96 milhas do primeiro colocado — o "Vendaval".

A retaguarda do pelotão de concorrentes navega o "Don Pedrito", que está ainda a 30 milhas do "Fjord III".

Até as 20 horas de ontem o ponteiro da corrida, "Vendaval" já havia percorrido 770 milhas do percurso Buenos Aires-Rio, o que representa uma média diária de 136 milhas.

PARTIU-SE O MASTRO DO "DOM PEDRITO"

BUENOS AIRES, 11 (U. P.) — O mastro central do barco "D. Pedrito" partiu-se em dois poucas milhas ao sul da ilha de Santa Catarina, segundo uma mensagem radiotelegráfica recebida do "Maratore".

O "Dom Pedrito" está sendo rebocado por um caça-submarinos brasileiro para o porto de Florianópolis. Os demais iates continuam a regata, encabeçados pelo "Vendaval".

Lelé, Santo Cristo e João Pinto de fóra

ORGANIZADA A EMBAIXADA CRUZMALTINA

A diretoria do Vasco já organizou a embaixada que vai a Montevidéu. Na chefia seguirá o sr. Castro Filho, ex-presidente do clube. A turma vascaina viajará no dia 2? por via aérea.

Lelé, que não está na lista

A lista fornecida à imprensa causou surprêsa, pois, da mesma não constam os nomes de três "cracks entre os quais Lelé.

Teria havido engano, ou aqueles jogadores foram mesmo barrados ?

Os outros excluidos são: Santo Cristo e João Pinto.

A DELEGAÇÃO

A delegação vascaina está assim constituida:

Chefe: Prof. Castro Filho; diretor — Diogo Rangel; técnico — Calocero; jogadores — Barbosa, Barqueta, Augusto, Rafaneli, Eli, Danilo, Jorge, Argemiro, Beracochea, Djalma, Maneca, Izaias, Dimas, Jair, Elgem, Friaça, Ipojucan e Mário.

O "VENDAVAL" CONTINUA AUMENTANDO A DIFERENÇA

Segundo noticias chegadas ao conhecimento da reportagem de A MANHÃ, o "Vendaval" continua aumentando a diferença que o separa dos seus adversários na sensacional prova Buenos Aires-Rio. O elegante veleiro nacional, todavia, ainda não tirou todo o "handcap" que concedeu os seus adversários. Necessita para vencer a prova chegar ao Rio, nove horas antes do que os barcos portenhos.

NOVA EXIBIÇÃO DO MADUREIRA EM S. PAULO

S. Paulo 1 — (Asapress) — Prosseguindo na "maratona" que vem realizando no interior deste Estado, o Madureira exibir-se-á amanhã, em Ribeirão Preto, enfrentando o Palmeiras local.

Credenciado pela ampla vitória alcançada domingo passado, em Uberaba, sôbre o V. B. F. C. por 5x2, o clube carioca está sendo aguardado com viva curiosidade na "terra da café", tanto mais quanto seu adversário, um dos melhores conjuntos locais preparou-se cuidadosamente para o encontro.

Os Quadros

Segundo as maiores probabilidades os dois quadros deverão apresentar-se com a seguinte constituição.

Madureira — Fia (Nene) Anibal e Julinho; Tula, Olavo e Pedro; Doutor, Ceci Baiano, Nego e Esquerdinho.

Palmeiras — Ermino, Damião e Tuim; Amancio, Bolivar e Voltão; Daniel, Licinio, Torresmo, Benito e Português.

HELENO ESPERADO PARA O TREINO DOS ALVI-NEGROS

O Botafogo reiniciará terça-feira os preparativos de sua turma de futebol. Ondino Viera dará assim inicio a sua tarefa dentro do alvinegro, pois, espera fazer algo pelo novo clube.

Reina interêsse em tôrno do exercicio que deverá contar com o concurso de todos os profissionais alvi-negros, inclusive Heleno que está sendo esperado para o mesmo.

O centro avante botafoguense está em São Paulo.

Bi-campeão o Botafogo

Vencendo o Fluminense na 4.ª peleja da série "melhor de três", o Botafogo sagrou-se bi-campeão carioca de voleiból.

A vitória do alvi-negro foi por 2x0, tendo a sua turma vencido os dois "sets" pelas seguintes contagens: 17x15 e 15x13.

Assegurado o êxito financeiro da temporada do Boca Junior

S. PAULO, 11 (Asapress) — Até o momento, com as duas partidas realizadas com o Boca Junior, já foram arrecadados Cr$ 308.478.

Com a receita do match de amanhã, que deverá ser a maior da temporada, essa soma deverá elevar-se acima dos 500 mil cruzeiros, o que assegura plenamente o êxito da temporada do vice-campeão argentino.

Informação dada à Comissão de Corridas, pelo Serviço de Veterinária

O Serviço de Veterinária constatou que a respiração da égua Halina após a corrida de hoje era de 48 e a pulsação de 76, sendo de 22 e 68 as que o referido animal apresentou após o páreo ganho em 26 de dezembro de 1946.

Do exposto verifica-se que o animal em questão teve seu rendimento na corrida, reduzido, em vista do calor forte, o que é plenamente comprovado pela diferença sensivel entre os dois exames, do pulso e da respiração.

Turfe

DANTE VAI REAPARECER EM CONDIÇÕES DE LEVANTAR O "HANDICAP" DA TARDE

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM

Resultado da corrida de ontem

Foram ganhadores na tarde de ontem, os seguintes animais: ARRANCHADOR (L. Coelho); HORA CERTA (J. Mata); HORUS (L. Leighton); EDITOR (S. Batista); CHACHIM (D. Ferreira); ELDORA (R. Freitas F.º); MALAIO (N. Linhares) e NATIVO (G. Costa).

Resumo técnico da reunião de ontem

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e...... 3.300,00.

1.º Arranchador — Z. Coelho 54 ks.
2.º Iriz — S. Ferreira, 52 ks.
3.º Expendor — R. Freitas F.º 55 ks.

Tempo: 106"
Diferenças: 2 corpos e 4 corpos.
Ponta, Cr$ 33,00
Dupla (31) Cr$ 44,50
Placés. Cr$ 26,00 — 18,00
Movimento do parco — Cr$ 211.380,00
Entraineur: Euclides F. Silva

2.º PAREO — 1400 metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 e Cr$ 3.750,00

1.º Hora certa — J. Mata. 55 ks.
2.º Hallabarda — W. Andrade 55 ks.
3.º Farpa II — L. Rigoni. 55 ks.

Tempo: 90"2/5
Diferenças: 3 corpos e 1 corpo.
Ponta: Cr$ 25,00
Dupla (23) Cr$ 91,00
Placés: Cr$ 13,00 — 33,00
Movimento do parco — Cr$ 332.010,00.
Entraineur: Celestino Gomez.

3.º PAREO — 1200 metros — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 —.... 3.750,00.

1.º Horus — L. Leighon 52 ks
2.º Maracatú — D. Ferreira — 50 ks.
3.º Parahyba — O. Macedo 50 ks.

Tempo: 77"
Diferenças: Focinho e 3 corpos.
Ponta: Cr$ 11,00
Dupla (11) Cr$ 16,00
Placés, Cr$ 11,00 — 12,00
Movimento do páreo Cr$..... 505.350,00
Entraineur: Ernani de Freitas.

4.º PAREO — 1800 metros — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 e — 3.000,00

1.º Editor — S. Batista 52 ks.
2.º Escudo — I. Souza 58 ks.
3.º Solo — N. Mota 51 ks.

Tempo 118"
Diferenças: 2 corpos e 1 corpo
Ponta: Cr$ 17,00
Dupla (13) Cr$ 58,00
Placés: Cr$ 16,00 — 11,00
Movimento do páreo: Cr$.... 451.660,00.
Entraineur: Justo Perez

5.º PAREO — 1.600 metros — 18.000,00 — 5.400,00 e 2.700,00

1.º Chachim — D. Ferreira. 56 ks.
2.º Beat'Em — R. Freitas, 56 ks.
3.º Mistral — G. Costa. 56 ks.

Tempo 102" 1/5
Diferenças: 1½ corpos e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 56,00
Dupla (34) Cr$ 76,00
Placés: Cr$ 159,00 — 51,00
Movimento do pareo: Cr$.... 507.360,00
Entraineur: José da Silva

6.º PAREO — 1100 metros — 18.000,00 — 5.400,00 e 2.700,00

1.º Eldora — R. Freitas F.º 54 ks.
2.º Tribunal — A. Rosa 56 ks.
3.º Energeina — S. Batista 52 ks.

Tempo: 92"
Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos.
Ponta: Cr$ 101,00
Dupla (44) Cr$ 301,00
Placés: Cr$ 29,00 — 23,50 — 16,00
Movimento do pareo: Cr$ 387.430,00
Entraineur: Dionisio M. Oliveira

7.º PAREO — 1200 metros — Cr$ 22.000,00 — 6.600,00 e 3.300,

1.º Malaio — N. Linhares 56 ks
2.º Frisson — A. Rosa. 58 ks.
3.º Infante — D. Ferreira, 58 ks.

Tempo 75" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e 5 corpos
Ponta: Cr$ 26,00
Dupla (14) Cr$ 73,00
Placés: Cr$ 20,00 — 16,00
Movimento do pareo: Cr$.... 308.190,00
Entraineur: Mario de Almeida.

8.º PAREO — G. Costa, 56 ks.
2.º Guido — L. Rigoni 56 ks.
3.º Gladiadora — L. Leighton 54 ks.

Tempo: 103 1/5
Diferenças: 3 corpos e 2 corpos
Ponta: Cr$ 105,00
Dupla (34) Cr$ 65,00
Placés: Cr$ 37,00 — 18,00
Movimento do pareo: Cr$.... 408.910,00
Entraineur: Henrique de Souza
Movimento geral de Apostas: Cr$ 2.915.290,00
Concurso: Cr. 402.535,00

Barquinazo foi sacrificado

O cavalo Barquinazo que disputou o quinto páreo da reunião de ontem, alguns metros após o vencedor sofreu fratura da espinha, sendo, por êsse motivo, sacrificado imediatamente.

Satyro Alves da Rocha

A data de hoje assinala a passagem de mais um aniversario de Satyro Alves da Rocha.

Velho jornalista Satyro Rocha pelos seus dotes de inteligência e de caráter soube conquistar somente amigos e admiradores, que hoje, o cercarão de todas as homenagens e carinho.

Chefiando o serviço de Imprensa e Propaganda do Jockey Clube Brasileiro, Satyro Rocha tem se revelado o mesmo espirito dinamico, inteligente e culto, dando a êsse Departamento organização modelar. As muitas demonstrações de apreço e estima que certamente receberá Satyro Rocha, nós, que temos a satisfação de privar de seu convivio juntamos as nossas, formulando os melhores votos por sua felicidade.

INDICAÇÕES

Para a corrida que se realiza esta tarde, no Hipódromo da Gávea, oferecemos as seguintes informações:

Urutú — Eclético — Furão
Uristrio — Rio Azul — Judas
Dádiva — Hypérbole — Admittido
Mandubá — Iba — Itaí
Marrocos — Calce — Dante
Arabiana — Faladora — Haridan
Goyesca — Gironda — Groggy
Encarnada — Defiant — Carioca

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DESTA TARDE

	ANIMAL	P.	MONTARIA	PROPRIETARIO	TRATADORES
PRIMEIRO PÁREO, — Às 14.00 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Urutú	55	D. Ferreira	Irineu Bornhausen	C. Pereira
2—	2 Eclético	55	N. Linhares	Newton Tatsch	João Emilio de Sousa
3—	3 Furão	55	R. Freitas	Jorge Jabour	Oswaldo Feijó
	4 Hulas	55	J. Martins	Stud Sucurury	João Coutinho
4—	5 Farçola	55	F. Irigoyen	Stud Helium	Celestino Gomes
	6 Zamor	55	P. Costa	F. Paula Pinto	Alberto Corsino
SEGUNDO PÁREO — Às 14.30 — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00 Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela.					
1—	Pirajá	55	D. Ferreira	Jorge P. F. M. Magalhães	O. Maria
	" Nhambiquara	55	W. Lima	Carlos Augusto da Silveira	Idem
2—	2 Caviar	55	F. Irigoyen	Maria Cecilia Silveira	Sabbatino d'Amore
	3 Hypnos	55	G. Costa	Stud Helium	Celestino Gomes
3—	4 Uristrio	55	J. Martins	E. T. Fernandes	Dionisio M. Oliveira
	5 Rio Azul	55	N. Linhares	Nelson Mauro	Mário de Almeida
4—	6 Judas	55	L. Ligoni	Sarah, de Magalhães B.	Cornelio Ferreira
	7 Bourgo	55	L. Meraree	Stud Leblon	Octaviano Coutinho
	" Bicudo	55	O. Coutinho	Idem	Idem
TERCEIRO PÁREO — Às 15.00 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, e de 6 anos e mais, que não tenham ganho mais de Cr$ 200.000,00 em prêmios de 1.º lugar no país — Peso 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga.					
1—	1 Dadiva	52	R. Freitas Filho	João Borges Filho	C. Pereira
2—	2 Hyperbole	54	D. Ferreira	Espólio F. J. Landgren	Eulogio Morgado
3—	3 Escorpion	58	G. Costa	Rubens Berardo	João do Nascimento
	4 Gualicha	54	O. Fernandes	J. M. Aragão	Adolpho Cardoso
4—	5 Admittido	52	I. Sousa	Stud Irapurú	Mário de Almeida
	6 Exigente	52	L. Ligoni	José Bastos Padilha	F. Schneider
QUARTO PÁREO — Às 15.30 — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 22.000,00, Cr$ 6.600,00 e Cr$ 3.300,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Peso da tabela.					
1—	1 Iba	54	J. Sousa	Mário C. T. de Sousa	F. Schneider Filho
	2 Colombina	54	R. Freitas Filho	Stud Lido	O. Maria
2—	3 Manduba	54	D. Ferreira	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
	4 Sunray	54	L. Coelho	Ilka C. Barbosa	F. Biernascky
3—	5 Itaí	54	L. Benitez	Abel de Almeida Ramos	G. Benites
	6 Sitron	56	N. Linhares	Nelson Mauro	Mário de Almeida
	7 Seafire	54	O. Fernandes	Inah de Moraes	Manoel Raphael
4—	8 Aldeão	56	J. Martins	Rubens Antunes Maciel	Levy Ferreira
	9 Mundéu	56	R. Freitas	Sylvio Martins de Almeida	Alberto Alves
	10 Itaú	54	S. Ferreira	Stud Longchamps	C. Pereira
QUINTO PÁREO — Às 16.05 — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais de qualquer país — Handicap.					
1—	1 Dante	59	L. Rigoni	José Buarque de Macedo	Celstino Gomes
2—	2 Marrocos	56	D. Ferreira	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
3—	3 Calce	55	F. Irigoyen	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
4—	4 Nacarado	50	I. Sousa	Osvaldo Aranha	Levy Ferreira
	5 Entredós	54	R. Freitas Filho	Arthur Pires	C. Pereira
(Betting) SEXTO PÁREO — Às 16.40 — 1.200 metros — Prêmio: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais de qualquer país — Handicap.					
1—	1 Arabiana	55	G. Costa	Gianni Pareto	Celestino Gomes
	2 Hele	55	D. Ferreira	Newton Tatsch	João Emilio de Sousa
2—	3 Vampira	55	R. Freitas	Inah de Moraes	Manoel Raphael
	4 Faladora	55	I. Sousa	José Bastos Padilha	Indalecio Carneiro
3—	5 Haridan	55	L. Benitez	Stud Forriel	G. Benites
	6 Fanita	55	Não corre	Stud Petrópolis	Pablo Zabala
	7 Mundana	55	J. Martins	Stud Itú	Pedro Casella
4—	8 Bronzeada	55	N. Linhares	Mário de Almeida	O proprietário
	9 Bazuka	55	L. Rigoni	Euvaldo Lodi	C. Pereira
	10 Norma	55	O. Fernandes	Pedro Nolasco P. da Cunha	Estevam Pereira Fo
(Betting) SÉTIMO PÁREO — Às 17.15 — 1.500 — metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais de 4 anos, sem mais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.					
1—	1 Groggy	56	A. Rosa	Racine Pinto	Alvaro Rosa
	2 Goyesca	54	J. Maia	Stud Irapurú	Mário de Almeida
2—	3 Gironda	54	P. Costa	Stud São Paulo	Nelson Pires
	4 Itaimbé	56	G. Costa	Mário A. de Mattos	Miguel Gil
	5 Ganges	56	D. Ferreira	Edgard Fraga Cruz	Mariano Salles
3—	6 Cruzeiro II	56	L. Rigoni	Francisco P. L. V. Sales P.	João Emilio de Sousa
	7 Excelente	54	S. Ferreira	Stud Cruzeiro do Sul	Cláudio Rosa
	8 Rolante	56	L. Leighton	C. Esteves	Oscar de Andrade
4—	9 Igura II	54	R. Freitas	A. J. Peixoto de Castro	Osvaldo Feijó
	10 Cerro Claro	56	I. Sousa	Jorge Jabour	Waldemar Costa
	" Guaximba	54	W. Lima	Idem	Idem
(Betting) OITAVO PÁREO — Às 17.50 — 1.800 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais.					
1—	1 Encarnada	55	F. Irigoyen	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino d'Amore
	2 Mio	50	S. Batista	Theophilo da Silva Graça	Justo Peres
2—	3 Lobuna	50	J. Maia	João J. Figueiredo	Mário de Almeida
	4 Grilo	51	R. Freitas Filho	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
3—	4 Carioca	54	D. Ferreira	Espolio F. J. Lundgren	Eulogio Morgado
	6 Mapita	50	O. Serra	Stud São Lourenço	Miguel Gil
4—	7 Socrates	50	N. Motta	José Salgado	João Attianesi
	8 Defiant	53	O. Fernandes	Inah de Morais	Manoel Raphael
	" Tempest	57	Não corre	Idem	Idem

HORARIOS — Pesagem 13.00 — 1.º Páreo 14.00 — Encerramentos dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO — Tôdas as sextas-feiras estarão abertos no Hipódromo, a partir das 19 horas, os guichets para acumuladas, bettings e concursos.

SECÇÃO INEDITORIAL

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

ARIEL E CALIBAN

Ocupando o microfone da PRE-2, na Hora Radiofônica do Partido de Representação Popular do dia 8 do corrente, o dr. Raimundo Padilha, membro do Diretório Nacional, proferiu a notável oração que a seguir transcrevemos.

Trata-se de peça brilhantíssima que merece a meditação de todos, não só pela beleza do estilo em que foi vazada, como pelos profundos conceitos que encerra.

Brasileiros:

Estamos a poucos dias do pleito eleitoral, que vai decidir de muitas situações estaduais, da sorte de muitos políticos e de um número apreciável de partidos... Em todo o território nacional uma atividade febril se manifesta nas longas tiradas tribunícias, nos panegíricos jornalísticos e nas policrômicas ondulações das faixas de pano. Os alto-falantes proclamam as virtudes sem par de candidatos desconhecidos e as ignotas virtudes de candidatos muito conhecidos. Uma trepidação universal sacode os nervos da gente. E pedem-se, em troca disso tudo, os sufrágios do povo, deste cansado povo brasileiro, que aguarda pacientemente o seu resgate, como na antiguidade remota as nações enfeudadas aos caprichos de audazes aventureiros.

Contudo, será apenas a sorte de indivíduos ou de grupos que iremos decidir a 19 de Janeiro — ou não será a da própria nacionalidade, imersa na mais grave de suas crises político-sociais? Olhai de perto: Aqui está, por exemplo, um homem que abandonou a saudável vida do campo, onde tinha trabalho e honra, paz e dignidade, no convívio amorável dos seus parentes e dos seus companheiros. Plantava a sua pequena faixa de terra, da qual vivia, senão largamente, ao menos com suficiente abundância. O dinheiro que lhe dava a têrça ou a meação bastava-lhe à modéstia de suas ambições de humilde trabalhador rural. Quando havia doença, o médico da fazenda o tratava gratuitamente, a menos que recorresse ao empirismo de sua medicina doméstica. Do espírito tratava-lhe o bom cura de sua aldeia ou vilarejo, onde as missas dominicais ou em dias festivos eram o grande acontecimento de seus habitantes pobres e sinceros. Ora, sucede que um dia começou a minguar o transporte e mais o crédito e mais os adubos. A produção começou naturalmente a reduzir-se, ao mesmo tempo que os produtos aumentavam, de preço, por escassez, nos centros consumidores. O transporte e os juros do capital absorvem sensível parte dos lucros. Assim, crescendo ambos, a remuneração do trabalho no campo dia a dia mais se atrofia e deste declínio resulta o desânimo, deste desânimo uma ânsia de libertação, que se traduz em fuga, na fuga para as cidades tentaculares, já saturadas, já sufocadas pela onda de revolta, de mil e uma dificuldades que assombram os lares pobres e até os mais abastados. Ele é, assim, êsse brasileiro modesto, forte, resignado, um elo a mais na cadeia de sofrimentos, que um dia o assaltaram no seu rincão familiar e que agora se hipertrofiam até o desespêro. E na sua mente começam a germinar os pensamentos mais estranhos até que um especulador qualquer, um dêsses demagogos que se nutrem, como abutres, das dores alheias, o aconselhe e o envolve, enredinhado-o completamente na trama revolucionária, para a qual nenhuma vocação o arrasta, mas a que por fim cede inteiramente o pobre homem, incapaz de compreender as causas geradoras de seu infortúnio, o qual é o mesmo de uma Nação que precisou combater a sua guerra de dignidade e não de conquista, pelo direito de viver e não pelo desejo de matar. Mas se é assim — perguntam — porque não esclarecer êsse degradação, não lhe revelar que a sua condição de brasileiro lhe concede, por direito natural, um lugar ao sol, uma posição de defesa dentro da comunidade nacional, como elemento ativo e não passivo da evolução histórica? Enfim, confirmá-lo na sua plena soberania individual como instrumento necessário da soberania nacional? Porque não se lhe demonstrar que a Pátria é uma unidade que, a menos de quebrantar-se, exige a permanente solidariedade de tôdas as suas moléculas?

Estas coisas poderiam ser ditas e deveriam ser ditas por todos quantos têm uma parcela de responsabilidade na vida pública. Seria tarefa precípua dos políticos, antes de qualquer solicitação de votos. O que é o voto? Uma opção, uma atitude em face de programas e candidatos, em função do interêsse do votante. Se êste age apenas por mero impulso sentimental, seu esfôrço de catequese de novos eleitores não vai além de seu voto e de alguns poucos amigos mais próximos. Se, porém, é o interêsse de sua classe e de sua família que êle reconhece nos programas e nos candidatos de sua escolha, então o seu comportamento é bem outro: De uma posição estática êle passa naturalmente a uma resolução dinâmica, atuando como se êle mesmo fôsse o candidato, tal é o empenho de ver realizados os objetivos que o seduziram. Quando se realiza esta simbiose, a democracia deixa de ser uma expressão mitológica para se transformar numa realidade viva. Afinal, o que parece ter sacrificado, neste mundo moderno, os ideais democráticos não foi a coisa em si, mas o seu processo de objetivar-se, o seu método, os seus meios. Por fôrça destes, a democracia seguia irracionalmente um critério puramente quantitativo e não qualitativo. Para maior clareza, busquemos o exemplo dentro de casa. Aí está o comunismo, em constante e berrante apêlo ao volume das massas populares como instrumento necessário de atuação política. Para conquistar essas massas, que fazem os líderes bolchevistas? Propõem-lhes os problemas segundo seu lógico e verdadeiro desenvolvimento, para determinação de suas causas e feliz escolha dos remédios? Não. Se tal fizessem, teriam agido segundo um critério normal, de apêlo à reflexão e à inteligência. Os comunistas não desejam, porém, que o povo reflita. Muito pelo contrário, todo o esfôrço comunista, no mundo inteiro, é no sentido da narcotização da inteligência popular e por isso êles recorrem a todos os meios técnicos de exacerbação dos instintos das massas. Quando a hipnose é completa, está chegado o instante supremo do golpe final, daquele momento psicológico que um artista como Lenine soube utilizar com maestria insuperável, transformando a massa em matéria plástica de seus desejos, como um escultor caprichoso que do gêsso informe criasse o monstro que lhe bailava no cérebro pervertido. Da mesma forma êsses comunistas, operam aqueles políticos que prometem, prometem, num refrão lugubremente monótono, o paraíso terrestre, enquanto que a seus pés se curvam as multidões enganadas e êles possam gozar a vida livremente, enquanto não chegam a seus ouvidos os clamores lancinantes dos desesperados.

Não. A democracia não é isto. Este sistema se efetiva por compreensão absoluta entre o povo e seus líderes. Nenhum anêlo às paixões subalternas. Nenhum desapreço da fôrça da inteligência, e do caráter. Num dado instante, os homens livres de uma nação, pretensamente a conservar o seu espírito, exprimem todos os desejos populares, tôdas as aflições dos homens simples, das grandes massas populares, mesmo transviadas sob a pressão de monstros dos métodos demagógicos. Aqueles homens são os precursores, os antes, os libertadores. Livres, negam a hegemonia dos instintos. Fortes, lutam uma luta muitas vezes desigual, mas sempre cimbada de uma gloriosa expressão de alto humanitarismo. São êles os precursores. Êles sabem esperar. E não ignoram, principalmente, que se os iludidos provisòriamente são a fôrça atual, nunca serão uma fôrça permanente. A verdadeira, a fôrça profunda não está nos que se iludem, mas nos que se desiludem. Se um homem vende caro a suas ilusões, não tem preço para seus desenganos. E se acaso combatem energicamente por aquêles, não estes que o conduzem às supremas decisões e aos supremos sacrifícios. Só os desiludidos são verdadeiramente revolucionários, no sentido superior da expressão. E não êles os que afinal se encontram com os que sabem iludir, os únicos capazes de compreendê-los e portanto de intensamente amá-los com o espírito do Evangelho.

Eis que vivemos nós uma fase destas, em que são muitos os enganados e apenas minoria os que, solitários, com couraçados numa bandeira ideal, sustentam a tarefa de seu auxílio a acreditam mais na fôrça de seus nervos do que na blindagem de seus escudos. Em outras palavras, maior confiança nas fôrças morais do que nas contingentes e efêmeras manifestações do poder material.

Uma bela história deverá ser contada aos nossos filhos, como a mais luminosa de tôdas as lições que êles transmitirão a seus descendentes. Era uma vez... E, como num filme, passarão sob seus olhos êstes quadros portentosos de uma época de inconsequências e de dôres morais, de Talomarte beleza e de menos tempo de repulsiva ahiresia. Ariel e Caliban. Teatro e cenas mais terríveis que a terra de um dos decisivos, a Pátria e s t r e m e c e mas afirma virilmente os seus direitos de sobrevivência. E esta luta prosseguirá se as gerações para quem se contam estas lances de epopéia marcharem para a frente com a decisão e o ânimo de seus maiores.

O Partido de Representação Popular congrega brasileiros que viveram êsse espírito de preservação inflexível da nacionalidade contra os germens patogênicos de sua decomposição.

Agora mesmo, percorremos quase todo o território nacional numa bandeira magnífica, que tinha em seu pôsto mais alto a figura de Jaime Ferreira da Silva e êsse admirável José Mayrink, dois incomparáveis pioneiros das lutas do passado e precursores portanto das esplêndidas batalhas do presente. Êles percorreram 18 Estados e cêrca de 16.000 quilômetros, levando a nossa palavra aos mais afastados rincões da Grande Pátria. Levaram consigo a Cruz de Cristo, que é o símbolo desta campanha gloriosa de redenção nacional. Aos adversários mais intransigentes — e para não dizer mais carcomidos — êles levaram senão a convicção pelo menos a perplexidade, que só uma grande eloquência a serviço de uma profunda sinceridade são capazes de gerar no espírito das multidões. Operários, aos milhares, os ouviram e se converteram aos nossos princípios partidários. Muitos já ostentam orgulhosamente a nossa bandeira de luta e marcham conôsco para a grande pugna das urnas. Desde Manáus até Porto Alegre, êsses dois bravos companheiros vieram afirmando uma só política dentro de uma única Pátria. Tendo um sentido de nação elevado ao mais alto gráu de atuação e de doutrina política, o nosso Partido tomou em cada Estado uma posição consequente e coerente. Fizemos acôrdo com todos os partidos, menos o partido comunista, porque não fazemos acôrdos, em matéria de política interna, com agentes da política exterior de outra nação.

Afirmando o Cristo, nunca o fizemos segundo um critério confessional, mas de filosofia política, pois não sabemos como afirmar uma responsabilidade, negando os nossos deveres para com o nosso Criador. Somos, por isso, irredutivelmente anti-socialistas, porque não cremos em justiça social praticada por homens que recusam a Fonte de tôda Justiça. E nessa atitude nos manteremos coêsos, tendo já agora a grande alegria de constatarmos como tantos brasileiros, dantes nossos adversários ou indiferentes aos nossos sacrifícios, se voltam para êste Partido com uma esperança nos corações e uma fé mais viva nas virtudes do nosso povo. A essa esperança e a essa fé sincera não defraudaremos sob qualquer pretexto, porque acima de um simples e vulgar sentimento, ou de uma simples emoção momentânea, o que nos move é um alto pensamento doutrinário, um compromisso moral e uma elevada consciência de responsabilidades.

Tôdas as promessas de nossos candidatos estão aí subentendidas. Êles estudaram os problemas do povo e a suas imediatas necessidades. Mas isso teria importância secundária se, antes de tudo, não preponderassem os compromissos doutrinários, os únicos capazes de unificar uma agremiação partidária e orientar decisivamente os rumos de tôdas as questões.

Assim, os nossos eleitores votarão em plena consciência e mais do que tudo, em plena confiança. E o futuro lhes proporcionará o prémio de haverem acertado em sua atitude cívica e na escolha que livremente realizaram.

O P. R. P. apoia a candidatura Mario de Andrade Ramos a Senador

Proclamação lida pelo dr. Raimundo Barbosa Lima na Hora Radiofônica de ante-ontem, do Partido, em nome do Diretório Regional do Distrito Federal

Populistas!

O Partido de Representação Popular, integrado na Campanha Partidária em que todos nos achamos empenhados neste momento, organizada que foi a sua chapa de candidatos a vereadores, voltou suas vistas para a Senatoria pelo Distrito Federal.

Era de examinar-se, com a mais profunda atenção, o clima em que estamos vivendo estas horas decisivas para o Brasil: de um lado, observamos as correntes populares ansiosas por ver o país definitivamente engastado na corrente democrática que, vencedora nos campos da Europa, necessita de que o ideal político-doutrinário pelo qual nos batemos ontem, seja logo uma realidade prática em benefício do povo.

De outro lado, a hidra comunista, com suas múltiplas cabeças, constituindo-se pela audácia de seus métodos, pelo engodo e pela mistificação, sério perigo a integridade espiritual da Pátria, à continuidade dos sentimentos cristãos sob os quais nascemos e desejamos morrer.

Com a apresentação da Candidatura do Sr. Dr. Mário de Andrade Ramos a Senador, pelo Partido Democrata Cristão.

Compreendemos quão feliz fôra a escolha dessa organização política, por isso que víamos, como vemos, nesse eminente brasileiro, um padrão vivo das virtudes cristãs, morais e cívicas características da gente brasileira.

O P.R.P. concluiu, assim, que lhe seria altamente honroso, reconhecendo-o, dar disto neste particular uma pública demonstração, tomando atitude política em face do eleitorado carioca. O Diretório Regional do Distrito Federal endereçou, assim, ao Dr. Mário de Andrade Ramos e ao Cel. Dr. Gilberto Marinho a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro 1947.

Exmo. Sr Dr. Mário de Andrade Ramos — Nesta Capital.

O Diretório Regional do Partido de Representação Popular, do Distrito Federal, e bem assim o seu Conselho Estadual, não tendo tomado, ainda, qualquer resolução sôbre o magno problema de candidaturas Senatoriais pelo Distrito Federal, vem por meu intermédio, pedir à V. Excia que se digne dizer a sua opinião, franca e pública, sôbre o Partido de Representação Popular, seu programa e princípios, assim como sôbre os elementos que resolveram dar o seu completo e incondicional apoio ao mesmo partido.

Excusado é dizer que vemos a vossa candidatura a Senador pelo Distrito Federal com maior simpatia, certos de que sereis um verdadeiro representante das aspirações cristãs do nosso povo, e esperamos que, do nosso sincero e franco entendimento, que será realizado visando interesses superiores de nossa Pátria, levamos, com a nossa modesta mas eficiente colaboração, a vitória aos que se batem, em nossa terra, pelos princípios espiritualistas, pela causa de Deus e da Pátria.

Com os protestos de distinta consideração e elevado apreço, subscrevo-me patrício e admirador.

a) — Raymundo Barbosa Lima — Em nome do Diretório Regional.

A resposta a essa nossa carta, temo-la hoje e o ilustre e benemérito brasileiro assim se expressa:

Rio de Janeiro, 10 de Janeiro de 1947.

Exmo. Sr. Presidente e demais membros do Diretório Regional do Distrito Federal do Partido de Representação Popular.

Saudações cordiais.

Acusamos recebidas vossas amáveis cartas de 8 de Janeiro, a propósito da apresentação da nossa candidatura por diversos partidos políticos Democráticos desta cidade e eleição para Senador Federal e Suplente.

Conforme os estatutos que nos remetestes constitui também um novo Partido fundamentalmente cristão e Democrático, e nesta hora de tantas angustias e ameaças, recebemos com tôda simpatia os vossos espontaneos sufrágios com confiança em Deus, que sob o Signo da Cruz os Partidos unidos, vencerão contribuindo para o renascimento e consolidação de nossa Democracia Cristã.

Com os protestos de distinto apreço e estima, somos de V. E. V.E. — aa) Mário de Andrade Ramos — Gilberto Marinho.

Esta carta é subscrita pelo distinto companheiro de chapa do referido candidato, Dr. Gilberto Marinho, candidato a suplente.

Concluidas assim as negociações em bases tão nobres e elegantes, aqui estamos para proclamar aos Populistas que o P. R. P. apoia as candidaturas Mário de Andrade Ramos e Gilberto Marinho respectivamente a Senatoria e sua Suplência, pelo Distrito Federal, recomendando-as calorosamente ao eleitorado.

Fazêmo-lo com a mais viva efusão cívica, pela certeza que temos de que em Mário Andrade Ramos a consciência de cidadão a inteireza moral, a notável cultura, a inalterável dedicação a Igreja e o constante e silencioso batalhar pelo bem do próximo, tornam sua figura digna, não só dos nossos votos, mas também de nossa elevada admiração. Como êste preclaro brasileiro, o Coronel Dr. Gilberto Marinho, é bem um exemplo de dedicação ao Brasil, desde as casernas até os setores outros em que tem dado muito de seu caráter e de sua inteligência.

Formando ao lado de outras organizações partidárias que também apoiam seu nome, temos certeza de estarmos prestando um serviço ao Brasil e ao seu povo, numa hora em que, mais do que nunca, todos precisamos das manifestações efetivas de valores morais que dignifiquem o nosso tempo e enobreçam a nossa geração.

CANDIDATOS

Dr. Jader Medeiros

Candidato a Vereador

Natural de São Pedro de Aldeia, Estado do Rio de Janeiro, nasceu a 22 de Janeiro de 1915. Residiu durante largos anos no interior fluminense, tendo vindo para esta Capital em 1931, onde iniciou os seus estudos de preparatórios no Instituto Superior de Preparatórios (MABE); ingressou na Faculdade de Direito de Niterói em 1937. Sempre lutou com muita dificuldade para estudar, tendo concluido o curso de bacharel em direito depois de ingentes sacrifícios, pois trabalhava durante o dia para poder frequentar as aulas à noite. Deve em grande parte o ter conquistado o seu diploma de advogado aos motoristas, classe a quem sempre serviu modestamente, sendo hoje um dos maiores defensores dos profissionais do volante, entre os quais desfruta de real estima e inconteste prestígio.

Dr. Jader Medeiros

Falando ao microfone da Rádio Vera Cruz, numa das Horas Radiofônicas do P.R.P. o dr. Jader Medeiros proferiu a seguinte alocução:

Brasileiros de todas as categorias profissionais; meus prezados amigos trabalhadores do volante: — Ao dirigir-vos a palavra nesta última noite do ano de 1946, palavra quente e ardorosa de patriota, sincera e despretensiosa, porque desprovida dos atavios personalistas e malsãos que desgraçadamente vêm contaminando os caractéres jovens e as mentalidades moças do nosso Brasil, quero elevar o meu pensamento a Deus, nosso Guia e Senhor dos nossos destinos, para que derrame sobre vós e vossas famílias, a sua divina benção. E que o ano de 1947 vos seja mais pródigo, proporcionando-vos melhores dias, ainda que de relativa felicidade, mas de absoluta tranquilidade de espírito.

Brasileiros: apesar de candidato a vereador, não vos estou falando para angariar um maior número de votos ou conquistar fácil popularidade, pois a um homem que se propõe realizar algo de mais útil e proveitoso em benefício do povo, é dado apenas dizer o que sente e o que tem em vista fazer em favor desse mesmo povo.

Na verdade, em épocas de eleições, a grande maioria dos pretensos líderes dos trabalhadores outra coisa não tem feito senão ludibriá-los com promessas vãs, para em seguida, quando já satisfeitos nos seus desígnios, desprezá-los vergonhosamente e cuida[illegible] seus próprios interesses particularistas. Estes elementos, mesmo os que se digam proletários, não têm o direito de falar em nome do povo e muito menos de se baterem pelas justas reivindicações populares. Além do mais, DEFENDER OS INTERESSES DO POVO E DO PROLETARIADO NÃO É MONOPÓLIO DE QUEM QUER QUE SEJA E MUITO MENOS DE PARTIDO ALGUM.

Somente aos que, embora portadores de um pergaminho, estejam perfeita e solidamente identificados com os trabalhadores e saibam auscultar-lhes as aspirações, decifrar-lhes os anseios, com o coração leal e sinceramente aberto a todos os humildes, eternas vítimas de um desequilíbrio social consequente da péssima distribuição das riquezas, gerada pela desmedida ganância dos potentados do ouro; somente a estes é dado defender os mais legítimos interesses do proletariado carioca e merecer desse mesmo proletariado as preferências eleitorais.

Meus caros patrícios: Não vos está falando nenhum dos velhos abencerrages da politicagem de campanário, incansáveis nas suas manobras, impenitentes, na sua vaidade e no seu egoísmo e que tantos males têm causado ao nosso Brasil; não vos está falando nenhum político a quem interesse uma posição cômoda e tranquila e que, num gesto indecoroso de oportunista, estenda a mão para pedir, seja o que fôr, em troca de atos de consciência; não vos está falando nenhuma personagem que ainda carregue sôbre os umbros varonis os pesados e grotescos fardos que contenham as velhas e surradas concepções liberais de Rousseau e dos Enciclopedistas, que já tiveram a sua época, porque pertencem a séculos pretéritos. Está vos falando um moço que, pobre como vós, conhece bem as vossas dificuldades, os vossos sofrimentos e as vossas necessidades mais caras e urgentes; está vos falando um moço portador de uma mentalidade nova e que se propõe lutar pelo vosso melhor bem estar, pois reconhece que o Estado deve existir para servir ao homem e não para escravizá-lo, de vez que a ele, Estado ou Govêrno, cabe o papel relevantíssimo de zelador e distribuidor do bem comum; está vos falando um moço que, uma vez eleito vereador, saberá defender os mais sagrados interesses da população carioca e jamais fugirá à sua palavra empenhada aos motoristas, por cuja unidade e por cujos legítimos direitos se baterá com o mesmo desassombro e a mesma firmeza como o vem fazendo até aqui; está vos falando um moço que propugnará notadamente por uma regulamentação justa e imediata dos serviços de taxi, lotação e caminhões, porque não pode haver questão mais revoltante do que esta da unificação dos taxímetros, até agora ainda sem uma solução definitiva, já que o capricho e a vaidade de um homem, cujas arbitrariedades, cuja prepotência e cujos desmandos são públicos e notórios, fizeram com que continuasse essa triste situação, que aliás vem acarretando sérios transtornos a milhares de profissionais do volante, honrados trabalhadores como os que mais o sejam. Tenhamos, porém, a certeza de que essa vergonhosa situação há de ter um fim, porque os caprichos pessoais de um homem não podem prevalecer sôbre os mais sagrados interesses de uma laboriosa coletividade de trabalhadores, com o agravante de ainda estar tripudiando sôbre as necessidades mais prementes da própria população carioca. Portanto, a normalização do tráfego será um dos problemas mais sérios a serem debatidos pela futura Câmara Municipal e por cuja solução envidaremos o melhor dos nossos esforços.

De um modo geral, todos os problemas que afligem o povo carioca serão minuciosamente estudados e para os mesmos procuraremos apresentar as soluções mais práticas, exequíveis e imediatas. Entre estes problemas, poderemos destacar os da educação, saude pública, produção e trabalho, moradia, abastecimento, cultura e diversões, etc.

Brasileiros; trabalhadores cariocas: aguardando confiante o veredito final do pleito de 19 de janeiro de 1947, estou certo de que sabereis escolher, dentre todos os candidatos a vereadores, aqueles que realmente saberão desenvolver a sua atividade objetivando o vosso melhor bem estar, a tranquilidade no seio das vossas famílias, o progresso da nossa bela Metrópole e a grandeza da nossa Pátria.

Que Deus esteja convosco e saiba inspirar-vos nas vossas escolhas, pelo bem do Brasil.

PROFESSOR ARTHUR NUNES DA SILVA

Candidato a vereador

O professor Arthur Nunes da Silva é um dos candidatos do Partido de Representação Popular às eleições de Vereadores pelo Distrito Federal.

Nascido em Cantagalo, no Estado do Rio, iniciou o seu curso

Prof. Arthur Nunes da Silva

Juridico na Faculdade de Direito de São Paulo, onde estudou até o 4.º ano, formando-se em 1893 na Faculdade Livre de Direito da Capital Federal.

Exerceu a advocacia na sua cidade natal, onde foi Vice-Presidente da Camara Municipal, em exercicio, e Delegado de Policia.

Transportando-se em 1903 para a Capital Federal, onde até hoje exerce a profissão de advogado, aqui exerceu os cargos de Delegado de Policia no Govêrno Rodrigues Alves e o de Procurador da Policia Militar, por nomeação do Presidente Epitácio Pessôa em 1921, sendo aposentado em 1932.

Neste ultimo cargo o Professor Nunes da Silva, como Consultor Juridico do Comando Geral, prestou os mais assinalados serviços — principalmente aos sargentos e praças cujos direitos foram sempre defendidos em seus pareceres, sempre acatados pelas autoridades superiores.

É de lembrar que, certa vez, tendo sido eliminados muitos sargentos ilegalmente, tendo eles recorrido ao Judiciário, foram mandados reverter pelo Ministro João Luiz Alves, logo no começo da ação judicial, em vista do parecer do Professor Nunes da Silva, no pedido de informações feito pelo Procurador da República, ao Ministro e ao Comando Geral. Hoje, esses sargentos são comandantes de Corpos, como o Coronel Mazoleni e outros.

Foi ele o organizador da Associação Beneficente dos Sargentos da P. M., que o proclamou seu Sócio Benemérito.

Defendendo os membros da Corporação na Justiça Civil, o Professor Nunes da Silva não teve uma condenação, tendo sido o defensor do soldado que, na chegada do avião "Jaú" matou em defesa própria um popular durante as desordens nas ruas.

O candidato do P.R.P. é antigo Professor da Faculdade de Direito de Niterói, da qual foi onze anos Diretor Tesoureiro, cargo em que prestou assinalados serviços àquela instituição de ensino, principalmente na instalação da mesma no Palácio onde funciona.

Sua bagagem literária é de um constante escritor. Fez publicar livros de Direito: "Praxe fluminense", "Processo das Falências" e "Direito Processual". Membro efetivo das Academias Fluminense e Niteroiense de Letras e da Associação de Homens de Letras do Brasil, publicou os livros de poesias: "Opalas", "Sonhar Desfeito", "Trevos", "Alma Secreta", "Rosa do Céu", "Calvário em flor", "Amarelas", e "Esmeraldas" — Prosa [illegible] escreveu: "Dissonancias", "Elogio de Teixeira de Melo", "Elogio de Senna Campos" — Teatrólogo escreveu: ..."E o sonho continua", "O despertar de um sonho" e "Malia", todos impressos e mais os inéditos: "O Dominó Amarelo", "A Paixão do Caboclo", "Esperança da Pátria" (ou os estudantes na Guerra).

Ao tempo da Ação Integralista Brasileira, foi membro do Conselho Juridico e da Camara dos 40 e propagandista. No P.R.P. tem sido membro do Conselho Nacional, foi candidato a Deputado Federal pelo Estado do Rio em 1945 e tomou parte na Bandeira "Raymundo Padilha", falando em Petrópolis e em Cantagalo.

Na propaganda do P.R.P. pela Rádio Vera Cruz, promete, se eleito, trabalhar principalmente por água, escolas e casa própria.

No tempo das "catacumbas" colaborou com Jamil Féres na revisão dos processos contra os integralistas perante o extinto Tribunal de Segurança.

Firme o cardeal Mota contra a aliança P.S.P.-P.C.B.

Após à publicação da carta com que o Sr. Ademar de Barros pretendeu desfazer os argumentos da enérgica e incisiva argumentação do cardeal-arcebispo de São Paulo, a propósito da nefanda aliança P.S.P.-P.C.B., S.E. Dom Carlos Carmelo, falando à reportagem, declarou o seguinte:

"A carta não altera, de modo nenhum, a posição oficial da Igreja em face da frente comum cristã contra ela pela aliança entre dois partidos políticos.

Não importam os sentimentos subjetivos dos contratantes. O que importa é a objetividade social representada por um facto anti-cristão.

Não tenho elementos para informar quanto a outros Estados. Mas em relação a Minas Gerais, posso afirmar, sem receio de contestação, ser falsa a aliança da UDN com o PCB, alegada na carta. Se as outras argumentações tiverem a mesma base, o leitor pode bem tirar as suas conclusões.

Quanto ao que se passa em outras dioceses, nenhuma influência tem sôbre o govêrno da arquidiocese de São Paulo. Cada bispo governa a sua diocese com plena responsabilidade, com plena autoridade, segundo a sua própria consciência.

E' preciso distinguir aliança entre partidos e apoio de um partido a outro. No primeiro caso, a responsabilidade é de ambos, e no segundo a responsabilidade é de um só. Mais uma vez o arcebispo afirma que a Igreja não combate nomes. Combate erros e crimes de pessoas. E não se pode negar à Igreja, e nem à Pátria como sociedade, o direito sagrado da legitima defesa, reconhecido mesmo à pessoa particular de cada um um de seus seus súditos".

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

CANDIDATOS A VEREADOR AO CONSELHO MUNICIPAL DO DISTRITO FEDERAL

1 — ADALBERTO DOS REIS CASTRO — Serventuário da Justiça.
2 — ALBERTO BITTENCOURT COTRIM NETO — Advogado. Docente da Faculdade Nacional de Direito.
3 — ALBERTO BRAZ VENTURA — Bancário (Banco do Brasil).
4 — ADOLFO QUADROS DE SA' — Funcionário Público Federal. Inspetor de Materiais da E. F. C. Brasil.
5 — ALCONDO RAFAEL — Contador e Jornalista.
6 — ALDERICO FELICIO DOS SANTOS — Médico-Assistente de Clinica Ginecológica do Hospital Moncorvo Filho.
7 — ALFREDO HOLANDA CUNHA — Funcionário Municipal.
8 — AMERICO RIBEIRO DE ARAUJO — Advogado.
9 — ANSELMO NOGUEIRA MACIEIRA — Advogado.
10 — ANTONIO GONCALVES DA SILVA — Médico.
11 — ANTONIO MAZZILLO JUNIOR — Cirurgião dentista.
12 — AROLDO ALVES DE ALMEIDA E ALBUQUERQUE — Médico do Ministério da Fazenda.
13 — ARTUR NUNES DA SILVA — Advogado, professor catedrático da Faculdade de Direito de Niterói.
14 — ARTUR THOMPSON FILHO — Engenheiro da E. F. C. do Brasil.
15 — CANTIDIO PAES LEME — Ferroviário (E. F. C. B.)
16 — CARLOS DE FREITAS HENRIQUE — Médico da Saúde Pública.
17 — EDGARD LISBOA LEMOS — Advogado-Desportista.
18 — ELIAS JOÃO DE ARAUJO — Economista, Professor do Colégio Piedade.
19 — FRANCISCO DE PAULO QUEIROZ RIBEIRO — Advogado. Funcionário Público.
20 — FRANCISCO GALDINO PEREIRA DE MENDONÇA — Advogado.
21 — GERALDO SAVIO FREIRE — Funcionário Municipal.
22 — GIUSEPPE FAUSTINI — Farmacêutico, técnico de Laboratório da Indústria Farmacêutica.
23 — HIPOLITO GONÇALVES CARNEIRO — Procurador.
24 — JADER ARAUJO DE MEDEIROS — Advogado.
25 — JAMIL FERES — Advogado.
26 — JAYME FERREIRA DA SILVA — Oficial do Exército (Ref.).
27 — JOÃO ALFREDO CORREA DE OLIVEIRA NETO — Médico do Serviço Social dos Servidores da Prefeitura.
28 — JOÃO CONFORTI — Operário. Trabalhador em Const. Civil.
29 — JOÃO EUGENIO EMILIO BERLA DE NIEMEYER — Previdenciário. Chefe de Serviço do Instituto dos Marítimos e no Hospital Pró-Matre.
30 — JOSE' CALAZANS DE CAMPOS — Jornalista, escritor, funcionário do Ministério da Justiça.
31 — JOSE' VILLELA PEDRAS — Médico.
32 — JULIO PINHEIRO — Operário.
33 — MANOEL FERRAZ HASSLOCHER — Jornalista.
34 — MANOEL JOSE' FERREIRA — Prof. da Faculdade de Medicina de Niterói, Médico da Fundação Getulio Vargas.
35 — MARIO SOLAR DE ALMEIDA GOMES — Serv. do Estado. Funcionário da Colonização do Ministério da Agricultura.
36 — MAURICIO AUGUSTO DA SILVA TELLES — Engenheiro da Prefeitura.
37 — MAURILLO MODESTO MARTINS DE MELLO — Médico, Professor Catedrático da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Médico do Corpo de Bombeiros.
38 — MURILLO FONTAINHA — Advogado, Professor da Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro.
39 — OLGA MONTEIRO DE BARROS — Professor Municipal, Dir. de Esc., Escrt.ª.
40 — OSCAR MATTOS DE MELLO — Engenheiro.
41 — OTHON FERREIRA DE BARROS — Advogado.
42 — PAULO FLEMING — Engenheiro.
43 — PLACIDO MODESTO DE MELLO — Advogado e Engenheiro, Presidente da Federação das Caixas Rurais, Presidente da Rádio Vera-Cruz.
44 — PAULO JOAQUIM LOPES — Oficial do Exército.
45 — RAUL PACHECO — Médico.
46 — RICARDO NAGUEIRA DA SILVA — Func. Municipal.
47 — ROBERTO DE SOUZA COELHO — Médico da Pref., Diretor do Instituto Pasteur.
48 — ROSSINI PACHECO — Comerciário, Presidente do Conselho Fiscal do Sindicato dos Empregado do Comércio.
49 — TASSO AZEVEDO DA SILVEIRA — Escrito, Prof. Cat. da Univ. Católica, Alt Func. do Ministério da Fazenda.
50 — THUCYCILES DE TOLEDO PIZZA — Médico.

OS COMÍCIOS DE HOJE DO P.R.P.

O PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR REALIZARA' HOJE, DOMINGO, AS 19 HORAS, COMICIOS NOS SEGUINTES LOCAIS:

Campo de São Cristovão (Coreto)
Praça Vicente de Carvalho (junto à Estação)
Praça General Osorio
Largo da Piedade.

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 12 de Janeiro de 1947)

VENDA

ANDARAI

— Colégio ou Laboratório — Vendo prédio apropriado. Entrego desocupado. Tratar com Alvaro Faria Costa.

BAIRRO FATIMA

— Vendemos apartamentos prontos, constando de 1 sala e 1 quarto, demais dependências. Tratar com Antonio Saad e Décio Lefévre.

BOCA DO MATO

— Vendemos à rua Pedro de Carvalho, prédio novo com 3 quartos, 2 salas e mais dependências, entrega-se no prazo de 120 dias. Preço Cr$ 270.000,00. Tratar com J. Alves Carvalho & Silva, Ltda.

BONSUCESSO

— Praça das Nações — Vendo magnifica área de 6.700 m2 para indústria leve ou grande bloco de construções. Tratar com Alvaro Faria Costa.

BOTAFOGO

— Rua Dona Mariana — Ótima residência em terreno de 14.00x70.00 constando de: 3 salas, 6 quartos, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, 3 quartos de empregados e banheiro, garage para dois carros e outras dependências. Preço Cr$ 1.300.000,00. Tratar com Baptista, Guinle, Pontual & Cia. Ltda. (CIVIA).

— Vendo à Praia de Botafogo, luxuoso apartamento com hall, 2 grandes salas, 3 quartos, copa, cozinha moderna, banheiro de luxo, dependências de empregadas, garage, etc. Preço único 400 mil cruzeiros. Tratar com Alvaro Barros.

CASTELO

— Vendemos no Edifício CIVITAS, na rua México, loja com "habite-se" medindo 6.00x20.00. Facilidade de pagamento. Tratar com Decio Lefévre e Antonio Saad.

CENTRO

— Vendo terreno com 2.400m2, zona de 18 pavimentos. Preço Cr$ ... 3.000,00 o m2. Tratar com S. L. Pedrosa.

— Um conjunto de prédios na rua Machado Coelho, lado par, próximo ao Largo de Estácio, abrangendo uma área de 540m2 e com frente de 27 metros. Não há intermediários. Tratar com Sociedade Imobiliária e Comercial Helium Ltda.

— Vendo à rua Pereira Franco, próximo à Av. Presd. Vargas, ótima area com 665m2, tendo 22 mts. de testada. Local previlegiado para garage, deposito oficina gráfica, laboratorio, apartamentos, etc. Preço de oportunidade Cr$ 630.000,00. Tratar com Alvaro Barros.

— Edifício CENTRAL — Av. Presidente Vargas — Vendemos pavimento alto com 12 salas e diversos sanitários. Preço Cr$ 1.650.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com Antonio Saad e Décio Lefévre.

— Vendo grupo de prédios antigos, em terreno de 2.200m2. Preço Cr$ 6.500.000,00. Tratar com M. Sayer.

— Edifício RIO PARDO, grupos de salas, à partir de Cr$ 3.000,00 o m2, com grande parte financiada. Tratar com Andrew Moura de Castro.

— Em pleno centro atacadista, entre as ruas Conselheiro Saraiva e Visconde de Inhaúma. Vendo prédio antigo de dois pavimentos, alugado sem contrato, de 6.45x25.90. Não é zona a ser desapropriada. Tratar com Henri Kauffmann.

— Um conjunto de prédios à Av. Marechal Floriano Peixoto, próximo à Av. Rio Branco, frente também para a rua Teófilo Otoni, abrangendo uma área de cerca de 1.000m2, e com frente de 42 mts. Tratar com Sociedade Imobiliária e Comercial Helium Ltda.

— Vendo por preço de incorporação em rua de grande projeção comercial, em edifício de construção adiantada, grande loja com três quartos, sub-solo, sobre loja e andares para escritórios e consultórios. Tratar com José Bauer.

— Rua Riachuelo, prédio velho em bom estado. Preço Cr$ ...... 650.000,00. Tratar com J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

— Edifício FARROUPILHA — Vendemos dois apartamentos, constando de sala, quarto, varanda, banheiro e kitchnet. Preço Cr$ .... 130.000,00. Facilidade de pagamento. Tratar com Antonio Saad e Décio Lefévre.

— Vendo prédio em construção adiantada, centro bancário e varejo. Preço Cr$ 20.000.000,00 (base). Facilita-se o pagamento. Tratar com S. L. Pedrosa.

COPACABANA

— Edifício TIMBIRAS, vendemos apartamentos em pavimento alto, de frente constando de living, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, varanda e dependências de empregado. Financiamento à longo prazo. Tratar com Antonio Saad e Décio Lefévre.

— Vendemos na rua Bolivar, TRES APARTAMENTOS PRONTOS, no 7.º andar um com 3 quartos, 1 sala e dependências. Preço Cr$ 300.000,00 com Cr$ 176.000,00 financiados. Um com sala e quarto e banheiro. Preço Cr$ 120.000,00 com Cr$ 48.000,00 financiados. Um com 3 quartos, 1 sala e dependências, com direito à 1/6 parte do condominio das lojas do Edifício. Preço Cr$ 400.000,00 com Cr$ .... 150.000,00 financiados. Tratar com Décio Lefévre e Antonio Saad.

— Magnifico apartamento, com 4 amplos quartos, 2 boas salas, 2 banheiros, 2 quartos de empregada e garage. Entrega imediata. Preço Cr$ 725.000,00. Tratar com Andrew Moura de Castro.

— Vendo excelente apartamento de frente, à rua Domingos Ferreira para entrega em 60 dias, edifício recem-construido, dotado de saleta, 3 bons quartos, 2 salas independentes, espaçosa cozinha, banheiro completo, quarto e dependências de empregada, sacada, varanda de frente e área de serviço coberta. Preço Cr$ 430.000,00 com financiamento de Cr$ 324.000,00. Tratar com Manuel Nunes Machado.

— Para entrega em 120 dias, ótimos apartamentos de 3 quartos, 2 salas, saleta, banheiro, cozinha e dependências de criada. Preço a partir de Cr$ 350.000,00. Tratar com Arnaldo Wright.

— Vendo por Cr$ 330.000,00, apartamento de luxo, em edifício já em construção à rua Constante Ramos, 99, lado da sombra, um por andar com ampla varanda, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros nobres em côr louça estrangeira, copa, cozinha, quarto amplo e banheiro de empregada, grande terraço de serviço e garage. Otimo financiamento, 10% de sinal e o restante em 15 prestações durante a construção. Tratar com Orlando Mesquita.

— Apartamento à rua Sá Ferreira, entrega em 60 dias, com 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ 530.000,00. Tratar com Andrew Moura Castro.

— Posto 3 — Vendo no Edifício TIMBIRAS, ótimo apartamento no 9.º andar, para entrega em 30 dias, lado da sombra, dotado de vestíbulo, ampla sala de jantar, 2 bons quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada e área de serviço. Preço Cr$ 250.000,00 com financiamento. Tratar com Manuel Nunes Machado.

— Vendo na Av. Copacabana lado da sombra, posto 5, em prédio novo duas lojas vazias com 200m2 cada uma, também vendo uma só. Tratar com José Bauer.

— Vendo por Cr$ 205.000,00, apartamento de frente, à Av. Copacabana em construção bastante adiantada, com entrada, ampla sala, saleta, quarto duplo, banheiro completo com box, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Financiamento da Caixa Econômica e grande facilidade de pagamento. Tratar com Orlando Mesquita.

— Vendo por Cr$ 87.000,00, apartamento à Av. Copacabana, próximo ao Cine-Metro, com entrada, quarto, banheiro e cozinha americana. Financiamento da Caixa Econômica. Tratar com Orlando Mesquita.

CORREAS

— Magnifica residência em terreno de 1.700m2, possuindo 3 quartos, 2 banheiros, living, sala de jantar, cozinha, copa, dependências para empregado, garage e instalações para ultra-gaz e telefone. Preço Cr$ 350.000,00. Tratar com Andrew Moura Castro.

ENCANTADO

— Para entrega imediata — Vendo em rua calçada próximo a estação de Encantado, ótima residência, constando de 2 salas, 4 quartos, banheiro completo, cozinha e fogão a gás. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

FLAMENGO

— Vendo por motivo de viagem, ótimo apartamento todo mobiliado em edifício recem-construido, com ótima vista, constando de 2 salas, tendo cada uma 18m2, 2 quartos, 2 banheiros completos, ampla cozinha, 2 armários embutidos, tanque, quarto de criada e um depósito. Mobiliário de estilo e tapeçarias; dormitório "jacarandá Chipandale", móveis completos de sala de jantar Imbuia, sala de visita estilo americano estufado, 1 secretária de jacarandá, etc., lustres (3) de cristal, louças, quadros e diversos utensílios. Preço Cr$ 450.000,00 com financiamento. Permuta-se também por casa em St. Tereza ou Tijuca. Tratar com Manuel Nunes Machado.

— Vendo apartamento de frente, lado da sombra, perto da praia, 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e dependências de empregado. Pronta entrega. Preço Cr$ 270.000,00 sem financiamento. Tratar com S. L. Pedrosa.

— Edifício SILVINA — Vendemos à rua Silveira Martins, apartamento com saleta, 3 quartos, varanda, etc. Entrega dentro de poucos dias. Tratar com Antonio Saad e Décio Lefévre.

— Apartamento térreo bastante elevado da rua, em edifício em construção já terminada, constando de hall, 2 salas, 4 quartos, sendo um com vestiário, 2 banheiros, copa, cozinha, dependência de empregados e garage. Preço Cr$ .... 600.000,00, com Cr$ 343.000,00 financiados. Tratar com Baptista, Guinle, Pontual & Cia. Ltda. (CIVIA).

JARDIM BOTANICO

— Magnifico terreno, descortinando linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Medindo 37.10 de frente e com área total de 1.153,00 metros quadrados. Tratar com Baptista, Guinle, Pontual & Cia. Ltda. (CIVIA).

— Vendemos terreno à rua Diamantina, próximo à rua Faro. Com uma frente de 17 mts., área de 300m2, situação previlegiada. Tratar com Décio Lefévre e Antonio Saad.

LARANJEIRAS

— Vendo à rua Pinheiro Machado casa residencial em terreno de 26x60 com 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos para empregada, garage. Preço Cr$ ...... 2.000.000,00. Tratar com Arnaldo Wright.

— Vendo em inicio de construção ótimo apartamento de frente, à rua das Laranjeiras, dotado de 2 ótimas salas, 3 varandas, 4 grandes dormitórios, 3 armários embutidos, 2 amplos banheiros, espaçosa cozinha, quarto e dependências de empregada e área de serviço. Preço Cr$ 260.000,00 com financiamento pela Caixa Econômica. Tratar com Manuel Nunes Machado.

— Vendo ótimos lotes à rua Alice, junto da Empreza Agua Federal, medindo 22mts de frente por 40 e 45 mts. respectivamente, tendo 30 mts. na linha dos fundos. Lindo panorama. Preço convidativo. Tratar com Francisco Hala.

LARGO DOS LEÕES

— Vendemos à rua Diógenes Sampaio, terreno medindo 11x20. Pronto para receber construção. Tratar com Antonio Saad e Décio Lefévre.

LEBLON

— Otimo emprego de capital — Vendo próximo à Av. Visconde de Albuquerque descortinando belíssimo panorama sobre a Lagôa, terreno medindo 61x49. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

— Vendo magnifico terreno com 561m2 e duas frentes, para as ruas Apucaranã e Codajoz. Tratar com Alvaro Faria Costa.

— Vendo à rua Dias Ferreira, próximo à Av. Ataulfo de Paiva zona comercial, gabarito de 6 pavimentos, ótimo terreno plano medindo 15x30. Preço Cr$ 500.000,00. Tratar com F. L. Utinguassú.

MEIER

— Cr$ 1.050.000,00 — rua Dias da Cruz vendo edifício com 10 apartamentos, novos, belo ponto. Tratar com J. Alves Carvalho & Cia. Ltda.

MENDES

— Casa de campo — Vendo ainda não habitada, solidamente construida em centro de terreno de 5.000m2, entre Mendes e Vassouras, com luz e telefone à porta. Preço de oportunidade 190 mil cruzeiros. Tratar com Alvaro Barros.

MIGUEL

— Vendo no vale de PONTRESINA, altitude 611 mts., lote e chácara a partir de 10.000 cruzeiros e a longo prazo sem juros. Tratar com Francisco Hala.

PETRÓPOLIS

— Vendo ótimo terreno com vista para o Hotel Quitandinha, sendo esquina da Estrada Rio - Petrópolis com a Estrada da Independência, com 60 mts. de frente, área total 840 m2. Tratar com Francisco Hala.

NITERÓI

— Icaraí — Vendo à rua Prof. Miguel Couto, 382, suntuosa residência em centro de terreno medindo 12x50, constando de 2 pavt. com 2 terraços, varanda, 2 salas, 5 quartos, banheiro completo, coz., garage e dependências de criadas. Facilito diretamente 50% do preço. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

— Vendo em frente ao mar na Praia da Boa Viagem, lotes de cerca de 360m2, com vista de uma beleza incomparavel, ar fresco e puro, sossego completo, não paga laudêmio nem transmissão, nem imposto territorial ou predial, durante alguns anos, vendas a vista e a praso longo pela Tabela Price. Tratar com José Bauer.

PRAIA DE MANGARATIBA

— Week-End a 3 horas de trem elétrico sem baldeação — Vendo a 60 metros da praia, casa constando de sala, quarto, banheiro completo, 2 varandas e cozinha. Preço excepcional de oportunidade. Tratar com Theodoro Milton de Carvalho.

RIACHUELO

— Vendo avenida com 12 casas novas, bom negócio. Preço Cr$ .. 1.000.000,00. Tratar com J. Alves Carvalho & Silva Ltda.

TIJUCA

— Vendemos apartamento em prédio de 3 pavimentos, constando de sala, 2 quartos, e etc. Entrega imediata. Preço Cr$ 220.000,00. Tratar com Antonio Saad e Décio Lefévre.

— Vendo edifício novo, rendendo por ano 102.600 cruzeiros, preço de ocasião 930 mil cruzeiros. Tratar com José Bauer.

ZONA INDUSTRIAL

— Vendo à rua Viuva Claudio, várias áreas de 2 a 10.000 metros quadrados, com luz, gás e força, telefone, bonde e ônibus à porta. Preço a partir de 225 cruzeiros o metro quadrado. Tratar com Alvaro Barros.

— Caminho ITAOCA — Vendo esplêndida área de 8.470 metros quadrados. Preço baratissimo. Tratar com Alvaro Faria Costa.

ZONA PORTUÁRIA

— Vendo uma grande área no todo ou em parte com frente para a Variante Rio-Petrópolis e Av. Francisco Sá. Preço Cr$ 1.200,00 o metro quadrado. Tratar com Arnaldo Wright.

COMPRA

— Compro edifício de apartamentos de 2 quartos, 1 sala, e etc. Pagamento à vista. Tratar com M. Sayer.

ZONA INDUSTRIAL

— Compro galpão com área mínima de 1.500 metros quadrados. Tratar com F. L. Utinguassú.

ZONA SUL

— Casa de 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e dependências de empregada, até Cr$ 500.000,00. Tratar com Arnaldo Wright.

Anunciaram neste número do "Suplemento"

ALVARO BARROS
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — s. 1202
22-4341 e 23-6094

ALVARO FARIA COSTA
Rua do Rosário, 77 - 5.º - s. 502
23-2027

ANDREW MOURA DE CASTRO
Rua do Passeio, 56 - 4.º - s. 41
42-4264

ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º - s. 910
22-6670 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 - s. 115
43-7669

BAPTISTA, GUINLE, PONTUAL & CIA. LTDA. (CIVIA)
Av. Rio Branco, 311 - 2.º
22-1848

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - 9.º - s. 910
22-6670 e 22-9641

FRANCISCO HALA
Rua do Ouvidor, 107 - 1.º
43-6033

FRANCISCO LOPES UTINGUASSU'
Rua da Assembléia, 104 - 5.º - s. 511
42-7043

HENRI KAUFFMANN
Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - s. 1205

J. ALVES CARVALHO & SILVA LTDA.
Rua Ramalho Ortigão, 9 - 2.º - s. 4
43-1347

JOSE' BAUER
Av. Presidente Wilson, 198 - s. 803
22-3495

MANUEL NUNES MACHADO
Rua Gonçalves Dias, 38 - 5.º - s. 501
43-3713

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 - 3.º - s. 322
23-2416

ORLANDO MESQUITA
Av. Rio Branco, 106 - 12.º - 1211/13
42-0687 e 22-0098

SEBASTIAO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco, 177 - s. 322
23-2416

SOCIEDADE IMOBILIARIA E COMERCIAL HELIUM LTDA.
Rua da Quitanda, 74 - 2.º
43-6226

Av. Marechal Floriano, 21 - 1.º s. 2

Carnaval

BANHO A FANTASIA EM RAMOS

RECRUDESCE O ENTUSIASMO EM TORNO DO SENSACIONAL BANHO DE MAR A FANTASIA DO DIA 26 — CORETOS E AUTO-FALANTES — APOIO ABSOLUTO DA ASSOCIAÇÃO DE CRONISTAS DESPORTIVOS — OS CONCORRENTES ATE' AGORA

Está sendo esperado com o maior dos entusiasmos o banho de mar a fantasia do dia 26 do corrente na Praia de Ramos. O tradicional festejo aquático promete o maior brilhantismo que se possa julgar, ainda mais agora, que está definitivamente enquadrado no programa oficial dos festejos pré-carnavalescos da Prefeitura. Numerosas adesões estão sendo feitas a iniciativa de A MANHÃ numa eloquente demonstração do interesses que vem despertando no progressista suburbio da leopoldina.

COOPERAÇÃO DA A.C.C.

A prestigiosa entidade especializada, empresta o seu eficiente concurso, devendo dentro de mais alguns dias, indicar um de seus membros para compor a Comissão que julgará o desfile das Escolas de Samba, Ranchos, Blocos e Grupos Carnavalescos.

OS CONCORRENTES ATE' AGORA

Até o presente momento, já temos a adesão dos seguintes: Escola de Samba "Faz Vergonha", do Meyer, Grupo do Musical de Ramos, Bloco Carnavalesco "Incorrigiveis de Vicente de Carvalho", Escola de Samba da "Serrinha", de Madureira Bloco Carnavalesco "Unidos de Santo Cristo", Grupo do "Aperitivo Carnavalesco" do Luzitania F. C. de Ramos, "Bonecos Carnavalescos" de Vaz Lobo, "Unidos de Jacarepaguá e "Tomara que Chova", de Bonsucesso.

EM HOMENAGEM AO PREFEITO

Essa festividade, será em homenagem ao sr. Hildebrando de Araujo Góis, prefeito do Distrito Federal, o qual prestigia, inteiramente, o empreendimento.

Um programa sensacional foi caprichosamente organizado, nada faltando a fim de que essa festa se constitua motivo do mais justificado orgulho dos seus organizadores.

CORETOS E AUTO-FALANTES

Interessante "Coretos" serão armados, na Praia de Ramos, bem como serão instalados alto-falantes, para orientação do desfile dos blocos, ranchos e escolas de samba.

PREMIOS

Serão distribuidos premios aos conjuntos campeão, vice-campeão e ao que maior originalidade apresentar em suas fantasias, àquele que melhor harmonia demonstrar será oferecido custoso trofeu. Dentro de alguns dias daremos a publico noticias mais detalhadas do sensacional Banho de Mar à Fantasia, que será realizado a 26 do corrente.

MÚSICA DO DIA

Antenor Borges é um dos nossos grandes compositores de música popular. Espirituoso e oportunista, o consagrado compositor sabe bem aproveitar as situações para trazer a público, em versos musicados, os momentos pitorescos do carioca. Uma das suas últimas criações "Trabalha" um samba original de parceria com A. F. Marques vem fazendo um sucesso estrondoso. Ei-lo:

"Trabalha"

Samba de Antenor Borges e A. F. Marques
Gravado por Ciro Monteiro

Côro

Trabalha Trabalha Trabalha
Êste conselho
Estou dando de coração
Trabalha Trabalha Trabalha
O trabalho engradece a Nação
Quem trabalha tem tudo que quer
Trabalhar pró que der e vier
Breck (Trabalha, Trabalha

Na oficina eu trabalho sem faltar
O patrão é meu amigo
Eu não posso reclamar
Levanto cêdo mas sou bem recompensado
Estou muito satisfeito com o meu ordenado
Sou bem feliz com as graças do Senhor
E tenho orgulho em ser um trabalhador
Breck (Trabalha, Trabalha

FIM

CORRESPONDÊNCIA

— Tôda e qualquer correspondência atinente ao movimento recreativo e carnavalesco deverá ser dirigida a IRENIO DELGADO. Edifício da "A NOITE", Praça Mauá, 7, 5.º andar — REDAÇÃO DE "A MANHÃ".

BATALHA DE CONFETES NO CLUBE DE SÃO CRISTOVÃO

Luzitania F. Clube

O tradicional "Aperitivo Carnavalesco" estará hoje em ação fornecendo aviso seus componentes uma monumental batalha de confetes. A "turma" do "fundango" está pronta, louca para brincar, e tudo faz crer, que a "coisa" vai ser mesmo do "barulho".

No Andaraí Atlético Clube

Está despertando grande entusiasmo a grandiosa batalha de confetes que a diretoria do Andaraí A. Clube levará a efeito hoje em seus amplos salões em homenagem aos valorosos co-irmãos Sampaio A. C. e Mackenzie A. Clube. A festa terá inicio às 20 horas e os associados dos clubes homenageados terão livre ingresso com apresentação da carteira social e o respectivo recibo do mês corrente. Para maior brilhantismo desta reunião dançante foi contratada a "Jazz-Band" dos Irmãos Nery.

Bonsucesso Futebol Clube

A Legião "Rubro-Anil" realizará hoje, das 18 às 22 horas, a primeira batalha de confetes, interna em homenagem aos seus associados. Todas as providencias foram tomadas para que possam os frequentadores do querido clube leopoldinense divertirem-se "a larga". A Legião "Rubro-Anil" contratou excelente orquestra para animar as danças e "cordões."

Recreio das Flores

É indisivel a satisfação que se vem notando entre os veteranos carnavalescos da antiga Sociedade da Praça da Harmonia, em torno da festa que ali será realizada no dia 1.º de Fevereiro proximo, das 21 às 3 horas. Em homenagem a Roque Olivio Gomes, o inconfundivel "Lord Vamos Nós Dois", foi dedicada a festa do primeiro dia do mês carnavalesco deste ano. A comissão encarregada da organização dessa homenagem onde destacamos Bernardo Marques da Costa, Eliezer Cruz e Atilio Jardim organizou um excelente programa que promete um desenrolar pleno de surpresas as mais agradaveis. Pelos preparativos que se vem notando a homenagem a Roque Oliveira Gomes atingirá o mais completo exito.

Recreio da Pavuna

Essa prestigiosa instituição levará a efeito no dia 2 de Fevereiro proximo sensacional batalha de confetes interna em homenagem a "Ala dos Casados". Para esse fim a diretoria tudo vem fazendo para apresentar um trabalho que encha de orgulho os moradores da Pavuna e São João de Miriti. Milhares de lampadas das mais variadas cores serão espalhadas pelas ruas dessas localidades constituindo motivo da mais franca e cordial alegria. As danças terão inicio às 16 horas terminando às 23 horas tendo a animá-la duas excelentes orquestras.

Imperial Basquete Clube

Na Rua Portela, "quartel-general" do Imperial B. Clube, terá lugar hoje à noite, uma interessante batalha de confetti, cujo transcurso promete ser empolgante, tal como acontece quando os "imperialistas" anunciam uma festinha. Hoje, dado o entusiasmo que cerca os foliões do gremio suburbano, tudo faz sentir que será simplesmente estrondosa a primeira batalha de confete do presente ano.

ESCOLA DE SAMBA "FAZ VERGONHA"

O "PORQUE" DO ORIGINAL NOME DA ESCOLA DE SAMBA DO MEYER

Vários são os telefonemas e telegramas que a Escola de Samba FAZ VERGONHA vem recebendo de foliões de tôdas as partes do Brasil, perguntando por que razão tem a referida Escola de Samba, um nome dessa natureza, nome êsse que somente contribui para os adeptos do carnaval, formularem um péssimo conceito da Escola de Samba em aprêço.

A primeira Escola de Samba batisada com êsse nome, surgiu em tempos passados no bairro do saudoso NOEL ROSA, sendo classificada como uma das primeiras do Distrito Federal. Em face da extinção da FAZ VERGONHA de Vila Isabel um grupo de rapazes, amantes da folia de Momo, criaram uma nova Escola de Samba, aproveitando o tradicional nome. Outrossim, êsse nome não depõe absolutamente contra o moral dos seus componentes, visto tratar-se de rapazes pertencentes à classe estudantil, dotados do mais perfeito respeito coletivo.

Cordão da Bola Preta

Viverá mais uma das suas grandes noites o querido e seleto clube do largo da Carioca. Os tradicionais bailes a fantasia de carnaval do "Cordão da Bola Preta" já se tornaram tradicionais na cidade. O carioca sente falta dos bailes do simpático Bola Preta. Pudera não, pois quer os "bolas" ou as "bolinhas" estão sempre dispostos para o "fandango". Alegria rapazes, o "Cordão da Bola Preta" está disposto mesmo a "desbancar" a "turma" dos "veteranos".

Nos "baetas"

A veterana sociedade carnavalesca da Metrópole, fará realizar hoje, das 19 às 23 horas, esplendida noite dançante, em homenagem ao quadro social e suas distintas familias. Ribeiro da Costa, Eugenio Rios, Aires Camara e Vieira Machado lá estarão a postos para recepcionar os seus convidados, tudo fazendo no sentido de que a mesma atinja o maior brilhantismo. Duas orquestras foram contratadas e não permitirão descanso aos que ali comparecerem.

Banda Portugal

Hoje, o clube dêsse baluarte, que é Mario dos Santos, leva a efeito formidavel noite dançante das 20 às 24 horas, sendo animada por excelente orquestra. A diretoria está organizando um vastissimo programa de comemorações carnavalescas que promete um desenrolar cheio de momentos agradaveis. O carnaval da antiga sociedade promete um sucesso sem precedentes êste ano, pois seus esforçados dirigentes não teem poupado esforços para êsse fim.

Recreio de Santa Luzia

O querido clube da Rua da Constituição levará a efeito, na noite de hoje, novo baile em homenagem ao seu quadro social. Estará em ação a orquestra do "Lord Trombeta".

Cordão do Socêgo

Hoje haverá uma "sossegada" no prestigioso Cordão do Sossego que está disposto a realizar este ano um carnaval de "arromba."

NO POSTO 2 EM COPACABANA

Três "corêtos" e altos-falantes serão instalados — Comparecerá S. M. O Rei Momo!

Estão sendo ultimados os preparativos para o banho de mar a fantasia que será realizado no proximo dia 9 de fevereiro no Posto 2 em Copacabana sob o patrocinio de AMANHÃ e o apoio da figura simpatica do Sr. Hildebrando de Gois, prefeito da cidade e com a cooperação a prestigiosa Associação os Cronistas Carnavalescos.

TRES CORETOS E AUTO-FALANTES

A exemplo do que será feito no dia 26 deste, na praia de Ramos, o banho de mar a fantasia no Posto 2 possuirá 3 coretos cedidos gentilmente pela Prefeitura.

Duas bandas de música abrilhantarão os festejos carnavalescos aquáticos que marcarão a volta do tradicional banho de mar a fantasia na dano sul.

PREMIOS

Várias casas comerciais da Avenida Atlantica e adjacencias aderiram a nossa iniciativa, oferecendo premios para os vencedores. Dentre as casas que já hipotecaram o seu concurso destacamos "Restuarante Bar Petronio" "Bolero" e "Wonder Bar" cujos premios ofertados serão dentro em breve expostos em uma casa do elegante bairro.

Todos os esforços estão senda feitos para que S. M. o Rei Momo, compareça ao tradicional banho de Mar a Fantisia no Posto 2 em Copacabana a quem será prestado pelos foliões da Zona Sul, as maiores domonstrações de simpatia. Alerta carnavalescos da mais linda praia do mundo, Rei Momo compartilhará com você a alegria do Banho de Mar a fantasia do dia 9 de fevereiro.

Os Fidalgos da Praça da Bandeira em ação

Os Fidalgos da Praça da Bandeira, estará na noite de hoje, novamente em festas, proporcionando das 19 às 23,30 horas, uma grande batalha de confete. Todas as "fidalguinhas" do clube estarão a postos para realce da estrondosa festividade pré-carnavalesca de hoje à noite.

MORREU SOB AS RODAS DO COLETIVO

VITIMADA NUM IMPRESSIONANTE ACIDENTE, UMA SENHORA POLONESA

Impressionante acidente ocorreu ontem, cerca das 18 horas, na esquina das ruas Beneditinos com Mayrinck Veiga, jurisdição do 9.º distrito policial. Uma sra. em estado adiantado de gestação, quando atravessava aquele local, viu-se inopinadamente colhida por um onibus que por ali trafegava em regular velocidade. Atirada à distancia, com o torax quase esmagado pelas rodas do pesado coletivo, a senhora foi pouco depois recolhida por uma ambulancia do Posto Central de Assistencia, vindo a falecer quando a caminho daquele posto. Sucumbira aos graves ferimentos que recebera. Num arrolamento feito em sua vestes, foi sua identidade restabelecida. Tratava-se de D. Dora Wolss, de 37 anos, casada, de nacionalidade polonesa e que residia na rua Gustavo Sampaio 195, apt. 1.1102. O onibus que a atropelou tem o n.º 3-06-53 e pertence à linha 84 "Lins-Vasconcelos e era dirigido pelo mot.º Alcides de Castro Araujo, que foi preso em flagrante e autuado no 9.º distrito pelo comissário Tenorio.

"Visitaram" o apartamento

Na madrugada de ontem, os amigos do alheio, aproveitando a falta de policiamento que ultimamente se vem observando em Copacabana, penetraram no interior do apartamento 1.303, do predio 400 da avenida do mesmo nome, residencia do sr. Nelson Hoffman, e furtaram vários objetos inclusive um relogio de ouro. O lesado cerca das 8 horas compareceu a delegacia do 2º distrito, relatando o ocorrido ao comissário Viçoso, o qual já se encontra em diligencias a respeito.

Furtaram a bomba dágua

Compareceu ontem à tarde, à policia do 4º distrito o encarregado da casa de comodos da rua Santo Amaro nº 38, Antonio Candido de Oliveira declarando que durante a madrugada, os amigos do alheio, ali penetraram e furtaram uma bomba d'agua. Estimou o queixoso o seu prejuiso em mais de tres mil cruzeiros. A queixa foi registrada, estando a policia especializada em diligencias a fim de identificar o autor do furto.

APROVADO O REGULAMENTO DO ESTADO MAIOR DA AERONÁUTICA

O presidente da República assinou decreto aprovando o Regulamento do Estado Maior da Aeronáutica.

FALECE FAMOSA ATRIZ DO CINEMA MUDO

HOLLYWOOD, 11 (U.P.) — Faleceu nos 68 anos de idade, após uma enfermidade que a reteve no leito durante sete dias, a famosa atriz do tempo do cinema mudo Eva Tanguay.

NA ATIVA O "GOIÁSLOIDE"

Fotos da festa na ilha de Mocanguê

A nova unidade da frota do Lloyd Brasileiro foi entregue ontem ao tráfego -- Tambem inaugurado o grande refeitório dos estaleiros de Mocanguê

O grandioso programa de renovação da frota do Lóide na palavra do comandante Augusto Amaral Peixoto — Será entregue a 4 de Março o "Americaloide", o primeiro da série de 20 navios comprados aos Estados Unidos — Barcos modernissimos e econômicos, com velocidade de 17 milhas e capazes de enfrentar qualquer concorrência — Transformação de Mocanguê numa moderna e completa oficina de reparações navais

Revestiu-se de excepcional brilhantismo as solenidades havidas ontem, pela manhã, na ilha de Mocanguê Pequeno, de propriedade do L. Brasileiro que ali tem uma de suas maiores oficinas que é, também, um poderoso núcleo industrial do parque nacional.

Dupla solenidade ali se festejou, com a presença de altas autoridades, que foram a entrega ao tráfego do navio frigorífico "Goiásloide", recentemente adquirido por aquela autarquia, e a inauguração do imponente e moderno restaurante dos estaleiros destinado aos operários e técnicos que labutam nessa ilha.

A direção do Lloyd Brasileiro organizou um brilhante programa de comemorações, contando com a presença do sr. Presidente da Republica. Assim foram providenciadas conduções especiais para os convidados, que sairam de lanchas das docas dessa empresa às 9 1/2 horas, chegando à ilha cêrca das 10 horas.

Um imponente arco artisticamente armado e decorado ostentava a efígie do general Gaspar Dutra. Logo à chegada dos convidados, entre os quais achavam-se ministros de Estados, almirantes, oficiais de Marinha, técnicos e jornalistas, uma banda de música do corpo de Bombeiros executou vibrante marcha. O dique seco, onde se encontrava o navio "Comandante Ripper", que ali sofrera reparos substanciais, logo foi enchido, proporcionando aos presentes, espetáculo para muitos, inéditos.

O sr. general Gaspar Dutra, Presidente da Republica, não pôde, para pezar de todos, comparecer pessoalmente. Fez-se, entretanto, representar pelo coronel Henrique Coutinho, de sua casa civil.

Os visitantes, sempre acompanhados pelo comandante Augusto Amaral Peixoto, diretor do Lloyd e pelo sr. Simões Filho, secretário dessa autarquia, percorreram as modernas oficinas dos estaleiros, nas quais a grande emprêsa pertencente ao Patrimônio Nacional se supre das suas necessidades referentes ao material de navegação e de maquinaria, tornando-se quase auto-suficiente. Na verdade, qualquer reparo de peças é feito ali com economia de tempo e de dinheiro não só para a emprêsa como para o país.

ENTREGUE AO TRÁFEGO O "GOIÁSLOIDE"

Constituiu espetáculo emocionante a entrega ao tráfego, sob bandeira brasileira e inteiramente adaptado às suas novas finalidades, do navio "Goiásloide", que agora integra a frota do Lloyd Brasileiro.

Os convidados visitaram demoradamente o navio colhendo as melhores impressões. O "Goiásloide" foi um antigo navio transporte de trigo e está, agora, adaptado para o gênero de navio-frigorífico.

Falou na solenidade de entrega o comandante Octavio Guedes de Carvalho.

Em seguida, o "Goiásloide", pôs em funcionamento suas máquinas saindo, garbosamente, para o largo, na presença de oficiais generais da Armada, de funcionários, de técnicos e de todo o operariado da ilha do Mocanguê.

O DISCURSO DO CTE. OCTAVIO GUEDES DE CARVALHO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo comandante Otávio Guedes de Carvalho, ao fazer entrega do navio "Goiásloide" ao tráfego:.

"Por força de meu cargo, cabe-me a honra de prestar contas da incumbência que me foi atribuida pelo nosso Diretor para, em cumprimento a uma ordem do Sr. Presidente da República preparar um navio para transporte de carnes congeladas.

Assim, lembramos o reaparelhamento do vapor "Goiasloide" que, quando ainda pertencente à Itália dispunha de compressores e aparelhamentos para manter dois porões frigorificados, com capacidade para mil toneladas de carnes congeladas.

Aceita a nossa sugestão, tivemos ordem de aparelhar esse navio com o máximo de urgência, para que pudesse o Govêrno atender os reclamos da população carioca, que já sentia a escassez de carne.

O "Goiásloide" quando ainda em mãos dos italianos já não fazia funcionar as suas frigorificas e por isso nos trouxe muitas surpresas, conforme previámos. Porém, animados pela nunca desmentida boa vontade dos nossos Diretor da Oficina, Engenheiros, Mestres e Operários, assumimos sem receio o compromisso de aparelhar o "Goiasloide", no mais curto prazo possível, sem medir sacrificios.

Iniciámos os nossos trabalhos em 20 de setembro do ano próximo findo e começamos logo a encontrar as dificuldades que previamos, dada a escassez em nossa praça de materiais necessários. Chegamos mesmo a iniciar demarches para que nos fosse mandado da América o material indispensável por via aérea, em aviões fretados. Esse material atingia a toneladas.

Felizmente, depois de muita pesquisa, conseguimos adquirir aqui mesmo, material que se adaptasse aos fins almejados.

Tivemos que recompor todas as serpentinas de salmora e desmontar, reparar e montar todo o aparelhamento do compressor

Felizmente todos esses serviços foram coroados de êxito, conforme acabais de verificar e isso nos enche de orgulho, por havermos bem cumprido o nosso dever.

Assim, o "Goiásloide" está às ordens do Sr. Presidente da República, para cumprir as missões que S. Excia. determinar."

INAUGURAÇÃO DO GRANDE RESTAURANTE

O almoço oferecido pela alta administração do Lloyd teve lugar num grande pavilhão recem-construido pela firma "Socama Engenharia Ltda., da qual é engenheiro-responsável o sr. B. Collett Solberg.

Trata-se de obra impressionante pela originalidade, inclusive pelo vão de 50 metros construido de vigas de madeiras. A entrada e saida dos comensais, em numero sempre elevado — mais de dois mil — é tecnicamente ordenada, mercê de engenhosa divisão de corredores. Uma obra que inspirará orgulho não só à diretoria do Lloyd Brasileiro como aos próprios operários e técnicos que trabalham nos estaleiros do Mocanguê Pequeno, porque é muito confortável e agradável e que bem traduz o cuidado que se dedica à classe dos trabalhadores da grandeza daquela emprêsa nacional.

No início do ágape, através de um microfone, falou o operário Severino Ramos de Faria, que agradeceu à administração aquele importante melhoramento, em nome de seus colegas. Em seguida foi dado como inaugurado o grande refeitório, que se chama "Mestre Góes", em honra do operário do mesmo nome que há 50 anos trabalhou nas oficinas do Lloyd e cuja vida de dedicação ao dever fêl-o um exemplo a ser imitado.

O homenageado, presente à festa, viu descerrar o pavilhão do Lloyd e aparecendo seu retrato, pintado a óleo e dentro de rica moldura dourada estava visivelmente comovido. Pelos anos em fora a sua lembrança ali ficará entre seus presentes e futuros companheiros de ofício.

Findo o almoço, então, usou da palavra o comandante Augusto Amaral Peixoto, diretor da grande autarquia, que assim pôs em foco os grandes problemas que seu tirocinio tem levado de vencida, numa obra que exige continuidade e patriotismo:

"Excelentíssimo Senhor Coronel Henrique Coutinho, representante do Presidente da Republica.

Os funcionários e os operários do Lloyd Brasileiro agradecem, por meu intermédio a honrosa presença de V. Excia. a esta festa, que assinala mais um passo nos melhoramentos que estão sendo introduzidos em Mocanguê, para transformar esta ilha numa moderna oficina de reparações navais.

O plano de obras prevê a conquista de uma extensa area onde serão erguidas as novas oficinas de motores e turbinas, um vestiario com banheiros para os operários e um dique de cimento, capaz de atender aos grandes navios que constituirão a nova frota do Lloyd.

Essas obras que tiveram inicio na eficiente administração do Comte. Mario Celestino, não sofreram interrupção quando por aqui passou o eminente Comte. Thiers Fleming e merecem do atual Diretor o maior desvelo para que dentro em breve possam chegar ao seu término.

Não se cogitou, nem se cogitará de fazer obra luxuosa. O objetivo é um aparelhamento eficiente, aliado a um ambiente de conforto para que possa haver o máximo de rendimento.

O operario brasileiro tem se mostrado habil e produtivo, apesar de luta com a falta de meios adequados.

Não temos ainda no Brasil um parque industrial que permita um desenvolvimento da nossa capacidade, forçando quase sempre o regime das improvisações, que se de um lado é lamentável pela perda de tempo, por outro lado revela o gênio inventivo dos nossos profissionais.

V. Excia. acaba de percorrer o navio frigorifico "Goiásloide." Está pronto para entrar no trafego e atender ao abastecimento da Capital da República, conforme as ordens de S. Excia. Sr. Presidente da República. A obra nêle realizada é um atestado eloquente do que acabo de afirmar. Tudo foram dificuldades, desde a aquisição do material necessário até sua manipulação e instalação a bordo. Tôdas, porém, foram vencidas, graças à disposição firme dos nossos técnicos e dos nossos operários.

Inúmeros são os navios da nossa velha frota que só se mantêm navegando, devido à permanente assistência desta oficina. O trabalho exigido tem sido mesmo muito superior à sua capacidade técnica. Êsse excesso de trabalho, porém, é mais consequência da velhice dos navios do que da sua quantidade.

Por circunstâncias várias, o Lloyd Brasileiro, somente agora, de 1[illegible] em diante, poude cogitar do programa de renovação de sua frota e realizá-lo. Primeiro os quatro canadenses, já em tráfego, construidos para a cabotagem. Depois o esplendido contrato dos 20 cargueiros para a navegação transatlântica, navios modernissimos e econômicos, com uma velocidade de 17 milhas, satisfazendo aos mais exigentes embarcadores e capazes de enfrentar tôda e qualquer competição.

Até o fim do corrente ano todos êsses navios estarão entregues ao Lloyd, estando já fixadas as datas respectivas sendo o primeiro, o "AMERICALOIDE", no próximo dia 4 de Março.

Continuando o mesmo ritmo dos meus antecessores, procurei renovar a frota de cabotagem, não só para dar uma maior tonelagem aos transportes, como também para reduzir as despesas de custeio, possibilitando num futuro próximo o afastamento dos navios antieconômicos. Nêsse particular é bem chocante a comparação do preço da tonelada-milha. Nos navios modernos, os quatro canadenses e os cinco ex-farroupilhas, a tonelada milha oscila entre Cr.$ 0,007 a Cr.$ 0,008, enquanto que em outros navios da Emprêsa, êsse preço atinge a Cr.$ 0,03, Cr.$ 0,04 e até Cr.$ 0,095! Somente em navios econômicos será possivel em época normal, um Balanço compensador e que significará para a Nação fretes razoaveis, sem onerar, senão na justa paga, o preço do escoamento de sua produção.

O Sr. Presidente da República, assim compreendeu o [illegible] autorizando sem perda de tempo a aquisição dos 18 navios de 5.100 toneladas, que dentro de um a dois meses estarão enriquecendo a frota do Lloyd Brasileiro, resolvendo em definitivo tôdas as dificuldades dos transportes maritimo, exceção é claro do angustiante problema dos nossos portos que exige solução mais demorada.

Por fim, resta ainda resolver o problema do transporte de passageiros que é um transporte oneroso e que não pode proporcionar lucros capaz de amortizar o custo elevado do navio. Mas nem por isso deve ser abandonado, pois o Lloyd como Patrimônio Nacional tem por obrigação preencher tôdas as lacunas da navegação. O projeto já está sendo estudado e terá que ser resolvido pela sua necessidade imperiosa.

Com uma frota moderna e estabelecido um plano de renovação periódica e por uma tonelagem calculada de acôrdo com a vida média de um navio, o Lloyd Brasileiro não mais exigirá o esforço sobrehumano que tem exigido de suas oficinas, mas sim uma rotina normal de conservação para maior eficiência de seus navios.

As oficinas de Mocanguê e Conceição entrarão então em sua verdadeira finalidade, que é a de conservar e reparar. Que nunca mais volte a reconstruir navios que têm o seu tempo de vida terminado.

O sr. general Gaspar Dutra assumiu o Govêrno da República num momento dificil da vida nacional. As crises de após guerra, têm agora um aspecto mais trágico pela quase total devastação do continente europeu.

A par da crise econômica, a crise social com o desencadear do instinto bárbaro do homem primitivo, instinto despertado nos entrechoques da guerra.

Mercê de Deus, porém, S. Excia. vai superando todas essas dificuldades, resolvendo com pulso firme os nossos problemas internos e externos.

A união de todos os brasileiros para uma colaboração decisiva com o Govêrno, é imposição do patriotismo e só os maus brasileiros podem tentar perturbar a sua obra administrativa.

Na Marinha Mercante, onde os homens sentiram de perto todos os horrores da guerra, não pode haver lugar para esses destruidores da nossa tradição democrática e cristã.

Aqui tem que pulsar sempre o coração da Pátria. Todos, dos mais graduados aos mais humildes, têm que seguir o exemplo dignificante dêste operário que é o mestre Julio Cezar Góes.

Como êle, todos nós, reafirmamos no govêrno o nosso apoio, expresso num desejo de muito trabalhar pelo engrandecimento da Marinha Mercante, trabalhar para honrar as ordens superiores, trabalhar pela crescente prosperidade da nossa grande Pátria Brasileira.

Senhores. Em nome dos oficiais, dos funcionários e dos operários do Lloyd Brasileiro, renovo os agradecimentos pela presença de VV. EExs.

Terminando, falou o representante do sr. general Gaspar Dutra, coronel Henrique Coutinho, que, de improviso, congratulou-se com o comandante Augusto Amaral Peixoto e com os seus técnicos e operários dizendo ainda da grande pena que causou ao presidente da República o não poder comparecer àquela linda festa. A visita de S. Excia àquele centro de trabalho do país, entretanto, estava prometida — disse o orador.

CURSO DE SAÚDE PÚBLICA

Foram inauguradas, ontem, pela manhã, pelo prof. Irineu Malaguêta, as aulas de Diagnóstico Clínico das doenças transmissiveis, no anfiteatro do "Hospital Isolamento Francisco de Castro".

Teve grande frequência a aula inicial desse Curso de Saude Publica, tendo o prof. Malaguêta encarecido o estudo consciencioso das moléstias transmissiveis para a sua extinção no Brasil.

Velhos erros e novas correções

O conquistador espanhol e o piloto cosmopolita de Portugal

(Conclusão da 4.ª pág.)

vam, sim, o castiço e áspero pastor castelhado; o castiço e duro cavaleiro das estepes da meseta; o castiço e soberbo fidalgo da Reconquista, todos ávidos de espaço e minério rico, mas desdenhosos da agricultura. Ao chegar às Américas — já aqui o dissemos — breve se lhes depara, no México e no Perú, um meio natural e humano, o mais apropriado.

Do conjunto destas condições de formação saiu, como da terra sai a planta, o tipo especifico da expansão castelhana: o conquistador. Nêle se amalgamavam, em proporções difíceis de numerar, o sublime e visionário D. Quixote e o realista e cúpido Sancho Pança. Foi o gênio de Cervantes que os dissociou.

A grande criação humana da expansão portuguesa foi outra, e bem diversa. Moldado desde o século XII pelo comércio marítimo a distância, e enriquecido sucessivamente por uma rosa dos ventos de experiências náuticas e humanas, o tipo social da expansão portuguesa foi o piloto cosmopolita. O piloto dos três Oceanos e quatro continentes. O guia das estrêlas novas do planeta. Piloto plebeu e fidalgo, vagamundo dos mares e dos litorais, que, desde as origens da nação vinha assimilando no caráter a tolerância e a compreensão cordial em dezenas de cáis da Europa, de Marrocos, do Levante e que de súbito as multiplicava e enriquecia por tôda uma escala de latitudes geográficas e humanas. Em cada português, que no século XVI embarcava em Lisbôa para a aventura dos mares, partia um piloto em potencial. Breve êle adquiria ou aumentava o sentido e a ciência da orientação nos grandes espaços. Dotado duma capacidade eminente de comunicação afectiva, não tinha dificuldade em assimilar a geografia indigena dos países por onde preambulava e de erguer-se às construções politicas partindo da base geográfica.

Mas êste piloto conservava das suas origens agricolas o apêgo à terra e a tendência a humanizar a paisagem, construindo. Piloto e lavrador, piloto e pedreiro, piloto e carpinteiro, o seu ideal seria dar a volta ao mundo e meter-se depois num canto da terra a lavrar e a edificar.

Seria interessante estudar alguns dêsses tipos no Brasil, em função dessas qualidades mestras: um Aleixo Garcia, um Duarte Coelho, um Pero do Campo Tourinho, o misterioso Mateus, etc., etc. E' o que vamos tentar, se para tanto houvermos saúde e arte.

A seguir: O pré-bandeirante Aleixo Garcia.

Críticas e Sugestões

Esta nova seção, que colocaremos ao inteiro dispor de nossos leitores, visa principalmente estabelecer entre aqueles e este jornal um traço mais intimo de entendimento, uma aproximação mais cordial, que permita da parte de nossos leitores apontar aquilo que lhe parecerá mais acertado dentro da critica feita. Receberemos e publicaremos tôdas as criticas e sugestões que nos chegarem ás mãos, e este jornal será o veiculo das mesmas junto ás autoridades competentes.

CONTRA O MERCADINHO DA PENHA

Do nosso leitor, sr. José C. Coelho, recebemos a seguinte carta:

Presado sr. Redator:

Tomo a liberdade de dirigir-lhe estas linhas a fim de solicitar um grande favor. Sei que seu jornal mantem varias colunas a serviço dos pobres e oprimidos. Quero, que por intermédio destas colunas V. S. peça providências as autoridades competentes contra os abusos e barbaridades cometidos contra a população da Penha, pelo mercadinho local, em colaboração com a policia e o Socorro Urgente desse suburbio.

Ontem minha senhora mandou sua filha de 13 anos de idade que fosse para a fila, para ver se conseguia 1 quilo de banha, isso ás 14 horas. As 22,30 como a menina não havia regressado, foi minha senhora ver o que se passava. Já haviam fechado os portões do mercado, havendo lá dentro vários soldados do S. Urgente e o povo que se comprimia nas filas. Não deixavam ninguém entrar, nem sair, apesar de ter um senhor pedido pelo amor de Deus, para que deixassem sua filhinha sair, pois de casa vieram-chamar-lhe as pressas, onde havia uma irmã quase á morte. Sim, senhor redator. O que tem se passado ali, é dificil descrever. E' mister que este mercado receba algumas visitas do seu reporter. E' doloroso o que minha senhora presenciou ontem. Deixou-a tão nervosa que quase não conseguiu dormir, ficando so a chorar. Estarem nas grades que circundam o páteo do mercado, varias pessoas qe pediam aos guardas que deixassem sair seus filhos ou irmãos, quando surgiu inesperadamente, uma escolta do Corpo de Fuzileiros Navais, distribuindo pancada a torto e a direito, agredindo covardemente pelas costas tôdas as pessoas colhidas de surpresa. Não há justificativa para tal barbaridade, pois no momento nada havia que reclamasse a ação das autoridades. Com a confusão que se originou desta agressão vergonhosa, crianças foram pisadas, minha menina perdeu dinheiro e tudo isso para comprar banha a .. 12,50 o quilo. Será que não terá fim mais na Capital Federal, estes abusos e absurdos? Os guardas que lá ficam de "serviço", só o que fazem é dizer piadas ás mocinhas e dizerem que as pessoas que estão ali na fila, não têm o que fazer em casa. Nas compras que se faz, nunca dão troco de 10, 20 e 30 centavos, pois com a pressa, vão dizendo que não tem e fica por isso mesmo. Pelo amor de Deus, sr. redator, mande um reporter no mercado da Penha! Peça pelo seu jornal uma providência ao chefe de Policia. Peça à Delegacia de Economia Popular que fiscalize aquele campo de concentração da Penha e estareis fazendo um grande beneficio á população leopoldinense. Peço desculpar-me e conto desde já com sua proteção atendendo pelo menos em parte o meu apelo. Sou um comerciário que ganho 700 cruzeiros por mês, e espero se compadeça de minha situação. Tudo espero de sua bondade! José C. Coelho — Rua Taperoá 90 — Penha.

JUIZO DA 13.ª ZONA ELEITORAL

CONVOCAÇÃO

De ordem do Dr. Juiz, convido os Srs. Mesários das seções eleitorais desta 13.ª Zona, a reunirem-se no dia 14 do corrente, 3.ª-feira, às 20 horas (8 horas da noite), na sede do Rex Basquete Clube, à rua Cândido Benicio, 2.256, em Jacarepaguá, a fim de receberem instruções sôbre os serviços e a demonstração das urnas mandadas adotar pelo Tribunal Regional.

Rio, 11 de Janeiro de 1947.

O Escrivão,

Rubens Azambuja Neves

AS CONDIÇÕES CLIMATÉRICAS PREJUDICAM A PRODUÇÃO CAFEEIRA

S. PAULO, 11 (Asapress) — Na reunião de ontem da Sociedade Rural Brasileira, quando estava sendo discutido o enfraquecimento dos cafezais paulista, surgiram duas correntes. Uma, chefiada pelo Sr. Domingos Licinio, afirmava que o enfraquecimento dos cafezais e, consequentemente, a queda da produção, deve-se às condições climatéricas. Outra corrente, chefiada pelo Sr. Alvaro de Oliveira Machado, defendia a tese segundo a qual o enfraquecimento era devido ao mau trato do solo. O Sr. Abel Augusto Fragata fez alusão ao "periodo de quinze anos de mau govêrno" que levaram a nossa lavoura à miséria.

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. E é possivel que o prof. Vedanthas os esclareça sobre as coisas que depende o êxito de suas vidas.

N. 1805 — MARIDELU' — Porto Alegre, Est. do Rio G. do Sul — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza altiva, ambiciosa, engenhosa, empreendedora, apaixonada, sincera e sentimental. Ano importante no passado, 1913; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a turquesa.

N. 1806 — JOVELINO — Joinvile — Est. de S. Catarina — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza tristonha, sentimental, reservada, discreta, retraida, prudente, melancólica, emotiva e apreensiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra ditosa é a safira azul celeste.

N. 1807 — MARIA LUCIA — Paranaguá — Est. do Paraná — A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza alegre, viva, curiosa, espirituosa, engenhosa, empreendedora, intuitiva, econômica e caprichosa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra feliz é o jaspe.

N. 1808 — ESPERANÇA — Campo Grande, Est. de Mato Grosso — O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza harmoniosa, honesta, sincera, afetuosa, benévola, franca, liberal, generosa e contemplativa. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra favorita é a turquesa.

N. 1809 — ELICINA — Campo Grande, Est. de Mato Grosso — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza altiva, enérgica, vaidosa, ambiciosa, caprichosa, teimosa, voluntariosa e independente. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1952. Sua pedra talismã é o topazio.

N. 1810 — MAZE' — São Paulo Est. de S. Paulo — Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possue uma natureza viva, ardente, apaixonada, intrépida, exigente, voluntariosa, autoritária, decidida e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é a ametista.

N. 1811 — COMETA — Santos, Est. de S. Paulo — Observo pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que o consulente possue uma natureza alegre, espirituosa, inteligente, ativa, agitada, nervosa, inquieta e ambiciosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra favorita é o berilo.

N. 1812 — NOSCE — São João Del Rei, Est. de M. Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome indica uma natureza afetuosa, sentimental, sincera, empreendedora, inteligente, pratica, sociavel e idealista. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra mística é a opala.

N. 1813 — C. L. R. — Uberaba — Est. de M. Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome denota uma natureza altiva, enérgica, vaidosa, visionária, caprichosa, teimosa, autoritária e voluntariosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1949. Sua pedra ditosa é o topazio.

N. 1814 — SILENCIOSO — Saudade, Est. do Rio — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome indicam uma natureza inspirada, ilusória, contemplativa, apreensiva, inteligente, refinada, afetuosa e impressionavel. Ano importante no passado, 1942; no futuro será 1949. Sua pedra talismã é o jaspe.

N. 1815 — MARIO ANTONIO — São Paulo, Est. de S. Paulo — Verifico pelo conjunto numérico das letras do seu nome que o consulente possue uma natureza sincera, amorosa, serena, idealista, afetuosa, diplomática, sociavel e filantrópica. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1951. Sua pedra preciosa é a esmeralda.

N. 1816 — YARA — Goiânia, Est. de Goiás — Observo pelo conjunto numérico das letras do seu nome que a consulente possue uma natureza altiva, enérgica, viva, orgulhosa, vaidosa, audaciosa, autoritária e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1947. Sua pedra venturosa é a ametista.

N. 1817 — SOLANO GALHARDO — Toribaté, Est. de M. Gerais — O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, altiva, empreendedora, engenhosa, intuitiva, econômica e emotiva. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra ditosa é a turquesa.

N. 1818 — ARU' — Monte Carmelo, Est. de M. Gerais — A combinação numérica das letras do seu nome revela uma natureza viva, alegre, espirituosa, expansiva, ousada, audaciosa e sociavel. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o jaspe.

N. 1819 — IDALMA S. OLIVEIRA — Campos, Est. do Rio — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza sociavel, prática, empreendedora, inteligente, ousada, caprichosa, ativa e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra mística é o berilo.

N. 1820 — A. L. S. — Resplendor, Est. de M. Gerais — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome revelam uma natureza alegre, afetuosa, sincera, generosa, franca, expansiva, sentimental e caprichosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1951. Sua pedra venturosa é a opala.

N. 1821 — VENTUROSO — S. Paulo, Est. de S. Paulo — As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome revelam que o consulente possue um temperamento sonhador, idealista, visionario, contemplativo, sentimental, melancólico e paradoxal. No passado, o ano de 1945 foi assinalado por um acontecimento digno de realce. No futuro será o ano de 1948. Sua pedra venturosa é a granada.

N. 1822 — MARIU' — S. Domingos do Prata, Est. de M. Gerais — As expressões numéricas encontradas nas letras do seu nome denotam uma natureza ambiciosa, retraida, discreta, prudente, econômica, sensivel, emotiva e caprichosa. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1947. Sua pedra ditosa é o onix branco.

N. 1823 — ADNARIM — Ituiutaba — Est. de M. Gerais — As somas dos valores numéricos das letras do seu nome indicam uma natureza alegre, viva, curiosa, afetuosa, sincera, teimosa, espirituosa e sociavel. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra talismã é o jaspe.

N. 1824 — NOMIR — Mesquita, Est. do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome revela uma disposição entusiástica, liberal, extravagante, ousada, corajosa, voluntariosa, autoritária e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra favorita é o topazio.

N. 1825 — LEGITIMO — S. Paulo, Est. de S. Paulo — A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza versatil, caprichosa, teimosa, inspirada, ilusória, idealista, sociavel e apreensiva. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1950. Sua pedra ditosa é o rubi.

N. 1826 — CAPIXABA — Vitoria, Est. do Esp. Santo — O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza timida, impressionavel, taciturna, reservada, discreta, desconfiada, sugestionavel, melancólica e mística. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1947. Sua pedra talismã é a safira azul celeste.

N. 1827 — GATO — S. João Nepomuceno, Est. de M. Gerais — Verifico pelo conjunto numérico constante nas letras do seu nome que possue um temperamento altivo, imperioso, impulsivo, audacioso, ousado, voluntarioso e extravagante. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1950. Sua pedra feliz é a ametista.

N. 1828 — ABATETE' — Macaé, Est. do Rio — Observo pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que possue uma natureza impressionavel, timida, receiosa, vacilante, visionária, sentimental, apreensiva e supersticiosa. Convém suprimir um L do seu nome. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é a turmalina.

N. 1829 — GUANUMBI — Oliveira, Est. de M. Gerais — O conjunto numérico das letras do seu nome indica que a consulente é possuidora de um temperamento idealista, sonhador, ilusorio, visionário, caprichoso, sentimental, romantico, emotivo e versatil. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1949. Sua pedra venturosa é o rubi.

N. 1830 — CONFERENTE — Sossego — Est. de M. Gerais — Verifico pela soma dos valores numéricos das letras do seu nome que o consulente possue uma natureza viva, engenhosa, empreendedora, intuitiva, ativa, laboriosa, ousada e sociavel. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra mística é o berilo.

N. 1831 — MARGARIDA — Campinas, Est. de S. Paulo — Observo pelo resultado numérico das letras do seu nome que é possuidora de uma natureza afetuosa, sincera, apaixonada, romântica, sensivel, refinada, vaidosa, generosa e sociavel. Ano importante no passado, 1946; no futuro será 1951. Sua pedra favoravel é a esmeralda.

N. 1832 — NARCISO AZUL — Petrópolis, Est. do Rio — A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza ambiciosa, intrépida, corajosa, autoritária, voluntariosa, impulsiva e independente. Ano importante no passado, 1945; no futuro será 1948. Sua pedra venturosa é o topázio.

O ENÍGMA DOS NÚMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso: ....

....

Pseudônimo para a resposta: ....

Sexo: ....

Nacionalidade: ....

Dia: .... Mês: ...... Ano de Nascimento: ......

Residência: ....

Resposta para:

Redação da A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

A C. C. P. L. BAIXOU O PREÇO DA MANTEIGA

Atendendo à escassez de banha no mercado e à maior procura de leite no momento, a C. C. P. L. oferece à população manteiga dos seus postos, em qualquer quantidade, a Cr$ 26,00 o quilo.

O leite a granel pode também ser adquirido, prontamente, nos referidos postos, das 5 às 15 horas, todos os dias.

PARIS CONTINUA SEM JORNAIS

PARIS 11 — (I.N.S.) Pelo terceiro dia a capital francesa se encontra sem jornais, como resultado da disputa entre os patrões e jornalistas.

Espera-se que até segunda-feira nenhum jornal seja publicado, prevendo-se até que os diretores de jornais suspendam a publicação dos diários durante duas semanas.

No Maranhão o avião equipado com motor nacional

O interventor Saturnino Bello endereçou ao brigadeiro Quadros Muniz o seguinte telegrama: "Tenho grande satisfação de comunicar a V. Excia. que esteve nesta cidade pilotando um aparelho equipado com motor nacional, o tenente Luiz Corrêa dos Santos. O referido oficial realizou demonstração nesta capital, a que compareci gentilmente convidado pelo mesmo, o que me deu oportunidade para avaliar o grande passo alcançado pela nossa industria com a fundação da Fabrica Nacional de Motores, entregue à superior orientação de V. Excia. O aparelho prosseguiu viagem a outros pontos. Fazendo votos para que tão importante empreendimento seja o inicio da libertação do nosso país do jugo das industrias estrangeiras, apresento a V. Excia. cordiais saudações. Saturnino Bello, interventor Federal".

AUMENTADAS AS TARIFAS DE ARMAZENAGEM NO CAIS DO PORTO

Portaria do ministro da Viação — O presidente da República pediu providências para o problema da atracação de navios

O sr. Clovis Pestana, ministro da Viação assinou ontem uma portaria aumentando o preço das taxas de armazenagens das mercadorias nos armazens da Administração do Porto do Rio de Janeiro.

Visa essa providência obrigar aos interessados a tirar suas cargas dos referidos armazens para que possam os navios descarregar novas mercadorias no porto.

Julga assim o titular da pasta resolver a questão da atracação dos navios, problema êsse que foi objeto de uma exposição de motivo do Conselho Federal do Comércio Exterior ao Chefe do Govêrno, cujo documento o presidente da República enviou ao Ministro com o seguinte despacho: "para as devidas providências".

ALMOÇO À IMPRENSA

O ministro da Educação, prof. Clemente Mariani, oferecerá um almoço aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, no próximo dia 14 do corrente, às 12,30 horas, no restaurante do edifício do Ministério. Nessa ocasião, o prof. Clemente Mariani falará sôbre assuntos referentes à sua pasta, em entrevista coletiva.

A SEMANA NA A.B.I.

Realizam-se na próxima semana, na Associação Brasileira de Imprensa, as seguintes solenidades: segunda-feira, no Auditório, às 20,30, concerto do "Carro Tespis"; terça-feira, na sala do Conselho; às 14 horas, reunião do Clube das Mulheres Jornalistas; quarta-feira, no Auditório; às 20 horas, conferência; quinta-feira, na sala do Conselho: às 15 horas, aula do professor Mauricio Medeiros; no Auditório, às 15 horas, aula do professor Mauricio Medeiros; às 20 horas, solenidade de colação de grau da Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro; no 9.º pavimento inaugurou-se sábado, e funcionará até o dia 23, a exposição de pintura do professor Armando Gross.

O GOVERNO DA CIDADE

Vários proprietários notificados por estarem com seus prédios vagos há mais de 60 dias — Abertas as inscrições para a prova de habilitação de auxiliar acadêmico — Concorrência para obras — Novo despachante — Agradecimentos pela construção do mercadinho na Ilha do Governador — Atos e despachos dos Secretários Gerais, do Auditor da Procuradoria de Desapropriações — Pagamento de empréstimos

PROPRIETARIOS NOTIFICADOS COM 20 DIAS PARA APRESENTAREM DEFESA

O "Diário Oficial" de hoje publicará várias notificações de infrações lavradas contra vários proprietários por não terem ainda desocupados seus apartamentos, lojas e casas, em periodo superior a 60 dias, nos termos do disposto no artigo 22 e seus parágrafos, do decreto-lei 9.669. Estão notificados o Banco Hipotecário Lar Brasileiro, Arthur Pereira Stuard, João Marques dos Reis, Eduardo Bahout, Edgard Miguelotti Viana, Alfredo de Macedo, Mario de Abreu, Paulo Lyra Tavares, Celso Ramos, Waldemar de Almeida, Julia Alves Ferreira, Vicente Duarte. Os autuados terão o prazo de 20 dias para apresentação de defesa.

ABERTAS AS INSCRIÇOES PARA AUXILIAR ACADÊMICO

Segundo comunicado que recebemos, o Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal já abriu as inscrições para a prova de habilitação de Auxiliar Acadêmico da Secretaria Geral de Saúde e Assistência.

Os candidatos ao preenchimento das 71 vagas existentes poderão obter maiores esclarecimentos no "Diário Oficial" — Secção II, 8 do corrente, ou na Avenida Presidente Antonio Carlos, 201, 9.º andar, onde, também, serão fornecidas as fichas de inscrição, mediante a taxa de...... Cr$ 12,00, em selos de expediente municipal.

CONCORRÊNCIA PARA MELHORAMENTO DO CALÇAMENTO DA CIDADE

Em despacho com o Secretário de Viação, o prefeito Hildebrando de Góes autorizou a abertura de concorrência pública para o calçamento a concreto asfáltico e construção de galerias de águas pluviais da rua 24 de Maio, no trecho compreendido entre as ruas São Francisco Xavier e Barão do Bom Retiro, estando orçados os serviços em............ Cr$ 9.242.758,10.

Também no mesmo despacho autorizou o Prefeito a abertura de concorrência pública para calçamento da rua Barão do Bom Retiro a concreto asfáltico, com sete centimetros de espessura e sôbre base de concreto hidráulico. Esse calçamento, que melhor atenderá à natureza e intensidade do tráfego no local, será adotado com justa preferência sôbre o que havia sido previsto em concorrência anteriormente autorizada e anulada, por proposta da Secretaria de Viação, pelo Prefeito, e na qual se cuidava da substituição do calçamento atual, de paralelepipedos sem base, por paralelepipedos sôbre base de concreto.

O custo do serviço, como anteriormente se projetava realizar, seria de Cr$ 4.325.000,00. O serviço, na modalidade de calçamento agora autorizada e que muito melhor atenderá às necessidades locais, está orçado em............ Cr$ 5.472.445,00.

EMPOSSADO NOVO DESPACHANTE

Em circular dirigida aos vários Secretários Gerais, etc., o Secretário do Prefeito do Distrito Federal comunicou haver tomado posse no cargo de Despachante da Prefeitura do Distrito Federal, o sr. Flavio João de Souza, para o qual foi nomeado, em ato do Prefeito de 25 de junho último.

HOMENAGEADO O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Levando em conta os serviços que o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura tem prestado às iniciativas artísticas levadas a efeito em nossa Capital, a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais resolveu prestar uma expressiva homenagem ao diretor daquele órgão da Prefeitura do Distrito Federal, sr. Vieira de Melo, oferecendo-lhe um jantar intimo, do qual participarão apenas os conselheiros e diretores da instituição, a diretoria da União Brasileira de Compositores e sócios destacados. Em seguida será realizada uma sessão conjunta daqueles órgãos, em homenagem ao doutor Vieira de Melo.

AGRADECIMENTOS PELA CONSTRUÇÃO DO MERCADINHO NA ILHA DO GOVERNADOR

Conforme noticiamos há dias, o prefeito Hildebrando de Góes determinou à Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio que fizesse construir na Ilha do Governador um mercadinho, a fim de melhorar os meios de abastecimento naquele próspero logradouro. Cumprida a ordem do prefeito, com a abertura de concorrência para a sua construção, em sinal de agradecimento foi dirigido ao professor Heitor Grilo, o seguinte telegrama:

"A Associação dos Moradores da Ilha do Governador recebeu jubilosa a noticia da construção de um mercadinho e agradece a valiosa intervenção de Vossa Excelência junto ao Prefeito. — Carlos Bastos, presidente".

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ 759.478,50, decorrente de 882 documentos de diversos tributos.

NOVAS DENOMINAÇÕES PARA ESCOLAS MUNICIPAIS

O Secretário Geral de Educação e Cultura, devidamente autorizado pelo sr. prefeito do Distrito Federal, deu nome às seguintes escolas: Escola 11-15, em Campo Grande, a denominação de Escola Nestor Vitor; Escola 12-15, na Pedra de Guaratiba, a denominação de Escola Amapá e Escola 17-10 em Tomas Coelho, a denominação de Escola Guaporé.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do Prefeito: Romeu de Sá Freire — de acôrdo; Oficio STC-62 do STE de Tuneis da Cidade — autorizo; Oficio STC-1 do STE de Tuneis da Cidade — aprovado.

Serviço de Informações

Despachos dos Chefes de Serviço: Carmen da Silva Vasconcelos, Waldemar do Nascimento Neto, Felicio Borges, Manoel Rodrigues e outros — compareçam.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTÊNCIA

Ato do Secretário Geral: Foi removido para o Departamento de Assistência ao Servidor o zelador Milton Gaffrée Riedel.

Despacho do Secretário Geral: Sociedade Farmacêutica Rio Branco Limitada — indeferido.

Departamento de Tuberculose

Serviço de Expediente: Foi transferido para o Hospital Abrigo Guilherme da Silveira, o trabalhador João Leite dos Santos e para o H. A. M. Pereira foi removido o trabalhador Murillo Conceição.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretário Geral: Otavio Ferreira Noval — cobre-se sôbre Cr$ 200.000,00, tendo em vista os pareceres; Domingos Moreira da Silva — mantenho o despacho.

PROCURADORIA DE DESAPROPRIAÇÕES

Despachos do dr. Wader Santos, Auditor do 2 U: José Maria Alves Machado e outros — rua Assembléia n. 123 — Compareça o proprietário ou seu representante legal para, no prazo de 20 dias, falar sôbre a avaliação.

Praia de Maria Angú 24m,00 ... — Raul Pereira Dias — Compareça o proprietário ou seu representante legal, para esclarecimentos.

José Fernandes — rua Leandro Pinto n. 52 — Apresente o interessado o titulo de propriedade devidamente transcrito no Registro Geral de Imóveis, prazo 30 dias.

Manoel Domingos Ferreira Junior — Rua Francisco Real número 825 — Apresente o interessado o titulo de propriedade devidamente transcrito no Registro Geral de Imóveis, prazo de 30 dias.

GREVE CONTRA O "PREMIER" DO JAPÃO

TÓQUIO — 11 (INS) — O chamado "Comitê de Frente Popular" fêz hoje apêlo a 4.500.000 trabalhadores organizados para se declararem em greve a primeiro de fevereiro próximo.

O propósito da greve seria obrigar a sair do govêrno o atual "premier" Yoshida e seus ministros, e obter reduções nas contribuições e supressão dos limites aos salários e impostos.

VIDA MILITAR

PAISAGENS FIXADAS...

O 4.º R. C. D. é um Regimento de tradição. Vem de 1919, quando foi criado por Decreto de 7 de dezembro. Antes o que havia era o 14.º R. C. em Itararé (1894), depois Bela Vista (1908), por fim Campanha (1917).

O 4.º R. C. D. que conheci era uma unidade disputadíssima pelos cavalarianos. Era o melhor pouso para os que não logravam um lugarzinho nos dois únicos Regimentos de Cavalaria, que havia no Rio. O 4.º R. C. D., localizado em Três Corações, no Sul de Minas, servia. Por causa disso estava sempre lotado de oficiais e em geral bons oficiais.

Quando lá fui ter, comandava-o o então Tenente Coronel Mario Xavier. Que comandante! Severo mas bondoso, rigoroso mas justo, competente, correto, animado, vigoroso, inteligente, culto, enérgico, foi um chefe que deixou marca na minha formação militar. Tendo estado sob as suas ordens quando eu era ainda segundo tenente, sem dúvida muito lhe devo do que vim a ser como oficial. Do seu exemplo e da sua orientação retirei lições preciosas e creio que soube guardá-las.

Ainda estou a ver Três Corações, a cidade sul-mineira, cujo batismo foi inspirado nos caprichosos voltejos que o rio Verde lhe descreve em tôrno. Na área de um dêsses voltejos, está o quartel, massa arquitetônica dominadora, plantada em meio de jardins floridos, árvores antigas, pátios recortados de cêrcas vivas e tudo êle envolvido num abraço carinhoso do rio inquieto, que já tragou nadadores, tragou cavalos e mais do que tudo isso, terá recolhido no fundo das suas águas fendidas pelos pilares da ponte metálica, com que a cidade o venceu, terá recolhido naquele passar incessante e apressado, as mágoas, os sonhos, as esperanças de muito soldado anônimo...

Belo quartel! Completo, tem esplêndidos pavilhões para a administração e os alojamentos, tem dois picadeiros, numerosas baias bem construídas, estádio com piscina e arquibancadas, uma pista de obstáculos, e até um ótimo campo de pelo. Para completá-lo uma invernada na campina em frente e ao alcance dos seus portões e esta invernada é a fazenda "Atalaia", onde havia bom leite, boas galinhas e uma pequena lagôa, esplêndida para banho. Lá esqueciamos a inutilidade da piscina sempre sêca, pois foi construída sem a competente previsão do abastecimento dágua... Tributo do magnífico quartel ao defeito brasileiro da imprevisão...

Quem passou pelo 4.º R. C. D. não o olvida... Fica querendo bem ao Regimento bem montado, bem aparelhado, bem instalado, quase sempre servido de boa gente. Lá conheci velhos sargentos inesquecíveis, homens feitos em campanha, valentes e sérios. Conheci recrutas inteligentes e dedicados, fáceis de instruir e de estimar.

O povo da cidade cerca-os de atenções e facilidades. Muitos oficiais casam lá. Parece mesmo que só fogem a êsse destino quando já chegam casados... Para não ficar só nos elogios posso me queixar do "Hotel Massa", êsse era ruim por tudo que era bom na terra. Como nos maltratava na cama, na mesa e no bolso! Habitei-o por poucos dias, mas bem me lembro da cama escandalosamente rangideira, das baratas surgindo copiosamente pelas gretas do soalho e que eram como donas do quarto, galgavam os móveis, voavam desajeitadas e se chocavam encadeadas contra as paredes, quando se acendia a luz.

Por Deus que sua Romeu salvou os fóros hoteleiros da cidade, instalando o "Brasil". Nêste, sim, não somente era possível viver-se, vivia-se bem.

4.º R. C. D. de Três Corações, estás na minha lembrança agradecida. Conservo nos olhos a imagem dos teus jardins ingênuos e acolhedores, do teu rio turbulento, turvo e temido, que entretanto nunca pude surpreender verde como o nome prometia; conservo na alma as impressões das saudáveis dias que ali vivi, das experiências profissionais e humanas que ali inaugurei...

UMBERTO PEREGRINO.

Ministério da Guerra

Somente hoje regressará ao Rio o general Cesar Obino — As novas pensionistas militares — Aviso às Unidades Administrativas sôbre diárias fora de sede — Boletim da Diretoria do Pessoal

Ao contrário do que foi noticiado, o avião no qual viaja de regresso da viagem que a convite do govêrno ianque vem de fazer aos Estados Unidos o general de Exército Salvador Cesar Obino, não chegou ontem a esta Capital, tendo permanecido em Belém do Pará. O avião que conduz o chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas, deverá chegar hoje, às 17 horas, no Aeroporto Santos Dumont.

TITULOS DE PENSÕES EXPEDIDOS

Pela Pagadoria dos Inativos e Pensionistas do Rio foram expedidos os títulos das seguintes pensionistas:

Nos. 477 a 480 — Maria Cajaty Gonçalves e Elza Calves Cajaty, filha do cel. reído. Heitor Cajaty;

Nos. 481 a 484 — Maria da Penha, Maria da Trindade Silva, Lilia da Silva e Marizia da Silva, irmãs do cabo Otavio Carlos da Silva, reputado falecido na campanha da Itália, para pagamento pelo E.F. da 4.ª R.M.;

Nos. 485 e 486 — Lucia Dantas Carneiro de Mendonça, filha do major refdo. Roberto Carneiro de Mendonça;

Nos. 487 e 488 — Cristina Pereira e Leonisia Pereira, irmãs do soldado Rafael Pereira, falecido em ação na campanha da Itália, para pagamento pelo E. F. da 2.ª R.M.;

No 489 — Isabel Estrifica, irmã do soldado Bruno Estrifica, falecido em ação na campanha da Itália, para pagmento pelo E. F. da 5.ª R.M.;

Nos. 490 a 492 — Herminia, Emilia e Paulina Stoeberl, irmãs do soldado Luiz Stoeberl, falecido em ação na campanha da Itália, para pagamento pelo E. F. da 5.ª R.M.;

Nos. 493 e 494 — Maria José Franco de Mattos, viuva do cel. refdo. Hugo de Alencar Mattos;

Nos. 495 a 498 — Nadyr e Dulcyl Nóbrega, filhas do major refdo. Adolpho Ferreira Nóbrega;

N. 499 — Maria das Dôres Morato, viuva do 2.º sgt. refdo. Cypriano José Morato;

N. 500 — Nair Souza da Silva, viuva do músico de 2.ª classe refdo. Manoel Raimundo da Silva;

N. 501 — Eremita Gomes Machado, viuva do 2.º sgt. José Machado;

Nos. 502 a 509 — Judith Cavalcanti de Lima e Moura, viuva, Edith de Moraes Cavalcanti, Amarv de Moraes Cavalcanti e Isaura Pinheiro de Moraes Cavalcanti, filhas do major refdo. Francisco de Moraes Cavalcanti;

Nos. 510 e 511 — Maria Luiza da França, viuva do major refdo. Cid Carneiro da França;

N. 512 — Laura Lopes Coelho, viuva do 1.º sgt. refdo. Augusto Abel Coelho;

Nos. 513 e 514 — Marie Eugenie Cavalcanti, viuva do major refdo. Domingos Ribeiro Cavalcanti;

Nos. 515 e 516 — Maria Eglantina Level da Silva, viuva do major refdo. José Roberto Marques da Silva;

Nos. 517 e 518 — Maria Carlinda Homem de Carvalho, viuva do major refdo. Ascendino Homem de Carvalho.

AVISO ÀS UNIDADES ADMINISTRATIVAS

O Chefe do Estabelecimento Central de Fundos avisa às Unidades Administrativas que tenham seguro a fazer à conta da verba 1 — Pessoal — Consignação IV — Indenizações - Sub - Consignação 23-25 diárias fora de sede, apresentem as requisições, com a máxima urgência.

Solicita aos Srs. Agentes diretores das Unidades Administrativas que façam apresentar os Tesoureiros neste Estabelecimento ...

... próximo dia 13, a fim de desdobrarem-se os cursos existentes neste Estabelecimento.

Q.G. da 1.ª Divisão de Infantaria — 3.º Regimento de Infantaria — 2.º Batalhão de Caçadores — 1.ª Cia. Leve de Manutenção — 1.ª Cia. Especial de Manutenção — 1.ª Bateria do 30.º G.A.C.M.-Forte M. Hermes — Fábrica do Realengo — Estabelecimento Central de Subsistência — Escola de Transmissões — Escola de Saúde do Exército — Diretoria de Saúde — Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo — Centro de Instrução de Defesa Anti-Aérea.

CHAMADOS AO E. M. R.

Estão sendo chamados a comparecer à 3.ª Secção do Estado Maior Regional, a fim de tratar de assuntos de seus interesses, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, William Siqueira Walker, e o aspirante a oficial R/2, José Shissei Tioma.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIAS

O diretor de Saúde retificou, por necessidade do serviço, como sendo para o Regimento Escola Andrade Neves e não para o 1.º R.I. a classificação do cap.-méd. Almir de Castro Neves e para o 1.º R.I. e não para o Regimento Escola Andrade Neves o 1º ten.-méd. Hugo Kaminitzer.

EXAMES NO COLEGIO MILITAR

Deverão comparecer ao Colégio Militar, a fim de se submeterem ao exame de saúde os seguintes candidatos à 1.ª série científica: — Quarta-feira, 15 do corrente às 8.00 horas — 28 - Antonio Pedro Coutinho Lins; 25 - Antonio Pequeno Vieira; 18 - Arnaldo Daldegan de Aquino Almeida; 16 - Antonio Nonunha Mena Barreto; 7 - Alberto Moura Frend; 2 - Daix de Barros Silva Ramos; 19 - Fernando Judice da Mota Teixeira; 6 - Francisco de Menezes Dias da Cruz; 3 - Germano Arnoldi Pedroso; 14 - Hélio da Silva Henriques; 21 - Isaac Alves Grijó; 11 - Ivani Henrique da Silva; 27 - José Julio Toja Martinez Filho; 4 - José Antonio da Cunha Antunes; 10 - Julio Xirenet; 23 - João de Deus Lacerda Mena Barreto; 13 - José Cardoso de Castro; 30 - Jorge Romeiro da Silva; 1 - José Arthur Soares Beiteux; 26 - ...

LIVRAMENTO CONDICIONAL DE MENEGHETTI

S. PAULO, 11 (Asapress) — O Conselho Penitenciário está julgando o pedido de livramento condicional de Gino Amleto Meneguetti, célebre delinquente. O promotor Rafael Pirajá e o relator Oto Cirilo Lehmann manifestaram-se favoráveis à concessão da medida. O Sr. Flaminio Favero votou contra. Meneguetti deverá comparecer à presença do Sr. Matos Faria, que deseja ouví-lo antes de qualquer deliberação.

Assassinou um e feriu cinco

O acusado foi prêso pelo Socôrro Urgente da Penha — Os feridos foram internados em estado grave no Hospital Getulio Vargas

Ao encerrarmos os trabalhos da presente edição, fomos informados que, na Estrada de Braz de Pina, próximo à Praça do Carmo, local onde se realizava um comício de propaganda política, acabara de ocorrer uma impressionante cena de sangue.

ABATIDO COM UMA CERTEIRA FACADA

A reportagem diligenciando a respeito, conseguiu apurar que, cêrca das 23 horas mais ou menos, naquêle local, por questões de somenos importância, o operário Edivar da Silva, de 29 anos, solteiro, morador à rua Carua, 46, na Penha, assassinou a golpes de faca, o trabalhador Elso Ferreira, de 26 anos, solteiro, residente à rua Irapuá n.º 246.

PERSEGUIDO

O criminoso vendo a sua vitima caída no solo, procurou fugir, sendo entretanto, perseguido, pelo clamor público. Vendo a sua tentativa de fuga frustada, o acusado, sempre empunhando a arma homicida, feriu ainda as seguintes pessoas que procuraram detê-lo: Euclides Lourenço, de 19 anos, solteiro, morador à rua Patagônia n.º 77; Herminio Anacleto, de 22 anos, solteiro, operário, residente à rua Cacique n.º 198; Jesus Alexandre Oliveira, de 23 anos, casado, morador à rua Irapuá n.º 374; Sebastião dos Santos, morador à rua Maria do Carmo n.º 77 e Wilson Miranda de Souza, morador à rua Andrade Siqueira n.º 111. Os feridos, em ambulância, foram transportados para o Hospital Getulio Vargas, onde se encontram internados em estado grave.

PRESO O CRIMINOSO PELO S.U.

Uma turma do Socorro Urgente, da Penha, composta dos guardas civis 867 — 1044 — 1330 — 1541 — 1551 e 1255, cientificada do ocorrido, imediatamente compareceu ao local, conseguindo prender o perverso indivíduo, Edivar da Silva, o desalmado criminoso, que sofreu vários ferimentos pelo corpo, foi também socorrido no H. G. V., e mais tarde conduzido ao 21.º distrito policial, onde foi devidamente autuado pelo comissário Olavo.

O cadáver de Elso Ferreira, após o comparecimento da perícia, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PEDEM A INTERVENÇÃO FEDERAL NA LEOPOLDINA

O sr. Clovis Pestana, titular da pasta da Viação recebeu de Antonio Ferreira da Silva e outros um memorial e que pedem o regime de interventoria para a Leopoldina Railway.

O ministro diante do parecer que recebeu o documento mandou arquivar o pedido dos ferroviários.

O tratado de paz com a Alemanha

(Conclusão da 1.ª pág.)

são nazista, não pedirá territorio, mas exigirá "direitos de minoria" para os dinamarqueses.

A Holanda — ocupada e economicamente destruida pelos nazistas — solicitará um ligeiro avanço para leste, para incorporar certas areas produtoras, sob a soberania alemã, e tambem para obter garantias economicas não serão utilizados pela Alemanha em competição prejudicial com os portos e cais holandeses.

A Belgica reivindicará — alteração da fronteira de modo a estabelece-la sobre a linha que corre entre Eupen e Saint Vits — localidades que são tristes lembranças para os veteranos aliados da batalha do saliente, onde foi esmagada a ultima ofensiva alemã, em meio à lama e ao gelo das Ardenas.

Ademais, esses paises, no que se espera, pedirão clausulas destinadas a protege-los economicamente contra um ressurgimento da Alemanha, em qualquer data futura. Esperam-se tambem fortes reivindicações economicas da Iugoslavia, Luxemburgo, Noruega e Grecia, nas reuniões suplentes.

Outros paises foram convidados a apresentar reclamações inclusive os Dominios britanicos, o Brasil, China, Russia Branca e Ucrania. As reclamações francesas, juntamente com as das outras quatro grandes potencias, serão examinadas pelo proprio Conselho de Ministros do Exterior sem previo exame dos suplentes.

Mataram o burro a pauladas

Um menor indo em perseguição aos acusados, foi fulminado por um raio quando se procurava abrigar de um temporal.

Impressionante acidente, que abalou grandemente a população do municipio de Duque de Caxias, registrou-se às primeiras horas da tarde de ontem, nas proximidades da Fazenda Capim Melado, situada na Estrada Rio-Petropolis, quilometro 28:

Por motivos ainda ignorados, os trabalhadores daquela fazenda, Aloisio Marques Ramos e Ataliba de Melo, mataram a pauladas um burro de propriedade do dono do referido sitio dr. Bernardes Gomes.

O menor Luiz, de 14 anos, filho do proprietário da Fazenda Capim Melado, logo após a barbara cena, perseguiu os acusados montado num cavado baio, até uma frondosa figueira, localizada a uns três quilometros do local onde se deu o fato. Em virtude do forte temporal desabado, o menor Luiz refugiou-se naquela arvore, sendo então fulminado por um raio. O comissário Agostinho de Araujo, de dia à delegacia policial compareceu ao local tomando as necessárias providencias.

Colhido pelo auto oficial

O auto oficial numero 8-73-19, pertencente ao Departamento de Correios e Telegrafos, na tarde de ontem, quando em grande velocidade passava pela avenida Rodrigues Alves, ao chegar em frente ao armazem 10, atropelou o operario Otavio Pereira da Silva, de 29 anos, casado, morador à avenida Presidente Vargas n.º 1.038. A vitima que sofreu ferimentos generalizados, em ambulancia que transportado ao Hospital do Pronto Socorro, onde após receber os primeiros socorros, retirou-se ...

Abateu o advogado em plena sessão do Tribunal

REMETIDO PARA O SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL O PROCESSO DO SENSACIONAL CRIME OCORRIDO NA BAHIA — TAMBÉM NESTA CAPITAL, O DESEMBARGADOR EDGARD DE SOUZA CARNEIRO, O AUTOR DA MORTE DO BACHAREL OTÁVIO BARRETO

Através do seu noticiário telegráfico, a A MANHÃ publicou, oportunamente, informes sôbre o crime ocorrido na capital baiana onde o desembargador Edgard Souza Carneiro matou a tiros, em plena sessão do Tribunal de Apelação, o advogado Otávio Barreto.

Agora, terminadas tôdas as diligências determinadas pelo procurador geral da República, vieram para o Rio todos as peças do processo constituindo um grosso volume de cêrca de 300 páginas.

O processo encerra depoimentos tomados a 18 pessoas, além de grande número de certidões e documentos outros esclarecedores dos antecedentes da lamentável ocorrência, que abalou a sociedade e os meios forenses da cidade do Salvador.

Segundo apurou a nossa reportagem, em virtude da remessa daquela documentação para o Rio, onde o processo será julgado pelo Supremo Tribunal Federal, e, cessados os regimes ..., o acusado desembargador Edgard Souza Carneiro viajou para esta capital ... chegando, em avião, ...

Também aqui se encontra o delegado auxiliar, da capital baiana ..., pessoalmente, fará a entrega do processo ao procurador geral da República, para os devidos fins.

Apurou, igualmente, a nossa reportagem que a Ordem dos Advogados, secção da Bahia, constituiu dois conhecidos causídicos para acompanhar o processo no Supremo Tribunal, um dos quais é o Sr. Sobral Pinto.

APREENSÃO DE PARTE DO ROUBO DOS OBJETOS E JOIAS DOS PASSAGEIROS DO "AVRO YORK"

Pleno êxito nas diligências efetuadas pela polícia — Vultosa importância em jóias já foi apreendida

O desastre ocorrido nesta capital com o "Avro York" pertencente à Frota Aérea Mercante Argentina, foi dos mais impressionantes, dado o balanço trágico de vítimas que apresentou. Vinte e uma pessoas, entre as quais o saudoso diplomata dr. Arturo Fassio, representante da nação amiga em Portugal, pereceram no doloroso sinistro, quando o possante quadri-motor, dada a falta de visibilidade, bateu contra o Pico do Papagaio e caiu esfacelado no grotão do Sertão. A MANHÃ, a respeito, publicou uma extensa e sensacional reportagem, detalhando não só o acidente, mas também a tarefa sobrehumana que desempenharam homens abnegados, integrantes da caravana de socorros que demandou à Serra do Sertão, da qual faziam parte dois repórteres desta folha. Como se sabe e como aliás noticiaram amplamente os jornais, antes que chegassem ao local os componentes da turma de socorro, furtos ocorreram, tendo os mortos sido despojados de seus haveres, sendo por isso instaurado rigoroso inquérito que agora se desenvolve, já de efeitos surpreendentes, uma vez que os macabros ladrões, autores de atos tão repugnantes, já se encontram nas malhas da polícia e apreendidos em seus próprios casebres, situados na serra, alguns dos objetos roubados das vítimas.

E a reportagem de A MANHÃ que há tempos, em sigilo, vinha acompanhando as diligências empreendidas pela turma da Sub-Secção do Encantado, que funciona numa das dependências da delegacia do 23.º Distrito, pode agora noticiar as diligências que se fizeram e que terminaram com a prisão dos elementos que pareciam pressurosos em acorrer ao local, a fim de socorrer as vítimas, mas que na verdade ali foram tão só para praticar o mais vil dos roubos — o dos mortos.

O fato foi levado ao conhecimento da chefia de polícia, tendo sido designado para apurá-lo o delegado Francisco da Paula Pinto que, coadjuvado por um seu auxiliar, entrou em sindicâncias já tendo efetuado a prisão de cinco pessoas e feito a apreensão de vultosa importancia em jóias e roupas dos passageiros do avião sinistrado.

Espera a polícia, dentro em pouco, apreender o fruto de todo o roubo, apontando ao mesmo tempo os responsáveis à Justiça.

Do arrolamento dos diversos objetos e jóias apreendidos pela polícia constam vestes, jóias, uma blusa de aviador, uma geladeira, etc., assim como parte dos metais do avião destroçado.

Suicidou-se

Por motivo ainda ignorado da polícia do município de Duque de Caxias, cerca das 19 horas da noite de ontem em sua residencia à rua Itacibá n. 1022 o operario Iributino Francisco de Oliveira, de 66 anos, solteiro, após quebrar todos os seus pertences, suicidou-se ingerindo grande quantidade de um substancia toxica. Acompanhado de uma guia, foi o cadaver do tresloucado operario recolhido ao necroterio da policia.

EMBARQUE DE TRIGO

Comunica-nos a Comissão Nacional do Trigo, por intermédio da Agência Nacional:

"Pelo navio "Fonte", despachado pelo consulado geral do Brasil em Nova York, foram efetuados embarques de farinha de trigo, num total de 95.806 quilos, para os seguintes portos:

Rio de Janeiro — 45.536 quilos para S. A. Martunelo.

Porto Alegre — 50.270 quilos, consignados às seguintes firmas: 25.135 quilos para Lopes & Almeida; 25.135 quilos para Antonio J. Mesquita".

PARTIDO DE REPRESENTAÇÃO POPULAR

BRASILEIRO, VOCE SABIA...

Que o bravo Gerson de Macedo Soares, comandante do patrulhamento do Atlântico, é integralista?

Que muitos outros valorosos oficiais, sub-oficiais, sargentos e marinheiros, que integraram aquele patrulhamento, são integralistas?

Que os comandantes dos navios "Araraquara", "Bagé", "Baependy" e "Cabedelo", torpedeados pelos alemães, eram integralistas?

Que além dêsses, em vários outros navios torpedeados inúmeros membros das tripulações e passageiros mortos, eram integralistas?

Que Frei Orlando, único capelão brasileiro morto nas operações da Itália, era integralista?

Que entre os que foram condecorados, vários são integralistas?

Que no Cemitério de Pistóia, jazem 27 patrícios, que eram integralistas?

Que logo após nossa declaração de guerra ao Eixo, Plinio Salgado determinou do exílio aos seus companheiros telegrafassem ao Chefe do Govêrno, colocando-se à sua disposição para defesa da Pátria, sendo o único Chefe de Partido que teve êsse gesto?

Que o Sr. Getulio Vargas, em 1937, convidou o Sr. Plinio Salgado para os seguintes cargos: Ministro da Educação, Embaixador, além de uma viagem de estudos à Europa, o que não aceitou, dando com isso demonstração de seu desprendimento e patriotismo, coisa que poucos homens públicos fazem?

Que no chamado "putsch" integralista de 1938, se achavam implicados brasileiros respeitáveis, como os generais Castro Junior, Flores da Cunha, coronel Euclides de Figueiredo, tenente Severo Fournier, Dr. Otávio Mangabeira, Dr. Armando Sales e muitos outros, que nunca foram integralistas?

Que o integralismo subordina o Estado à "pessoa humana", sendo portanto, anti-totalitário?

Que há brasileiros, de má fé ou inconscientemente, que negam o patriotismo dêsses patrícios, cuja finalidade, é servir a Cristo e ao Brasil?

O que eles pretendem

Estamos na encruzilhada ou Comunismo Ateu ou Civilização Cristã. A fôrça dos comunistas repousa na desunião dos anti-comunistas.

Os brasileiros-moscovitas, a 5.ª-coluna confessa do Brasil, pretendem: — 1 — esfacelar tua família; 2 — roubar o que possuires; 3 — tolher tua liberdade; 4 — desmoralizar tua crença; 5 — ...

... tauração da democracia no Brasil, aderiu ao brigadeiro Eduardo Gomes, a quem acompanhou nas eleições de 2 de dezembro. Depois destas, fundou o seu Partido Social Progressista e ter-se-ia aproximado do Sr. Getulio Vargas e do PTB se o quisessem como candidato. Um dia ... e recebe a benção papal; no dia seguinte celebra a aliança com os comunistas ...

Hora Radiofônica do P.R.P.

— O PROGRAMA DE HOJE EM HOMENAGEM À IGREJA

Mozart Bicalho com músicas brasileiras, amanhã

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Acompanhado do general Byron Gates, esteve no gabinete do Ministro, sendo apresentado ao tenente brigadeiro Armando Trompowski o brigadeiro general Gordon Saville, novo membro da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos e que vem substituir o seu camarada de armas na chefia da secção aeronáutica do mesmo órgão.

Durante algum tempo, os dois oficiais generais mantiveram-se em palestra com o titular da pasta. O general Gates, que deixa o cargo, já foi distinguido pelo presidente da República com a Ordem do Mérito Aeronáutica, pelos grandes serviços prestados à F. A. B., condecoração essa que lhe deverá ser entregue dentro de breves dias.

ATOS DO TITULAR DA PASTA

O Ministro assinou os seguintes atos: Exonerando o major aviador Hamlet Azambuja Estrela, das funções de instrutor de balística da Escola de Aeronáutica, e o major aviador Epaminondas Chagas de comandante da Base Aérea de Florianopolis, designado para as funções de adjunto de secção do Estado Maior;

Designando para desempenhar funções de atividade no Parque dos Afonsos, o 2.º tenente aviador extranumerário, reformado, Athos Dubec Figueira; e mandando incluir na categoria de extranumerário do Quadro de Oficiais Aviadores da Reserva de 2.ª classe.

NÃO É MAIS FUNCIONARIO

Foi mandado arquivar o pedido de Antonio dos Santos Carrico de uma licença de doze meses, a fim de que pudesse ir aos Estados Unidos frequentar o curso de especialização em educação física, recebendo a remuneração atual e mais uma quota. Ao mesmo tempo que o pedido foi feito, o peticionário era servidor do Ministério, com exercício na Diretoria de Saude. Foi dispensado, porém, a 31 de outubro do ano passado, e assim, não sendo mais servidor público, o seu pedido ficou prejudicado.

RESSALTADA A COLABORAÇÃO DA AERONAUTICA À FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Na qualidade de presidente da Fundação Brasil Central, o sr. João Alberto dirigiu-se ao ministro Armando Trompowski formulando agradecimentos pelo auxilio que a Aeronáutica tem prestado àquele empreendimento. Nesse documento, é assinalada a prestimosa cooperação do major aviador Antonio Eugenio Basilio, oficial posto à disposição e a quem ele deve a organização do seu Departamento de Aviação e Rádio-Comunicações, no qual, acrescenta o presidente da Fundação, repousa o seu melhor sucesso.

Ressalta, ainda, a assistência dispensada pela Diretoria de Rotas e pelo Correio Aéreo Nacional, mantendo vôos quinzenais a Aragarças e Chavantina, com referências elogiosas aos nomes do tenente brigadeiro Eduardo Gomes, dos coroneis Reinaldo Carvalho, Araripe Macedo, Raimundo Aboim, Benjamin Amarante e Julio Américo dos Reis, do tenente coronel Agemar Santos, do major Teixeira Coimbra e do tenente Toledo Piza, cada um deles pela contribuição dada em suas respectivas tarefas, quanto a transporte, abastecimento, reparos e manutenção do material de voô.

"Graças a êsse espirito, conclui o sr. João Alberto, que decorre naturalmente da compreensão e do apoio de V. Excia., ao papel que desempenha a aviação no desbravamento, exploração e estudos de enormes territorios desconhecidos, a construção progressiva de pistas de pouso e campos de aviação, a abertura de novas rotas e a utilização das existentes, já agora a serviço da aviação comercial, fazem com que a Fundação, ao encerrar-se o presente exercicio (ano de 1946), dirija a V. Excia., um sincero agradecimento pelo grande papel, que permitiu fosse desempenhado no conjunto de nossos trabalhos e na esperança de que os mesmos continuarão mantendo semelhante ritmo em 1947".

DESPACHOS DO DIRETOR DO PESSOAL

O diretor do geral do Pessoal despachou os seguintes requerimentos:

De Hugo Tenan, solicitando segunda via de certificado de reservista — Forneça-se certidão do que constar, satisfazendo, porém, o requerente, a exigência do artigo 129 da L. S. M.;

De Wilson Cinell, solicitando certidão de tempo de serviço militar — Deferido.

Ministerio da Marinha

DEVERÁ ENTRAR NO PORTO, AMANHÃ, O "YANKEE STATES"

Deverá chegar, amanhã, ao porto desta cidade, o "Yankee States", navio-escola da Marinha Mercante norte-americana.

O "Yankee States" (trás a seu bordo uma turma de cadetes navais, que realizam viagem de instrução.

DESLIGAMENTOS

O diretor do Pessoal assinou os seguintes desligamentos: ...

... deiros; Silverio Lopes de Oliveira, do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk; Severino José de Souza, do Sanatorio Naval em Nova Friburgo; ...

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS-MENSALISTAS

O ministro da Marinha autorizou a admissão dos seguintes extranumerários-mensalistas: ...

O bonde esmagou-lhe a perna

A CRIANÇA APÓS MEDICADA NO POSTO DE ASSISTENCIA, FOI INTERNADA NO PRONTO SOCORRO

Com esmagamento da perna esquerda foi recolhido em uma ambulancia da Assistencia o menor Olipio, com 5 anos, filho de Elvira Silva, moradores na rua Araujo Leitão n.º ...

Fora a inditosa criança colhida por um bonde que trafegava pela rua Barão de Bom Retiro, ... Medicado convenientemente no posto da praça da República, foi em seguida recolhido ao Hospital de Pronto Socorro.

Repouso semanal remunerado para os ferroviários

(Conclusão da 1.ª pág.)

mentação do Poder Legislativo. Nestas condições apelam os referidos servidores para V. Excia. no sentido de serem atendidos seus direitos já assegurados por lei.

Respeitosas saudações, Mário Cruz, pela Comissão Executiva.

Medidas acauteladoras contra o Partido Comunista

Os auto-falantes da propaganda irradiavam ofensas às autoridades

Recebemos da Seção de Imprensa do Departamento Federal de Segurança Pública, a seguinte nota:

"Tendo recebido reclamações várias que auto falantes e reuniões de propagandistas do P. C. B., em termos desabridos ..., atacavam pessoalmente as autoridades constituidas, ... medidas acauteladoras ... que viesse a causar um clima intolerável ... direito ... lizar."

HOJE A HOMENAGEM AOS CAMPEÕES DO VALIM

NA LIDERANÇA, MARLENE ALBERTI

Assistência considerável presenciou o mais concorrido escrutínio até agora realizado — Deyse Pereira, do S. Braz, desbancada pela candidata do "Onze Terriveis" — Mais dois "fans" para a interessante menina — Outros detalhes

Na gravura, uma pálida visão do que foi a numerosa assistência presente à apuração de ontem em nossa redação

A nossa redação voltou a reviver, na tarde de ontem, os momentos de intensa alegria e vibração ao se proceder a sétima apuração para eleger a Madrinha do Esporte Amador. O recinto de nossos trabalhos esteve repleto, acompanhando todo o mais concorrido escrutínio até agora realizado. 6.141 votos foram apurados, sendo que, só Marlene Alberti, a encantadora representante do Onze Terriveis A. C. descarregou 3.017 votos, assumindo, sensacionalmente a liderança desbancando Deyse Pereira, do São Braz F.C. 25.220 cédulas já foram colocadas na urna, o que vem comprovar o definitivo sucesso de nosso concurso.

PESSOAS PRESENTES

Entre a numerosa assistência que cercou totalmente as nossas mesas de trabalho, podemos destacar a presença das Sras. Ana Moreno, Lucinda Conceição e Dulce Alberti, assim como o Sr. Antonio Moreno, que estando de passagem pelo Rio procedentes de São Paulo, não resistiram a tentação de assistir uma das nossas apurações, tanto mais quando a sua parenta, Marlene, é uma das mais sérias concorrentes. Os nossos visitantes, que retornarão ao estado natal, amanhã, voltam encantados com o que lhes foi dado a apreciar neste sensacional certame, que mais parecia uma numerosa familia reunida em um grande dia de festa. Notamos, ainda, a presença da Srta. Esmeralda Pereira dos Santos, candidata do Guarany F.C., que se fez acompanhar de seu "fan" e irmã, menina Zara Ferreira dos Santos.

O E. C. VILA JOPPERT AGRADECE

Pediu-nos os dirigentes do E. C. Vila Joppert que registrássemos os seus agradecimentos pelo apoio que vem de receber do Bonfim F.C. de São Cristovão, que, na apuração de ontem entrou com grande quantidade de votos.

MAIS "FANS" PARA MARLENE

Mais dois "fans" vem a menina Marlene de receber, aumentando assim o numero dos que se acham interessados na sua vitória. Ontem verificamos a estréia de Lair Pereira da Silva e de Worli de Oliveira, que encheu de alegria os pais da interessante garotinha. Um dos grupos de cédulas se fazia acompanhar de uma cartinha, cujos termos eram os seguintes: "Ofereço a querida Marlene Alberti vinte e cinco cédulas do brilhante concurso "Qual a Madrinha do Esporte Amador", pela sua vitória pelo seu êxito completo no elegante certame. Desta sua amiguinha, as.) Welir de Oliveira, de 6 anos de idade. Rua da Capela, 83, Piedade.

Após a sétima apuração, os concorrentes ficaram nas seguintes posições:

LUGAR	MADRINHAS	VOTOS
1.º	MARLENE ALBERTI, do Onze Terriveis	5.718
2.ª	Deyse Pereira, do São Braz F. C.	4.923
3.º	Cenira Rodrigues, do E. C. Vila Jopert	4.060
4.º	Floripes Monção, do E. C. João Ribeiro	3.469
5.º	Olga Rosa, do Bar das Pombas F. C.	2.565
6.º	Ivone Boboda, do Moura F. C.	1.172
7.º	Maria Augusta, do E. C. Valim	1.013
8.º	Nair A. de Lima, do C. A. Mauá	681
9.º	Esmeralda P. dos Santos, do Guarani F. C.	641
10.º	Maria Elane Corel, do Astro F. C.	495
11.º	Antonieta dos Santos Silva, do Tefé F. C.	257
12.º	Omar Rita, do E. C. Portuário	207
13.º	Gloria Rodrigues Nunes, do Adelia F. C.	178
14.º	Lourdes de Lima, do C. A. Califórnia	129
15.º	Hilda Pereira Lima, do Adelia F. C.	83
16.º	Dilza de Almeida, do Florestal F. C.	53
17.º	Isaura Alvim Flores, do Maria da Graça	48
18.º	Nair de Lourdes Leitão, do Bastilha	19
19.º	Lilian Lacerda Menezes, do Confiança A. C.	10

LUGAR	"FANS"	VOTOS
1.º	Joaquim Costa, do São Braz F. C.	4.923
2.º	Luiz Gama Filho, do 11 Terriveis A. C.	4.857
3.º	Manoel Faria, do E. C. Vila Jopert	4.055
4.º	Gilberto Fonseca, do E. C. João Ribeiro	3.459
5.º	Armando Rocha, do Bar das Pombas F. C.	2.565
6.º	Ivan Moura, do Moura F. C.	1.022
7.º	Gilberto Câmara, do E. C. Valim	1.013
8.º	Carmen Ferreira, do 11 Terriveis A. C.	761
9.º	Oswaldo A. Silva, do C. E. Mauá	681
10.º	Carlos Sergio dos Santos, do Guarani F. C.	518
11.º	Fernando Pais, do Astro F. C.	388
12.º	Alcino Santos Silva, do Tefé F. C.	257
13.º	Dario Lago, do Adelia F.C.	227
14.º	Isaias Luiz, do Moura F. C.	150
15.º	J. Cartier, do C. A. Califórnia	129
16.º	Nelson P. da Rosa, do 11 Terriveis A. C.	80
17.º	Manoel Monteiro, do Astro F. C.	69
18.º	Bernardino Santos, do Maria da Graça F. C.	48
19.º	Frederico Maciel da Cruz, do Astro F. C.	36
20.º	Batista Junior, do Adelia F. C.	35
21.º	Jaime de Souza Delgado, do Floresta F. C.	32
22.º	Worli de Oliveira, do 11 Terriveis A. C.	25
23.º	Antonio Lopes da Silva, do Guarani F. C.	25
23.º	Lourival M. Mendes, Florestal F. C.	20
24.º	Anibal Leitão, do Bastilha F. C.	19
25.º	Lair Pereira da Silva, do 11 Terriveis A. C.	15
26.º	Walquiria Pereira, do E. C. João Ribeiro	10
27.º	Henrique Carvalho, do E. C. Vila Jopert	4
28.º	José da Cruz Castor, do Guarani F. C.	3
29.º	Sebastião da Silva, do Astro F. C.	3

LUGAR	CLUBES	VOTOS
1.º	Onze Terriveis A. C.	5.718
2.º	São Braz F. C.	4.923
3.º	E. C. Vila Jopert	4.060
4.º	E. C. João Ribeiro	3.469
5.º	Bar das Pombas F. C.	2.565
6.º	Moura F. C.	1.172
7.º	E. C. Valim	1.013
8.º	C. A. Mauá	681
9.º	Guarani F. C.	541
10.º	Astro F. C.	496
11.º	Adelia F. C.	261
12.º	Tefé F. C.	207
14.º	Adelia F. C.	178
15.º	C. A. Califórnia	129
16.º	Florestal F. C.	53
17.º	Maria da Graça F. C.	48
18.º	Bastilha F. C.	19
19.º	Confiança A. C.	11

HOMENAGEM DO VALIM AOS SEUS CAMPEÕES

Transferida de domingo passado em virtude das chuvas, será finalmente hoje a festa com que o E. C. Valim homenageará os seus campeões. Um suculento "Angú" à Baiana será servido, tomando parte do ágape o corpo redatorial de A MANHÃ, especialmente convidado. Nessa oportunidade, o querido clube do Meyer inaugurará a quadra "Manoel Mattoso", como reconhecimento ao esforço empregado por êsse nosso companheiro, quando militante do clube de Faustino Valim Filho.

Brasilino, "capitão" do quadro campeão, um dos que serão homenageados hoje

BASQUETEBOL

Vitória do Valim por 53 x 36

Conforme fora anunciado, realizou-se sexta-feira ultima, o encontro amistoso de basket entre as equipes representativas do E. C. Valim com o combinado Radas. O poderoso "five" da rua Rocha Pitta, que ha seis anos não perde em sua quadra, apezar de encontrar um adversário coêso e combativo, não teve dificuldade em vence-lo, assinalando o "placard" o escore de 53X36.

Jogaram e fizeram os pontos os seguintes cestobolistas: Evelino 8, Brasilino 18, Helio 22, Aramis2, Ivo 1 e Benk2.

Ginásio Republicano x Sepetiba F. C.

O Ginasio Republicano F. C., agremiação da estação doEngenho Novo visitará hoje a localidade de Sepetiba, onde realizará uma partida amistosa com o forte esquadrão de Sepetiba F. C. O interessante encontro terá inicio ás 15,30.

O Sepetiba F. C. por nosso intermédio convoca os seguintes jogadores: Jacá, José, Pedro, Lucyr, Calal, Carmo, Edison, Sinho, Alcyr, Sindo e Helson.

Qual a madrinha do ESPORTE AMADOR?

A MANHÃ

Candidata.............................

....

Fan N.º 1.............................

....

Clube.............................

....

PEDREGULHENSE x VILA DA PENHA F. C.

REFORÇADOS OS QUADROS PARA UMA GRANDE PARTIDA

Mais um interessante encontro será levado a efeito hoje à tarde, no Campo do Pedregulhense F. C., entre o quadro local e o do Vila da Penha F. C., devendo ambos apresentarem-se reforçados por novos e magnificos valores individuais.

Este prélio vem despertando grande interêsse e promete agradar a todos os "fans", visto que o Vila da Penha é possuidor de um conjunto bem formado, integrado por verdadeiros "craka" do nosso futebol independente.

Na preliminar medirão forças os conjuntos de aspirantes dos dois clubes.

Por este importante encontro, a direção técnica do Pedregulhense F. C., por nosso intermédio, pede o pontual comparecimento dos seguintes jogadores, devendo os mesmos apresentarem-se à sede, nas horas de costume:

AMADORES: — Cesar, Bêto, Hélio, Geraldo, Moacyr e Jorge; Alvaro, Norival, Paulinho, Juca e Sálus.

ASPIRANTES — Jacaré, José e Bacalhau, Ernadez, Cléslo, Darlino, Dedeu, Loló e Jair.

ANO VI — RIO DE JANEIRO, Domingo, 12 de Janeiro de 1947 — NÚMERO 1.666

EM MENDES O UNIDOS DO SUL

JOGARA' HOJE COM O FRIGORIFICO A. C. — ENORME INTERÊSSE EM TORNO DA PELEJA — BEM PREPARADOS OS QUADROS

Finalmente hoje verifcar-se-á a grande excursão do Unidos do Sul, de Vila Izabel a cidade de Mendes. Ali ferir-se-á a sensacional peleja entre o clube carioca e o Frigorifico A. C., acontecimento que vem empolgando o publico da pitoresca localidade fluminense. O adiamento do prélio, que como noticiamos deveria ter lugar no dia 29 do mês passado, parece ter beneficiado a ambos os quadros, no que diz respeito ao preparo técnico, tanto um como outro aproveitaram o intervalo, para um melhor dos seus players que agora aparecem em grande fórma, tudo indicando que Mendes assistirá uma das mais renhidas pelejas ali realizadas.

DOIS GRANDES CONJUNTOS

O esquadrão fluminense, conforme noticiario na imprensa carioca e fluminense, é um dos mais fortes, empregando-se sempre com muito ardor. Enquanto isto o Unidos do Sul, integrado de elementos de real valor, como Vadinho, o impetuoso centro-avante do Confiança A. C.; Saquarema que defendeu as cores do Canto do Rio; David, integrante do America F. C.; Cantuaria, do São Cristovão, e tantos outros, formando um conjunto harmonioso e eficiente.

A DELEGAÇÃO

A embaixada que partirá da gare D. Pedro II, as 8 horas da manhã, está assim constituida: Presidente — Iracy Coelho Secretario David Miranda — Tesoureiro: — Arthur Coelho de Vasconcellos — Diretores de esporte do 1.º 2º quadros: — Lydio Biar e Carlos de Campos — Procurador: — Walter de Oliveira — Zelador: — Baleeiro — Jogadores: — Geraldão — Adílio — Chico — Cantuaria — Esquerda — Gelson — Orlandinho — Arthur II — Hugo — Davió — Petronio — Flavio — Saquarema — Belezinha — Pelado — Abelardo — Vadinho — Wanderley — Arnaldo — Polonês — Marçal — Zico — Jorginho — Grilo — Sodré e Arthur I.

CONVOCAÇÃO

Por nosso intermédio a diretoria do Unidos do Sul F. C., pede o pontual comparecimento de todos os integrantes da embaixada, para comparecerem as 6,30 horas, na sede.

Centro Esportivo de Amadores

Tomará posse hoje, ás 17 horas no cargo de presidente da "Caixa Beneficente de Cavalcante", o sr. Oswaldo Vicente da Costa, 1º Tesoureiro do "Centro Sportivo de Amadores".

Varios associados dessa agremiação esportiva serão tambem empossados nos seguintes cargos daquela instituição beneficente:

2º Secretario — D. Eugenia Ferreira da Costa.

1º Tesoureiro — Elder de Andrade Fontes.

1º Procurador — Octavio Pereira de Sousa.

Conselho Fiscal — Manuel da Cruz Miguéis.

Como se verifica, são 5 elementos do "Centro Esportivo de Amadores" que ingressam como dirigentes da "Caixa Beneficente de Cavalcante", deduzindo-se dahi que existe acentuada aproximação entre essas duas entidades, não obstante sejam opostas as suas finalidades.

O C. A. RACING VAI-SE EXIBIR HOJE NA PENHA

Contra o Yankee F. C. o compromisso do esquadrão do Rio Comprido — Sebastião Duarte fala a A MANHÃ — A constituição dos quadros

A homogênea equipe do C. A. Racing, que na tarde de hoje terá a árdua tarefa de se defrontar com o Yankee, da Penha

Atendendo ao convite que lhe fez o novo, mas vitorioso Yankee da Penha, o C.A. Racing rumará, hoje, ao subúrbio leopoldinense para enfrentá-lo em promissora luta. O esquadrão do Rio Comprido ostenta, presentemente, um cartel magnifico, motivo pelo qual poderiamos apontá-lo como o favorito desta peleja. Entretanto, convém salientar também que a valorosa equipe da estação da Penha possui um conjunto harmonioso, preparado, portanto, para oferecer séria resistência ao seu adversário desta tarde, levando-se em conta ainda o fato de ser o mesmo grande obstáculo quando atua em seus domínios.

SEBASTIÃO DUARTE FALA A "A MANHÃ"

Falando à reportagem sôbre o encontro desta tarde contra o Yankee, o técnico do Racing, Sebastião Duarte, teve ocasião de nos dizer o seguinte:

— Queremos iniciar nossas atividades este ano com o pé direito, justamente para que este propósito nos seja facilitado, tive o cuidado de submeter meus pupilos a um rigoroso treinamento. Deste modo, seguiremos rumo á Penha, não com a pretensão absurda de nos julgarmos superiores ao "yankees", mas na esperança de lograr êxito para as nossas cores.

A POSSIVEL FORMAÇÃO DOS QUADROS

Salvo modificações, os quadros deverão formar assim constituidos:

Racing — Olimpio; Zacarias e Wilson; Madureira, Ivan e Santos; Homero, Bertulino, Wanderley, Zoé e Mosquito.

Yankee — Mazinho; Laerte e Darcy; Nauto, Piolho e Wilson; Jaime, Bolinha, China, Navalha e Moacir.

A PRELIMINAR

A preliminar será disputada entre as equipes de aspirantes dos mesmos clubes.

CELESTE FUTEBOL CLUBE x SANTO ANTONIO F. C.

Etarão em confronto, esta tarde, em promissora peleja as equipes do Celeste F.C. e do Santo Antonio F.C. Em tôrno deste compromisso reina intensa animação, ainda mais quando se sabe que os dois adversários reunem, em seus conjuntos, elementos de valor do "association" amadorista.

Agnele, o jovem ponta-direita do Celeste, que reaparecerá no compromisso de hoje

UMA PRELIMINAR DE SENSAÇÃO

Antecedendo o embate entre as equipes titulares, entrarão em confronto as representações juvenis dos mesmos clubes. Trata-se de um peleja cento por cento interessante, uma vez que os dois quadros juvenis pretendem decidir, entre si, a supremacia da categoria.

AGNELE REAPARECERA

Agnele, o jovem ponta-direita do juvenil do Celeste F.C., que se achava contundido, reaparecerá hoje ocupando o seu antigo posto, pois já se encontra completamente restabelecido. Este refôrço vem emprestar maior vigor à equipe comandada por Zeca.

A CONSTITUIÇÃO DOS QUADROS DO CELESTE

Para os compromissos desta tarde com o Santo Antonio F.C., os quadros do Celeste F.C. deverão formar assim:

Titulares — Nilson; Dunga e Lilino; Oswaldo, Walter e Dunga; Duca, Lêda, Darcy, Aluizio e Moacyr.

Juvenis — Paulo; Zé Macaco e Ari; Nelson, Micóta e Zé; Agnele, Carnaval, Zéca, Wilson e Bolinha.

E. C. Florestal x Estácio de Sá F. C.

Realizar-se-á hoje o promissor embate entre as possantes equipes do S. C. Florestal e do Estacio de Sá F. C.. Estão os quadros muito bem preparados, devendo realizar um prelio de sensação, de grande movimento técnico. O S. C. Florestal alem dos eficientes elementos que possue, fará estrear mais três, cujos nomes só serão conhecidos no momento do prelio. Sabe-se, entretanto, que são "players" muito conhecidos no setor do esporte amador.

Por nosso intermedio do Florestal pede o pontual comparecimento de todos os seus elementos, ás 12 horas na sede de onde seguirão para o local do encontro.

E.C. GLORIOSO X CASTELO F.C.

Interessante amistoso será realizado hoje, no campo do Engenho da Rainha, entre os quadros do E. C. Glorioso e do Castelo F. Clube. Esta peleja, que está sendo ansiosamente aguardada pelos fans dos dois queridos grêmios do nosso futebol independente, deverá agradar aos seus adeptos.

O E. C. GLORIOSO CONVOCA

Por nosso intermédio, a direção técnica do E. C. Glorioso, convoca os seguintes amadores: Serafim, Moacir, Wilson, Paulo, Tião, Abilio, Valter, Gabasto, Jordete, Valdir, Brum, Dino, João, Denis, Valdo, Ataliba, Nélio, Antonio, Nilo, Alberto, Geraldo, Helvio, Herval, Pinto e Vaninho.

O C. A. RACING DISTINGUIU A IMPRENSA — Conforme foi amplamente noticiado, o C. A. Racing, prestigiosa agremiação do bairro do Rio Comprido, distinguiu, ontem, em sua elegante sede social, a crônica especializada do esporte amador. A reunião ofereceu magnifica oportunidade para que todos os nossos colegas vivessem algumas horas em comum num ambiente onde o clube promotor da homenagem demonstrou mais uma vez, a lhaneza de trato e certas virtudes simpáticas, muito comuns no seio do amadorismo da metrópole. Seriam dezessete horas, quando a diretoria do querido clube da rua Aristides Lobo reuniu os cronistas num saboroso "cock-tail", falando nessa ocasião o sr. Olimpio Barbosa. S. S. em palavras sinceras, lembrou aos presentes o trabalho que a imprensa representa em todos os setores da vida humana, terminando por erguer um brinde aos homenageados. Foi, sem dúvida, uma reunião que, de nossa parte, muito nos sensibilizou e que, daqui dêste cantinho agradecemos sinceramente. Na gravura, um flagrante da homenagem, vendo-se o sr. Olimpio Barbosa, cercado dos demais diretores saudando a imprensa.

A psicanálise foi muito bem retratada em "Quando fala o coração", a realização de Hitchcock, com Ingrid Bergman e Gregory Peck.

Dos filmes históricos mais perfeitos de todos os tempos do cinema, "1812" revelou imensa beleza plástica.

"Amor à terra" constituiu uma reevrência às dádivas da natureza, tão relegadas ultimamente. Betty Field e Zachary Scott, as figuras máximas.

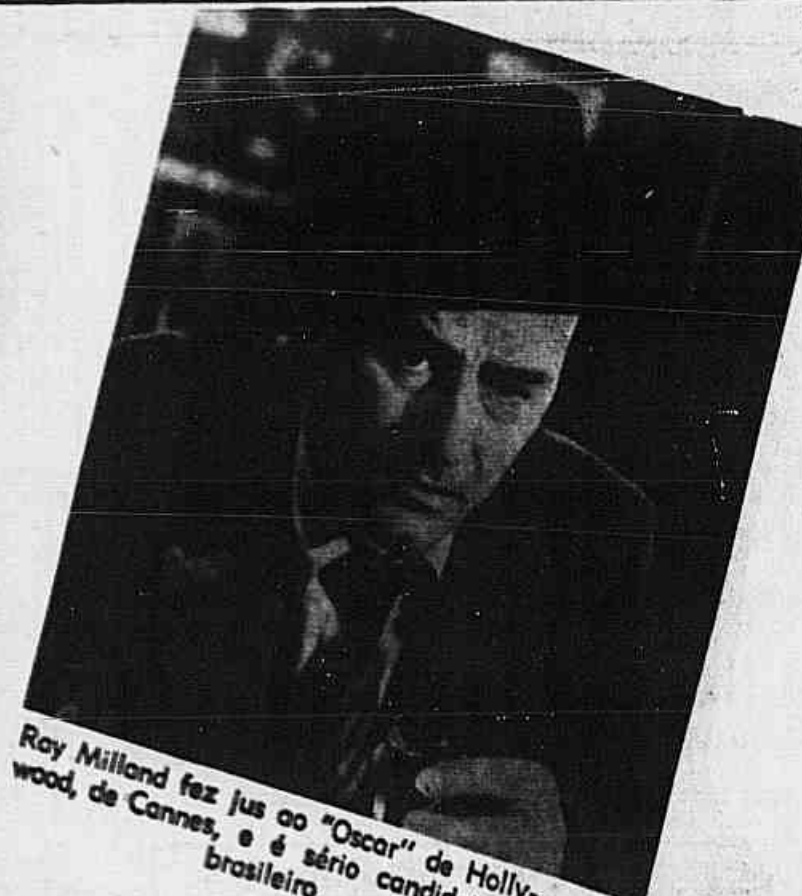
Intensamente realista e verdadeiro, "Farrapo Humano" foi um dos "hits" artísticos do ano, e Ray Milando, o grande ator.

Tôdas as sequências de "Também somos sêres humanos" foram em sentido eminentemente psicológico. Eis o encontro de Dondaro com a italianinha, no bar abandonado.

Envolto em terna poesia e lirismo, "Maria Candelária", com Dolores Del Rio, foi o melhor filme, em língua latina, de 1946.

A MANHÃ
ANO VI EMPRESA A NOITE N.º 1.666
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 12 DE JANEIRO DE 1947

William Wellman, em 1946, foi o maior entre os mais destacados cineastas do ano. O realizador de "Também somos seres humanos", bem merece o prêmio nacional.

Ingrid Bergman, a maior "estrêla" de 1946, con forme apareceu em "Quando fala o coração".

Ray Milland fez jus ao "Oscar" de Hollywood, de Cannes, e é sério candidato ao brasileiro.

Os diálogos infantis de "O roseiral da vida" foram algo de verdadeiramente encantador. Jackie "Butsch" Jenkies e Margaret O'Brien, Metro.

O "OSCAR" BRASILEIRO DE 1946

Por LONG-SHOT

NO dia 4 de fevereiro vindouro será efetuado o segundo conclave da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. No salão nobre da A. B. I. estarão reunidos, naquela data, os críticos especializados da sétima-arte, em amplo movimento de confraternização. Além de eleições e medidas de interêsse da classe, serão escolhidos os valores da cinematografia nacional e estrangeira, referente ao ano findo. Conforme é do conhecimento público, é a segunda vez que se efetua o congraçamento entre os associados da A.B.C.C. No ano anterior, "Apenas um coração solitário", Ingrid Bergman, Cary Grant e Clifford Odetts foram os eleitos do cinema internacional. "O Cortiço", Mario Brasini, Mary Gonçalves e Moacyr Fenelon, os escolhidos do cinema brasileiro. Assunto muito palpitante, entre os "movie-goers", é a próxima eleição, em tôrno da temporada recém-finda. Na presente data, vamos fornecer nossa opinião pesoal sôbre o cinema estrangeiro e no próximo domingo focalisaremos os mais destacados candidatos locais. Julgamos que "Também Somos Sêres Humanos" foi o maior filme do ano. A transposição à tela dos relatos verídicos do famoso correspondente da guerra Ernie Pyle, recebeu tratamento tão realista por parte de William Wellman que não hesitamos em distingui-lo

(Continua na 6.ª página tipográfica)

O amor no cinema também pode ser figurado com simplicidade. Cena de "Êsse encanto irresistível", com Joan Fontaine e Mark Stevens, RKO.

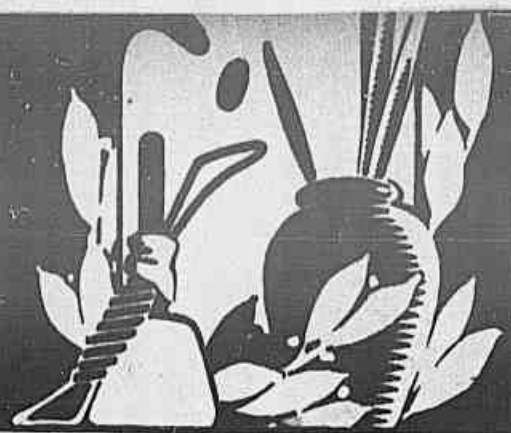
O maior musical desta e de várias temporadas: "Rapsódia Azul", com Joan Leslie e Robert Alda, Warners.

Estudo de psicoterapia. Ann Todd sob influência de tratamento especializado, em "O Sétimo Véu", Universal — Internacional.

Aspecto humano e simples, o de "Os sinos de Santa Maria", com Bing Crosby e Ingrid Bergman, da RKO.

As mãos dos vitimados na guerra foram aproveitadas, com muito efeito patético, em "Um passeio ao sol", com Dana Andrews, 20th Century Fox.

A vida dos refugiados é tormenta infinda. Uma das belas sequências de "A última porta", Metro.

ARTISTAS BRASILEIROS

FRANK SCHAEFFER

DENTRE os pintores modernos, Frank Schaeffer ocupa um lugar de destaque. Amante do que é nosso, Schaeffer tem se dedicado à paisagem procurando com grossas pinceladas transportar para a tela o que de mais belo possui a terra brasileira. Seus numerosos trabalhos apresentados ao público em exposições aqui realizadas encontraram comentários elogiosos da crítica carioca principalmente de sua última exposição do Copacabana Palace.

Frank Schaeffer nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, em 27 de maio de 1917. Seus primeiros desenhos foram feitos à carvão no cimento, constando de navios e locomotivas. Muito criança ainda veiu para o Rio, e aqui continuou a desenhar até que em 1929 foi presenteado com uma caixa óleo, em uso, vinda da Alemanha.

Já em 1933, reconhecidos seus dotes artísticos, passou a frequentar as aulas ao ar livre com o pintor russo Wlazek, onde aprendeu a escolher os motivos e a distribuí-los na tela. Daí começaram seus trabalhos em grandes telas com pincéis grossos. De 1938 a 1939 fez viagens à Europa estudando engenharia em Viena, cursando o 1.º ano e simultaneamente aulas de modêlo vivo com o prof. Grom-Rottmayer, que funcionava no próprio edifício da Politécnica. Fez ainda viagens ao sul da Alemanha, Suiça e Itália (Veneza, Roma, Florença, Pisa, Nápoles, Pompéia e Capri).

Em 1943 formou-se em engenheiro civil pela Escola Nacional de Engenharia do Rio.

Atualmente, Schaeffer é professor de desenho do Curso de Preparação da Escola Ténica do Exército e trabalha na Cia. Serviços de Engenharia.

Schaeffer já concorreu por três vêzes ao Salão Nacional, tendo em 1942 obtido menção honrosa, com pintura; 1943, medalha de prata, com um belo desenho, e, em 1944, Prêmio "Ilustração Brasileira", ainda com desenho. Em 1940, obteve Menção Honrosa, com uma pintura, no Salão de Belas Artes do Rio Grande do Sul. Desde 1941 vem realizando exposições de seus trabalhos e sua última, em abril de 1945, no Palace Hotel, ainda é lembrada por quantos tiveram ocasião de assistí-la.

2

3

1 — Circo — Rio
2 — Largo de S. Francisco — Rio
3 — Trecho do Castelo — Rio
4 — Convento do Carmo (Angra dos Reis)
5 — Ouro Prêto — Minas
6 — Vagões — Cais do Porto — Rio
7 — Locomotiva — E. F. C. B. — Rio
8 — Av. Presidente Vargas — Rio

4

8

Os adereços são tão antigos quanto a vaidade da mulher. Outrora êles representavam o "ponto essencial" da elegância de Eva. E ainda hoje são indispensáveis para realçar a beleza e a distinção femininas. É comum encontrarem-se conjuntos maravilhosos, inspirados no mesmo motivo. Voltas, pulseiras, pentes para o cabelo, brincos, feitos sob idêntico modêlo estético, guardadas as devidas proporções. Aí vemos uma dessas magníficas coleções inspirada na beleza das flores. Uma volta que é um sonho: uma flor presa ao pescoço por meio de uma fita de veludo. Pulseira do mesmo estilo e pente do mesmo "tonus", dando maior esplendência ao penteado e à "maquillage". Muito gôsto e muita sedução.

Quem seria capaz de reconhecer Brenda Marshall, assim, de costas? Só se fôsse pelo penteado. Ela gosta muito dêsses adornos de laços de fitas, pois julga que dão à fisionomia um aspecto de alegre juventude. Observe-se a simetria dos laços em relação ao penteado e a ondulação da periferia do cabelo em relação ao centro, onde se tem a impressão de um manso recanto onde reside o sonho.

"ALBUM DOS NOIVOS"

INCLUINDO versos de Casimiro de Abreu, Antero de Quental, Gonçalves Crespo, Correia de Oliveira, Virginia Vitorino, Júlio Dantas e outros grandes poetas da língua portuguesa, as "Edições Lep Ltda.", de São Paulo, acabam de oferecer um originalíssimo brinde aos noivos de todo o país: um album, com algumas folhas em branco, delicadamente ilustradas, para registrar os momentos felizes do noivado e da lua de mel.

O Diário deve começar com "o primeiro encontro", segundo o roteiro do album. Em cada página dedicada ao registro pessoal há um pensamento lírico e um poema romântico. Depois vem "o primeiro passeio", com o seguinte pensamento: "O teu amor é como a santa prece da campina ao esvair a tarde cismadora! O teu sorriso é o luar prateando docilmente as mansas ondas de minh'alma em flor!"

E assim continua êsse delicado roteiro de emoções. "O primeiro baile", "Primeiro arrufo", "Reconciliação", "O noivado" são páginas que simbolizam tôda a poesia da vida dos enamorados felizes e dos noivos sentimentais e ternos. Em cada uma dessas páginas devem ser gravadas as emoções do amor nascente, para que, na velhice, sejam a fonte perene da alegria dos que souberem viver e amar, com tôda a eloquência dos sentidos e do espírito.

Depois, uma surpresa encantadora. Duas páginas abertas. Na primeira os dizeres: "Caracteristicos da noiva" e mais abaixo: estatura, tez, olhos, cabelos. Na outra, o mesmo registro em relação ao noivo. Em seguida, uma síntese dos acontecimentos relacionados com o dia do casamento. O cartório em que se celebrou, a igreja, fotografias dos noivos, descrição dos trajes de ambos, os nomes dos padrinhos e das pessoas presentes ao casamento, uma relação dos presentes recebidos, de felicitações, etc. Enfim, uma síntese dos momentos venturosos do noivado, do casamento e da la de mel, para alegrar os dias da velhice, quando essa quadra querida já estiver esbatida pelo tempo.

Após os registros mencionados, um questionário curiosíssimo, verdadeiro exame mental de ambos os noivos. Inicia-se com a pergunta "amas"? e inclui no verso de cada página um poema dos mais líricos e sentimentais da língua de Camões. Abaixo de cada pergunta há o espaço necessário às respostas. As perguntas são tôdas de caráter muito íntimo, e somente devem ser respondidos pelos noivos, a quem, em verdade, devem interessar. "O que é o amor?", "Crês no verdadeiro amor?", "Poderias esquecer-me?", "O que é o beijo?", "Acreditas na fé?" são algumas das questões propostas aos noivos.

Muita gente talvez considere um album dêsse tipo como uma coisa sem significação, como simples sentimentalismo sem nenhuma beleza e sem côres humanas. Enganam-se, porém. Há coisas na vida que se gravam de tal maneira nos recessos de noss'alma, que nos agradam tanto e nos seduzem e nos magnetizam de tal modo, que a sua perene recordação será uma fonte de ternura para o espírito, de energia para a mente. O passado, às vêzes, guarda a chave do nosso êxito na vida. E através de um sentimentalismo aparente e poético pode haver a decisão de lutar pela felicidade, um bem precioso a que todos, homens e mulheres, têm direito.

Por isso, sinto-me à vontade para aconselhar aos noivos e recém-casados o registro de suas alegrias presentes. Elas poderão, no futuro, traçar o roteiro seguro de uma felicidade duradoura. Há no coração humano uma fonte inesgotável de poesia. A beleza do noivado, a sedução da lua de mel nada mais são que reflexos dêsse mundo de sonhos que nos inunda a alma de um doce e indefinido encanto.

"Album dos noivos" é, assim, um cofre de saudades, um relicário de emoções, uma fonte de ternura.

TERESA REGINA

Eis aí uma originalidade: caprichosa combinação do turbante com a gola, em tecido de seda bordado com pedrarias. O turbante nos dá a impressão de um diadema, de uma corôa moderna, também de uma moldura para o lindo sorriso de Ann Miller. Vejam também os brincos. Parecem dois sóis no instante em que surgiam no horizonte (que lindo horizonte...), dispostos a iluminar a fisionomia dessa estrêla da terra.

As tranças! Sim as tranças continuam dominando os ambientes festivos com a sua simplicidade cheia de mistério e de encanto. Aí vemos um penteado gracioso, feito à base das tranças. Um enorme clips de pedras refulgentes torna ainda mais tentador o estilo deliciosamente feminino do penteado. E assim, marcha o mundo com as uas conquistas de beleza e distinção.

PARA VEREADOR:
CALIXTO RIBEIRO DUARTE
CANDIDATO UNICO DOS COMERCIARIOS

ELE DISSE:
VOTAI NO
PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO

UM POR DIA

CALIXTO RIBEIRO DUARTE

Aos 16 anos Calixto deixou o Colégio Militar e pensou em se formar em medicina. Diziam-lhe que tinha jeito para médico, mas Calixto Ribeiro Duarte ingressou no comércio, trabalhando na Cia. Calçado Clark. Pouco depois tomou rumo para a profissão que adotaria definitivamente: — a de vendedor pracista, sempre dentro do ramo de calçados. Trabalhou na Fábrica Zenith e depois passou para a Cia. Bordalo, onde continua até hoje, querido pelos companheiros e pelos chefes.

Em 1934 Calixto começou a tomar posição de relêvo no movimento sindical como 2.º secretário do então Sindicato dos Vendedores Pracistas do Rio de Janeiro. Seus serviços lhe grangearam a confiança da classe e passou a 1.º secretário e, finalmente, a presidente do Sindicato, já com o nome de Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio. Teve, na vida sindical, uma porção de postos de destaque: — tomou parte no Congresso dos Comerciários; foi delegado junto ao Congresso Americano de Vendedores Viajantes Comerciais, delegado do seu Sindicato junto à Federação dos Empregados do Comércio e por fim, delegado desta junto à Confederação Nacional do Comércio, da qual foi eleito presidente.

No seu acervo de lides sindicais pode-se apontar ainda o seguinte: foi vogal da Justiça do Trabalho; membro da Comissão do Impôsto Sindical; fundador e presidente da Caixa de Pecúlios do Sindicato dos Vendedores e Viajantes; sócio remido da Associação dos Empregados do Comércio e membro da Comissão Pró Aumento de Salários dos Comerciários.

Com todos êsses afazeres, Calixto Ribeiro Duarte ainda arranja tempo para ajudar os desportos e é delegado do Tribunal de Penas da Federação Metropolitana de Futebol. E, não obstante tudo isso, tendo uma intensa preocupação de fazer o bem, de atender aos necessitados, fundou com outros amigos a Associação Espírita Jesus Cristo, tendo sido várias vezes presidente do seu Conselho Deliberativo.

Integrado, assim, na vida do proletariado, Calixto Ribeiro Duarte apoiou o PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO desde sua fundação. Faz parte do Diretório Regional do Distrito Federal e preside o Diretório Paroquial de Santana.

Poderia parecer que, com tantos encargos Calixto Ribeiro Duarte não teria tempo para mais nada. Pois tem; ainda é tesoureiro da Comissão Executiva Regional do P. T. B.

Precisaria mais alguma coisa para se poder afirmar que Calixto Ribeiro Duarte merece o sufrágio de todos os comerciários para a vereança municipal?

...Creio que não; o que registrei linhas acima comprova perfeitamente que Calixto devota tôda a sua vida aos problemas trabalhistas, sacrificando pelos interêsses coletivos seus próprios interêsses particulares.

HEGADAS VIANNA